

24-4



UNIVERSIDAD COMPLUTENSE



5320550427

D 26605 9 //

1-10-13



COMPENDIO
DE
GRAMMATICA
LATINA E PORTUGUEZA.



R.

16-267

COMPENDIO
DE
GRAMMATICA

LATINA E PORTUGUEZA,

POR

José Vicente Gomes de Moura,

Professor Jubilado na Cadeira de Historia Universal
e Portugueza do Real Collegio das Artes,
hoje Lyceu de Coimbra.

SEXTA EDIÇÃO,

CONFORME A' 5.ª DE 1847.



COIMBRA,
NA IMPRENSA DA UNIVERSIDADE.

1850.

*Est sermo quasi imago quaedam humanae rationis, ejus
quum exprimendis cogitationibus inserviat, eadem notitiarum
genera, easdem formas, differentias, rationes complectatur
necesse est.*

GODOFR. HERMANNUS *de emendanda ratione*
Graecae Grammat. P. I. L. I. c. 1.



PREFAÇÃO

DA IV. EDIÇÃO.

DOus ponderosos motivos persuadiram a composição deste *Compendio de Grammatica Latina e Portuguesa*: o primeiro foi resumir em um só volume as doutrinas desta disciplina, em que devem ser bem instruidos os alumnos das Escolas de Latinidade, para não serem forçados a supprir as faltas do proprio Compendio pela lição de outros livros, publicados por differentes Escriptores, e por ventura por diverso desenho; o segundo foi reunir no mesmo volume os elementos da Grammatica Portuguesa, para facilitar nas Escolas o estudo da Lingua materna, auctorizado pelo exemplo das nações mais polidas, antigas e modernas, necessario a todo o homem de Letras, e estreitamente ordenado por nossas Leis.

Como a perfeição dos Compendios consiste na inteireza, exactidão e ordem das doutrinas razoavelmente necessarias; procurou-se tractar de todas as partes do *Systema Grammatical*, e dar a cada uma dellas a extensão conveniente ao fim, que se propõem os que se dão a este genero de estudo, sem notavelmente faltar ao que cumpre, nem exceder o que basta.

Na Etymologia tractou-se mais parcamente a materia dos Generos dos Substantivos, e a dos Preteritos e Supinos dos Verbos; porque

os bons Dictionarios, e a lição dos AA. adiantarão o que por brevidade se omittio neste Compendio. Deu-se porém maior extensão á Declinação dos Nomes e Verbos; porque, sem o conhecimento exacto de todas as noções correspondentes a cada uma das fórmãs das palavras declinaveis, é impossivel não só entender os discursos dos outros, e falar e escrever com perfeição, mas tambem comprehender as regras da Syntaxe e Collocação.

Com a Syntaxe vêm as Regras de Collocação das palavras e das orações, cuja falta seria estranhavel em um Compendio de Grammatica; e outrosim a breve noticia dos tropos, necessaria para distinguir e ordenar as significações das palavras. Deu-se á Arte Metrica a extensão proporcionada ao uso, que nas Escolas póde ter na lição dos Poetas. Da Orthographia não cabiam neste Compendio senão as regras mais genericas.

O Systema geral da disciplina é o mesmo, que se acha adoptado pela maior e melhor parte dos Grammaticos; mas na exposição das materias, ainda que se procurou evitar innovações escusadas, que, sem trazerem melhoramento real, servem só de tornar mais difficil o ensino; houve todavia o cuidado de seguir a opinião dos que hoje se presume haverem pensado com maior intelligencia e solidez; e sobre tudo de pôr em harmonia a Grammatica com a Rhetorica e com a Logica nas doutrinas, que lhe são communs com estas duas, pois todas conspiram, cada qual de sua parte, para desinvolver, dirigir e levar á maior perfeição as faculdades de pensar e falar.

O estudo da Grammatica Portugueza pó-

de commodamente acompanhar o¹ da Latina; porque os principios geraes da Grammatica são applicaveis ao ensino de uma e outra Lingua, e a ordem geral das doutrinas é a mesma em ambas as Grammaticas. Quanto porém ás doutrinas privativas da Grammatica Portugueza, parte não póde deixar de ir a par com as da Latina, e parte foi reservada para o fim. Como os alumnos destas Escolas já sabem a Lingua materna pelo uso de a falar; servem as regras da Grammatica Portugueza de confirmar, rectificar e dirigir este uso, e de os dispôr para adiantarem nesta parte seus conhecimentos por estudos convenientes, e pelo auxilio dos Professores de todas as disciplinas philologicas.

Ainda que este Compendio possa servir para todo o curso de Latinidade, sendo por isso accommodado á progressiva instrucção dos alumnos destas Escolas; com tudo não convem, que os principiantes o decórem logo seguidamente, para os não embaraçar e desgostar. Bastará pois, que elles apprendam ao principio sómente o que é de absoluta necessidade para começarem a verter os AA. Latinos: e como devem continuar a decorar as materias necessarias para comprehender todo o Systema Grammatical, e até para corroborar a memoria pelo exercicio; á discrição dos Professores pertence proporcionar as doutrinas do Compendio ao progresso e capacidade de seus discipulos. E por isso vão nesta edição notados em character menor os logares, que por ventura se podem reservar para os alumnos mais adiantados; e á similhaça destes poderão os mesmos Professores reservar opportunamente outros lo-

gares, que bem lhes parecer. (Alguns destes se acharão nesta IV.^a edição em fórma de Notas no fim do Compendio.)

Tambem nesta edição se accrescentaram algumas doutrinas de evidente utilidade para os mais adiantados, mórmente quando passarem a ler os Poetas mais difficeis, onde acharão palavras, fórmas de palavras, significações e figuras assim de syntaxe, como de palavras, nunca ou pouco usadas nos Escriptores de prosa, e em cujo uso consiste a *Grammatica Poetica*.

COMPENDIO
DE
GRAMMATICA
LATINA E PORTUGUEZA.



§. 1. *Definição de Grammatica.*

GRAMMATICA é a disciplina, que ensina a exprimir com acerto nossos pensamentos e affectos pelas palavras, quer falando, quer escrevendo.

Grammatica Latina é a disciplina, que ensina a falar e a escrever correctamente a lingua Latina.

Grammatica Portugueza é a disciplina, que ensina a falar e a escrever correctamente a lingua Portugueza.

§. 2. *Das partes da Grammatica.*

As partes da Grammatica são quatro: *Etymologia*, *Syntaxe*, *Prosodia* e *Orthographia*.

Vêja-se a Nota 1.^a

PARTE I.

ETYMOLOGIA.

§. 3. *Das partes da oração Latina e Portugueza.*

Chamam-se *partes da oração* todas as palavras, que podem entrar no discurso para a perfeita expressão de nossos pensamentos.

As partes da oração em Latim e Portuguez são: Nome *Substantivo*, Nome *Adjectivo*, *Participio*, *Prônimo*, *Artigo* (em Portuguez), e *Verbo*, declináveis; *Preposição*, *Adverbio*, *Conjunção* e *Interjeição*, indeclináveis.

Veja-se a Nota 2.^a

CAPITULO I.

DECLINAÇÃO DOS NOMES.

§. 4. *Do Nome.*

O *Nome* é uma palavra, que significa as cousas, ou suas propriedades e qualidades, como *Déos eterno*, *homem prudente*.

O nome *Substantivo* é aquelle, que significa as cousas, que per si subsistem, ou se consideram como taes, e pôde estar per si só na oração sem adjectivo, como *Déos*, *homem*, *virtude*, *grandeza*.

O *Substantivo* é ou próprio, ou appellativo, ou colectivo. O *Proprio* significa a idéa de uma só cousa ou pessoa, como *Rómulus*, Rómulo; *Tagus*, o Téjo. O *Appellativo* significa a idéa do que é commum a muitas cousas ou pessoas, como *Homo*, o homem; *Flumen*, o rio. O *Collectivo* é aquelle, que no numero singular significa multidão, como *Pópulus*, o povo.

O *Adjectivo* é aquelle, que significa as propriedades ou qualidades das cousas, e por isso não pôde estar na oração sem substantivo, com o qual concorda, e cuja significação modifica, ou *determinando-a*, ou *restringindo-a*, ou *explicando-a*. Os Adjectivos em geral são Determinativos, Restrictivos e Explicativos.

Veja-se a Nota 3.^a

O adjectivo *restrictivo* e *explicativo* pôde ser Positivo, Comparativo e Superlativo.

O *Positivo* significa simplesmente as propriedades e qualidades, que podem ter augmento e diminuição; como *Justus*, justo.

O *Comparativo* significa as propriedades ou qua-

CAPITULO I. DECLINAÇÃO DOS NOMES. §§. 5—7. 3

lidades de alguma cousa, como maiores ou menores, que as de outra, com a qual se compára, como *Justior*, mais justo.

O *Superlativo* significa as propriedades ou qualidades de alguma cousa, levadas a mui alto, ou mui baixo grão, como *Justissimus*, muito justo, ou justissimo. Os superlativos são *Relativos*, quando as propriedades ou qualidades d'uma cousa se levantam a mais alto grão, que as das outras cousas, como *Justissimus omnium*, o mais justo de todos.

Participio é uma palavra, que dos nomes participa os casos e dos verbos os tempos, como *Laudans*, o que louva, ou louvava.

§. 5. Dos Géneros, Números e Casos dos Nomes.

Os nomes Latinos têm *Género*, *Número* e *Caso*.

Os generos são *Masculino*, *Feminino* e *Neutro*.

Os numeros são dous: *Singular*, que serve para uma só cousa ou pessoa; *Plural*, que serve para muitas.

Os casos são seis: *Nominativo*, *Genitivo*, *Dativo*, *Accusativo*, *Vocativo* e *Ablativo*.

Os nomes Portuguezes têm só o genero *masculino* e *feminino*, e não têm casos, excepto os pronômes pessoas.

§. 6. Das declinações dos Nomes Latinos.

Declinar é dizer todas as terminações dos nomes em ambos os numeros. As declinações dos nomes substantivos são cinco, e se conhecem pelo *genitivo do singular*.

Vêja-se a Nota 4.^a

PRIMEIRA DECLINAÇÃO.

§. 7. Dos substantivos Latinos, que fazem o *nominativo do singular em A*, e o *genitivo em Ae*.

Numero Singular.

Numero Plural.

Nom. *Hor-a*, a hora.

Gen. *Hor-ae*, da hora.

Dat. *Hor-ae*, á hora.

Nom. *Hor-ae*, as horas.

Gen. *Hor-árum*, das horas.

Dat. *Hor-is*, ás horas.

Acc. <i>Hor-am</i> , a hora.	Acc. <i>Hor-as</i> , as horas.
Voc. <i>o Hor-a</i> , ó hora.	Voc. <i>o Hor-ae</i> , ó horas.
Abl. <i>ab Hor-a</i> , da hora.	Abl. <i>ab Hor-is</i> , das horas.

SEGUNDA DECLINAÇÃO.

§. 8. *Dos substantivos Latinos, que fazem o nominativo do singular em Er, Ir, Us, e Um, com o genitivo em I.*

Para os nomes Masculinos e Femininos.

<i>Numero Singular.</i>	<i>Numero Plural.</i>
Nom. <i>Serv-us</i> , o servo.	Nom. <i>Serv-i</i> , os servos.
Gen. <i>Serv-i</i> , do servo.	Gen. <i>Serv-orum</i> , dos servos.
Dat. <i>Serv-o</i> , ao servo.	Dat. <i>Serv-is</i> , aos servos.
Acc. <i>Serv-um</i> , o servo.	Acc. <i>Serv-os</i> , os servos.
Voc. <i>o Serv-e</i> , ó servo.	Voc. <i>o Serv-i</i> , ó servos.
Abl. <i>a Serv-o</i> , do servo.	Abl. <i>a Serv-is</i> , dos servos.

Para os nomes Neutros.

<i>Numero Singular.</i>	<i>Numero Plural.</i>
Nom. <i>Regn-um</i> , o reino.	Nom. <i>Regn-a</i> , os reinos.
Gen. <i>Regn-i</i> , do reino.	Gen. <i>Regn-orum</i> , dos reinos.
Dat. <i>Regn-o</i> , ao reino.	Dat. <i>Regn-is</i> , aos reinos.
Acc. <i>Regn-um</i> , o reino.	Acc. <i>Regn-a</i> , os reinos.
Voc. <i>o Regn-um</i> , ó reino.	Voc. <i>o Regn-a</i> , ó reinos.
Abl. <i>a Regn-o</i> , do reino.	Abl. <i>a Regn-is</i> , dos reinos.

Os nomes acabados em Er e Ir fazem o vocativo do singular como o nominativo, como Gener, ri, o Gener; Vir, ri, o Vir. Deus faz o vocativo do singular o Deus; e os nomes proprios em lus, e tambem Filius e Génius, fazem o mesmo vocativo em I (tirando-lhe o E), como Antónius, o Antóni; Fábius, o Fabi; Filius, o Fili; Génius, o Geni.

TERCEIRA DECLINAÇÃO.

§. 9. *Das substantivos Latinos, cujo nominativo do singular acaba de varios modos, e o genitivo em Is.*

Para os nomes Masculinos e Femininos.

<i>Numero Singular.</i>	<i>Numero Plural.</i>
Nom. <i>Arbor</i> , a árvore.	Nom. <i>Arbor-es</i> , as árvores.
Gen. <i>Arbor-is</i> , da árvore.	Gen. <i>Arbor-um</i> , das árvores.
Dat. <i>Arbor-i</i> , á árvore.	Dat. <i>Arbor-ibus</i> , ás árvores.
Acc. <i>Arbor-em</i> , a árvore.	Acc. <i>Arbor-es</i> , as árvores.
Voc. <i>o Arbor</i> , ó árvore.	Voc. <i>o Arbor-es</i> , ó árvores.
Abl. <i>ab Arbor-e</i> , da árvore.	Abl. <i>ab Arbor-ibus</i> , das árvores.

Para os nomes Neutros.

<i>Numero Singular.</i>	<i>Numero Plural.</i>
Nom. <i>Corpus</i> , o corpo.	Nom. <i>Córp-or-a</i> , os corpos.
Gen. <i>Córp-or-is</i> , do corpo.	Gen. <i>Córp-or-um</i> , dos corpos.
Dat. <i>Córp-or-i</i> , ao corpo.	Dat. <i>Corpór-ibus</i> , aos corpos.
Acc. <i>Corpus</i> , o corpo.	Acc. <i>Córp-or-a</i> , os corpos.
Voc. <i>o Corpus</i> , ó corpo.	Voc. <i>o Córp-or-a</i> , ó corpos.
Abl. <i>a Córp-or-e</i> , do corpo.	Abl. <i>a Corpór-ibus</i> , dos corpos.

Os nomes masculinos e femininos da terceira declinação têm semelhantes no singular o nominativo e vocativo,

que acabam de varios modos; e no plural e nominativo, accusativo e vocativo, que acabam em Es.

Alguns fazem o accusativo do singular em Im, e o ablativo em I, como Vis, v-im, a v-i; outros fazem o accusativo em Em ou Im, e o ablativo em E ou I, como Navis, nav-em ou nav-im, a nav-e ou nav-i. Estes mesmos nomes, e varios outros têm o genitivo do plural em Ium, como Vir-ium, Nav-ium.

Os appellativos neutros, acabados em E, Ar, ou Al, fazem o ablativo do singular em I, exceptuando Far, Hepar, Jubar, Nectar, e Sal, que têm o ablativo em E. Quando o ablativo do singular acabar em I, o nominativo do plural acabará em Ia, e o genitivo em Ium; assim como A'nimal, ab animá-li, animá-lia, animát-ium.

Os acabados em Ma têm o dativo e ablativo do plural em Ibus ou Is, como Poëma, at-is, poëmat-ibus ou poëmat-is. Este segundo parece vir de poëmat-um, t-i.

QUARTA DECLINAÇÃO.

§. 10. Dos substantivos Latinos, que fazem o nominativo do singular em Us, com o genitivo em Us; e dos indeclinaveis no singular, acabados em U.

Numero Singular.	Numero Plural.
Nom. Curr-us, a carróça.	Nom. Curr-us, as carróças.
Gen. Curr-us, da carróça.	Gen. Curr-uum, das carróças.
Dat. Curr-ui, ou Curr-u, á carróça.	Dat. Curr-ibus, ás carróças.
Acc. Curr-um, a carróça.	Acc. Curr-us, as carróças.
Voc. o Curr-us, ó carróça.	Voc. o Curr-us, ó carróças.
Abl. a Curr-u, da carróça.	Abl. a Curr-ibus, das carróças.

Os indeclinaveis, acabados no singular em U, são neutros, como Cornu, Genu; e no plural se declinam desta sorte: Nomin. Aecus. e Vocat. Cór-n-ua; Genit. Cór-n-uum; Dat. e Ablat. Cór-n-ibus.

CAPITULO I. DECLINAÇÃO DOS NOMES. §§. 11 — 13. 7

Alguns nomes desta declinação têm o dativo e ablativo do plural em *ubus*, como *Tribus*, *trib-ubus*.

QUINTA DECLINAÇÃO.

§. 11. *Dos substantivos Latinos, que fazem o nominativo do singular em Es, com o genitivo em Ei.*

Numero Singular.	Numero Plural.
Nom. <i>R-es</i> , a cousa.	Nom. <i>R-es</i> , as cousas.
Gen. <i>R-ei</i> , da cousa.	Gen. <i>R-erum</i> , das cousas.
Dat. <i>R-ei</i> , á cousa.	Dat. <i>R-ebus</i> , ás cousas.
Acc. <i>R-em</i> , a cousa.	Acc. <i>R-es</i> , as cousas.
Voc. <i>o R-es</i> , ó cousa.	Voc. <i>o R-es</i> , ou cousas.
Abl. <i>a R-e</i> , da cousa.	Abl. <i>a R-ebus</i> , das cousas.
<i>Veja-se a Nota 5.^a</i>	

§. 12 *Declinação dos nomes Adjectivos e Participios.*

Os adjectivos Latinos têm no nominativo ou tres formas, ou duas, ou uma só. Quando têm tres, serve a primeira para o genero masculino, a segunda para o feminino, e a terceira para o neutro. Quando têm duas, serve a primeira para os generos masculino e feminino, e a segunda para o neutro. Quando têm uma, serve esta para todos os tres generos: e isto se deve entender em qualquer dos casos dos adjectivos.

Em Portuguez têm os adjectivos ou uma forma, como Prudente; ou duas, como Just-o, Just-a.

Não têm os adjectivos declinação propria; mas seguem uns a primeira e segunda dos substantivos, outros só a terceira: e isto se conhece pelo genitivo do singular.

§. 13. *Dos Adjectivos e Participios da I. e II. declinação.*

Numero Singular.	Numero Plural.
Nom. <i>Just-us</i> , <i>just-a</i> , <i>just-um</i> , <i>justo</i> , <i>justa</i> .	Nom. <i>Just-i</i> , <i>just-ae</i> , <i>just-a</i> , <i>justos</i> , <i>justas</i> .
Gen. <i>Just-i</i> , <i>just-ae</i> , <i>just-i</i> .	Gen. <i>Just-orum</i> , <i>just-d-</i> <i>rum</i> , <i>just-orum</i> .

Dat.	<i>Just-o</i> , <i>just-ac</i> , <i>just-o.</i>	Dat.	<i>Just-is.</i>
Acc.	<i>Just-um</i> , <i>just-am</i> , <i>just-um.</i>	Acc.	<i>Just-os</i> , <i>just-as</i> , <i>just-a.</i>
Voc.	<i>o Just-e</i> , <i>just-a</i> , <i>just-um.</i>	Voc.	<i>o Just-i</i> , <i>just-ac</i> , <i>just-a.</i>
Abl.	<i>a Just-o</i> , <i>just-a</i> , <i>just-o.</i>	Abl.	<i>a Just-is.</i>

Excepções.

Os adjectivos seguintes se declinam por *Justus*, *a*, *um*, exceptuando o genitivo e dativo do singular.

*Numero Singular.**Numero Plural.*

Nom.	<i>Sol-us</i> , <i>a</i> , <i>um</i> , só.	Nom.	<i>Sol-i</i> , <i>ae</i> , <i>a.</i>
Gen.	<i>Sol-ius.</i>	Gen.	<i>Sol-orum</i> , <i>árum</i> , <i>orum.</i>
Dat.	<i>Sol-i.</i>	Dat.	<i>Sol-is.</i>
Acc.	<i>Sol-um</i> , <i>am</i> , <i>um.</i>	Acc.	<i>Sol-os</i> , <i>as</i> , <i>a.</i>
Voc.	<i>o Sol-e</i> , <i>a</i> , <i>um.</i>	Voc.	<i>o Sol-i</i> , <i>ae</i> , <i>a.</i>
Abl.	<i>a Sol-o</i> , <i>a</i> , <i>o.</i>	Abl.	<i>a Sol-is.</i>

*Numero Singular.**Numero Plural.*

Nom.	<i>Tot-us</i> , <i>a</i> , <i>um</i> , todo inteiro, toda inteira.	Nom.	<i>Tot-i</i> , <i>ae</i> , <i>a.</i>
Gen.	<i>Tot-ius.</i>	Gen.	<i>Tot-orum</i> , <i>árum</i> , <i>orum.</i>
Dat.	<i>Tot-i.</i>	Dat.	<i>Tot-is.</i>
Acc.	<i>Tot-um</i> , <i>am</i> , <i>um.</i>	Acc.	<i>Tot-os</i> , <i>as</i> , <i>a.</i>
Voc.	<i>o Tot-e</i> , <i>a</i> , <i>um.</i>	Voc.	<i>a Tot-i</i> , <i>ae</i> , <i>a.</i>
Abl.	<i>a Tot-o</i> , <i>a</i> , <i>o.</i>	Abl.	<i>a Tot-is.</i>

*Numero Singular.**Numero Plural.*

Nom.	<i>Un-us</i> , <i>a</i> , <i>um</i> , <i>um</i> , <i>uma.</i>	Nom.	<i>Un-i</i> , <i>ae</i> , <i>a.</i>
Gen.	<i>Un-ius.</i>	Gen.	<i>Un-orum</i> , <i>árum</i> , <i>orum.</i>

Dat. <i>Un-i.</i>	Dat. <i>Un-is.</i>
Acc. <i>Un-um, am, um.</i>	Acc. <i>Un-os, as, a.</i>
Voc. <i>o Un-e, a, um.</i>	Voc. <i>o Un-i, ae, a</i>
Abl. <i>ab Un-o, a, o.</i>	Abl. <i>ab Un-is.</i>

Os adjectivos seguintes carecem de vocativo,

<i>Numero Singular.</i>	<i>Numero Plural.</i>
Nom. <i>A'li-us, ali-a, ali-ud</i> ; outro, diverso ; outra, diversa.	Nom. <i>A'li-i, ae, a.</i>
Gen. <i>Al-ius.</i>	Gen. <i>Ali-órum, árum,</i> <i>órum.</i>
Dat. <i>A'li-i.</i>	Dat. <i>A'li-is.</i>
Acc. <i>A'li-um, am, ud.</i>	Acc. <i>A'li-os, as, a.</i>
Abl. <i>ab A'li-o, a, o.</i>	Abl. <i>ab A'li-is.</i>

<i>Numero Singular.</i>	<i>Numero Plural.</i>
Nom. <i>Ull-us, ull-a, ull-um</i> ; algum, alguma.	Nom. <i>Ull-i, ae, a.</i>
Gen. <i>Ull-ius.</i>	Gen. <i>Ull-órum, árum,</i> <i>órum.</i>
Dat. <i>Ull-i.</i>	Dat. <i>Ull-is.</i>
Acc. <i>Ull-um, am, um.</i>	Acc. <i>Ull-os, as, a.</i>
Abl. <i>ab Ull-o, a, o.</i>	Abl. <i>ab Ull-is.</i>

<i>Numero Singular.</i>	<i>Numero Plural.</i>
Nom. <i>N-ullus, n-ulla,</i> <i>n-ullum, nenhum,</i> nenhuma.	Nom. <i>Null-i, ae, a.</i>
Gen. <i>Null-ius.</i>	Gen. <i>Null-órum, árum,</i> <i>órum.</i>
Dat. <i>Null-i, etc.</i>	Dat. <i>Null-is, etc.</i>

<i>Numero Singular.</i>	<i>Numero Plural.</i>
Nom. <i>Uter, utr-a, utr-um</i> ; qual dos dous, qual das duas.	Nom. <i>Utr-i, ae, a.</i>
Gen. <i>Utr-ius.</i>	Gen. <i>Utr-órum, árum,</i> <i>órum.</i>
Dat. <i>Utr-i, etc.</i>	Dat. <i>Utr-is, etc.</i>

*Numero Singular.**Numero Plural.*

Nom. *Ne-uter, ne-utra,*
ne-utrum, ne-
nhum dos dous,
nenhuma das
duas.

Gen. *Neutr-us.*

Dat. *Neutr-i, etc.*

Nom. *Neutr-i, ac, a.*

Gen. *Neutr-orum, arum,*
orum.

Dat. *Neutr-is, etc.*

*Numero Singular.**Numero Plural.*

Nom. *Utr-que, útra-que,*
utrùm-que, um
e outro, uma e
outra.

Gen. *Utriusque.*

Dat. *Utrique.*

Acc. *Utrumque, utrám-*
que, utrúmque.

Abl. *ab Utróque, utrá-*
que, utróque.

Nom. *Utri-que, utræ-que,*
útra-que.

Gen. *Utrorumque, utra-*
rúmque, utrorúm-
que.

Dat. *Utrisque.*

Acc. *Utróque, utrásque,*
útraque.

Abl. *ab Utrisque.*

*Numero Singular.**Numero Plural.*

Nom. *Alter, alter-a, ál-*
ter-um, outro,
segundo; outra,
segunda.

Gen. *Alter-ius.*

Dat. *Alter-i, etc.*

Nom. *Alter-i, ac, a.*

Gen. *Alter-orum, arum,*
orum.

Dat. *Alter-is, etc.*

*Numero Singular.**Numero Plural.*

Nom. *Alter-uter, alter-*
utra, alter-utrum,
um|| dos dous,
uma das duas.

Nom. *Alter-utri, alter-*
utrae, alter-utra,
uns ou outros,
umas ou outras.

Gen. <i>Alterutrius</i> , ou <i>alteriusutrius</i> .	Gen. <i>Alterutrórum</i> , <i>alterutrárum</i> , <i>alterutrórum</i> .
Dat. <i>Altérutri</i> .	Dat. <i>Altérutris</i> .
Acc. <i>Altérutrum</i> , <i>altérutram</i> , <i>altérutrum</i> ; ou <i>Alterúmutrum</i> , <i>alterámutram</i> ; <i>alterúmutrum</i> .	Acc. <i>Altérutros</i> , <i>altérutras</i> , <i>altérutra</i> .
Abl. <i>ab Altérutro</i> , <i>altérutra</i> , <i>altérutro</i> .	Abl. <i>ab Altérutris</i> .

Como *Uter* se declinam seus Compostos *Utér-libet* e *Utér-vis*.

§. 14. Dos Adjectivos e Participios da III. declinação.

1. De tres formas.

Numero Singular.	Numero Plural.
N. e V. <i>Salúber</i> , <i>salúbr-is</i> , <i>salúbr-e</i> , <i>saudável</i> .	N. e V. <i>Salúbr-es</i> , <i>salúbr-ia</i> , <i>saudáveis</i> .
Gen. <i>Salúbr-is</i> .	Gen. <i>Salúbr-ium</i> .
Dat. <i>Salúbr-i</i> .	Dat. <i>Salúbr-ibus</i> .
Acc. <i>Salúbr-em</i> , <i>salúbr-e</i> .	Acc. <i>Salúbr-es</i> , <i>salúbr-ia</i> .
Abl. <i>a Salúbr-i</i> .	Abl. <i>a Salúbr-ibus</i> .

2. De duas formas.

Numero Singular.	Numero Plural.
N. e V. <i>Grav-is</i> , <i>grav-e</i> , <i>grave</i> .	N. e V. <i>Grav-es</i> , <i>gráv-ia</i> , <i>graves</i> .
Gen. <i>Grav-is</i> .	Gen. <i>Gráv-ium</i> .
Dat. <i>Grav-i</i> .	Dat. <i>Gráv-ibus</i> .
Acc. <i>Grav-em</i> , <i>grav-e</i> .	Acc. <i>Grav-es</i> , <i>gráv-ia</i> .
Abl. <i>a Grav-i</i> .	Abl. <i>a Gráv-ibus</i> .

Para os Comparativos.

<i>Numero Singular.</i>	<i>Numero Plural.</i>
N. e V. <i>Grávi-or, grávi-us,</i> mais grave.	N. e V. <i>Graviór-es, gra-</i> <i>viór-a, mais gra-</i> ves.
Gen. <i>Graviór-is.</i>	Gen. <i>Graviór-um.</i>
Dat. <i>Graviór-i.</i>	Dat. <i>Graviór-ibus.</i>
Acc. <i>Graviór-em, grá-</i> <i>vius.</i>	Acc. <i>Graviór-es, gra-</i> <i>viór-a.</i>
Abl. <i>a Graviór-e, ou gra-</i> <i>viór-i.</i>	Abl. <i>a Graviór-ibus.</i>

3. De uma só fôrma.

<i>Numero Singular.</i>	<i>Numero Plural.</i>
N. e V. <i>Constans, constan-</i> <i>te.</i>	N. e V. <i>Constant-es, con-</i> <i>stánt-ia, constan-</i> tes.
Gen. <i>Constant-is.</i>	Gen. <i>Constant-ium.</i>
Dat. <i>Constant-i.</i>	Dat. <i>Constant-ibus.</i>
Acc. <i>Constant-em, con-</i> <i>stans.</i>	Acc. <i>Constant-es, con-</i> <i>stánt-ia.</i>
Abl. <i>a Constant-e, ou</i> <i>constant-i.</i>	Abl. <i>a Constant-ibus.</i>

§. 15. Dos Pronômes.

O *Pronôme* é a palavra, que na oração se põe em vez do nome.

Vêja-se a Nota 6.^a

Declinação dos Pronômes Pessoaes em Latim e Português.

Pronome da primeira pessoa.

<i>Numero Singular.</i>	<i>Numero Plural.</i>
Nom. <i>Ego, eu.</i>	Nom. <i>Nos, nós.</i>
Gen. <i>Mei, de mim.</i>	Gen. <i>Nostrum, ou nostri,</i> de nós.

CAPITULO I. DECLINAÇÃO DOS NOMES. §§. 15. 16. 18

Dat. <i>Mihi</i> , ou <i>mi</i> , me, a mim, ou para mim.	Dat. <i>Nobis</i> , nos, a nós, ou para nós.
Acc. <i>Me</i> , me, ou a mim.	Acc. <i>Nos</i> , nós, ou a nós.
Abl. <i>a Me</i> , de mim, ou por mim.	Abl. <i>a Nobis</i> , de nós, ou por nós.

Pronome da segunda pessoa.

Numero Singular. *Numero Plural.*

Nom. <i>Tu</i> , tu.	Nom. <i>Vos</i> , vós.
Gen. <i>Tui</i> , de ti.	Gen. <i>Vestrum</i> , ou <i>vestri</i> , de vós.
Dat. <i>Tibi</i> , te, a ti, ou para ti.	Dat. <i>Vobis</i> , vos, a vós, ou para vós.
Acc. <i>Te</i> , te, ou a ti.	Acc. <i>Vos</i> , vos, ou a vós.
Voc. <i>o Tu</i> , ó tu.	Voc. <i>o Vos</i> , ó vós.
Abl. <i>a Te</i> , de ti, ou por ti.	Abl. <i>a Vobis</i> , de vós, ou por vós.

Pronome da terceira pessoa e Recíproco.

Numero Singular e Plural.

Gen. <i>Sui</i> , de si; d'elle ou d'ella; d'elles ou d'ellas.
Dat. <i>Sibi</i> , se, a si ou para si; lhe, lhes; a elle ou a ella; a elles ou a ellas; para elle ou para ella; para elles ou para ellas.
Acc. <i>Se</i> , se, a si; o, a; os, as; a elle ou a ella; a elles ou a ellas.
Abl. <i>a Se</i> , de si ou por si; d'elle ou d'ella, etc; por elle ou por ella, etc.

§. 16. *Declinação dos Possessivos Pessoaes.*

Os mesmos três pronomes pessoais também se chamam primitivos, porque delles nascem os seguintes adjectivos possessivos:

De Ego, mei, *Eu*, nasce *Meus*, mea, meum, *Meu*,
minha; e *de Nos*, *Nós*, nasce *Noster*, nostra, nostrum,
Nosso, *nossa*.

De Tu, tui, Tu, nasce Tuus, tua, tuum, Tui, tua; e de Vos, Vós, nasce Vester, vestra, vestrum, Vósso, vóssoa.

De Sui, Si, nasce Suus, sua, suum, Sui, sua (ambos reciprocos).

Estes cinco adjectivos se declinam por Justus, justa, justum (§. 13). Meus faz o vocativo do singular o Mi, mea, meum; Noster faz o Noster, nostra, nostrum: Tuus, Vester e Suus carecem de vocativo. Mas os possessivos pátrios Nostras, átis, cousa de nossa pátria, e Vestras, átis, cousa de vossa pátria, se declinam por Constans: porém Vestras carece de vocativo.

§. 17. Declinação dos Demonstrativos.

Numero Singular.	Numero Plural.
Nom. <i>Hic, haec, hoc,</i> <i>este, esta, isto.</i>	Nom. <i>Hi, hae, haec,</i> <i>estes, estas.</i>
Gen. <i>Hujus,</i>	Gen. <i>Horum, harum, horum.</i>
Dat. <i>Hui.</i>	Dat. <i>His.</i>
Acc. <i>Hunc, hanc, hoc.</i>	Acc. <i>Hos, has, haec.</i>
Abl. <i>ab Hoc, hac, hoc.</i>	Abl. <i>ab His.</i>

Numero Singular.	Numero Plural.
Nom. <i>Ist-e, ist-a, ist-ud,</i> <i>esse, essa, isso.</i>	Nom. <i>Ist-i ae, a,</i> <i>esses, essas.</i>
Gen. <i>Ist-ius.</i>	Gen. <i>Ist-orum, arum, orum.</i>
Dat. <i>Ist-i.</i>	Dat. <i>Ist-is.</i>
Acc. <i>Ist-um, am, ud.</i>	Acc. <i>Ist-os, as, a.</i>
Abl. <i>ab Ist-o, a, o.</i>	Abl. <i>ab Ist-is.</i>

Numero Singular.	Numero Plural.
N. e V. <i>Ill-e, ill-a, ill-ud,</i> <i>elle ou aquelle,</i> <i>ella ou aquella,</i> <i>aquillo.</i>	N. e V. <i>Ill-i, ae, a, elles</i> <i>ou aquelles, ellas</i> <i>ou aquellas.</i>
Gen. <i>Ill-ius.</i>	Gen. <i>Ill-orum, arum, orum.</i>

CAPITULO I. DECLINAÇÃO DOS NOMES. §. 17. 15

Dat. <i>Ill-i</i> , lhe; a elle, a ella etc.,	Dat. <i>Ill-is</i> , lhes; a elles, a ellas, etc.
Acc. <i>Ill-um</i> , am, ud, o, a; a elle, a ella, etc.	Acc. <i>Ill-os</i> , as, a, os, as; a elles, a ellas, etc.
Abl. <i>ab Ill-o</i> , a, o.	Abl. <i>ab Ill-is</i> .

Numero Singular.

Numero Plural.

Nom. <i>Is</i> , eã, id, este, esta, isto.	Nom. <i>Ii</i> ou <i>Ei</i> , eã, ea, estes, estas.
Gen. <i>Ejus</i> .	Gen. <i>Eorum</i> , eãrum, eorum.
Dat. <i>Ei</i> , lhe, a este, a esta.	Dat. <i>Iis</i> ou <i>Eis</i> , lhes; a estes, a estas.
Acc. <i>Eum</i> , eam, id, o, a; esta, esta.	Acc. <i>Eos</i> , cas, ea, os, as; estes, estas.
Abl. <i>ab Eo</i> , ea, eo.	Abl. <i>ab Iis</i> ou <i>Eis</i> .

Numero Singular.

Numero Plural.

N. e V. <i>Ips-e</i> , <i>ips-a</i> , <i>ips-um</i> , o mesmo, a mesma.	N. e V. <i>Ips-i</i> , ae, a, os mesmos, as mesmas.
Gen. <i>Ips-ius</i> .	Gen. <i>Ips-orum</i> , arum, orum.
Dat. <i>Ips-i</i> . Como <i>Justus</i> .	Dat. <i>Ips-is</i> , etc.

Numero Singular.

Numero Plural.

Nom. <i>I-dem</i> , eã-dem, idem, o mesmo, a mesma.	Nom. <i>Iidem</i> , eãedem, eãdem, os mesmos, as mesmas.
Gen. <i>Ejusdem</i> .	Gen. <i>Eorundem</i> , earundem, eorundem.
Dat. <i>Eidem</i> .	Dat. <i>Eisdem</i> ou <i>iisdem</i> .
Acc. <i>Eundem</i> , eãndem, idem.	Acc. <i>Eòdem</i> , eãdem, eãdem.
Abl. <i>ab Eòdem</i> , eãdem, eódem.	Abl. <i>ab Eisdem</i> ou <i>iisdem</i> .

§. 18. Declinação do Interrogativo Quis, e seus Compósitos.

Numero Singular.	Numero Plural.
Nom. <i>Quis</i> ou <i>qui</i> , <i>quae</i> ou <i>quā</i> , <i>quod</i> ou <i>quid</i> , quem? qual? que?	Nom. <i>Qui</i> , <i>quae</i> , <i>quae</i> , quae? que?
Gen. <i>Cujus</i> .	Gen. <i>Quorum</i> , <i>quarum</i> , <i>quorum</i> .
Dat. <i>Cui</i> .	Dat. <i>Quibus</i> ou <i>quibus</i> ou <i>quibus</i> .
Acc. <i>Quem</i> , <i>quam</i> , <i>quod</i> ou <i>quid</i> .	Acc. <i>Quos</i> , <i>quas</i> , <i>quae</i> .
Abl. <i>a Quo</i> , <i>qua</i> , <i>quo</i> , ou sómente <i>qui</i> .	Abl. <i>a Quibus</i> ou <i>quibus</i> ou <i>quibus</i> .

Compósitos de *Quis*, que têm a composição antes.

Numero Singular.	Numero Plural.
N. e V. <i>A'li-quis</i> , <i>ali-qua</i> , <i>ali-quod</i> , ou <i>ali-</i> <i>quid</i> , alguém; algum, alguma.	N. e V. <i>A'liqui</i> , <i>aliquae</i> , <i>aliqua</i> , alguns, algumas.
Gen. <i>Alicujus</i> .	Gen. <i>Aliquorum</i> , <i>aliqua-</i> <i>rum</i> , <i>aliquorum</i> .
Dat. <i>Alicui</i> .	Dat. <i>A'liquis</i> , ou <i>ali-</i> <i>quibus</i> .
Acc. <i>A'liquem</i> , <i>aliquam</i> , <i>ali-quod</i> ou <i>ali-</i> <i>quid</i> .	Acc. <i>A'liquos</i> , <i>aliquas</i> , <i>aliqua</i> .
Abl. <i>ab A'liquo</i> , <i>ali-</i> <i>qua</i> , <i>aliquo</i> , ou sómente <i>aliqui</i> .	Abl. <i>ab A'liquis</i> , ou <i>ali-</i> <i>quibus</i> .

Os seguintes declinam-se por *A'li-quis*, mas não têm vocativo.*Ec-quis* ou *ec-qui*, *ec-quae* ou *ec-qua*, *ec-quod* ou *ec-quid*, por ventura alguém, ou algum? ;*Ne-quis*

Ne-quis ou *ne-qui*, *ne-quae* ou *ne-qua*, *ne-quod* ou *ne-quis*, para que ninguém, ou nenhum.

Nun-quis, *nun-qua*, *nun-quod* ou *nun-quis*, por ventura alguém, ou algum?

Si-quis ou *si-qui*, *si-quae* ou *si-qua*, *si-quod* ou *si-quis*, se alguém, ou algum.

Compósitos de *Quis*, que têm a composição depois, e vão por *Quis*.

Quis-nam ou *qui-nam*, *quae-nam*, *quod-nam* ou *quid-nam*, quem? qual? que?

Quis-piam, *quae-piam*, *quod-piam* ou *quid-piam* ou *quip-piam*, alguém; algum, alguma.

Quis-quam, *quae-quam*, *quod-quam* ou *quid-quam* ou *quic-quam*, alguém, algum; qualquer.

Quis-que, *quae-que*, *quod-que* ou *quid-que* ou *quic-que*, qualquer, cada um.

Compósitos de *Quis* com a composição antes e depois.

Numero Singular.

Numero Plural.

Nom. *Unus-quis-que*, *una-quae-que*, *unum-quod-que* ou *unum-quid-que*, cada um, cada qual.

Gen. *Uniuscujusque*.

Dat. *Unicuique*.

Acc. *Unumquemque*, *unamquamque*, *unumquodque* ou *unumquidque*.

Abl. *ab Unoquoque*, *unaquaque*, *unoquoque*.

Nom. *Uniquisque*, *unae-quaeque*, *una-quaeque*, cada uns, cada quaes.

Gen. *Unorumquorumque*, *unarumquarumque*, *unorumquorumque*.

Dat. *Unisquisque* ou *unisquibusque*.

Acc. *Unosquosque*, *unas-quisque*, *unaquaque*.

Abl. *ab Unisquisque*, ou *unisquibusque*.

Ec-quís-nam, *ec-quæ-nam*, *ec-quód-nam*, ou *ec-quíd-nam*, por ventúra alguém? Vai por *Quis-nam*.

• *Numero Singular.**Numero Plural.*

Nom. *Quis-quis* ou *quí-qui*, *quíd-quíd* ou *quíc-quíd*, qual-quer que, todo aquêlle que.

Gen. *Cujuscújus*.

Dat. *Cúicui*.

Acc. *Quémquem*, *quíd-quíd* ou *quícquíd*.

Abl. a *Quóquo*, *quáqua*, *quóquo*.

Nom. *Qui-qui*, quaesquer que, todos aquêlles que.

Gen. *Quorumquórum*.

Dat. *Quibúsqibus*.

Acc. *Quósquos*.

Abl. a *Quibúsqibus*.

§. 19. *Declinação do Relativo Conjunctivo Qui, quæ, quod, e seus Compósitos.**Numero Singular.**Numero Plural.*

Nom. *Qui*, *quæ*, *quod*, quem; o qual, a qual; o que, a que.

Gen. *Cujus*.

Dat. *Cui*.

Acc. *Quem*, *quam*, *quod*.

Abl. a *Quo*, *qua*, *quo*, ou sómente *quí*.

Nom. *Qui*, *quæ*, *quæ*, os quaes, as quaes; os que, as que.

Gen. *Quorum*, *quarum*, *quorum*.

Dat. *Quæis* ou *quís* ou *quibus*.

Acc. *Quos*, *quas*, *quæ*.

Abl. a *Quæis* ou *quís* ou *quibus*.

*Numero Singular.**Numero Plural.*

N.e V. *Qui-cúm-que*, *quæ-cúm-que*, *quod-cúm-que*, todo aquêlle que, toda aquêlla que, tudo aquillo que.

N.e V. *Quicúmque*, *quæ-cúm-que*, todos aquêlles que, todas aquêllas que.

Gen. *Cujuscúmque.*Dat. *Cuicúmque.*Acc. *Quemcúmque, quamcúmque, quodcúmque.*Abl. *a Quocúmque, quacúmque, quocúmque.*Gen. *Quorumcúmque, quorumcúmque, quorumcúmque.*Dat. *Quiscúmque* ou *quibuscúmque.*Acc. *Quoscúmque, quascúmque, quaecúmque.*Abl. *a Quiscúmque*, ou *quibuscúmque.*

Numero Singular.

Nom. *Qui-dam, quaedam, quod-dam* ou *quid-dam*, um certo, uma certa.Gen. *Cujúsdam.*Dat. *Cúidam.*Acc. *Quemdam, quamdam, quoddam* ou *quiddam.*Abl. *a Quodam, quadam, quodam*, ou sómente *quídam.*

Numero Plural.

Nom. *Quidam, quaedam, quaedam*, uns certos, umas certas.Gen. *Quorúmdam, quarúmdam, quorúmdam.*Dat. *Quísdam*, ou *quibúsdam.*Acc. *Quosdam, quasdam, quaedam.*Abl. *a Quísdam* ou *quibúsdam.**Qui-vis, quae-vis, quod-vis* [ou *quid-vis*, qualquer. Como *Quidam*.*Qui-libet, quae-libet, quód-libet* ou *quíd-libet*, qualquer que, cada um. Como *Quidam*.

§. 20. Declinação dos Numeráes.

Dos Numeráes, Cardinaes são declináveis *Unus, Duo, Tres*. Os que se seguem até *Centum*, *Cem*, são indeclináveis. Depois de cem são todos declináveis, excepto *Mille*, mil, no singular, que no plural é *Míllia, míllium*.

..

Numero Plural.

N. e V. *Duo, duae, duo,*
dous, duas.
Gen. *Duórum, duárum,*
duórum.
D. e Abl. *Duóbus, duábus,*
duóbus.
Acc. *Duos* ou *duo,*
duas, duo.

Numero Plural.

N. e V. *Ambó, ambae, ambo,*
ambos, ambas.
Gen. *Ambórum, ambá-*
rum, ambórum.
D. e Abl. *Ambóbus, ambá-*
bus, ambóbus.
Acc. *Ambos* ou *ambo,*
ambas, ambo.

Numero Plural.

N. Acc. e V. *Tres, tria, três.*
Genitivo *Trium.*
D. e Abl. *Tribus.*

Numero Plural.

N. Acc. e V. *Millia,* milhá-
res.
Genitivo *Millum.*
D. e Abl. *Millibus.*

§. 21. *Declinação de alguns substantivos irregulares,*
e dos nomes compostos de dous substantivos.

Numero Singular.

N. e V. *Domus,* a casa.
Gen. *Domí* ou *Domus.*
Dat. *Domo* ou *Dómui.*
Acc. *Domum.*
Abl. *a Domo* ou *Domu.*

Numero Plural.

N. e V. *Domus,* as casas.
Gen. *Domórum* ou *dó-*
muum.
Dat. *Dónibus.*
Acc. *Domos* ou *Domus.*
Abl. *a Dómibus.*

N. e V. *Vis,* a força.
Genit. *Vis.*
D. e Abl. *Vi.*
Accusat. *Vim.*

N. e V. *Vires.*
Genit. *Vírium.*
D. e Abl. *Viribus.*
Accusat. *Vires.*

Nomin. *Jésus, JESUS.*
G. D. e Abl. *Jesu.*
Accusat. *Jesum.*
Vocativ. *o Jesu.*

CAPITULO I. DECLINAÇÃO DOS NOMES. §§. 21. E 22. 21

Quando o nome é compôsto de dous, pôstos ambos em nominativo, declinam-se ambos desta maneira :

N. e V. *Res-pública*, a república.
 Gen. *Rei-públicae*.
 Dat. *Rei-públicae*.
 Acc. *Rem-públicam*.
 Abl. *a Re-pública*, etc.

Da mesma sorte *Jus-jurándum*, *juris-jurándi*.

Quando porém o nome for compôsto de dous, de que um só está em nominativo, declina-se só êste, v. g.

Nom. *Senatus-consúltum*.
 Gen. *Senatus-consúlti*, etc.

Da mesma sorte *Plebi-scitum*, *plebi-scíti*; *Pater-familias*, *patris-familias*, etc.

§. 22. Formação dos Comparativos e Superlativos.

Os Comparativos fôrman-se do caso acabado em *I* dos positivos, accrescentando-lhe a syllaba *Or* e *Us*; assim como de *Just-i* se fôrma *Jústi-or*, *Jústi-us*, que se declina por *Grávior*, *us*.

Os Superlativos fôrman-se do caso acabado em *I* dos positivos, accrescentando-lhe as syllabas *Ssimus ssima*, *ssimum*; assim como de *Justi* se fôrma *Justíssimus*, *justí-ssima*, *justí-ssimum*.

Se o positivo acaba em *Er*, fôrma-se o superlativo do nominativo do singular, accrescentando-lhe as syllabas *Rimus*, *rima*, *rimum*; assim como de *Salúber* se fôrma *Salubér-rimus*, *salubér-rima*, *salubér-rimum*. Os superlativos se declinam por *Justus*, *a*, *um*.

Exemplos.

<i>Justus</i> ,	<i>Just-i</i> ,	<i>Jústi-or</i> ,	<i>Justí-ssimus</i> .
<i>Gravis</i> ,	<i>Grav-i</i> ,	<i>Grávi-or</i> ,	<i>Graví-ssimus</i> .
<i>Salúber</i> ,	<i>Salúbr-i</i> ,	<i>Salúbri-or</i> ,	<i>Salubér-rimus</i> .

Vêja-se a Nota 7.^a

§. 23. *Taboa das terminações reguláres, irreguláres e antigas dos Substantivos e Adjectivos Latinos.*

DECLINAÇÕES I. II. III. IV. V.

Numero Singular.

Nom..	<i>A</i> , <i>as</i> ,	<i>Er</i> , <i>ir</i> , <i>ur</i> , <i>us</i> , <i>os</i> antigo, <i>um</i> neutr., <i>us</i> neutr.,	Vario.....	<i>Us</i> , <i>u</i> ,	<i>Es</i> .
Gen..	<i>Ae</i> , <i>ai</i> } anti- <i>as</i> } go,	<i>I</i> ,	<i>Is</i> ,	<i>Us</i> , <i>uis</i> antigo,	<i>Ei</i> , <i>i</i> } <i>es</i> } ant. <i>e</i>
Dat..	<i>Ae</i> ,	<i>O</i> , <i>oi</i> ant.,	<i>I</i> , <i>e</i> antigo,	<i>Ui</i> , <i>u</i> ,	<i>Ei</i> , <i>e</i> ant.
Acc..	<i>Am</i> ,	<i>Um</i> , <i>om</i> ant., <i>us</i> neutr.,	<i>Em</i> , <i>im</i> ,	<i>Um</i> ,	<i>Em</i> .
Voc..	<i>A</i> ,	<i>Er</i> , <i>ir</i> , <i>ur</i> , <i>e</i> , <i>i</i> , <i>um</i> neutr., <i>us</i> neutr.,	Vario.....	<i>Us</i> ,	<i>Es</i> .
Abl. .	<i>A</i> ,	<i>O</i> ,	<i>E</i> , <i>i</i> ,	<i>U</i> ,	<i>E</i> .

Numero Plural.

N. e V.	<i>Ae</i> ,	<i>I</i> , <i>ei</i> antigo, <i>a</i> neutr.,	<i>Es</i> , <i>eis</i> , <i>is</i> , <i>a</i> neutro,	<i>Us</i> , <i>a</i> neutro,	<i>Es</i> .
Gen..	<i>Arum</i> <i>um</i> ,	<i>Orum</i> , <i>um</i> , <i>om</i> antigo,	<i>Um</i> , <i>ium</i> , <i>uum</i> ,	<i>Uum</i> ,	<i>Erum</i> .
D. e Abl.	<i>Is</i> , <i>abus</i> ,	<i>Is</i> , <i>Os</i> , <i>a</i> neutro,	<i>Ibus</i> , <i>ebos</i> ant., <i>Es</i> , <i>eis</i> , <i>is</i> , <i>a</i> neutro,	<i>Ibus</i> , <i>ubus</i> , <i>Us</i> , <i>a</i> neutro,	<i>Ebus</i> . <i>Es</i> .

§. 24. Declinação dos nomes Gregos, segundo se acham empregados pelos Auctôres Latinos.

Numero Singular.

I. DECLINAÇÃO.

	Nom	Gen...	Dat.	Acc.	Voc..	Abl.
<i>Electr-</i>	<i>a</i>	<i>as</i> ..	<i>ae</i> ..	<i>am, an</i>	<i>a</i>	<i>a</i> ..
<i>Aen-</i>	<i>as</i>	<i>ae</i> ..	<i>ae</i> ..	<i>am, an</i>	<i>a</i>	<i>a</i> ..
<i>Epitom-</i>	<i>e</i>	<i>es</i> ..	<i>e</i> ..	<i>en</i>	<i>e</i>	<i>e</i> ..
<i>Anchis-</i>	<i>es</i>	<i>ue</i> ..	<i>ae</i> ..	<i>en</i>	<i>e, a</i> ..	<i>e, a</i> ..

II. DECLINAÇÃO.

<i>Bárbit-</i>	<i>es</i>	<i>i</i> ..	<i>o</i> ..	<i>on</i>	<i>e</i>	<i>o</i> ..
<i>Pli-</i>	<i>on</i> neutro	<i>i</i> ..	<i>o</i> ..	<i>on</i>	<i>on</i>	<i>o</i> ..
<i>Andróge-</i>	<i>os</i> pela II.	<i>o</i> ..	<i>o</i> ..	<i>o, on</i> ..	<i>os</i>	<i>o</i> ..
<i>Andróge-</i>	<i>o</i> pela III.	<i>ónis</i>	<i>óni</i>	<i>óna</i>	<i>o</i>	<i>óna</i> ..
<i>Panth-</i>	<i>us</i>	<i>i</i> ..	<i>o</i> ..	<i>um</i>	<i>u</i>	<i>o</i> ..
<i>O'rph-</i>	<i>eus</i> pela II.	<i>ei, i</i>	<i>eo</i> ..	<i>eum, eon</i>	<i>eu</i>	<i>eo</i> ..
<i>O'rph-</i>	<i>eus</i> pela III.	<i>eos</i> ..	<i>ei</i> ..	<i>ea</i>

III. DECLINAÇÃO.

<i>Tit-</i>	<i>an</i>	<i>ánis</i> ..	<i>ani</i> ..	<i>ánem</i> ..	<i>an</i> ..	<i>áne</i> ..
		<i>ános</i>	<i>ána</i>
<i>Pall-</i>	<i>as</i>	<i>adis</i> ..	<i>adi</i> ..	<i>adsm</i> ..	<i>as</i>	<i>ade</i> ..
		<i>adbs</i>	<i>ada</i>
<i>Pall-</i>	<i>as</i>	<i>ántis</i> ..	<i>ánti</i> ..	<i>ántem</i> ..	<i>as, an</i>	<i>ánte</i> ..
		<i>ántos</i>	<i>ánta</i>	<i>a</i>
<i>Delph-</i>	<i>in ou is</i>	<i>ínis</i> ..	<i>íni</i> ..	<i>ínem</i> ..	<i>is</i>	<i>íne</i> ..
		<i>ínos</i>	<i>ína</i>	<i>ín</i>
<i>Ir-</i>	<i>is</i>	<i>idis</i> ..	<i>idi</i> ..	<i>idem</i> ..	<i>is</i>	<i>ide</i> ..
		<i>idos</i>	<i>ida</i>
		<i>ís</i>	<i>i</i> ..	<i>im, in</i> ..	<i>i</i>	<i>i</i> ..
<i>Amaryll-</i>	<i>is</i>	<i>idis</i> ..	<i>idi</i> ..	<i>idem</i> ..	<i>is</i>	<i>ide</i> ..
		<i>idos</i>	<i>ida</i>	<i>i</i>
<i>Poës-</i>	<i>is</i>	<i>ís, eos</i>	<i>ei</i> ..	<i>im</i>	<i>is</i>	<i>ei</i> ..
		<i>ios</i> ..	<i>i</i> ..	<i>in</i>	<i>i</i>	<i>i</i> ..
<i>Erinn-</i>	<i>ys</i>	<i>ys, yis</i>	<i>yi</i> ..	<i>ym</i>	<i>ys</i>	<i>ye</i> ..
		<i>yos</i> ..	<i>y</i> ..	<i>yn</i>	<i>y</i>	<i>y</i> ..
<i>Did-</i>	<i>e</i>	<i>ónis</i>	<i>óni</i>	<i>ónem</i> ..	<i>o</i>	<i>óne</i> ..
		<i>ús</i> ..	<i>o</i> ..	<i>un, o</i>
<i>Achát-</i>	<i>es</i>	<i>is</i> , pela III. declinação.				
<i>Achát-</i>	<i>es</i>	<i>ae</i> , pela I.				
<i>Achil-</i>	<i>es</i>	<i>is</i> , pela III.				
<i>Achil-</i>	<i>eus</i>	<i>ei, i</i> pela II.				

Numero Plural.

O genitivo do plural dos nomes Gregos acaba em On; assim de Epigrámma, atis, fazem os Latinos epigrámmaton em vez de epigrámmatum.

O dativo acha-se nos Poetas em Sin (por Si), como Dry'asin por Dryádibus de Dryas, adis ou ados.

O accusativo acaba em As, como Delphínas por Delphínes, de Delphin, ínos. Mas os acabados em Ys, com o genitivo em yos, têm o nominativo e accusativo como Erynnis; a saber, no nominativo Erínn-yes ou Erínn-ys, e no accusativo Erínn-yas ou Erínn-ys por Crase.

CAPITULO II.

GÊNERO DOS NOMES LATINOS.

OS Nomes Substantivos Latinos podem ser do género masculino, ou feminino, ou neutro, ou *commun de dous*, ou incerto. O género conhece-se geralmente ou pela significação, ou pela terminação.

§. 25. Do Género conhecido pela significação.

São do genero masculino os nomes, que sómente significam macho, ou sejam próprios, ou appellativos: próprios, quer de homens, como *Antónius, ii*, Antónimo; quer de brutos, como *Rhoebus, bi*, Rhebo, cavállo de Mezêncio; appellativos, quer de homens, como *Rex, regis*, o Rei; *Vir, viri*, o varão; quer de brutos, como *Equus, qui*, o cavállo.

Tambem são do genero masculino os nomes próprios de Anjos bons ou máos, como *Michaël, élis*, S. Miguel, *Lúcifer, òri*, Lúcifer; de Deoses falsos, como *Mars, Martis*, o Deos Marte, ou a guerra; de rios, como *Tagus, gi*, o Téjo; e de ventos, como *Aquilo, ónis*, o Norte.

São do genero feminino os nomes, que sómente significam femêa, ou sejam próprios, ou appellativos: próprios, quer de mulheres, como *Dido, dús*, a

Rainha Dido; quer de brutos, como *Issa, ae*, Issa, cadellinha de Públio Romano; *appellativos*, quer de mulheres, como *Regína, nae*, a Rainha; quer de brutos, como *Equa, ae*, a égua.

Tambem são do genero feminino os nomes de *Divindades falsas*, que se pintam como mulheres, como *Minérva, vae*, a Deosa Minérva ou o engenho; *Arethúsa, sae*, a Nympha Arethúsa; *Tisiphone, nes*, a Furia Tisiphone; *Clotho, thús*, a Parca Clotho.

Chamam-se *communis de dous* os substantivos, que são masculinos, quando significam macho, e femininos, quando significam fêmea; e são entre outros os seguintes:

Adoléscentes, éntis, o moço, ou a moça.

Auctor, óris, o auctôr, ou a auctôra.

Bos, óvis, o boi, ou a vacca.

Canis, nis, o cão, ou a cadélla.

Civis, vis, o cidadão, ou a cidadôa.

Comes, mîtis, o companheiro, ou a companheira.

Conjux, ūgis, o marido, ou a mulher.

Felis, lis, o gato, ou a gata.

Infans, ántis, o infante, ou a infante.

Princeps, cîpis, o príncipe, ou a princêza.

Parens, éntis, o pae, ou a mãe.

Sacérdos, dótis, o Sacerdote, ou a Sacerdotíza.

Sus, suis, o pórco, ou a pórca.

Testis, tis, a testemunha.

Outros com o uso se aprenderão.

São do genero feminino os nomes proprios de *ciudades*, como *Olísipo, ónis*, Lisboa. São porém masculinos os acabados em *I* do plural, como *Parisi, siórum*, París. São neutros os acabados em *Um*, do singular, como *Sagúntum, ti*, Sagunto; os acabados em *E*, como *Praeneste, is*, Palestrina; e os acabados em *A* do plural, como *Susa, sórum*, Sustra.

São do genero feminino os nomes, que significam *ilhas*, como *Cyprus, pri*, Chypre; *provincias*, como *Epirus, ri*, o Epiro; *regiões*, como *Aegyptus, pti*, o Egypto; *poesias*, como *Aenéis, éidis*, a Enéida de Virgilio: *nãos*, como *Argo, gús*, a não Argos; e *árvores*, como *Pinus, ni*, o pinheiro. Exceptuam-se

dos nomes de regiões os acabados em *um*, que são neutros, como *Illyricum*, *ci*, Esclavônia; e *Pontus*, *ti*, Ponto, região da Ásia, que é masculino. Exceptuam-se dos nomes de arvores os que acabam em *Um*, como *Buxum*, *xi*, o buxo; e *Acer*, *ëris*, o bordo; *Robur*, *bëris*, o carvalho; *Siler*, *ëris*, o amieiro; e *Suber*, *ëris*, o sóbro, que são neutros. *Oleáster*, *tri*, o zambujeiro, é masculino.

§. 26. *Do Genero conhecido pela terminação.*

A. São do genero feminino os nomes acabados em *A* da primeira declinação, como *Virga*, *gae*, a vara. São neutros os da terceira declinação, como *Poëma*, *mätis*, o poema; e os do plural, como *Arma*, *mórum*, as armas. São masculinos os seguintes da primeira declinação: *A'ccola*, *lae*, o vizinho, ou a vizinha; *Agrícola*, *lae*, o lavradór, ou a lavradóra; *Comëta*, *tae*, o comëta; *Planëta*, *tae*, o planëta.

AE. São do genero feminino os nomes acabados em *Ae* do numero plural, como *Excúbiae*, *iárum*, as sentinellas.

E. São neutros os nomes da terceira declinação acabados em *E*, como *Monile*, *lis*, o collár. Os Gregos da primeira declinação Latina são femininos, como *Epítome*, *mes*, o epitome.

Y, I. São neutros os nomes acabados em *Y* (Gregos), como *Sory*, *yos*, especie de mineral. Os Latinos acabados em *I* do plural são masculinos, como *Cancëlli*, *llórum*, a cancella.

C, L, T. São neutros os acabados em *C*, como *Lac*, *ctis*, o leite; em *L*, como *Vectigal*, *älis*, o tribúto; e em *T*, como *Caput*, *pñlis*, a cabeça. São masculinos os seguintes acabados em *L*: *Mugil*, *gñlis*, o peixe cabra; *Sal*, *lis*, a graça, ou a galantaria; *Sol*, *lis*, o sol.

O. São do genero masculino os nomes acabados em *O*, como *Sermo*, *ónis*, a conversação. Os seguintes são femininos: *Caro*, *carnis*, a carne; os nomes acabados em *Io* de cousas, que não têm corpo, como *Léctio*, *ónis*, a lição; e também *Légio*,

ónis, legião; *Pórtio*, *ónis*, o quinhão; *Pótio*, *ónis*, a bebida; *Régio*, *ónis*, a região, etc. São femininos em segundo lugar os nomes acabados em *Do*, como *Dulcédo*, *dñis*, a doçura; em *Go*, como *Imágo*, *gñis*, a imagem: mas *Cardo*, *dñis*, a couceira; *Ligo*, *ónis*, o enxadão; e *Ordo*, *dñis*, a ordem, são masculinos.

UM, EN. São neutros os nomes acabados em *Um*, como *Regnum*, *gni*, o reino; e em *En*, como *Lumen*, *mñis*, a luz. São masculinos *Attagen*, *énis*, o francolim; *Lien*, *énis*, o baço; *Lichen*, *énis*, a impígem; *Pecten*, *ctñis*, o pente; *Ren*, *enis*, o rim; *Splen*, *enis*, o baço.

AN, IN, ON. São masculinos os nomes acabados em *An*, como *Paeon*, *ánis*, o canto alegre; em *In*, como *Delphin*, *ínis*, o golfinho; em *On*, como *Agon*, *ónis*, a lucta: porém os Gregos em *On*, pertencentes á segunda declinação Latina, são neutros, como *Bárbiton*, *ti*, o alaúde. *Aédon*, *ónis*, o rouxinól, e *Síndon*, *ónis*, o lençól, são femininos.

AR, UR. São neutros os nomes acabados em *Ar*, como *Hepar*, *ātis*, o fígado; e em *Ur*, como *Ebur*, *bōris*, o marfim. São porém masculinos *Fur*, *uris*, o ladrão, ou a ladra (que alguns fazem common de dous); *Furfur*, *ūris*, o farelo; e *Vultur*, *ūris*, o abútre.

ER, OR. São masculinos os nomes acabados em *Er*, como *Ager*, *gri*, o campo; e em *Or*, como *Color*, *óris*, a côr. São neutros *Cadáver*, *ēris*, o cadáver; *Iter*, *tinēris*, o caminho; *Piper*, *ēris*, a pimenta; *Ver*, *eris*, a primavera; *Uber*, *ēris*, a teta. É feminino *Arbor*, *ōris*, a árvore: mas *Cor*, *ordis*, o coração; *Aequor*, *ōris*, o campo plano, ou o mar; e *Marmor*, *ōris*, o mármore, são neutros.

AS. São femininos os nomes acabados em *A* da terceira declinação, como *Aetas*, *ātis*, a idade: sendo Gregos da primeira declinação Latina, são masculinos, como *Tiáras*, *ae*, a mitra. São também masculinos os da terceira, que fazem o genitivo em *antis*, como *Adamas*, *ántis*, o diamante; *As*, *assis*, o peso de dōze onças; e *Vas*, *ādis*, o fiadôr, ou a fia-

dôra. São neutros *Erysípelas*, *ătis*, a erysipéla; e *Vas*, *asis*, o vaso.

ES. São femininos os nomes acabados em *Es*, como *Fides*, *dei*, a fé, ou a lealdade. São masculinos os nomes Gregos (em *Eta*) da primeira e terceira declinação, como *Comêtes*, *tac*, o comêta; *Lebes*, *ētis*, o caldeirão: e bem assim *Cespes*, *pītis*, o torrão; *Fomes*, *mītis*, a isca; *Gurges*, *gītis*, o pégo; *Limes*, *mītis*, o limite, ou marco dos campos; *Meridies*, *ei*, o meio dia; *Palmes*, *mītis*, o ramo da vide; *Páries*, *ētis*, a parede; *Pes*, *ēdis*, o pé; *Poples*, *lītis*, a curva da perna; *Stipes*, *pītis*, o madeiro; *Trames*, *mītis*, o atálho.

IS. São femininos os nomes acabados em *Is*, como *Vestis*, *tis*, o vestido. São masculinos os nomes Latinos acabados em *Nis*, como *Ignis*, o fogo; e também os seguintes: *Axis*, o eixo; *Collis*, o outeiro; *Ensis*, a espáda; *Fascis*, o feixe; *Follis*, o folle; *Fustis*, a vara; *Mensis*, o mês; *Orbis*, o orbe, ou a redondeza; *Piscis*, o peixe; *Postis*, o postigo; *Sanguis*, *inis*, o sangue; *Sentis*, o espinho; *Torris*, o tição; *Vectis*, a alavanca; *Vermis*, o bicho; *Unguis*, a unha; e os compostos de *As*, *assis*, como *Decússis*, dez asses, *Semissis*, seis onças.

OS. São masculinos os nomes acabados em *Os*, como *Flos*, *oris*, a flor. São femininos: *Arbos*, *ōris*, a árvore; *Cos*, *otis*, a pedra de afiar; *Dos*, *dotis*, o dóte. São neutros: *Os*, *oris*, a bôcca; e *Os*, *ossis*, o ôsso.

US. São masculinos os nomes acabados em *Us* da segunda declinação, como *Servus*, *vi*, o servo; e da quarta, como *Currus*, *us*, a carróça. São femininos, da segunda, *Humus*, *i*, a terra; *Vanus*, *i*, a joeira: da quarta, *Acus*, a agulha; *Idus*, *uum*, os Idos dos mezes; *Manus*, a mão; *Pórticus*, o alpendre; *Tribus*, a tribu: da segunda e da quarta, *Colus*, a roca; *Domus*, a casa; *Ficus*, o figo. São neutros, da segunda, *Pélagus*, *i*, o mar; *Virus*, *i*, a peçonha.

Os nomes acabados em *Us* da terceira declinação são neutros, como *Corpus*, *pōris*, o cōrpo. São masculinos *Lepus*, *pōris*, a lebre; *Mus*, *uris*, o rato ou a rata; *Tripus*, *pōdis*, a tripeça, com os mais compostos de *Pus*, *podos*, o pé; tirando *Lagopus*, *pōdis*,

CAPITULO II. GENERO DOS NOMES LATINOS. §§. 26. E 27. 29

a herva pé de lebre, que é feminino. São femininos *Fraus*, *audis*, o engano; *Juventus*, *útis*, a mocidade; *Laus*, *audis*, o louvor; *Palus*, *údis*, a lagôa; *Salus*, *útis*, a salvação; *Senectus*, *útis*, a velhice; *Servitus*, *útis*, a escravidão; *Virtus*, *útis*, a virtude.

S. São femininos os nomes acabados em *S*, a que precede letra consoante, como *Trabs*, *ābis*, a trave. São masculinos *Dens*, *entis*, o dente, *Fons*, *ontis*, a fonte; *Mons*, *ontis*, o monte; *Pons*, *ontis*, a ponte; e os compósitos de *As*, como *Triens*, *ēntis*, a terça parte do *As*, ou quatro onças.

X. Os nomes acabados em *X* são femininos, como *Nox*, *noctis*, a noite. São masculinos *Calix*, *icis*, o côpo; os compósitos de *Uncia*, como *Deunx*, *ūncis*, onze onças; e os acabados em *Ax* ou *Ex* de mais de uma syllaba, como *Storax*, ou *Styrax* *ācis*, o estoráque; *Codex*, *dīcis*, o livro: porém *Fornax*, *dcis*, a fornálha; *Suppéllex*, *ecīlis*, a alfaia, e outros são femininos.

São do genero neutro os nomes indeclinaveis, como *Genu*, o joelho; os verbos no infinito, como *Scire tuum*, o teu saber; qualquer oração servindo de caso; qualquer palavra tomada materialmente, como *Justus*, o adjectivo *justus*.

§. 27. Incértos, ou de mais de um genero.

Masculinos e Femininos.

Ales, *lūs*, a ave.
Anguis, *is*, a cobra.
Canālis, *is*, o cano.
Cinis, *nēris*, a cinza.
Cortex, *tīcis*, a cortiça.
Corbis, *is*, o cêsto.
Dies, *ēi*, o dia.
Finis, *is*, o fim.
Limax, *ācis*, o caracól.
Linter, *tris*, a canôa.

Phaselus, *i*, o batél.
Pulvis, *tēris*, o pó.
Rubus, *i*, a silva.
Scrobs, *bis*, a cóva.
Serpens, *ēntis*, a serpente.
Silex, *līcis*, a pederneira.
Specus, *us*, a cavérna.
Torques, *is*, o collár.
Varix, *īcis*, a veia inchada.
Vólucris, *is*, a ave.

Masculinos e Neutros.

Sal, *lis*, o sal.

| *Vulgus*, *i*, o pôvo.

CAPITULO III.

CONJUGAÇÃO DOS VERBOS.

§. 28. *Definição e especies do Verbo.*

V *Erbo* é a parte da oração, com que affirmâmos a existencia do attributo no sujeito. *Sujeito* é aquillo, de que alguma cousa se affirma, ou nega. *Attributo* é o que se affirma, ou nega do sujeito. Exemplo: *Deos é eterno*. *Deos* é o sujeito, de que se affirma ser eterno; *Eterno* é o attributo, que se affirma de *Deos*. *Ê* chama-se verbo, porque declara, que o attributo *eterno* está no sujeito *Deos*.

O verbo é ou Substantivo, ou Adjectivo.

O verbo *substantivo* é o que significa sómente a existencia do attributo no sujeito; e é este o verbo *Sum*, *Sêr*.

O verbo *adjectivo* val pelo verbo substantivo e um attributo, como *Vivo*, eu vivo; isto é, *sou vivo*.

O verbo adjectivo em razão do seu attributo é Intransitivo, ou Transitivo. O *intransitivo* é o que significa uma acção, ou qualidade, que não passa do sujeito, que a faz, ou tem: como *Vivo*, eu viço; *Mico*, eu brilho. O *transitivo* é o que por sua significação pede depois de si um ou mais complementos; como *Do librum Petro*, dou um livro a Pedro.

Aos verbos transitivos pertencem os Activos, Passivos e alguns Neutros.

O verbo *activo* é o que significa uma acção feita pelo sujeito do verbo, e empregada no mesmo sujeito, ou n'outro, como *Ego diligo me*, eu me amo a mim; *Ego diligo Deum*, eu amo a Deos.

O verbo *passivo* é o que significa uma acção recebida pelo sujeito do verbo, como *Diligor*, sou amado, *Laudor*, sou louvado; e em Latim acaba de ordinario em *Or*.

CAPIT. III. CONJUGAÇÃO DOS VERBOS. §§. 28., 29. E 30. 31

Verbo *neutro* chama-se o que nem é activo, nem passivo, como *Sto*, eu estou em pé; *Vivo*, eu vivo; *Sérvio*, eu sirvo.

Veja-se a nota 8.ª

Os verbos têm Vózes, Módos, Tempos, Números, Pessoas (Gerúndios e Supínos ao menos em Latim), e Participios; o que tudo se conhece pelas *radicações* e *terminações*.

§. 29. Das Vózes, Módos, Tempos, Números e Pessoas dos Verbos.

As Vózes são duas, *Activa* e *Passiva*.

Os Módos dos verbos são quatro: *Indicativo*, *Imperativo*, *Conjunctivo* e *Infinito* ou *Infinitivo*.

Os Tempos são tres: *Presente*, *Préterito* e *Futuro*; e cada um destes póde ser *Começado*, *Imperfeito* e *Perfeito*.

Os Números são dous: *Singular* e *Plural*.

As Pessoas são tres no singular, e tres no plural; e se chamam *primeira*, *segunda* e *terceira*.

Veja-se a Nota 9.ª

§. 30. Divisão das Conjugações. ¶

As *Conjugações* dos verbos Latinos são quatro, e conhecem-se pela segunda pessoa do singular do presente do indicativo, e pelo presente do infinito.

A I. faz a segunda pessoa do singular do presente do indicativo em As, e o infinito em A're, como Laud-o, laud-as, laud-äre.

A II. faz a segunda pessoa do singular do presente do indicativo em Es, e o infinito em Ere, longo, como Déb-co, deb-es, deb-äre.

A III. faz a segunda pessoa do singular do presente do indicativo em Is, e o infinito em Ere, breve, como Plaud-o, plaud-is, plaud-äre.

A IV. faz a segunda pessoa do singular do presente do indicativo em Is, e o infinito em Ire, como Vést-io, vest-is, vest-äre.

Sobre a formação dos tempos Latinos, veja-se a Nota 10.ª

Em Portuguez têm os verbos só tres conjugações:
a I. faz o Presente do infinito em *Ar*; a II. em *Er*;
a III. em *Ir*, como *Louv-ár*, *Dev-ér*, *Applaud-ir*.

§. 31. *Conjugação do verbo Substantivo e Auxiliar*,
Sum, es, Ser.

MODO INDICATIVO.

Tempo presente.

N. S.	Eu sou.	<i>Sum.</i>
	Tu és.	<i>Es.</i>
	Elle é.	<i>Est.</i>
N. P.	Nós somos.	<i>Sumus.</i>
	Vós sois.	<i>Estis.</i>
	Elles são.	<i>Sunt.</i>

Pretérito Imperfeito.

N. S.	Eu era.	<i>Eram.</i>
	Tu éras.	<i>Eras.</i>
	Elle éra.	<i>Erat.</i>
N. P.	Nós éramos.	<i>Erâmus.</i>
	Vós éreis.	<i>Erâtis.</i>
	Elles éram.	<i>Erant.</i>

Pretérito Perfeito.

N. S.	Eu fui, ou tenho sido.	<i>Fu-i.</i>
	Tu foste, ou tens sido.	<i>Fu-isti.</i>
	Elle fôi, ou tem sido.	<i>Fu-it.</i>
N. P.	Nós fomos, ou temos sido.	<i>Fû-imus.</i>
	Vós fostes, ou tendes sido.	<i>Fu-istis.</i>
	Elles fôram, ou têm sido.	<i>Fu-érunt</i> ou <i>fu-ére.</i>

Pretérito Plusquam-perfeito.

N. S.	Eu fôra ou tinha sido.	<i>Fû-eram.</i>
	Tu fôras, ou tinhas sido.	<i>Fû-eras.</i>
	Elle fôra, ou tinha sido.	<i>Fû-erat.</i>

N. P.

CAPITULO III. CONJUGAÇÃO DOS VERBOS. §. 31. 33

N. P. Nós fôramos, ou tínhamos *Fu-erâmus.*
sido.

Vós fôreis, ou tínheis sido. *Fu-erâtis.*

Elles fôram, ou tinham sido. *Fu-erant.*

Futúro Imperfeito.

N. S. Eu serêi, ou hei de ser. *Ero.*

Tu serás, ou has de ser. *Eris.*

Elle, será, ou ha de ser. *Erit.*

N. P. Nós serêmos, ou havêmos *E'rimus.*
de ser.

Vós serêis, ou havêis de ser. *E'ritis.*

Elles serão, ou hão de ser. *Erunt.*

Futúro Perfeito.

N. S. Eu terêi sido. *Fú-ero.*

Tu terás sido. *Fú-eris.*

Elle terá sido. *Fú-crit.*

N. P. Nós terêmos sido. *Fu-érimus.*

Vós terêis sido. *Fu-éritis.*

Elles terão sido. *Fú-erint.*

MODO IMPERATIVO.

Futúro.

N. S. Sê tu, ou serás tu. *Es* ou *esto.*

Sêja elle, ou será elle. *Esto.*

N. P. Sêde vós, ou serêis vós. *Este* ou *estóte.*

Sêjam elles, ou serão elles. *Sunto.*

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

N. S. Eu sêja. *Sim.*

Tu sêjas. *Sis.*

Elle sêja. *Sit.*

<i>N. P.</i> Nós sejâmos.	<i>Simus.</i>
Vós sejâes.	<i>Sitis.</i>
Elles sêjam.	<i>Sint.</i>

Pretérito Imperfeito, e Condicionál.

<i>N. S.</i> Eu fôsse, ou seria.	<i>Essem ou forem.</i>
Tu fôsses, ou serias.	<i>Esses ou fores,</i>
Elle fôsse, ou seria.	<i>Esset ou foret.</i>
<i>N. P.</i> Nós fôssemos, ou seríamos.	<i>Essémus.</i>
Vós fôsseis, ou serieis.	<i>Essétis.</i>
Elles fôssem, ou serjam.	<i>Essent ou forent.</i>

Pretérito Perfeito.

<i>N. S.</i> Eu tenha sido.	<i>Fú-erim.</i>
Tu tenhas sido.	<i>Fú-eris.</i>
Elle tenha sido.	<i>Fú-erit.</i>
<i>N. P.</i> Nós tenhamos sido.	<i>Fu-erimus.</i>
Vós tenham sido.	<i>Fu-eritis.</i>
Elles tenham sido.	<i>Fu-erint.</i>

Pretérito Plusquam-perfeito, e Condicionál.

<i>N. S.</i> Eu fôra ; tivésse, teria, ti- véra sido.	<i>Fu-issem.</i>
Tu fôras ; tivesses, terias, ti- véras sido.	<i>Fu-isses.</i>
Elle fôra ; tivésse, teria, ti- véra sido.	<i>Fu-ísset.</i>
<i>N. P.</i> Nós fôramos ; tivéssemos, te- ríamos, tivéramos sido.	<i>Fu-issémus.</i>
Vós fôreis ; tivésseis, te- ríeis, tivéreis sido.	<i>Fu-issétis.</i>
Elles fôram ; tivéssem, te- ríam, tivéram sido.	<i>Fu-issent.</i>

Futuro.

<i>N. S.</i> Eu fôr, ou tiver sido.	<i>Fú-ero.</i>
Tu fôres, ou tiveres sido.	<i>Fú-eris.</i>
Elle fôr, ou tiver sido.	<i>Fú-erit.</i>

CAPITULO III. CONJUGAÇÃO DOS VERBOS. §. 31. 35.

N. P. Nós fôrmos, ou tivêrmos *Fu-érimus*.
sido.

Vós fôrdes, ou tivêrdes *Fu-éritis*.
sido.

Elles fôrem, ou tivêrem *Fú-erint*.
sido.

MODO INFINITIVO.

Tempo Presente, e Pretérito Imperfeito.

N. S. Sêr; sêr eu, sêres tu, sêr *Esse*.
elle.

N. P. Sêr; sêrmos nós, sêrdes *Esse*.
vós, sêrem elles.

Pretérito Perfeito, e Plusquam-perfeito.

N. S. Têr sido; têr eu sido, têres *Fu-ísse*.
tu sido, têr elle sido.

N. P. Têr sido; têrmos nós sido, *Fu-ísse*.
têrdes vós sido, têrem
elles sido.

Futúro.

N. S. Havêr de sêr; havêr eu de *Fore*; ou *fut-úrum*,
sêr, havêres tu de sêr, *úram*, *úrum esse*
havêr elle de sêr. ou *fuisse*.

N. P. Havêr de sêr; havêrmos *Fore*; ou *fut-úros*,
nós de sêr, havêrdes vós *úras*, *úra esse* ou
de sêr, havêrem elles de *fuisse*.
sêr.

Particípio do Futúro.

O que ha, ou havia, ou *Fut-úrus*, *úra*, *úrum*.
houvêr de sêr; tendo de
sêr; para sêr.

..

 PRIMEIRA CONJUGAÇÃO REGULAR.
§. 32. *Dos Verbos Latínos e Portuguêses.*

Vóz Activa.

Laud-o, as, áre, Laudáv-i, Laudát-um: Louv-ár.

MODO INDICATIVO.

Tempo Presente.

N. S. Eu louv-o.	<i>Laud-o.</i>
Tu louv-as.	<i>Laud-as.</i>
Elle louv-a.	<i>Laud-at.</i>
N. P. Nós louv-âmos.	<i>Laud-âmus.</i>
Vós louv-âes.	<i>Laud-âtis.</i>
Elles louv-am.	<i>Laud-ant.</i>

Préterito Imperfeito.

N. S. Eu louv-áva.	<i>Laud-ábam.</i>
Tu louv-avas.	<i>Laud-ábás.</i>
Elle louv-áva.	<i>Laud-ábat.</i>
N. P. Nós louv-ávamos.	<i>Laud-abâmus.</i>
Vós louv-áveis.	<i>Laud-abátis.</i>
Elles louv-ávam.	<i>Laud-ábant.</i>

Préterito Perfeito.

N. S. Eu louv-êi, ou tenho lou-	<i>Laudáv-i.</i>
vádo.	
Tu louv-áste, ou tens lou-	<i>Laudav-ísti.</i>
vádo.	
Elle louv-ou, ou tem lou-	<i>Laudáv-it.</i>
vádo.	
N. P. Nós louv-âmos, ou temos	<i>Laudáv-imus.</i>
louvádo.	

Vós louv-ádes, ou tendes *Laudav-ístis.*
louvádo.

Elles louv-áram, ou têm *Laudav-érunt* ou *lau-*
louvádo. *dav-ére.*

Preterito Plusquam-perfeito.

N. S. Eu louv-ára, ou tinha lou- *Laudáv-eram.*
váo.

Tu louv-áras, ou tinhas *Laudáv-eras.*
louvádo.

Elle louv-ára, ou tinha *Laudáv-erat.*
louvádo.

N. P. Nós louv-áramos, ou tí- *Laudav-erámus.*
nhamos louvádo.

Vós louv-áreis, ou tínheis *Laudav-erátis.*
louvádo.

Elles louv-áram, ou tinham *Laudáv-erant.*
louvádo.

Futuro Imperfeito.

N. S. Eu louv-arêj, ou hei de *Laud-ábo.*
louvár.

Tu louv-arás, ou has de *Laud-ábis.*
louvár.

Elle louv-ará, ou ha de *Laud-ábit.*
louvár.

N. P. Nós louv-arêmos, ou ha- *Laud-ábimus.*
vêmos de louvár.

Vós louv-arêis, ou havêis *Laud-ábitis.*
de louvár.

Elles louv-arão, ou hão de *Laud-ábunt.*
louvár.

Futuro Perfeito.

N. S. Eu terêi louvádo. *Laudáv-ero.*

Tu terás louvádo. *Laudáv-eris.*

Elle terá louvádo. *Laudáv-erit.*

N. P. Nós terêmos louvádo. *Laudav-érimus.*

Vós terêis louvádo. *Laudav-éritis.*

Elles terão louvádo. *Laudáv-erint.*

MODO IMPERATIVO.

Futuro.

<i>N. S.</i> Louv-a tu, ou louvarás	<i>Laud-a</i> ou
tu.	<i>laud-áto.</i>
Louv-e elle, ou louvará	<i>Laud-áto.</i>
elle.	
<i>N. P.</i> Louv-áe vós, ou louvarêis	<i>Laud-áte</i> ou
vós.	<i>laud-atóte.</i>
Louv-em elles, ou louva-	<i>Laud-áto.</i>
rão elles.	

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

<i>N. S.</i> Eu louv-e.	<i>Laud-em.</i>
Tu louv-es.	<i>Laud-es.</i>
Elle louv-e.	<i>Laud-et.</i>
<i>N. P.</i> Nós louv-êmos.	<i>Laud-émus.</i>
Vós louv-êis.	<i>Laud-étis.</i>
Elles louv-em.	<i>Laud-ent.</i>

Pretérito Imperfeito, e Condicional.

<i>N. S.</i> Eu louv-ásse, ou louv-a-	<i>Laud-árem.</i>
ría.	
Tu louv-ásesses, ou louv-a-	<i>Laud-áres.</i>
rias.	
Elle louv-ásse, ou louv-a-	<i>Laud-áret.</i>
ría.	
<i>N. P.</i> Nós louv-ássemos, ou	<i>Laud-arémus.</i>
louv-aríamos.	
Vós louv-ásseis, ou louv-a-	<i>Laud-arétis.</i>
rieis.	
Elles louv-ássem, ou lou-	<i>Laud-arent.</i>
v-aríam.	

Pretérito Perfeito.

<i>N. S.</i> Eu tenha louvado.	<i>Laudáv-erim.</i>
Tu tenhas louvado.	<i>Laudáv-eris.</i>
Elle tenha louvado.	<i>Laudáv-erit.</i>

N. P. Nós tenhamos louvado.	<i>Laudav-érimus.</i>
Vós tenhaes louvado.	<i>Laudav-éritis.</i>
Elles tenham louvado.	<i>Laudáv-erint.</i>

Pretérito Plusquam-perfeito, e Condiçional.

N. S. Eu louv-ára; tivésse, te- ria, tivéra louvado.	<i>Laudav-íssem.</i>
Tu louv-áras; tivesses, te- rias, tivéras louvado.	<i>Laudav-ísses.</i>
Elle louv-ára; tivésse, te- ria, tivéra louvado.	<i>Laudav-ísset.</i>
N. P. Nós louv-áramos, tivés- semos, teríamos, tivé- ramos louvado.	<i>Laudav-issémus.</i>
Vós louv-áreis; tivésseis, te- rieis, tivéreis louvado.	<i>Laudav-issétis.</i>
Elles louv-áram; tivéssem, te- riam, tivéram louvado.	<i>Laudav-issent.</i>

Futuro.

N. S. Eu louv-ár, ou tiver lou- vado.	<i>Laudáv-ero ou laudá- v-erim.</i>
Tu louv-áres, ou tiveres louvado.	<i>Laudáv-eris.</i>
Elle louv-ár, ou tiver louvado.	<i>Laudáv-erit.</i>
N. P. Nós louv-ármos, ou tiver- mos louvado.	<i>Laudáv-érimus.</i>
Vós louv-árdes, ou tiver- des louvado.	<i>Laudav-éritis.</i>
Elles louv-árem, ou tivé- rem louvado.	<i>Laudáv-erint.</i>

MODO INFINITIVO.

Tempo Presente, e Pretérito Imperfeito.

N. S. Louv-ár; louv-ár eu, lou- v-áres tu, louv-ár elle.	<i>Laud-áre.</i>
N. P. Louv-ár; louv-ármos nós, louv-árdes vós, louv-á- rem elles.	<i>Laud-áre.</i>

Pretérito Perfeito, e Plusquam-perfeito.

N. S. Ter louvado; ter eu lou- *Laudav-isse.*

vado, teres tu louvado,
ter elle louvado.

N. P. Ter louvado; termos nós *Laudav-isse.*

louvado, terdes vós lou-
vado, terem elles lou-
vado.

Futuro.

N. S. Havêr de louvâr; havêr eu *Laudat-ûrum, ûram,*

de louvâr, havêres tu *urum esse* ou *fuisse.*
de louvâr, havêr elle de
louvâr.

N. P. Havêr de louvâr; havêr- *Laudat-ûros, ûras,*

mos nós de louvâr, ha- *ûra esse* ou *fuisse.*
vêrdes vós de louvâr, ha-
vêrem elles de louvâr.

Gerândios.

De louvâr.

Laud-ândi.

A louvâr, para louvâr; *Laud-ândo.*
de louvâr; louv-ândo.

A louvâr, para louvâr. *Laud-ândum.*

Supino.

A louvâr, para louvâr. *Laudât-um.*

Participio do Presente, e do Pretérito Imperfeito.

O que louva, ou louvava; *Laud-ans, laud-ântis-*
louv-ândo.

Participio do Futuro.

O que há, ou havia, ou *Laudat-ûrus, ûra,*

houvêr de louvâr; ten- *ûrum.*

do de louvâr; para lou-
vâr.

Na voz Activa não ha participio do preterito.

§. 33. *Dos verbos Latínos da primeira Conjugação.*

V6z Passiva.

MODO INDICATIVO.

Tempo Presente.

N. S.	Eu sou louvado.	<i>Laud-or</i>
	Tu és louvado.	<i>Laud-áris</i> ou <i>laud-áre.</i>
	Elle é louvado.	<i>Laud-átur.</i>
N. P.	Nós somos louvados.	<i>Laud-ámur.</i>
	Vós sois louvados.	<i>Laud-ámini.</i>
	Elles são louvados.	<i>Laud-ántur.</i>

Pretérito Imperfeito.

N. S.	Eu era louvado.	<i>Laud-ábar.</i>
	Tu eras louvado.	<i>Laud-abáris</i> ou <i>laud-abáre.</i>
	Elle era louvado.	<i>Laud-abátur.</i>
N. P.	Nós éramos louvados.	<i>Laud-abámur.</i>
	Vós éreis louvados.	<i>Laud-abámini.</i>
	Elles eram louvados.	<i>Laud-abántur.</i>

Pretérito Perfeito.

N. S.	Eu fui, ou tenho sido louvado.	<i>Laudát-us, a, um sum</i> ou <i>fui.</i>
	Tu foste, ou tens sido louvado.	<i>Laudát-us, a, um es</i> ou <i>fuisti.</i>
	Elle fôï, ou tem sido louvado.	<i>Laudát-us, a, um</i> <i>est</i> ou <i>fuit.</i>
N. P.	Nós fomos, ou temos sido louvados.	<i>Laudát-i, ae, a sumus</i> ou <i>fuimus.</i>
	Vós fostes, ou tendes sido louvados.	<i>Laudát-i, ae, a estis</i> ou <i>fuistis.</i>
	Elles fôram, ou têm sido louvados.	<i>Laudát-i, ae, a sunt,</i> <i>fuérunt, ou fuére.</i>

Pretérito Plusquam-perfeito.

N. S. Eu fôra, ou tinha sido	<i>Laudát-us, a, um</i>
louvado.	<i>cram ou fúeram.</i>
Tu fôras, ou tinhas sido	<i>Laudát-us, a, um</i>
louvado.	<i>eras ou fúeras.</i>
Elle fôra, ou tinha sido	<i>Laudát-us, a, um</i>
louvado.	<i>erat ou fúerat.</i>
N. P. Nós fôramos, ou tínha-	<i>Laudát-i, ae, a</i>
mos sido louvados.	<i>erámus ou fue-</i>
	<i>rámus.</i>
Vós fôreis, ou tínheis sido	<i>Laudát-i, ae, a</i>
louvados.	<i>erátis ou fuerátis.</i>
Elles fôram ¹ , ou tinham	<i>Laudát-i, ae, a</i>
sido louvados.	<i>erant ou fúerant.</i>

Futúro Imperfeito.

N. S. Eu serêi, ou hei de ser	<i>Laud-ábor.</i>
louvado.	
Tu serás, ou has de ser	<i>Laud-áberis ou</i>
louvado.	<i>laud-ábere.</i>
Elle será, ou ha de ser	<i>Laud-ábitur.</i>
louvado.	
N. P. Nós serêmos, ou havêmos	<i>Laud-ábimur.</i>
de ser louvados.	
Vós serêis, ou havêis de	<i>Laud-abímini.</i>
ser louvados.	
Elles serão, ou hão de ser	<i>Laud-abúntur.</i>
louvados.	

Futúro Perfeito.

N. S. Eu terêi sido louvado.	<i>Laudát-us, a, um</i>
	<i>fúero.</i>
Tu terás sido louvado.	<i>Laudat-us, a, um</i>
	<i>fúeris.</i>
Elle terá sido louvado.	<i>Laudát-us, a, um</i>
	<i>fúerit.</i>

N. P. Nós terêmos sido louvados.	<i>Laudât-i, ae, a fuérimus.</i>
Vós terêis sido louvados.	<i>Laudât-i, ae, a fuéritis.</i>
Elles terão sido louvados.	<i>Laudât-i, ae, a fuérint.</i>

MODO IMPERATIVO.

Futuro.

N. S. Sê tu, ou serás tu louvado.	<i>Laud-âre ou laud-âtor.</i>
Sêja.elle, ou será elle louvado.	<i>Laud-âtor.</i>
N. P. Sêde vós, ou serêis vós louvados.	<i>Laud-âmini ou laud-âminor.</i>
Sêjam elles, ou serão elles louvados.	<i>Laud-ântor.</i>

MODO CONJUNCTIVO.

• *Tempo Presente.*

N. S. Eu sêja louvado.	<i>Laud-er.</i>
Tu sêjas louvado.	<i>Laud-êris ou laud-êre.</i>
Elle sêja louvado.	<i>Laud-êtur.</i>
N. P. Nós sejâmos louvados.	<i>Laud-êmur.</i>
Vós sejâes louvados.	<i>Laud-êmini.</i>
Elles sejam louvados.	<i>Laud-êntur.</i>

Pretérito Imperfeito, e Condicionál.

N. S. Eu fôsse, ou seria louvado.	<i>Laud-ârer.</i>
Tu fôsses, ou, serias louvado.	<i>Laud-ârêris ou laud-ârêre.</i>
Elle fôsse, ou seria louvado.	<i>Laud-ârêtur.</i>
N. P. Nós fôssemos, ou seríamos louvados.	<i>Laud-ârêmur.</i>
Vós fôsseis, ou seríeis louvados.	<i>Laud-ârêmini.</i>
Elles fôssem, ou seriam louvados,	<i>Laud-ârêntur.</i>

Preterito Perfeito.

N. S. Eu tenha sido louvado.	<i>Laudát-us, a, um sim</i> ou <i>fuérim.</i>
Tu tenhas sido louvado.	<i>Laudát-us, a, um</i> <i>sis</i> ou <i>fuéris.</i>
Elle tenha sido louvado.	<i>Laudát-us, a, um sit</i> ou <i>fuérit.</i>
N. P. Nós tenhamos sido louvados.	<i>Laudát-i, ae, a si-</i> <i>mus</i> ou <i>fuérimus.</i>
Vós tenhaes sido louvados.	<i>Laudát-i, ae, a sitis</i> ou <i>fuéritis.</i>
Elles tenham sido louvados.	<i>Laudát-i, ae, a sint</i> ou <i>fuérint.</i>

Preterito Plusquam-perfeito, e Condicionál.

N. S. Eu fôra louvado; tivésse, teria, tivéra sido louvado.	<i>Laudát-us, a, um</i> <i>essem</i> ou <i>fuissem.</i>
Tu fôras louvado; tivesses, terias, tivéras sido louvado.	<i>Laudát-us, a, um</i> <i>esses</i> ou <i>fuisses.</i>
Elle fôra louvado; tivésse, teria, tivéra sido louvado.	<i>Laudát-us, a, um esset</i> ou <i>fuisset.</i>
N. P. Nós fôramos louvados; tivéssemos, teríamos, tivéramos sido louvados.	<i>Laudát-i, ae, á essé-</i> <i>mus</i> ou <i>fuissémus.</i>
Vós fôreis louvados; tivésseis, teríeis, tivéreis sido louvados.	<i>Laudát-i, ae, a essé-</i> <i>tis</i> ou <i>fuissétis.</i>
Elles fôram louvados; tivéssem, teriam, tivéram sido louvados.	<i>Laudát-i, ae, a es-</i> <i>sent</i> ou <i>fuissent.</i>

Futúro.

N. S. Eu fôr, ou tiver sido louvado.	<i>Laudát-us, a, um</i> <i>fuero</i> ou <i>fuérim.</i>
Tu fôres, ou tiveres sido louvado	<i>Laudát-us, a, um fúe-</i> <i>ris.</i>

Elle fôr, ou tiver sido	<i>Laudât-us, a, um</i>
louvado.	<i>fúerit.</i>
N. P. Nós fôrmos, ou tivêrmos	<i>Laudât-i, ae, a fúe-</i>
sido louvados.	<i>rimus.</i>
Vós fôrdes, ou tivêrdes	<i>Laudât-i, ae, a fúe-</i>
sido louvados.	<i>ritis.</i>
Elles fôrem, ou tivêrem	<i>Laudât-i, ae, a fúe-</i>
sido louvados.	<i>rint.</i>

MODO INFINITIVO.

Tempo Presente, e Pretérito Imperfeito.

N. S. Sêr louvado; sêr eu lou-	<i>Laud-ári.</i>
vado, sêres tu louvado,	
ser elle louvado.	
N. P. Sêr louvados; sêrmos nós	<i>Laud-ári.</i>
louvados, sêrdes vós	
louvados, sêrem elles	
louvados.	

Pretérito Perfeito, e Plusquam-perfeito.

N. S. Têr sido louvado; têr eu	<i>Laudât-um, am', um</i>
sido louvado, têres tu	<i>esse ou fuisse.</i>
sido louvado, têr elle	
sido louvado.	
N. P. Têr sido louvados, têr-	<i>Laudât-os, as, a esse</i>
mos nós sido louvados,	<i>ou fuisse.</i>
têrdes vós sido louvá-	
dos, têrem elles sido lou-	
vados.	

Futuro.

N. S. Havêr de ser louvado; ha-	<i>Laudât-um iri, ou</i>
vêr eu de ser louvado,	<i>laud-ândum, ân-</i>
havêres tu de ser lou-	<i>dam, ândum esse</i>
vado, havêr elle de ser	<i>ou fuisse.</i>
louvado.	
N. P. Havêr de ser louvados; ha-	<i>Laudât-um iri, ou</i>
vêrmos nós de ser lou-	<i>laud-ândos, ândas,</i>
vados, havêrdes vós de	<i>ânda esse ou fuis-</i>
ser louvados, havêrem	<i>se.</i>
elles de ser louvados.	

Gerúndios.

De ser louvado. *Laud-ândi.*
 A ser louvado, para ser *Laud-ândo.*
 louvado; de ser louvado;
 sendo louvado.
 A ser louvado, para ser *Laud-ândum.*
 louvado.

Supino.

De ser louvado, para se *Laudát-u.*
 louvár.

Particípio do Pretérito.

O que foi ou fôra louvado. *Laudát-us, a, um.*
 do; louv-ado; tendo
 sido louv-ado.

Particípio do Futuro.

O que deve ser louvado; *Laud-ândus, ánda,*
 o que há, ou havia, ou *ándum.*
 houver de ser louvado;
 para ser louvado; sendo
 louvado.

SEGUNDA CONJUGAÇÃO REGULAR.

§. 34. *Dos Verbos Latínos e Portuguêzes.**Vóz Activa.*

Déb-eo; es, deb-ére, Déb-ui, Débi-tum: De-vêr.

MODO INDICATIVO.

Tempo Presente.

N. S. Eu dêv-o.	<i>Déb-eo.</i>
Tu dêv-es.	<i>Deb-es.</i>
Elle dêv-e.	<i>Deb-et.</i>

N. P. Nós dev-êmos.	<i>Deb-êmus.</i>
Vós dev-êis.	<i>Deb-étis.</i>
Elles dev-em.	<i>Deb-ent.</i>

Pretérito Imperfeito.

N. S. Eu dev-ia.	<i>Deb-êbam.</i>
Tu dev-ias.	<i>Deb-êbas.</i>
Elle dev-ia.	<i>Deb-êbat.</i>
N. P. Nós dev-íamos.	<i>Deb-ebâmus.</i>
Vós dev-íeis.	<i>Deb-ebâtis.</i>
Elles dev-íam.	<i>Deb-êbant.</i>

Pretérito Perfeito.

N. S. Eu dev-í, ou tenho deví-	<i>Débu-i.</i>
do.	
Tu dev-êste, ou tens de-	<i>Debu-isti.</i>
vído.	
Elle dev-êu, ou tem de-	<i>Débu-it.</i>
vído.	
N. P. Nós dev-êmos, ou temos	<i>Debú-imus.</i>
devído.	
Vós dev-êstes, ou tendes	<i>Debu-istis.</i>
devído.	
Elles dev-êram, ou têm	<i>Debu-érunt</i> ou <i>debu-</i>
devído.	<i>ère.</i>

Pretérito Plusquam-perfeito.

N. S. Eu dev-êra, ou tinha de	<i>Debú-eram.</i>
vído.	
Tu dev-êras, ou tinhas	<i>Debú-eras.</i>
devído.	
Elle dev-êra, ou tinha	<i>Debú-erat.</i>
devído.	
N. P. Nós dev-êramos, ou tí-	<i>Debu-erâmus.</i>
nhamos devído.	
Vós dev-êreis, ou tínheis	<i>Debu-erâtis.</i>
devído.	
Elles dev-êram, ou tinham	<i>Debú-erant.</i>
devído.	

Futúro Imperfeito.

- N. S.* Eu dev-erêi, ou hei de *Deb-ébo.*
devêr.
Tu dev-erás, ou has de *Deb-ébis.*
devêr.
Elle dev-erá, ou ha de *Deb-ébit.*
devêr.
N. P. Nós dev-erêmos, ou ha- *Deb-ébimuz.*
vêmos de devêr.
Vós dev-erêis, ou havêis *Deb-ébitis.*
de devêr.
Elles dev-erão, ou hão de *Deb-ébunt.*
devêr.

Futúro Perfeito.

- N. S.* Eu terêi devído. *Debú-ero.*
Tu terás devído. *Debú-eris.*
Elle terá devído. *Debú-erit.*
N. P. Nós terêmos devído. *Debu-érimuz.*
Vós terêis devído. *Debu-éritis.*
Elles terão devído. *Debú-erint.*

MODO IMPERATIVO.

Futúro.

- N. S.* Dêv-e tu, ou dev-erás tu. *Dêb-e* ou *deb-éto.*
Dêv-a elle, ou dev-erá elle. *Deb-éto.*
N. P. Dev-êi vós, ou dev-erêis *Deb-éte* ou *deb-ctóte.*
vós.
Dêv-am elles, ou dev-erão *Deb-énto.*
elles.

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

- N. S.* Eu dêv-a. *Dêb-eam.*
Tu dêv-as. *Dêb-eas.*
Elle dêv-a. *Dêb-eat.*
N. P. Nós dev-âmos. *Deb-eîmuz.*
Vós dev-âes. *Deb-eâtis.*
Elles dêv-am. *Dêb-eant.*

Pretérito

Pretérito Imperfeito, e Condicionál.

- N. S.* Eu dev-êsse, ou dev-eria. *Deb-érem.*
 Tu dev-êses, ou dev-erias. *Deb-éres.*
 Elle dev-êsse, ou dev-eria. *Deb-éret.*
N. P. Nós dev-êssemos, ou dev-eríamos. *Deb-erémus.*
 Vós dev-êsseis, ou dev-eríeis. *Deb-erétis.*
 Elles dev-êssem, ou dev-eriam. *Deb-érent.*

Pretérito Perfeito.

- N. S.* Eu tenha devído. *Debú-erim.*
 Tu tenhas devído. *Debú-eris.*
 Elle tenha devído. *Debú-erit.*
N. P. Nós tenhamos devído. *Debu-érimus.*
 Vós tenhaes devído. *Debu-eritis.*
 Elles tenham devído. *Debú-erint.*

Pretérito Plusquam-perfeito, e Condicionál.

- N. S.* Tu dev-êra; tivésse, teria, *Debu-íssem.*
 tivéra devído.
 Tu dev-êras; tivesses, te- *Debu-ísseis.*
 rias, tivéras devído.
 Elle dev-êra; tivésse, te- *Debu-ísset.*
 ria, tivéra devído.
N. P. Nós dev-êramos; tivéssemos, teríamos, tivéramos devído. *Debu-issémus.*
 Vós dev-êreis; tivésseis, *Debu-issétis.*
 teríeis, tivéreis devído.
 Elles dev-êram; tivéssem, *Debu-issent.*
 teríam, tivéram devído.

Futuro.

- N. S.* Eu dev-êr, ou tiver de- *Debú-ero* ou *debú-erim.*
 vído.
 Tu dev-êres, ou tiveres *Debú-eris.*
 devído.
 Elle dev-êr, ou tiver de- *Debú-erit.*
 vído.

- N. P.* Nós dev-êrmos, ou tivêr- *Debu-êrimus.*
mos devído.
Vós dev-êrdes, ou tivêr- *Debu-êritis.*
des devído.
Elles dev-êrem, ou tivê- *Debú-erint.*
rem devído.

MODO INFINITIVO.

Tempo Presente, e Pretérito Imperfeito.

- N. S.* Dev-êr; dev-êr eu, dev-ê- *Deb-êre.*
res tu,] dev-êr elle.
N. P. Dev-êr; dev-êrmos nós, *Deb-êre.*
dev-êrdes, vós, dev-êrem
elles.

Pretérito Perfeito, e Plusquam-perfeito.

- N. S.* Ter devído; ter eu devído, *Debu-isse.*
teres tu devído, ter elle
devído.
N. P. Ter devído; termos nós *Debu-isse.*
devído, terdes vós deví-
do, terem elles devído.

Futúro.

- N. S.* Havêr de devêr; havêr eu *Debit-úrum, úram,*
de devêr, havêres tu de *úrum esse* ou *fu-*
devêr, havêr elle de de- *isse.*
vêr.
N. P. Havêr de devêr; havêr- *Debit-úros, úras, úra*
mos nós de devêr, ha- *esse* ou *fuísse.*
vêrdes vós de devêr, ha-
vêrem elles de devêr.

Gerúndios.

- De devêr. *Deb-éndo.*
A devêr, para devêr; de *Deb-éndo.*
devêr; dev-éndo.
A devêr, para devêr. *Deb-éndum.*

Supino.

A devêr, para devêr. *Debit-um.*

Particípio do Presente, e do Pretérito Imperfeito.

O que déve, ou devia; *Deb-ens, deb-éntis.*
dev-endo.

Particípio do Futuro.

O que há, ou havia, ou *Debit-urus, úra, úrum.*
houver de devêr; ten-
do de devêr; para de-
vêr.

§. 35. *Dos Verbos Latínos da segunda Conjugação.*

Vóz Passiva.

MODO INDICATIVO.

Tempo Presente.

<i>N. S.</i> Eu sou devído.	<i>Deb-cor.</i>
Tu és devído.	<i>Deb-éris</i> ou <i>deb-ére.</i>
Elle é devído.	<i>Deb-étur.</i>
<i>N. P.</i> Nós sômos devídos.	<i>Deb-émur.</i>
Vós sôis devídos.	<i>Deb-émini.</i>
Elles são devídos.	<i>Deb-éntur.</i>

Pretérito Imperfeito.

<i>N. S.</i> Eu éra devído.	<i>Deb-ébar.</i>
Tu éras devído.	<i>Deb-ebáris</i> ou <i>deb-e- báre.</i>
Elle éra devído.	<i>Deb-ebátur.</i>
<i>N. P.</i> Nós éramos devídos.	<i>Deb-ebámur.</i>
Vós éreis devídos.	<i>Deb-ebámini.</i>
Elles éram devídos.	<i>Deb-ebántur.</i>

•••

Preterito Perfeito.

- N. S.** Eu fui, ou tenho sido de- *Débit-us, a, um sum*
vído. ou fui.
Tu foste, ou tens sido de- *Débit-us, a, um es*
vído. ou fuisti.
Elle fôï, ou tem sido de- *Débit-us, a, um est*
vído. ou fuit.
N. P. Nós fomos, ou têmos si- *Débit-i, ae, a sumus*
do devidos. ou fuimus.
Vós fostes, ou tendes sido *Débit-i, ae, a estis*
devidos. ou fuistis.
Elles fôram, ou têm sido *Débit-i, ae, a sunt,*
devidos. *fuérunt* ou *fuére.*

Preterito Plusquam-perfeito.

- N. S.** Eu fôra, ou tinha sido *Débit-us, a, um eram*
devido. ou fuéram.
Tu fôras, ou tinhas sido *Débit-us, a, um eras*
devido. ou fuéras.
Elle fôra, ou tinha sido *Débit-us, a, um erat*
devido. ou fuérat.
N. P. Nós fôramos, ou tínhamos *Débit-i, ae, a erá-*
sido devidos. *mus* ou *fuérâmus.*
Vós fôreis, ou tínheis sido *Débit-i, ae, a erá-*
devidos. *tis* ou *fuérâtis.*
Elles fôram, ou tinham si- *Débit-i, ae, a erant*
do devidos. ou fuérant.

Futuro Imperfeito.

- N. S.** Eu serêi, ou hei de ser *Deb-ébor.*
devido.
Tu serás, ou has de ser *Deb-éberis* ou *deb-é-*
devido. *berc.*
Elle será, ou ha de ser *Deb-ébitur.*
devido.

- N. P.** Nós serêmos, ou havêmos *Deb-ébimur.*
de ser devidos.
Vós serêis, ou havêis de *Deb-ebímini.*
ser devidos.
Elles serão, ou hão de ser *Deb-ebúntur.*
devidos.

Futuro Perfeito.

- N. S.** Eu terêi sido devído. *Débit-us, a, um fúe-*
ro.
Tu terás sido devído. *Débit-us, a, um fúe-*
ris.
Elle terá sido devído. *Débit-us, a, um*
fúerit.
N. P. Nós terêmos sido devidos. *Débit-i, ae, a fúe-*
rimus.
Vós terêis sido devidos. *Debit-i, ae, a fúe-*
ritis.
Elles terão sido devidos. *Debit-i, ae, a fúe-*
rint.

MODO IMPERATIVO.

Futuro.

- N. S.** Sê tu, ou serás tu devído. *Deb-ère* ou *deb-étor.*
Sêja elle, ou será elle de- *Deb-étor.*
vído.
N. P. Sêde vós, ou serêis vós *Deb-émini* ou *deb-é-*
devidos. *minor.*
Sêjam elles, ou serão elles *Deb-éntor.*
devidos.

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

- N. S.** Eu sêja devído. *Deb-ear.*
Tu sêjas devído. *Deb-eáris* ou *deb-e-*
áre.
Elle sêja devído. *Deb-eátur.*

<i>N. P.</i> Nós sejâmos devidos.	<i>Deb-câmur.</i>
Vós sejaes devidos.	<i>Deb-câmini.</i>
Elles sêjam devidos.	<i>Deb-cântur.</i>

Pretérito Imperfeito, e Condicionál.

<i>N. S.</i> En fôsse, ou seria devído.	<i>Deb-êrer.</i>
Tu fôsses, ou serias devído.	<i>Deb-erêris</i> ou <i>deb-erêre.</i>
Elle fôsse, ou seria devído.	<i>Deb-erêtur.</i>
<i>N. P.</i> Nós fôssemos, ou seríamos devidos.	<i>Deb-crémur.</i>
Vós fôsseis, ou serieis devidos.	<i>Deb-erêmini.</i>
Elles fôssem, ou seriam devidos.	<i>Deb-crêntur.</i>

Pretérito Perfeito.

<i>N. S.</i> Eu tenha sido devído.	<i>Débit-us, a, um sim</i> ou <i>fuérim.</i>
Tu tenhas sido devído.	<i>Débit-us, a, um sis</i> ou <i>fuéris.</i>
Elle tenha sido devído.	<i>Débit-us, a, um sit</i> ou <i>fuérit.</i>
<i>N. P.</i> Nós tenhamos sido devidos.	<i>Débit-i, ae, a simus</i> ou <i>fuérimus.</i>
Vós tenhaes sido devidos.	<i>Débit-i, ae, a sitis</i> ou <i>fuéritis.</i>
Elles tenham sido devidos.	<i>Débit-i, ae, a sint</i> ou <i>fuérint.</i>

Pretérito Plusquam-perfeito, e Condicionál.

<i>N. S.</i> Eu fôra devído; tivésse, teria, tivéra sido devído.	<i>Débit-us, a, um essem</i> ou <i>fuíssem.</i>
Tu fôras devído; tivésses, terias, tivéras sido devído.	<i>Débit-us, a, um esces</i> ou <i>fuíssees.</i>
Elle fôra devído; tivésse, teria, tivéra sido devído.	<i>Débit-us, a, um esset</i> ou <i>fuísset.</i>

<i>N. P.</i> Nós fôramos devidos; tivéssemos, teríamos, tivéramos sido devidos.	<i>Débit-i, ae, a essé-mus</i> ou <i>fuissémus.</i>
Vós fôreis devidos; tivésseis, teríeis, tivéreis sido devidos.	<i>Débit-i, ae, a essétis</i> ou <i>fuissétis.</i>
Elles fôram devidos; tivéssem, teríam, tivéram sido devidos.	<i>Débit-i, ae, a essent</i> ou <i>fuissent.</i>

Futuro.

<i>N. S.</i> Eu fôr, ou tivér sido devído.	<i>Débit-us, a, um fúero</i> ou <i>fúerim.</i>
Tu fôres, ou tivéres sido devído.	<i>Débit-us, a, um fúeris.</i>
Elle fôr, ou tivér sido devído.	<i>Débit-us, a, um fúerit.</i>
<i>N. P.</i> Nós fôrmos, ou tivérmos sido devidos.	<i>Débit-i, ae, a fúerimus.</i>
Vós fôrdes ou tivérdes sido devidos.	<i>Débit-i, ae, a fúeritis.</i>
Elles fôrem, ou tivérem sido devidos.	<i>Débit-i, ae, a fúerint.</i>

MODO INFINITIVO.

Tempo Presente, e Pretérito Imperfeito.

<i>N. S.</i> Sêr devído; sêr eu devído, sêres tu devído, sêr elle devído.	<i>Deb-éri.</i>
<i>N. P.</i> Sêr devidos; sêrmos nós devidos, sêrdes vós devidos, sêrem elles devidos.	<i>Deb-éri.</i>

Pretérito Perfeito, e Plusquam-perfeito.

<i>N. S.</i> Têr sido devído; têr eu sido devído, têres tu sido devído, têr elle sido devído.	<i>Débit-um, am, um esse</i> ou <i>fuísse.</i>
---	--

N. P. Têr sido devídos; têrmos
 nós sido devídos, têrdes
 vós sido devídos, têrem
 elles sido devídos.

*Débit-os, as, a es-
 se ou fuisse.*

Futúro.

N. S. Havêr de ser devído; havêr
 eu de ser devído, havê-
 res tu de ser devído, ha-
 vêr elle de ser devído.

*Débit-um iri, ou de-
 b-éndum, éndam,
 éndum esse ou fuis-
 se.*

N. P. Havêr de ser devídos; ha-
 vêrmos nós de ser de-
 vídos, havêrdes vós de
 ser devídos, havêrem
 elles de ser devídos.

*Débit-um iri, ou de-
 b-éndo, éndas, énda
 esse ou fuisse.*

Gerúndios.

De ser devído.

Deb-éndi

A ser devído, para ser de-
 vído; de ser devído;
 sendo devído.

Deb-éndo.

A ser devído, para ser
 devído.

Deb-éndum.

Supino.

De ser devído, para se
 devêr.

Débit-u.

Particípio do Pretérito.

O que foi, ou fôra dev-í-
 do; dev-ído; tendo sido
 dev-ído.

Débit-us, a, um.

Particípio do Futúro.

O que déve ser devído;
 o que há, ou havia, ou
 houver de ser devído;
 para ser devído; sendo
 devído.

*Deb-éndus, énda, én-
 dum.*

TERCEIRA CONJUGAÇÃO REGULAR.

§. 36. *Dos Verbos Latínos e Portuguêses.*

Vóz Actíva,

Plaud-o, is, pláud-ere, Plaus-i, Plaus-um: Applaud-ír.

MODO INDICATIVO.

Tempo Presente.

<i>N. S.</i> Eu applaud-o.	<i>Plaud-o.</i>
Tu applaud-es.	<i>Plaud-is.</i>
Elle applaud-e.	<i>Plaud-it.</i>
<i>N. P.</i> Nós applaud-ímos.	<i>Pláud-imus.</i>
Vós applaud-ís.	<i>Pláud-itis.</i>
Elles applaud-em.	<i>Plaud-unt.</i>

Preterito Imperfeito.

<i>N. S.</i> Eu applaud-ía.	<i>Plaud-ebam.</i>
Tu applaud-ías.	<i>Plaud-ebas.</i>
Elle applaud-ía.	<i>Plaud-ebat.</i>
<i>N. P.</i> Nós applaud-íamos.	<i>Plaud-ebámus.</i>
Vós applaud-íeis.	<i>Plaud-ebátis.</i>
Elles applaud-íam.	<i>Plaud-ebant.</i>

Preterito Perfeito.

<i>N. S.</i> Eu applaud-í, ou tenho applaudido.	<i>Plaus-i.</i>
Tu applaud-íste, ou tens applaudido.	<i>Plaus-isti.</i>
Elle applaud-íu, ou tem applaudido.	<i>Plaus-it.</i>
<i>N. P.</i> Nós applaud-ímos, ou temos applaudido.	<i>Pláus-imus.</i>
Vós applaud-ístes, ou tendes applaudido.	<i>Plaus-istis.</i>
Elles applaud-íram, ou têm applaudido.	<i>Plaus-érunt ou plaus-ére.</i>

Preterito Plusquam-perfeito.

- N. S.* Eu applaud-íra, ou tinha applaudido. *Pláus-eram.*
 Tu applaud-íras, ou tinhas applaudido. *Pláus-eras.*
 Elle applaud-íra, ou tinha applaudido. *Pláus-erat.*
N. P. Nós applaud-íramos, ou tínhamos applaudido. *Plaus-erámus.*
 Vós applaud-íreis, ou tínheis applaudido. *Plaus-erátis.*
 Elles applaud-íram, ou tinham applaudido. *Pláus-erant.*

Futuro Imperfeito.

- N. S.* Eu applaud-irêi, ou hei de applaudir. *Plaud-am.*
 Tu applaud-irás, ou has de applaudir. *Plaud-es.*
 Elle applaud-irá, ou ha de applaudir. *Plaud-et.*
N. P. Nós applaud-irêmos, ou havêmos de applaudir. *Plaud-émus.*
 Vós applaud-irêis, ou haveis de applaudir. *Plaud-étis.*
 Elles applaud-irão, ou hão de applaudir. *Plaud-ent.*

Futuro Perfeito.

- N. S.* Eu terêi applaudido. *Pláus-ero.*
 Tu terás applaudido. *Pláus-eris.*
 Elle terá applaudido. *Pláus-erit.*
N. P. Nós terêmos applaudido. *Plaus-érimus.*
 Vós terêis applaudido. *Plaus-éritis.*
 Elles terão applaudido. *Pláus-erint.*

MODO IMPERATIVO.

Futuro.

N. S. Applaud-e tu, ou applau- d-irás tu.	<i>Plaud-e</i> ou <i>pláud-i-</i> <i>to.</i>
Applaud-a elle, ou ap- plaud-irá elle.	<i>Pláud-ito.</i>
N. P. Applaud-í vós, ou ap- plaud-iréis vós.	<i>Pláud-ite</i> ou <i>pláud-i-</i> <i>tóte.</i>
Applaud-am elles, ou ap- plaud-irão elles.	<i>Pláud-áinto.</i>

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

N. S. Eu applaud-a.	<i>Plaud-am.</i>
Tu applaud-as.	<i>Plaud-as.</i>
Elle applaud-a.	<i>Plaud-at.</i>
N. P. Nós applaud-âmos.	<i>Plaud-âmus.</i>
Vós applaud-âes.	<i>Plaud-âis.</i>
Elles applaud-am.	<i>Plaud-ant.</i>

Pretérito Imperfeito, e Condicionál.

N. S. Eu applaud-isse, ou ap- plaud-iria.	<i>Pláud-erem.</i>
Tu applaud-isses, ou ap- plaud-irias.	<i>Pláud-eres.</i>
Elle applaud-isse, ou ap- plaud-iria.	<i>Pláud-eret.</i>
N. P. Nós applaud-íssemos, ou applaud-iríamos.	<i>Pláud-crémus.</i>
Vós applaud-ísseis, ou applaud-iríeis.	<i>Pláud-crétis.</i>
Elles applaud-íssem, ou applaud-iríam.	<i>Pláud-erent.</i>

Pretérito Perfeito.

N. S. Eu tenha applaudido.	<i>Pláus-erim.</i>
Tu tenhas applaudido.	<i>Pláus-eris.</i>
Elle tenha applaudido.	<i>Pláus-crit.</i>

- N. P.** Nós tenhamos applaudido. *Plaus-érimus.*
 do.
 Vós tenhaes applaudido. *Plaus-éritis.*
 Elles tenham applaudido. *Plaus-erint.*

Preterito Plusquam-perfeito, e Condicionál.

- N. S.** Eu applaud-íra; tivésse, *Plaus-íssem.*
 tería, tivéra applaudido.
 Tu applaud-íras; tivés- *Plaus-íssees.*
 ses, terías tivéras applaudido.
 Elle applaud-íra; tivés- *Plaus-ísset.*
 se, tería, tivéra applaudido.
N. P. Nós applaud-íramos; ti- *Plaus-issémus.*
 véssemos, teríamos, tivéramos applaudido.
 Vós applaud-íreis; tivés- *Plaus-issétis.*
 seis, teríeis, tivéreis applaudido.
 Elles applaud-íram; tivés- *Plaus-íssent.*
 sem, teríam, tivéram applaudido.

Futúro.

- N. S.** Eu applaud-ír, ou tiver *Plaus-ero* ou *plaus-erim.*
 applaudido.
 Tu applaud-íres, ou ti- *Plaus-eris.*
 véres applaudido.
 Elle applaud-ír, ou ti- *Plaus-erit.*
 vér applaudido.
N. P. Nós applaud-írmos, ou *Plaus-érimus.*
 tivérmos applaudido.
 Vós applaud-írdes, ou *Plaus-éritis.*
 tivérdes applaudido.
 Elles applaud-írem, ou *Plaus-erint.*
 tivérem applaudido.

MODO INFINITIVO.

Tempo Presente, e Pretérito Imperfeito.

N. S. Applaud-ír; applaud-ír *Pláud-ere.*
eu, applaud-íres tu,
applaud-ír elle.

N. P. Applaud-ír; applaud-ír *Pláud-ere.*
mos nós, 'applaud-ír-
des vós, applaud-írem
elles.

Pretérito Perfeito, e Plusquam-perfeito.

N. S. Ter applaudido; ter eu *Plaus-isse.*
applaudido, teres tu
applaudido, ter elle
applaudido.

N. P. Ter applaudido; termos *Plaus-isse.*
nós applaudido, terdes
vós applaudido, terem
elles applaudido.

Futuro.

N. S. Havêr de applaudir; ha- *Plaus-urum, úram,*
vêr eu de applaudir, *urum esse ou fu-*
havêres tu de applau-
dir, havêr elle de ap-
plaudir. *isse.*

N. P. Havêr de applaudir; ha- *Plaus-úros, úras, úra*
vêrmos nós de applau-
dir, havêrdes vós de
applaudir, havêrem el-
les de applaudir. *esse ou fuisse.*

Gerúndios.

De applaudir. *Plaud-éndo.*

A applaudir, para ap- *Plaud-éndo.*
plaudir; de applaudir;
applaud-índo.

A applaudir, para ap- *Plaud-éndum.*
plaudir.

Supino.

A applaudir, para ap- *Plaus-um.*
plaudir.

Particípio do Presente, e do Pretérito Imperfeito.

O que applaude, ou ap- *Plaud-ens,*
plaudia; applaudindo. *plaud-éntis.*

Particípio do Futuro.

O que há, ou havia, ou *Plaus-urus, úra,*
houver de applaudir; *úrurum.*
tendo de applaudir;
para applaudir.

Os verbos *Dico, Duco, Fácio* têm a segunda pessoa do singular do Imperativo *Dic, Duc, Fac.*

§. 37. *Dos Verbos Latinos da terceira Conjugação.**Vóz Passiva.*

MODO INDICATIVO.

Tempo Presente.

<i>N. S.</i> Eu sou applaudido.	<i>Plaud-or.</i>
Tu és applaudido.	<i>Pláud-eris</i> ou <i>pláud-erè.</i>
Elle é applaudido.	<i>Pláud-itur.</i>
<i>N. P.</i> Nós somos applaudidos.	<i>Pláud-imur.</i>
Vós sois applaudidos.	<i>Plaud-imini.</i>
Elles são applaudidos.	<i>Plaud-úntur.</i>

Pretérito Imperfeito.

<i>N. S.</i> Eu era applaudido.	<i>Plaud-ēbar.</i>
Tu eras applaudido.	<i>Plaud-ebāris</i> ou <i>plaud-ebāre.</i>
Elle era applaudido.	<i>Plaud-ebātur.</i>
<i>N. P.</i> Nós éramos applaudidos.	<i>Plaud-ebāmur.</i>
Vós éreis applaudidos.	<i>Plaud-ebāmini.</i>
Elles eram applaudidos.	<i>Plaud-ebāntur.</i>

Pretérito Perfeito.

N. S. Eu fui, ou tenho sido applaudido.	<i>Plaus-us, a, um sum</i> ou <i>fui.</i>
Tu foste, ou tens sido applaudido.	<i>Plaus-us, a, um es</i> ou <i>fuisti.</i>
Elle fôï, ou tem sido applaudido.	<i>Plaus-us, a, um est</i> ou <i>fuit.</i>
N. P. Nós fomos, ou temos sido applaudidos.	<i>Plaus-i, ae, a sumus</i> ou <i>fuimus.</i>
Vós fostes, ou tendes sido applaudidos.	<i>Plaus-i, ae, a estis</i> ou <i>fuistis.</i>
Elles foram, ou têm sido applaudidos.	<i>Plaus-i, ae, a sunt,</i> <i>fuérunt</i> ou <i>fuere.</i>

Pretérito Plusquam-perfeito.

N. S. Eu fôra, ou tinha sido applaudido.	<i>Plaus-us, a, um eram</i> ou <i>fuéram.</i>
Tu fôras, ou tinhas sido applaudido.	<i>Plaus-us, a, um eras</i> ou <i>fuéras.</i>
Elle fôra, ou tinha sido applaudido.	<i>Plaus-us, a, um erat</i> ou <i>fuérat.</i>
N. P. Nós fôramos; ou tínhamos sido applaudidos.	<i>Plaus-i, ae, a erá-</i> <i>mus</i> ou <i>fuérámus.</i>
Vós fôreis, ou tínheis sido applaudidos.	<i>Plaus-i, ae, a erá-</i> <i>tis</i> ou <i>fuérátis.</i>
Elles fôram, ou tinham sido applaudidos.	<i>Plaus-i, ae, a erant</i> ou <i>fuérant.</i>

Futúro Imperfeito.

N. S. Eu serêi, ou hei de ser applaudido.	<i>Plaud-ar.</i>
Tu serás, ou has de ser applaudido.	<i>Plaud-eris</i> ou <i>plaud-</i> <i>d-ere.</i>
Elle será, ou ha de ser applaudido.	<i>Plaud-étur.</i>

- N. P.* Nós serêmos, ou havêmos *Plaud-émur.*
de ser applaudidos.
Vós serêis, ou havêis de *Plaud-êmini.*
ser applaudidos.
Elles serão, ou hão de *Plaud-êntur.*
ser applaudidos.

Futúro Perfeito.

- N. S.* Eu terêi sido applaudido. *Plaus-us, a, um fúe-*
ro.
Tu terás sido applaudido. *Plaus-us, a, um fúe-*
ris.
Elle terá sido applaudido. *Plaus-us, a, um fúe-*
rit.
N. P. Nós terêmos sido aplau- *Plaus-i, ae, a fúe-*
didos. *rimus.*
Vós terêis sido applaudí- *Plaus-i, ae, a fúe-*
dos. *ritis.*
Elles terão sido applaudí- *Plaus-i, ae, a fúe-*
dos. *rint.*

MODO IMPERATIVO.

Futúro.

- N. S.* Sê tu, ou serás tu ap- *Pláud-ere* ou *pláu-*
plaudido. *d-itor.*
Sêja elle, ou será elle ap- *Pláud-itor.*
plaudido.
N. P. Sêde vós, ou serêis vós *Plaud-îmini* ou *plau-*
applaudidos. *d-îminor.*
Sêjam elles, ou serão elles *Plaud-ûntor.*
applaudidos.

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

- N. S.* Eu sêja applaudido. *Plaud-ar.*
Tu sêjas applaudido. *Plaud-âris* ou *plau-*
d-âre.
Elle sêja applaudido. *Plaud-âtur.*

N. P.

- N. P.** Nós sejâmos applaudidos. *Plaud-âmur.*
 Vós sejâes applaudidos. *Plaud-âmini.*
 Elles sejam applaudidos. *Plaud-ântur.*

Preterito Imperfeito, e Condicionál.

- N. S.** Eu fôsse, ou seria ap- *Plaud-erer.*
 plaudido.
 Tu fôsses, ou serias ap- *Plaud-erêris* ou *plaud-*
 plaudido. *erêre.*
 Elle fôsse, ou seria ap- *Plaud-erêtur.*
 plaudido.
N. P. Nós fôssemos, ou seria- *Plaud-erémur.*
 mos applaudidos.
 Vós fôsseis, ou serieis ap- *Plaud-erêmini,*
 plaudidos.
 Elles fôssem, ou seriam *Plaud-erêntur.*
 applaudidos.

Preterito Perfeito.

- N. S.** Eu tenha sido applaudí- *Plaus-us, a, um sim*
 do. *ou fúerim.*
 Tu tenhas sido applaudí- *Plaus-us, a, um sis* ou
 do. *fúeris.*
 Elle tenha sido applaudí- *Plaus-us, a, um sit*
 do. *ou fúerit.*
N. P. Nós tenhamos sido ap- *Plaus-i, ae, a simus*
 plaudidos. *ou fúerimus.*
 Vós tenhamos sido applau- *Plaus-i, ae, a sitis* ou
 didos. *fúeritis.*
 Elles tenham sido applau- *Plaus-i, ae, a sint*
 didos. *ou fúerint.*

Preterito Plusquam-perfeito, e Condicionál.

- N. S.** Eu fôra applaudido; ti- *Plaus-us, a, um es-*
 vesse, teria, tivêra sido *sem* ou *fuisse.*
 applaudido.
 Tu fôras applaudido; ti- *Plaus-us a, um esses*
 vesses, terias, tivêras *ou fuisses.*
 sido applaudido. 5

Elle fôra applaudido; ti-
vésse, teria, tivéra sido
applaudido.

*Plaus-us, a, um esset
ou fuisset.*

N. P. Nós fôramos applaudidos;
tivéssemos, teríamos,
tivéramos sido applau-
didos.

*Plaus-i, ae, a essémus
ou fuissémus.*

Vós fôreis applaudidos;
tivésseis, terieis, tivéreis
sido applaudidos.

*Plaus-i, ae, a essétis,
ou fuissétis.*

Elles fôram applaudidos;
tivéssem, teriam, tivé-
ram sido applaudidos.

*Plaus-i, ae, a essent
ou fuissent.*

Futúro.

N. S. Eu fôr, ou tiver sido ap-
plaudido.

*Plaus-us, a, um fuero
ou fuerim.*

Tu fôres, ou tiveres sido
applaudido.

*Plaus-us, a, um fue-
ris.*

Elle fôr, ou tiver sido ap-
plaudido.

*Plaus-us, a, um fue-
rit.*

N. P. Nós fôrmos, ou tivêrmos
sido applaudidos.

*Plaus-i, ae, a fueri-
mus.*

Vós fôrdes, ou tivêrdes
sido applaudidos.

*Plaus-i, ae, a fue-
ritis.*

Elles fôrem, ou tivêrem
sido applaudidos.

*Plaus-i, ae, a fue-
rint.*

MODO INFINITIVO.

Tempo Presente, e Pretérito Imperfeito.

N. S. Sêr applaudido; ser eu
applaudido, seres tu
applaudido, ser elle
applaudido.

Plaud-i.

N. P. Sêr applaudidos; sermos
nós applaudidos, ser-
des vós applaudidos,
serem elles applaudi-
dos.

Plaud-i.

Pretérito Perfeito, e Plusquam-perfeito.

- N. S.** Ter sido applaudido; ter eu sido applaudido, teres tu sido applaudido, ter elle sido applaudido. *Plaus-um, am, um esse ou fuisse.*
- N. P.** Ter sido applaudidos; termos nós sido applaudidos, terdes vós sido applaudidos, terem elles sido applaudidos. *Plaus-os, as, a esse ou fuisse.*

Futuro.

- N. S.** Havêr de ser applaudido; havêr eu de ser applaudido, havêres tu de ser applaudido, havêr elle de ser applaudido. *Plaus-um iri, ou plaud-endum, endam, endum esse ou fuisse.*
- N. P.** Havêr de ser applaudidos; havêrmos nós de ser applaudidos, havêrdes vós de ser applaudidos, havêrem elles de ser applaudidos. *Plaus-um iri, ou plaud-entos, endas, enda esse ou fuisse.*

Gerúndios.

- De [ser applaudido. *Plaud-éndo.*
- A** ser applaudido, para ser applaudido; de ser applaudido; sendo applaudido. *Plaud-éndo.*
- A** ser applaudido, para ser applaudido. *Plaud-éndum,*

Supino.

- De ser applaudido, para se applaudir. *Plaus-u,*

..

Participio do Pretérito.

O que foi, ou fôra ap- *Plaus-us*, a, um.
plaudido; applaudido;
tendo sido applaudido.

Participio do Futuro.

O que deve ser applau- *Plaud-endus*, énda,
dido; o que há, ou ha- *éndum*.
via, ou houver de ser
applaudido; para ser
applaudido; sendo ap-
plaudido.

QUARTA CONJUGAÇÃO REGULAR.

§. 38. *Dos Verbos Latínos.*

Vóz Actíva.

Vést-io, is, vest-ire, Vestiv-i, Vestit-um : *Vest-ír.*

MODO INDICATIVO.

Tempo Presente.

N. S. Eu víst-o.	<i>Vést-io.</i>
Tu vést-es.	<i>Vest-is.</i>
Elle vést-e.	<i>Vest-it.</i>
V. P. Nós vest-ímos.	<i>Vest-imus.</i>
Vós vest-ís.	<i>Vest-itis.</i>
Elles vést-em.	<i>Vést-iunt.</i>

Pretérito Imperfeito.

M. S. Eu vest-ía, etc.	<i>Vest-iēbam, vest-iēbas,</i> <i>vest-iēbat.</i>
N. P. Nós vest-íamos, etc.	<i>Vest-iēbāmus, vest-ie-</i> <i>bātis, vest-iēbant.</i>

Pretérito Perfeito.

M. S. Eu vest-í, ou tenho vestido, etc.	<i>Vestiv-i,</i> <i>vestiv-isti, vestiv-it.</i>
---	--

N. P. Nós vest-ímos, ou temos vestido, etc. *Vestív-imus, vestiv-ístis, vestiv-érunt ou vestiv-ére.*

Preterito Plusquam-perfeito.

N. S. Eu vest-íra, ou tinha vestido, etc. *Vestív-eram, vestiv-eras, vestiv-erat.*

N. P. Nós vest-íramos, ou tínhamos vestido, etc. *Vestiv-crámus, vestiv-crátis, vestiv-erant.*

Futuro Imperfeito.

N. S. Eu vest-irêi, ou hei de vestir, etc. *Vést-iam, vést-ies, vést-iet.*

N. P. Nós vest-irêmos, ou havêmos de vestir, etc. *Vest-iémus, vest-iétis, vést-ient.*

Futuro Perfeito.

N. S. Eu terêi vestido, etc. *Vestív-ero, vestiv-eris, vestív-erit.*

N. P. Nós terêmos vestido, etc. *Vestiv-érimus, vestiv-eritis, vestiv-erint.*

MODO IMPERATIVO.

Futuro.

N. S. Vést-e tu, ou vest-irás tu. *Vest-i ou vest-ito.*
Víst-a elle, ou vest-irá elle. *Vest-íto.*

N. P. Vest-í vós, ou vest-irêis vós. *Vest-íte ou vest-ítote.*

Víst-am elles, ou vest-irão elles. *Vest-iúnto.*

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

N. S. Eu vist-a. *Vést-iam.*

Tu vist-as. *Vést-ias.*

Elle vist-a. *Vést-iat.*

N. P. Nós vist-âmos. *Vest-iámus.*

Vós vist-âes. *Vest-iátis.*

Elles vist-am. *Vést-iant.*

Preterito Imperfeito, e Condicional.

N. S. Eu vest-ísse, ou vest-iría, etc. *Vest-írem, vest-íres, vest-íret.*

N. P. Nós vest-íssemos, ou vest-iríamos, etc. *Vest-irê-mus, vest-irêtis, vest-irênt.*

Preterito Perfeito.

N. S. Eu tenha vestido, etc. *Vestiv-erim, vestiv-eris, vestiv-erit.*

N. P. Nós tenhamos vestido, etc. *Vestiv-érimus, vestiv-éritis, vestiv-erint.*

Preterito Plusquam-perfeito, e Condicional.

N. S. Eu vest-íra; tivesse, teria, tivéra vestido, etc. *Vestiv-íssem, vestiv-ísseis, vestiv-ísset.*

N. P. Nós vest-íramos; tivéssemos, teríamos, tivéramos vestido, etc. *Vestiv-issêmus, vestiv-issêtis, vestiv-issent.*

Futuro.

N. S. Eu vest-ír, ou tiver vestido, etc. *Vestiv-ero ou vestiv-erim, vestiv-eris, vestiv-erit.*

N. P. Nós vest-írmos, ou tivermos vestido, etc. *Vestiv-érimus, vestiv-éritis, vestiv-erint.*

MODO INFINITIVO.

Tempo Presente, e Preterito Imperfeito.

N. S. Vest-ír; vest-ír eu, etc. *Vest-ire.*

N. P. Vest-ír; vest-írmos nós, etc. *Vest-ire.*

Preterito Perfeito, e Plusquam-perfeito.

N. S. Ter vestido; ter eu vestido, etc. *Vestiv-isse.*

N. P. Ter vestido; termos nós vestido, etc. *Vestiv-isse.*

Futuro.

N. S. Havêr de vestír; havêr eu de vestír, etc. *Vestit-ûrum, úram, úrum esse ou fuísse.*

CAPITULO III. CONJUGAÇÃO DOS VERBOS. §§. 38. e 39. 71

N. P. Havêr de vestír; havêrmos nós de vestír, etc.
Vestit-úros, úras, úra esse ou fuisse.

Gerúndios.

De vestír.	<i>Vest-iêndi.</i>
A vestír, para vestír; de vestír; vest-índo.	<i>Vest-iêndo.</i>
A vestír, para vestír.	<i>Vest-iêndum.</i>

Supino.

A vestír, para vestír.	<i>Vest-ítum.</i>
------------------------	-------------------

Participio do Presente, e do Pretérito Imperfeito.

O que véste, ou vestía; vest-índo. *Vést-iens,*
vest-iéntis.

Participio do Futuro.

O que há, ou havia, ou houver de vestír;
tendo de vestír; para vestír. *Vestit-úrus,*
úra, úrum.

§. 39. *Dos Verbos Latínos da quarta Conjugação.*

Vóz Passiva.

MODO INDICATIVO.

Tempo Presente.

<i>N. S.</i> Eu sou vestido, etc.	<i>Vést-ior, vest-iris</i> ou <i>vest-ire, vest-itur.</i>
<i>N. P.</i> Nós somos vestidos, etc.	<i>Vest-imur, vest-i-</i> <i>mini, vest-iúntur.</i>

Pretérito Imperfeito.

<i>N. S.</i> Eu éra vestido, etc.	<i>Vest-iébar, vest-iebáris</i> ou <i>vest-iebáre, vest-iebátur.</i>
<i>N. P.</i> Nós éramos vestidos, etc.	<i>Vest-iebámur, vest-iebá-</i> <i>mini, vest-iebántur.</i>

Pretérito Perfeito.

N. S. Eu fui, ou tenho sido vestido, etc. *Vestit-us, a, um sum* ou *fui*; *vestit-us, a, um es* ou *fuisti*; *vestit-us, a, um est* ou *fuit*.

N. P. Nós fomos, ou temos sido vestidos, etc. *Vestit-i, ae, a sumus* ou *fúimus*; *vestit-i, ae, a estis* ou *fuistis*; *vestit-i, ae, a sunt*, *fuérunt* ou *fuére*.

Pretérito Plusquam-perfeito.

N. S. Eu fôra, ou tinha sido vestido, etc. *Vestit-us, a, um eram* ou *fúeram*; *eras* ou *fúeras*; *erat* ou *fúerat*.

N. P. Nós fôramos, ou tínhamos sido vestidos, etc. *Vestit-i, ae, a eramus* ou *fuerámus*; *erátis* ou *fuerátis*; *erant* ou *fúerant*.

Futuro Imperfeito.

N. S. Eu serêi, ou hei de ser vestido, etc. *Vest-iar* *vest-iêris* ou *vest-iêre*, *vest-iêtur*.

N. P. Nós serêmos, ou havêmos de ser vestidos, etc. *Vest-iémur*, *vest-iêmini*, *vest-iêntur*.

Futuro Perfeito.

N. S. Eu terêi sido vestido, etc. *Vestit-us, a, um fuero*, *fúeris*, *fúerit*.

N. P. Nós terêmos sido vestidos, etc. *Vestit-i, ae, a fuérimus*, *fuéritis*, *fúerint*.

MODO IMPERATIVO.

Futuro.

N. S. Sê tu, ou serás tu vestido.

Sêja elle, ou será elle vestido.

Vest-ire ou
vest-itor.
Vest-itor.

N. P. Sêde vós, ou serêis vós vestidos. *Vest-îmini* ou *vest-îminor*.

Sêjam elles, ou serão elles vestidos. *Vest-iûntor*.

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

N. S. Eu sêja vestido, etc. *Vêst-iar*, *vest-iâris* ou *vest-iâre*, *vest-iâtur*.

N. P. Nós sejâmos vestidos, etc. *Vest-iâmur*, *vest-iâmini*, *vest-iântur*.

Preterito Imperfeito, e Condicionál.

N. S. Eu fôsse, ou seria vestido; etc. *Vest-îrer*, *vest-îrêris* ou *vest-îrêre*, *vest-îrêtur*.

N. P. Nós fôssemos, ou seríamos vestidos, etc. *Vest-îrêmur*, *vest-îrêmini*, *vest-îrêntur*.

Preterito Perfeito.

N. S. Eu tenha sido vestido, etc. *Vestit-us*, *a*, *um* *sim* ou *fuêrim*; *sis* ou *fuêris*; *sit* ou *fuêrit*.

N. P. Nós tenhamos sido vestidos, etc. *Vestit-i*, *ac*, *a* *simus* ou *fuêrimus*; *sitis* ou *fuêritis*; *sint* ou *fuêrint*.

Preterito Plusquam-perfeito, e Condicionál.

N. S. Eu fôra vestido; tivêsse, teria, tivêra sido vestido, etc. *Vestit-us*, *a*, *um* *essem* ou *fuíssem*; *esses* ou *fuísseis*; *esset* ou *fuísset*.

N. P. Nós fôramos vestidos; tivêssemos, teríamos, tivêramos sido vestidos, etc. *Vestit-i*, *ac*, *a* *essêmus* ou *fuissêmus*; *essêtis* ou *fuissêtis*; *essent* ou *fuissent*.

Futúro.

N. S. Eu fôr, ou tiver sido vestido, etc. *Vestit-us*, *a*, *um* *fuêro* ou *fuêrim*, *fuêris*, *fuêrit*.

N. P. Nós fôrmos, ou tivêrmos sido vestidos. *Vestit-i, ae, a fuérimus, fuéritis, fuérint.*

MODO INFINITIVO.

Tempo Presente, e Pretérito Imperfeito.

N. S. Sêr vestido; ser eu vestido, etc. *Vest-iri.*

N. P. Sêr vestidos; sermos nós vestidos, etc. *Vest-iri.*

Pretérito Perfeito, e Plusquam-perfeito.

N. S. Ter sido vestido; ter eu sido vestido, etc. *Vestit-um, am, um esse ou fuisse.*

N. P. Ter sido vestidos; termos nós sido vestidos, etc. *Vestit-os, as, a esse ou fuisse.*

Futúro.

N. S. Havêr de sêr vestido; havêr eu de ser vestido, etc. *Vestit-um iri, ou vest-iêndum, iêndam, iêndum esse ou fuisse.*

N. P. Havêr de ser vestidos; havêrmos nós de ser vestidos, etc. *Vestit-um iri, ou vest iêndos, iêndas, iênda esse ou fuisse.*

Gerundios.

De ser vestido. *Vest-iêndi.*

A ser vestido, para ser vestido; de ser vestido; sendo vestido. *Vest-iêndo.*

A ser vestido, para ser vestido. *Vest-iêndum.*

Supino.

De ser vestido, para se vestír. *Vest-itu.*

Participio do Pretérito.

O que foi ou fôra vestido; vestido; tendo sido vestido. *Vestit-us, a, um.*

Participio do Futúro.

O que déve ser vestido; o que há, ou havia, ou houver de ser vestido; para ser vestido; sendo vestido. *Vest-iêndus, iênda, iêndum.*

CAPITULO III. CONJUGAÇÃO DOS VERBOS. §. 40. 75

§. 40. *Tabôa dos Tempos dos Verbos Latinos, dispostos segundo a ordem da sua formação.*

I. RAIZ.

Vóz Activa.

MODO INDICATIVO.

CONJUGAÇÕES.	I.	II.	III.	IV.
Tempo Pres.	<i>Laud-o</i>	<i>Deb-eo</i>	<i>Plaud-o</i>	<i>Vest-io.</i>
Pret. Imperf.	<i>Laud-ábam</i>	<i>Deb-ébam</i>	<i>Plaud-ébam</i>	<i>Vest-iébam.</i>
Fut. Imperf.	<i>Laud-úbo</i>	<i>Deb-ébo</i>	<i>Plaud-am</i>	<i>Vest-iam.</i>

MODO IMPERATIVO.

Laud-a, áto. Deb-e, éto . . . Plaud-e, ilo. Vest-i, ito.

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Pres.	<i>Laud-em</i>	<i>Deb-eam</i>	<i>Plaud-am</i>	<i>Vest-iam.</i>
Pret. Imperf.	<i>Laud-árem</i>	<i>Deb-érem</i>	<i>Plaud-erem</i>	<i>Vest-irerem.</i>

MODO INFINITIVO.

Pres. e Imp.	<i>Laud-áre</i>	<i>Deb-ére</i>	<i>Plaud-ere</i>	<i>Vest-íre.</i>
Part. do Pres.	<i>Laud-ans</i>	<i>Deb-ens</i>	<i>Plaud-ens</i>	<i>Vest-iens.</i>

Vóz Passiva.

MODO INDICATIVO.

Tempo Pres.	<i>Laud-or</i>	<i>Deb-eor</i>	<i>Plaud-or</i>	<i>Vest-ior.</i>
Pret. Imperf.	<i>Laud-ábar</i>	<i>Deb-ébar</i>	<i>Plaud-ébar</i>	<i>Vest-iébar.</i>
Fut. Imperf.	<i>Laud-ábor</i>	<i>Deb-ébor</i>	<i>Plaud-ar</i>	<i>Vest-iar.</i>

MODO IMPERATIVO.

Laud-áre, átor. Deb-ére, étor. Plaud-ere, ítor. Vest-íre, ítor.

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Pres.	<i>Laud-er</i>	<i>Deb-eat</i>	<i>Plaud-ar</i>	<i>Vest-iar.</i>
Pret. Imperf.	<i>Laud-árer</i>	<i>Deb-érer</i>	<i>Plaud-erér</i>	<i>Vest-irer.</i>

MODO INFINITIVO.

Pres. e Imp.	<i>Laud-ári</i>	<i>Deb-éri</i>	<i>Plaud-i</i>	<i>Vest-iri.</i>
Part. do Fut.	<i>Laud-ándus</i>	<i>Deb-éndus</i>	<i>Plaud-éndus</i>	<i>Vest-iéndus.</i>

II RAIZ.

MODO INDICATIVO.

CONJUGAÇÕES.	I.	II.	III.	IV.
Pret. Perf.	<i>Laudāv-i . . .</i>	<i>Debū-i</i>	<i>Plaus-i</i>	<i>Vestiv-i .</i>
Pret. Plusq.	<i>Laudāv-eram.</i>	<i>Debū-eram. .</i>	<i>Plaus-eram. .</i>	<i>Vestiv-eram.</i>
Fut. Perf.	<i>Laudāv-ero . .</i>	<i>Debū-ero . .</i>	<i>Plaus-ero . . .</i>	<i>Vestiv-ero.</i>

MODO CONJUNCTIVO.

Pret. Perf.	<i>Laudāv-erim . . .</i>	<i>Debū-erim . .</i>	<i>Plaus-erim . .</i>	<i>Vestiv-erim.</i>
Pret. Plusq.	<i>Laudāv-issem.</i>	<i>Debū-issem. .</i>	<i>Plaus-issem. .</i>	<i>Vestiv-issem.</i>
Futuro.	<i>Laudāv-ero</i> ou -erim.	<i>Debū-ero</i> ou -erim.	<i>Plaus-ero</i> ou -erim.	<i>Vestiv-ero</i> ou -erim.

MODO INFINITIVO.

Pret. Perf. e Plusq.	<i>Laudav-isse.</i>	<i>Debū-isse.</i>	<i>Plaus-isse.</i>	<i>Vestiv-isse.</i>
-------------------------	---------------------	-------------------	--------------------	---------------------

III RAIZ.

Vós Activa.

Supino.	<i>Laudāt-um .</i>	<i>Dēbit-um . .</i>	<i>Plaus-um . .</i>	<i>Vestit-um.</i>
Part. do Fut.	<i>Laudat-ūrus ,</i> -ūra , -ūrum.	<i>Dēbit-ūrus ,</i> -ūra , -ūrum.	<i>Plaus-ūrus ,</i> -ūra , -ūrum.	<i>Vestit-ūrus ,</i> -ūra , -ūrum.

Vós Passiva.

Supino.	<i>Laudāt-ū . .</i>	<i>Dēbit-u . . .</i>	<i>Plaus-u . . .</i>	<i>Vestit-u .</i>
Part. do Pret.	<i>Laudat-us , a ,</i> -um . .	<i>Dēbit-us , a ,</i> -um . .	<i>Plaus-us , a ,</i> -um . .	<i>Vestit-us , a ,</i> -um . .

§. 41. *Terminações dos Verbos Latinos da terceira e quarta Conjugação, acabados em Io, Is, Ere.*

Vóz Activa.

MODO INDICATIVO.

Tempo Presente.

N. S. Eu tómo. *Cáp-io, cap-is, cap-it.*

N. P. *Cáp-imus, cáp-itís, cáp-iunt.*

Preterito Imperfeito.

N. S. Eu tomáva. *Cap-iêbam, cap-iêbas, cap-iêbat.*

N. P. *Cap-iebâmus, cap-iebâtis, cap-iebant.*

Futúro Imperfeito.

N. S. Eu tomarêi. *Cáp-iam, cáp-ies, cáp-iet.*

N. P. *Cap-iémus, cap-iétis, cáp-ient.*

MODO IMPERATIVO.

Futúro.

N. S. Tóma tu, ou tomarás tu. *Cap-e ou cáp-ito,*
cáp-ito.

N. P. *Cáp-ite ou cap-itóte, cap-iáuto.*

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

N. S. Eu tóme. *Cáp-iam, cáp-ias, cáp-iat.*

N. P. *Cap-iámus, cap-iátis, cáp-iant.*

Preterito Imperfeito, e Condicionál.

N. S. Eu tomásse, ou tomaria. *Cáp-erem, cáp-eres,*
cáp-eret.

N. P. *Cap-erémus, cap-erétis, cáp-erent.*

MODO INFINITIVO.

*Tempo Presente, e Pretérito Imperfeito.*Tomár ; tomár eu, etc. *Cáp-ere.**Gerúndios.*

De tomar.

A tomar, para tomar, etc.

A tomar, para tomar.

*Cap-iéndo.**Cap-iéndo.**Cap-iéndum.**Participio do Presente.*O que tóma, ou tomáva; tomando. *Cáp-iens,*
*iéntis.**Vóz Passiva.*

MODO INDICATIVO.

*Tempo Presente.**N. S.* Eu sou tomado. *Cáp-ior, cáp-eris* ou *cáp-ere,*
*cáp-itur.**N. P.* *Cáp-imur, cap-ímini, cap-iúntur.**Pretérito Imperfeito.**N. S.* Eu era tomado. *Cap-iebar, cap-iebáris* ou *cap-*
*iebáre, cap-iebátur.**N. P.* *Cap-iebámur, cap-iebámini, cap-iebántur.**Futúro Imperfeito.**N. S.* Eu serêi, ou hei de ser tomado. *Cáp-iar, cap-*
iéris ou *cap-iére, cap-iéttur.**N. P.* *Cap-iémur, cap-iémini, cap-iéttur.*

MODO IMPERATIVO.

*Futúro.**N. S.* Sê tu, ou serás tu tomado. *Cáp-ere* ou *cáp-itor,*
*cáp-itor.**N. P.* *Cap-ímini* ou *cap-íminor, cap-iúntor.*

CAPITULO III. CONJUGAÇÃO DOS VERBOS. §§. 41. E 42. 79

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

N. S. Eu seja tomado. *Cáp-iar*, *cap-iáris* ou *cap-iáre*,
cap-iátur.

N. P. *Cap-iámur*, *cap-iámini*, *cap-iántur*.

Preterito Imperfeito, e Condicionál.

N. S. Eu fôsse, ou seria tomado. *Cáp-erer*, *cap-eréris*
ou *cap-erére*, *cap-erétur*.

N. P. *Cap-erémur*, *cap-erémini*, *cap-eréntur*.

MODO INFINITIVO.

Tempo Presente, e Preterito Imperfeito.

N. S. Ser tomado; ser eu tomado, etc. *Cap-i*.

Futuro.

N. S. Havêr de ser tomado, etc. *Cap-um iri*, ou *cap-iéndum*, *iéndam*, *iéndum esse* ou *fuisse* etc.

Gerúndios.

De ser tomado.

Cap-iéndo.

A ser tomado, etc.

Cap-iéndo.

A ser tomado, etc.

Cap-iéndum.

Particípio do Futuro.

O que déve ser tomado, etc. *Cap-iéndus*, *iénda*,
iéndum.

Do Preterito *Cep-i*, e do Supino *Cap-tum* se formam regularmente os tempos, que aqui faltam.

§. 42. *Formação dos Tempos de significação*

Começada.

Todos os Verbos, que têm Particípio do Futuro na Voz Activa ou Passiva, podem ter tempos de significação *começada*; os quaes se formam dos mesmos Participios com o verbo *Sum* em Latim. Em Portuguez formam-se dos verbos Auxiliares *Haver* ou *Ter*, seguidos do Infinito, regido da preposição *De*. Assim se diz: *Hei* ou *tenho de louvar*, isto é, *Tenho tenção, vontade, necessidade, ou ordem de louvar*.

Vóz Actíva.

MODO INDICATIVO.

Tempo Presente.

N. S. Eu hei, ou tenho de louvár. *Laudatúrus, a, um sun.*

Tu has, ou tens de louvár. *Laudatúrus, a, um es.*

Elle ha, ou tem de louvár. *Laudatúrus, a, um est.*

N. P. Nós havêmos, ou temos de louvár. *Laudatúri, ae, a sumus.*

Vós havêis, ou tendes de louvár. *Laudatúri, ae, a estis.*

Elles hão, ou têm de louvár. *Laudatúri, ae, a sunt.*

Pretérito Imperfeito.

N. S. Eu havia, ou tinha de louvár. *Laudatúrus, a, um eram, eras, erat.*

N. P. *Laudatúri, ae, a erámus, erátis, erant.*

Pretérito Perfeito.

N. S. Eu houve, ou tive de louvár. *Laudatúrus, a, um fui, fuísti, fuit.*

N. P. *Laudatúri, ae, a fúimus, fuístis, fuérunt ou fuére.*

Pretérito Plusquam-perfeito.

N. S. Eu houvera, ou tivera de louvár. *Laudatúrus, a, um fúeram, fúeras, fúerat.*

N. P. *Laudatúri, ae, a fuerámus, fuerátis, fuerant.*

Futúro Imperfeito.

N. S. Eu haverêi, ou téréi de louvár. *Laudatúrus, a, um ero, eris, erit.*

N. P. *Laudatúri, ae, a érimus, éritis, erunt.*

MODO

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

N. S. Eu haja, ou tenha de louvár. *Laudatúrus, a, um sim, sis, sit.*

N. P. *Laudatúri, ae, a simus, sitis, sint.*

Preterito Imperfeito, e Condicionál.

N. S. Eu houvésse, ou haveria; tivésse, ou teria de louvár. *Laudatúrus, a, um essem, esses, esset.*

N. P. *Laudatúri, ae, a essémus, essétis, essent.*

Preterito Plusquam-perfeito, e Condicionál.

N. S. Eu houvéra, ou tivéra de louvár. *Laudatúrus, a, um fuissem, fuísses, fuisset.*

N. P. *Laudatúri, ae, a fuissémus, fuissétis, fuissent.*

Futúro.

N. S. Eu houver, ou tiver de louvár. *Laudatúrus, a, um fuero ou fuerim, fueris, fuerit.*

N. P. *Laudatúri, ae, a fuerimus, fueritis, fuerint.*

MODO INFINITIVO.

Tempo Presente, e Preterito Imperfeito.

N. S. Havêr de louvár, etc. *Laudatúrum, am, um esse ou fuisse.*

N. P. *Laudatúros, as, a esse ou fuisse.*

Vóz Passíva.

MODO INDICATIVO.

Tempo Presente.

N. S. Eu hei, ou tenho de ser louvado. *Laudándus, a, um sum, es, est.*

N. P. *Laudándi, ae, a sumus, estis, sunt.*

Preterito Imperfeito.

N. S. Eu havia, ou tinha de ser louvado. *Laudándus, a, um eram, eras, erat.*

N. P. *Laudándi, ae, a erámus, erátis, erant.*

Preterito Perfeito.

N. S. Eu houve, ou tive de ser louvado. *Laudándus, a, um fui, fuísti, fuit.*

N. P. *Laudándi, ae, a fuimus, fuistis, fuerunt ou fuere.*

Preterito Plusquam-perfeito.

N. S. Eu houvera, ou tivera de ser louvado. *Laudándus, a, um fueram, fueras, fuerat.*

N. P. *Laudándi, ae, a fuerámus, fuerátis, fuerant.*

Futuro.

N. S. Eu haverêi, ou terêi de ser louvado. *Laudándus, a, um ero, eris, erit.*

N. P. *Laudándi, ae, a érimus, éritis, erunt.*

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

N. S. Eu haja, ou tenha de ser louvado. *Laudándus, a, um sim, sis, sit.*

N. P. *Laudándi, ae, a simus, sitis, sint.*

Preterito Imperfeito, e Condicionál.

N. S. Eu houvêsse, ou haveria; tivêsse, ou teria de ser louvado. *Laudándus, a, um essem, esses, esset.*

N. P. *Laudándi, ae, a essémus, essétis, essent.*

Preterito Plusquam-perfeito, e Condicionál.

N. S. Eu houvera, ou tivera de ser louvado. *Laudándus, a, um fuíssem, fuíesses, fuísset.*

N. P. *Laudándi, ae, a fuissémus, fuissétis, fuissent.*

Futuro.

N. S. Eu houver, ou tivér de ser louváo. *Laudándus, a, um fúero ou fúerim, fúeris, fúerit.*

N. P. *Laudándi, ae, a fúerimus, fúeritis, fúerint.*

MODO INFINITIVO.

Tempo Presente.

N. S. Havér de ser louváo, etc. *Laudándum, am, um esse ou fuisse.*

N. P. *Laudándos, as, a esse ou fuisse.*

§. 43. *Linguagens Impessoaes Passivas.*

Os Verbos Activos e Neutros podem ter na Vóz Passiva linguagens *impessoaes passivas*, ou da terceira pessoa do singular, as quaes se exprimem em Latim e Portuguez do modo seguinte.

Tempos Imperfeitos e Perfeitos.

Louva-se.	<i>Laudátur.</i>
Louváva-se.	<i>Laudabátur.</i>
Louvou-se, ou tem-se louváo.	<i>Laudátum est ou fuit.</i>
Louvára-se, ou tinha-se louváo.	<i>Laudátum erat ou fúerat.</i>
Louvar-se-há.	<i>Laudábitur.</i>
Ter-se-há louváo.	<i>Laudátum fúerit.</i>
Louve-se.	<i>Laudétur.</i>
Louvásse-se, ou louvar-se-hía.	<i>Laudarétur.</i>
Tenha-se louváo.	<i>Laudátum sit ou fúerit.</i>
Louvára-se; tivésse-se, ter-se-hía, tivéra-se louváo.	<i>Laudátum esset ou fúisset.</i>
Louvár-se, ou houver-se louváo.	<i>Laudátum fúerit.</i>
Louvár-se.	<i>Laudári.</i>
Ter-se louváo.	<i>Laudátum esse ou fuisse.</i>

..

Tempos Começados.

Dêve-se louvár.	<i>Laudándum est.</i>
Devía-se louvár.	<i>Laudándum erat.</i>
Devêu-se louvár.	<i>Laudándum fuit.</i>
Devêra-se louvár.	<i>Laudándum fuerat.</i>
Devêr-se-há louvár.	<i>Laudándum erit.</i>
Dêva-se louvár.	<i>Laudándum sit.</i>
Devêsse-se, ou devêr-se-hia lou- vár.	<i>Laudándum esset</i> <i>ou foret.</i>
Tenha-se devído louvár.	<i>Laudándum fuerit.</i>
Devêra-se louvár.	<i>Laudándum fuisset.</i>
Devêr, ou tivêr devído louvár- se.	<i>Laudándum fuerit.</i>
Devêr-se louvár.	<i>Laudándum esse.</i>
Ter-se devído louvár.	<i>Laudándum fuisse.</i>

Em vez do verbo *Dever* se póde usar dos verbos *Ter* ou *Haver*, dizendo: *Tem-se de louvar*, *Havia-se de louvar*, etc. A palavra *Se* póde pôr-se antes, dizendo: *se louva*, *se louvará*, *se louvar*, *se deve louvar*, *se houver de louvar*, etc.

§. 44. *Conjugação dos Verbos Communs e De-
poentes.*

Pópulo, áris, ári: *Saqueár*; verbo *Commun.*

MODO INDICATIVO.

Tempo Presente.

N. S. Eu saqueio.	<i>Pópulo.</i>
Tu saqueias.	<i>Populáris</i> ou <i>popu- láre.</i>
Elle saqueia.	<i>Populátur.</i>
N. P. Nós saqueâmos.	<i>Populámur.</i>
Vós saqueâes.	<i>Populámini.</i>
Elles saqueiam.	<i>Populántur.</i>

Preterito Imperfeito.

N. S. Eu saqueáva, etc.	<i>Populábar</i> , etc.
-------------------------	-------------------------

Pretérito Imperfeito.

N. S. Eu saqueei, ou tenho saqueado. Eu fui, ou tenho sido saqueado. *Populátus, a, um sum* ou *fui, es* ou *fuisti, est* ou *fuit, etc.*

Pretérito Plusquam-perfeito.

N. S. Eu saqueára, ou tinha saqueado. Eu fôra, ou tinha sido saqueado. *Populátus, a, um eram* ou *fúeram, eras* ou *fúeras, etc.*

Futuro Imperfeito.

N. S. Eu saquearei, etc. *Populábor, etc.*

Futuro Perfeito.

N. S. Eu terêi saqueado. Eu terêi sido saqueado. *Populátus, a, um fúcro, fúeris, fúerit, etc.*

MODO IMPERATIVO.

Futuro.

N. S. Saqueia tu, ou saquearás tu. *Populáre*
ou *populátor, populátor, etc.*

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

N. S. Eu saqueie, etc. *Pópuler, etc.*

Pretérito Imperfeito, e Condicionál.

N. S. Eu saqueásse, ou saquearia. *Populárer, etc.*

Pretérito Perfeito.

N. S. Eu tenha saqueado. Eu tenha sido saqueado, *Populátus, a, um sim* ou *fúerim, etc.*

Pretérito Plusquam-perfeito, e Condicionál.

N. S. Eu saqueára; tivésse, teria, tivéra saqueado. Eu fôra saqueado; tivésse, teria, tivéra sido saqueado. *Populátus, a, um essem* ou *fúissem, esses* ou *fuisses, etc.*

Futuro.

N. S. Eu saqueár, ou tiver saqueádo. Eu fôr, ou tiver sido saqueádo. *Populátus, a; um, fúero* ou *fúerim*, etc.

MODO INFINITIVO.

Tempo Presente, e Pretérito Imperfeito.

N. S. Saqueár, etc. *Populári.*

Pretérito Perfeito, e Plusquam-perfeito.

N. S. Ter saqueádo. Ter sido saqueádo, etc. *Populátum, am, um esse* ou *fuisse*, etc.

Futuro Activo.

N. S. Haver de saqueár, etc. *Populatúrum, am, um esse* ou *fuisse*, etc.

Futuro Passivo.

N. S. Haver de ser saqueádo, etc. *Populátum iri*, ou *populándum, am, um esse* ou *fuisse*, etc.

Gerúndios Activos.

De saqueár.	<i>Populándi.</i>
A saqueár, para saqueár, etc.	<i>Populándo.</i>
A saqueár, para saqueár.	<i>Populándum.</i>

Gerúndios Passivos.

De ser saqueádo.	<i>Populándi.</i>
A ser saqueádo, etc.	<i>Populándo.</i>
A ser saqueádo, etc.	<i>Populándum.</i>

Supino Activo.

A saqueár, para saqueár.	<i>Populátum.</i>
--------------------------	-------------------

Supino Passivo.

De ser saqueádo, para se saqueár. *Populátu.*

CAPITULO III. CONJUGAÇÃO DOS VERBOS. §§. 44. E 45. 87

Participio do Presente, e do Pretérito Imperfeito.*

O que saqueia, ou saqueáva, saqueando. *Pópulans, ántis.*

Participio do Pretérito.

O que saqueou, ou tem saqueado; tendo saqueado.
O que foi, ou tem sido saqueado; saqueado; tendo sido saqueado. *Populátus, a, um.*

Participio do Futuro Activo.

O que há, ou havia, ou houver de saqueár; para saqueár; tendo de saqueár. *Populatúrus, a, um.*

Participio do Futuro Passivo.

O que deve ser saqueado; o que há, ou havia, ou houver de ser saqueado; para ser saqueado; sendo saqueado. *Populándus, a, um.*

Os Verbos *Communs* têm significação e voz activa e passiva nos tempos acima ditos. Os verbos *Depoentes* podem ter voz activa e passiva no Futuro do Infinito, Gerundios, Supino e Participio do Futuro. Nos mais Tempos têm significação activa, ou neutra. Mas a respeito da significação dos Verbos *Communs* e *Depoentes* ha na lingua Latina muita variedade, como o uso ensinará.

Estes Verbos vão pela voz *passiva* de sua conjugação, que é alguma das quatro regulares.

§. 45. CONJUGAÇÃO DOS VERBOS IRREGULARES.

Possum, potes, posse, Pótui: *Podér; Irregular em Latim e em Portuguez.*

MODO INDICATIVO.

Tempo Presente.

N. S.	Eu pôsso.	<i>Possum.</i>
	Tu pódes.	<i>Potes.</i>
	Elle póde.	<i>Potest.</i>
N. P.	Nós podêmos.	<i>Póssumus.</i>
	Vós podêis.	<i>Potéstis.</i>
	Elles pódem.	<i>Possunt.</i>

Pretérito Imperfeito.

N. S. Eu podia, etc. *Póteram, póteras, póterat.*
N. P. *Poterámus, poterátis, poterant.*

Pretérito Perfeito.

<i>N. S.</i> Eu pude.	<i>Pótui.</i>
Tu podeste.	<i>Potuísti.</i>
Elle pôde.	<i>Pótuit.</i>
<i>N. P.</i> Nós podemos.	<i>Potuímus.</i>
Vós podestes.	<i>Potuístis.</i>
Elles podéram.	<i>Potuérumt ou potuére.</i>

Pretérito Plusquam-perfeito.

N. S. Eu podéra, etc. *Potúeram, potúeras, potúerat.*
N. P. *Potuerámus, potuerátis, potuerant.*

Futúro Imperfeito.

N. S. Eu poderêi, etc. *Pótero, póteris, póterit.*
N. P. *Potérimus, potéritis, póterunt.*

Futúro Perfeito.

N. S. Eu terêi podido, etc. *Potúero, potúeris, potúerit.*
N. P. *Potuérimus, potuéritis, potuérint.*

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

<i>N. S.</i> Eu possa.	<i>Possim.</i>
Tu possas.	<i>Possis.</i>
Elle possa.	<i>Possit.</i>
<i>N. P.</i> Nós possâmos.	<i>Possímus.</i>
Vós possâes.	<i>Possitis.</i>
Elles possam.	<i>Possint.</i>

Pretérito Imperfeito, e Condicionál.

N. S. Eu podêsse, ou poderia, etc. *Possem, posses, possêt.*
N. P. *Possémus, possétis, possent.*

Pretérito Perfeito.

N. S. Eu tenha podido. *Potúerim, potúeris, potúerit.*
N. P. *Potuérimus, potuéritis, potuérint.*

Pretérito Plusquam-perfeito, e Condicionál.

N. S. Eu podéra, etc. *Potúissem, potuisses, potuisset.*
N. S. *Potuissémus, potuissétis, potuissent.*

Futúro.

N. S. Eu poder, etc. *Potúero ou potúerim, potúeris, potúerit.*
N. P. *Potuérimus, {potuéritis, potuérint.*

MODO INFINITIVO.

Tempo Presente, e Pretérito Imperfeito.

Podér, etc. *Posse.*

Pretérito Perfeito, e Plusquam-perfeito.

Ter podido, etc. *Potuísse.*

§. 46. *Fero, fers, ferre, Tuli, Latum; Levar.*

Vóz Actíva.

MODO INDICATIVO.

Tempo Presente.

N. S. Eu lévo, etc. *Fero, fers, fert.*
N. P. *Férimus, fertis, ferunt.*

Pretérito Imperfeito.

N. S. Eu leváva, etc. *Ferébam, ferébas, ferébat.*
N. P. *Ferebámus, ferebátis, ferébant.*

Futúro Imperfeito.

N. S. Eu levarêi, etc. *Feram, fers, feret.*
N. P. *Ferémus, ferétis, ferent.*

MODO IMPERATIVO.

*Futuro.**N. S.* Leva tu, ou levarás tu. *Fer* ou *ferto*, *ferto*.*N. P.* *Ferte* ou *fertote*, *ferunto*.

MODO CONJUNCTIVO.

*Tempo Presente.**N. S.* Eu leve. *Feram*, *feras*, *ferat*.*N. P.* *Feramus*, *feratis*, *ferant*.*Pretérito Imperfeito, e Condicionál.**N. S.* Eu levásse, ou levaria, etc. *Ferrem*, *ferres*,
ferret.*N. P.* *Ferramus*, *ferrétis*, *ferrent*.

MODO INFINITIVO.

Tempo Presente.

Levár, etc.

Ferre.*Gerúndios.*

De levar.

Ferendi.

A levar, para levar, etc.

Ferendo.

A levar, para levar.

Ferendum.*Participio do Presente, e do Pretérito Imperfeito.*O que leva, ou levava; levando. *Ferens*, *éntis*.*Vóz Passiva.*

MODO INDICATIVO.

*Tempo Presente.**N. S.* Eu sou levado. *Feror*, *ferris* ou *ferre*, *fertur*.*N. P.* *Férimur*, *ferimini*, *feruntur*.*Pretérito Imperfeito.**N. S.* Eu era levado. *Ferebar*, *ferebaris* ou *ferebare*,
ferebatur.*N. P.* *Ferebámur*, *ferebámini*, *ferebántur*.

Futúro Imperfeito.

N. S. Eu serêi, ou hei de ser levádo, etc. *Ferar*,
feréris ou *ferére*, *ferétur*.

N. P. *Ferémur*, *ferémini*, *feréntur*.

MODO IMPERATIVO.

Futúro.

N. S. Sê tu, ou serás tu levádo. *Ferre*, ou *fertor*,
fertor.

N. P. *Ferimini* ou *feriminor*, *ferúntor*.

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

N. S. Eu seja levádo. *Ferar*, *feráris* ou *ferére*, *ferátur*.

N. P. *Ferámur*, *ferámini*, *ferántur*.

Prétérito Imperfeito, e Condicionál.

N. S. Eu fosse, ou sería levádo. *Ferrer*, *ferréris*
ou *ferrére*, *ferrétur*.

N. P. *Ferrémur*, *ferrémini*, *ferréntur*.

MODO INFINITIVO.

Tempo Presente.

N. S. Ser levádo, ser eu levádo, etc. *Ferri*.

Futúro.

N. S. Haver de ser levádo, etc. *Latum iri*, ou *feréndum*, *am*, *um esse* ou *fuísse*.

N. P. *Latum iri*, ou *feréndos*, *as*, *a esse* ou *fuísse*.

Gerúndios.

De ser levádo.

Feréndi.

A ser levádo, para ser levádo, etc. *Feréndo*.

A ser levádo, para ser levádo. *Feréndum*.

Participio do Futuro.

O que deve ser levádo, etc. *Ferendus, a, um.*

Os outros tempos deste Verbo formam-se regularmente do Pretérito *Tuli*, e do Supino *Latum*.

Eo, is, ire, Ivi, Itum: *Ir ; Irregular em Latim e Portuguez.*

MODO INDICATIVO.

Tempo Presente.

<i>N. S.</i> Eu vou.	<i>Eo.</i>
Tu vás.	<i>Is.</i>
Elle vai.	<i>It.</i>
<i>N. P.</i> Nós vamos, ou ímos.	<i>Imus.</i>
Vós ides.	<i>Itis.</i>
Elles vão.	<i>Eunt.</i>

Pretérito Imperfeito.

<i>N. S.</i> Eu ía.	<i>Ibam.</i>
Tu ías.	<i>Ibas.</i>
Elle ía.	<i>Ibat.</i>
<i>N. P.</i> Nós íamos.	<i>Ibamus.</i>
Vós íeis.	<i>Ibatis.</i>
Elles íam.	<i>Ibant.</i>

Pretérito Perfeito.

<i>N. S.</i> Eu fui, ou tenho ido.	<i>Ivi.</i>
Tu foste, ou tens ido.	<i>Ivisti.</i>
Elle fôí, ou tem ido.	<i>Ivit.</i>
<i>N. P.</i> Nós fômos, ou temos ido.	<i>Ivimus.</i>
Vós fostes, ou tendes ido.	<i>Ivistis.</i>
Elles fôram, ou têm ido.	<i>Ivérunt ou vére.</i>

Pretérito Plusquam-perfeito.

<i>N. S.</i> Eu fôra, ou tinha ido, etc. <i>Iveram,</i> etc.
--

Futuro Imperfeito.

<i>N. S.</i> Eu irêi, ou hei de ir, etc. <i>Ibo, ibis, ibit.</i>
<i>N. P.</i> <i>Ibimus, ibitis, ibunt.</i>

Futuro Perfeito.

N. S. Eu terêi ido, etc. *I'vero, iveris, iverit*, etc.

MODO IMPERATIVO.

Futuro.

N. S. Vai tu, ou irás tu.	<i>I ou ito.</i>
Vá elle, ou irá elle.	<i>Ito.</i>
N. P. Ide vós, ou irêis vós.	<i>Ite ou itóte.</i>
Vão elles, ou irão elles.	<i>Eúnto.</i>

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

N. S. Eu vá.	<i>Eam.</i>
Tu vás.	<i>Eas.</i>
Elle vá.	<i>Eat.</i>
N. P. Nós vâmos.	<i>Eámus.</i>
Vós vádes.	<i>Eátis.</i>
Elles vão.	<i>Eant.</i>

Pretérito Imperfeito, e Condicionál.

N. S. Eu fôsse, ou iria.	<i>Irem.</i>
Tu fôsses, ou irias.	<i>Ires.</i>
Elle fôsse, ou iria.	<i>Iret.</i>
N. P. Nós fôssemos, ou iríamos.	<i>Irémus.</i>
Vós fôsseis, ou iríeis.	<i>Irétis.</i>
Elles fôssem, ou iríam.	<i>Irent.</i>

Pretérito Perfeito.

N. S. Eu tenha ido, etc. *I'verim, iveris, iverit*, etc.

Pretérito Plusquam-perfeito, e Condicionál.

N. S. Eu fôra; tivésse, teria, tivéra ido, etc. *Ivissem, ivisses, ivisset*, etc.

Futuro.

N. S. Eu fôr, ou tivér ido, etc. *I'vero ou iverim, iveris, iverit*, etc.

MODO INFINITIVO.

Tempo Presente, e Pretérito Imperfeito.

N. S. Ir ; ir eu, ires tu, ir elle, etc. *Ire.*

• Pretérito Perfeito, e Plusquam-perfeito.

N. S. Ter ido ; ter eu ido, etc. *Ivisse.*

Futuro.

N. S. Haver de ir, etc. *Itúrum, am, um esse ou fuisse, etc.*

Gerúndios.

De ir.

A ir, para ir, etc.

A ir, para ir.

Eúndi.

Eúndo.

Eúndum.

Supino.

A ir, para ir.

Itum.

Particípio do Presente, e do Pretérito Imperfeito.

O que vai, ou ía ; indo.

Iens, eúntis.

Particípio do Futuro.

O que há de ir, etc.

Itúrus, a, um.

§. 47. Fio, fis, fieri, Factus sum : *Ser feito.*

MODO INDICATIVO.

Tempo Presente.

N. S. Eu sou feito, etc. *Fio, fis, fit.*

N. P. *Fimus, fitis, fiunt.*

Pretérito Imperfeito.

N. S. Eu era feito, etc. *Fiébam, fiébas, fiébat.*

N. P. *Fiébamus, fiébátis, fiébant.*

Futuro Imperfeito.

N. S. Eu serêi feito, etc. *Fiam, fies, fiet.*

N. P. *Fiémus, fiétis, fient.*

MODO IMPERATIVO.

Futúro.

N. S. Sê- tu feito.

Fi.

N. P. Sêde vós feitos.

Fite ou fitote.

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

N. S. Eu sêja feito, etc.

*Fiam, fias, fiat.*N. P. *Fiámus, fiátis, fiant.**Préterito Imperfeito, e Condicionál.*N. S. Eu fôsse, ou seria feito, etc. *Fierem, fieres, fieret.*N. P. *Fierémus, fierétis, fierent.*

MODO INFINITIVO.

*Tempo Presente.*N. S. Ser feito; ser eu feito, etc. *Fieri.*

O Verbo *Fio* é a Voz Passiva de *Fácio, facis, feci, factum*, que vai por *Cápio*. Os outros tempos da passiva se formam dos participios *Factus* e *Faciendus*.

Volo, vis, velle: Querer; Irregular em Latim e em Portuguez; e seus compostos No-lo e Ma-lo.

MODO INDICATIVO.

Tempo Presente.

N. S. Eu quero.

Volo.

Tu queres.

Vis.

Elle quer.

Vult.

N. P. Nós. querêmos.

Vóhumus.

Vós querêis.

Vultis.

Elles querem.

Volunt.

Pretérito Imperfeito.

N. S. Eu queria, etc. *Volëbam, volëbas, volëbat.*

N. P. *Volëbâmus, volëbâtis, volëbant.*

Pretérito Perfeito.

N. S. Eu quíz, ou tenho que- *Vólui.*
rido.

Tu quizêste, ou tens que- *Voluísti.*
rido.

Elle quíz, ou tem queri- *Vóluit.*
do.

N. P. Nós quizêmos, ou temos que- *Volúimus.*
rido.

Vós quizêstes, ou tendes *Voluístis.*
querído.

Elles quizêram, ou têm que- *Voluérunt* ou *co-*
rido. *luère.*

Pretérito Plusquam-perfeito.

N. S. Eu quizêra, etc. *Voluéram, etc.*

Futúro Imperfeito.

N. S. Eu quererêi, etc. *Volam, voles, volet.*

N. P. *Volémus, volétis, volent.*

Futúro Perfeito.

N. S. Eu terêi querído, etc. *Volúero, volúeris, etc.*

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

N. S. Eu queira.

Velim.

Tu queiras.

Velis.

Elle queira.

Velit.

N. P. Nós queirâmos.

Velîmus.

Vós queiráes.

Velitis.

Elles queiram.

Velint.

Pretérito

Preterito Imperfeito, e Condicionál.

N. S. Eu quizesse, ou quieria, etc. *Vellem, velles, vellet.*

N. P. *Vellémus, vellétis, vellent.*

Preterito Perfeito.

N. S. Eu tenha querido, etc. *Volúerim, volúeris, etc.*

Preterito Plusquam-perfeito, e Condicionál.

N. S. Eu quizera, etc. *Voluíssem, voluísse, etc.*

Futuro.

N. S. Eu quizer, ou tiver que- *Volúero ou volúe-*
rido, etc. *rim, etc.*

MODO INFINITIVO.

Tempo Presente, e Preterito Imperfeito.

N. S. Querêr; querêr eu, etc. *Velle.*

Preterito Perfeito, e Plusquam-perfeito.

N. S. Ter querido, etc. *Voluisse.*

Participio do Presente, e do Preterito Imperfeito.

O que quer, ou quieria;
querendo. *Volens, voléntis.*

MODO INDICATIVO.

Tempo Presente.

N. S. Eu não quero, etc. *Nólo, nónvis, nónvult.*

N. P. *Nolumus, nonvúltis, nolunt.*

Preterito Imperfeito.

N. S. Eu não quieria, etc. *Nolébam, nolébas, etc.*

Futuro Imperfeito.

N. S. Eu não quiererei, etc. *Nolam, noles, etc.*

MODO IMPERATIVO.

Futuro.

<i>N. S.</i> Não queiras tu, etc.	<i>Noli</i> ou <i>nolito</i> .
Não queira elle, etc.	<i>Nolito</i> .
<i>N. P.</i> Não queirâes vós, etc.	<i>Nolite</i> ou <i>nolitote</i> .
Não queiram elles, etc.	<i>Nolinto</i> .

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

N. S. Eu não queira, etc. *Nolim*, *nolis*, *nolit*, etc.

Pretérito Imperfeito, e Condicionál.

N. S. Eu não quizêsse, ou não *Nollem*, *nolles*, *nollet*, etc.
quereria, etc.

MODO INFINITIVO.

Tempo Presente, e Pretérito Imperfeito.

N. S. Não querêr; não querêr eu, etc. *Nolle*.

Participio do Presente, e do Pretérito Imperfeito.

O que não quer, ou não queria; não querendo. *Nolens*, *noléntis*.

O Pretérito Perfeito é *Nolui*, donde regularmente se fórma os Tempos, que delle se derivam.

MODO INDICATIVO.

Tempo Presente.

N. S. Eu mais quero, etc. *Malo*, *mavis*, *mávuult*.
N. P. *Máumus*, *mavúltis*, *malunt*.

Pretérito Imperfeito.

N. S. Eu mais queria, etc. *Malébam*, *malébas*, etc.

Futuro Imperfeito.

N. S. Eu mais quererêi, etc. *Malam*, *males*, etc.

CAPIT. III. CONJUGAÇÃO DOS VERBOS. §§. 47 e 48. 99

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

N. S. Eu mais queira, etc. *Malim, malis, malit*, etc.

Pretérito Imperfeito, e Condicional.

N. S. Eu mais quizesse, ou mais quiereria, etc. *Mallem, malles, mallet*, etc.

MODO INFINITIVO.

Tempo Presente, e Pretérito Imperfeito.

N. S. Mais querêr, etc. *Malle.*

Não tem Imperativo, nem Participio do Presente. O Pretérito Perfeito é *Máui*, donde regularmente se fórmam os Tempos, que delle se derivam.

§. 43. *Mémini, Novi, Odi, Coepi.*

MODO INDICATIVO.

Tempo Presente, e Pretérito Perfeito.

N. S. Eu me lembro. Eu me lembrei, etc. *Mémini, meministi, meminuit.*

N. P. *Memínimus, meministis, meminérunt* ou *memínere.*

Pretérito Imperfeito, e Plusquam-perfeito.

N. S. Eu me lembrava. Eu me lembrára, etc. *Memíneram, memíneras, memínerat*, etc.

Futuro Imperfeito, e Perfeito.

N. S. Eu me lembrarêi. Eu me terêi lembrádo, etc. *Memínacro, memíneris, memínerit*, etc.

MODO IMPERATIVO.

Futuro

N. S. Lembra-te tu, etc.

Meménto.

N. P. Lembrái-vos vós, etc.

Mementóte.

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente, e Pretérito Perfeito.

N. S. Eu me lembre. Eu me tenha lembrado, etc.
Meminerim, memineris, meminerit, etc.

Pretérito Imperfeito, Plusquam-perfeito, e Condicional.

N. S. Eu me lembrasse, ou me lembraria. Eu me lembrara; tivesse, teria, tivera lembrado, etc. *Meminisssem, meminisses, meminisset, etc.*

Futuro.

N. S. Eu me lembrar, ou me tiver lembrado, etc.
Meminero ou meminerim, memineris, etc.

MODO INFINITIVO.

Tempo Presente, e Pretérito Imperfeito, Perfeito, e Plusquam-perfeito.

N. S. Lembrar-se. Ter-se lembrado, etc. *Meminisse.*

Participio do Presente, e do Pretérito Imperfeito.

O que se lembra, etc. *Méminens.*

Usado só no Nominativo. Este Verbo não tem Supino.

MODO INDICATIVO.

Tempo Presente, e Pretérito Perfeito.

N. S. Eu conheço. Eu conheci, ou tenho conhecido, etc. *Novi, novisti, novit, etc.*

Pretérito Imperfeito, e Plusquam-perfeito.

N. S. Eu conhecia. Eu conhecêra, ou tinha conhecido, etc. *Nóveram, nóveras, nóverat, etc.*

Futuro Imperfeito, e Perfeito.

N. S. Eu conhecerêi. Eu terêi conhecido, etc. *Nóvero, nóveris, nóverit, etc.*

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente, e Pretérito Perfeito.

N. S. Eu conhêça. Eu tenha conhecido, etc. *Nóverim, nóveris, nóverit,* etc.

Pretérito Imperfeito, Plusquam-perfeito, e Condicional.

N. S. Eu conhecêsse, ou conheceria. Eu conhecêra; tivêsse, teria, tivera conhecido, etc. *Novíssem, novísseis, novísset,* etc.

Futuro.

N. S. Eu conhecêr, ou tiver conhecido, etc. *Nóvero ou nóverim, nóveris, nóverit,* etc.

MODO INFINITIVO.

Tempo Presente, e Pretérito Imperfeito, Perfeito, e Plusquam-perfeito.

N. S. Conhecêr. Ter conhecido, etc. *Novisse.*

Odi (ou *Odivi*, pouco usado), eu aborreço, e *Coepti*, eu comêço, conjugam-se como *Novi*. *Odi* tem o Participio do Pretérito activo *Osus*, e o do Futuro *Osurus*. *Coepti* tem o Supino *Coeptum*, donde se fórmam o passivo *Coeptus*, e os Participios *Coeptus*, *a*, *um*, e *Coepturus*, *a*, *um*.

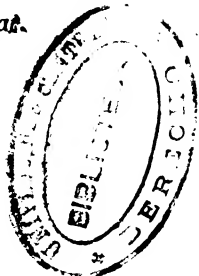
§. 49. *Aio e Inquam: Dizer.*

Tempo Presente.

<i>N. S.</i> Eu digo.	<i>Aio, inquo</i> ou <i>inquam.</i>
Tu dizes.	<i>Ais, inquis.</i>
Elle diz.	<i>Ait, inquit.</i>
<i>N. P.</i> Nós dizêmos.	<i>Inquimus.</i>
Vós dizêis.	<i>Inquitis.</i>
Elles dizem.	<i>Aiunt, inquiunt.</i>

Pretérito Imperfeito.

<i>N. S.</i> Eu dizia.	<i>Aiebam.</i>
Tu dizias.	<i>Aiebas.</i>
Elle dizia.	<i>Aiebat, inquitabat.</i>
<i>N. P.</i> Nós dizíamos.	<i>Aiebamus.</i>
Vós dizíeis.	<i>Aiebatis.</i>
Elles dizíam.	<i>Aiebant.</i>



Preterito Perfeito.

N. S. Tu disséste.	<i>Inquisti.</i>
Elle disse.	<i>Inquitt.</i>

Futuro.

N. S. Tu dirás.	<i>Inquies.</i>
Elle dirá.	<i>Inquiet.</i>

MODO IMPERATIVO.

Futuro.

N. S. Dize tu.	<i>Ai, inque ou inquito.</i>
----------------	------------------------------

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

N. S. Tu digas.	<i>Aias.</i>
Elle diga.	<i>Aiat ou inquat.</i>

Participio do Presente.

O que diz, ou affirma, etc. *Aiens, inquiens.*

Edo, edis, édere, Edi, Esum ou Estum: *Conér.*

Este Verbo é inteiro e regular; abunda porém em algumas fórmulas irregulares.

N. S. Tu comes.	<i>Edis ou es.</i>
Elle come.	<i>Edit ou est.</i>
N. P. Vós coméis.	<i>Editis ou estis.</i>
N. S. Come tu.	<i>Ede ou édito, es ou esto.</i>
Côma elle.	<i>Édito ou esto.</i>
N. P. Comêi vós.	<i>Editê ou editôte, ou este.</i>
N. S. Eu coma, etc.	<i>Edam ou edim, edas ou edis, edat ou edit.</i>
N. P. Nós comâmos, etc.	<i>Edâmus ou édimus, edâtis ou éditis, edant ou edint.</i>
N. S. Eu comêsse, ou comería, etc.	<i>Ederêm ou essem, éderes ou esses, éderet ou esset.</i>
N. P. Nós comêssemos, etc.	<i>Ederémus ou essémus, ederétis ou essétis, éderent ou essent.</i>

CAPITULO III. CONJUGAÇÃO DOS VERBOS. §. 49. 103

N. S. Comer.

Elle é comido

Assim *Cómedo* e *Éredo*.

Edere ou *esse*.

Estur.

Ovat.

Elle triúmpha.

Elle triúmphe.

Elle triumphásse.

De triumphár.

O que triúmpha.

O que há de triumphár.

O que foi alcançado por triúmpho.

Ovat.

Ovet.

Ováret.

Ovándi.

Ovans, *ántis*.

Ovatúrus, *a*, *um*.

Ovátus, *a*, *um*.

Quaeso.

Eu rógo.

Elle róga.

Nós rogâmos.

Elle rogou.

Elles rogáram.

Rogar.

Rogando.

Quaeso.

Quaesit.

Quaésumus.

Quaesivit.

Quaesivére.

Quaésere.

Quaesens.

A'veo e *Salveo*.

Eu estou salvo.

Eu estarêi salvo.

Tu estarás salvo.

Sê tu salvo.

A'veo, *salveo*.

Avébo.

Salvébis.

Ave ou *avéto*, *salve* ou *salvéto*.

Avéte, *salvéte*.

Avérem.

Avére, *salvére*.

Sêde vós salvos.

Eu estivésse salvo.

Estar salvo.

Infit e *Defit*.

Elle coméça, ou diz.

Elle falta.

Elles faltam.

Elle faltará.

Elle fálte

Faltar.

Infit.

Defit.

Defiunt.

Defiet.

Defiat.

Defieri.

CAPITULO IV.

PRETÉRITOS E SUPÍÑOS DOS VERBOS.

§. 50. *Advertencia.*

Impôta saber os Pretéritos e Supíños dos Verbos, para formar com acerto os tempos, que nascem destas duas Rai-
zes.

Deve notar-se: 1.º Que os Verbos, que carecem de Pre-
térito, também carecem de Supíno: 2.º Que os compostos de
ordinario têm o Pretérito e Supíno como os simples; muitos po-
rém mudam a vogal penúltima de seu simples n'outra vogal, e
perdem a Syllaba dobrada, quando o simples a tem: 3.º Que
alguns Verbos tomam de outros o Pretérito ou o Supíno, como
Fero, Gigno: 4.º Que os Pretéritos e Supíños d'alguns Ver-
bos se encurtam, por Syncope, como Petívi ou pétii, A'lítum ou
altum.

§. 51. PRIMEIRA CONJUGAÇÃO.

Os Verbos da primeira Conjugação têm o Pretérito
em *Ávi*, e o Supíno em *Átum*, como *Laud-o*, louvar,
ávi, *átum*; *Col-láudo*, *ávi*, *átum*.

Excepções.

Do, dar, *dédi*, *dātum*. Os compostos da terceira
Conjugação fazem o Pretérito em *Dīdi*, e o Supíno
em *Dītum*, como *Ab-do*, *ābdidi*, *ābditum*. Os da pri-
meira Conjugação fazem como o simples.

Sto, estar em pé, *stēti*, *statum*. Seus compostos
fazem quasi todos em *Stīi*, *Stītum* ou *Statum*, como
Præ-sto, *stīi*, *stītum* ou *státum*.

Crēpo, estalar, *crēpui*, *ītum*. *Dis-crepo* e *I'n-crepo*
fazem em *Ui*, *ītum*, ou *A'vi*, *A'tum*.

Mīzo, resplandecer, *micui*. *Di-mico* faz *dimicui*
ou *dimicāvi*, *dimicātum*.

Sēco, cortar, *sēcui*, *sectum*.

Sōno, soar, *sōnui*, *sōnitum*. *Pér-sono* e *Ré-sono*
têm também o Pretérito em *Avi*.

Tôno, tropejar, *tónui*, *tónitum*. *In-tono*, *intónui*, *intónitum* ou *intonátum*.

Dômo, domar, *dómui*, *dómítum*.

Frïço, esfregar, *fricui*, *frictum* ou *fricátum*.

Lávo, lavar, *lavi*, *lautum*, *lotum* ou *lavátum*.

Poto, beber, *potávi*, *potátum* ou *potum*.

Cûbo, encostar-se, *cúbui*, *cúbitum*. Os compostos da terceira Conjugação perdem no Pretérito e Supíno o *M*, que tomam no Presente, como *In-cûmbo*, *incúbui*, *incúbitum*.

Plico, dobrar, *plícui*, *plicítum*, ou *plícávi*, *plícátum*. Os compostos, que se compõem de nomes, e *Súp-plico*, fazem como *Dú-plico*, *ávi*, *átum*. O simples é pouco usado no Pretérito.

Vêto, prohibir, *vetávi* ou *vétui*, *vétitum*.

§. 52. SEGUNDA CONJUGAÇÃO..

Os Verbos da segunda Conjugação fazem o Pretérito em *Ui*, e o Supíno em *Ûtum*, como *Môn-eo*, admoestar, *ui*, *Ûtum*; *Ad-móneo*, *ui*, *Ûtum*.

Excepções.

Dôceo, ensinar, *dócui*, *doctum*.

Cênseo, julgar, *cénsui*, *censum*.

Frêndeo, quebrar com os dentes, *fréndui*, *fressum* ou *fresum*.

Misceo, misturar, *miscui*, *mistum* ou *mixtum*.

Têneo, ter, *ténui*, *tentum*. *Abs-tíneo*, *abstínui*, *absténtum*; e assim os mais compostos.

Tórreo, tostar, *tórrui*, *tostum*.

Mórdco, morder, *momórdi*, *morsum*.

Prándeo, jantar, *prandi*, *pransum*.

Spóndeo, prometter, ou desposar, *spopón-di*, *sponsum*.

Tóndeo, tosquiar, *totóndi*, *tonsum*.

Vídeo, ver, *vidi*, *visum*.

Pêndeo, estar pendente, *pepéndi*, *pensum*.

Sêdeo, estar sentado, *sedi*, *scssum*. Os compostos mudam o *E* em *I* no Presente, como *As-sídeo*.

Jūbeo, mandar com imperio, *jussi*, *jussum*.

Māneo, ficar, ou esperar, *mansi*, *mansum*.

Tórqueo, torcer, *torsi*, *torsum* ou *tortum*.

A'r-deo, arder; *Haé-reo*, estar pegado; *Tér-geo*, alimpar; *Múl-ceo*, afagar; *Rí-deo*, rir; *Suá-deo*, persuadir, mudam as ultimas tres letras do Presente em *Si* no Pretérito, e em *Sum* no Supino; como *A'r-deo*, *ar-si*, *ar-sum*; *Haé-reo*, *hae-si*, *hae-sum*.

Múlgeo, ordenhar, *maulsi*, *mulsum*, ou *mulxi*, *mulctum*.

Dél-co, apagar; *Fl-co*, chorar, *N-co* fiar; *Cómpl-co* e os mais compostos de *Pleo*, verbo antigo: e *Ví-co*, atar, mudam a terminação *éo* do Presente em *Évi*, *Étum*; como *Dél-co*, *del-évi*, *del-étum*.

Cáveo, acautelar, *cavi*, *cautum*.

Fáveo, favorecer, *favi*, *fautum*.

Móveo, mover, *movi*, *motum*.

Vóveo, voitar, *vovi*, *votum*.

Cíeo, mover, *civi*, *cítum*.

Aúgeo, accrescentar, *auxi*, *auctum*.

Lúgeo, chorar, *luxi*, *luctum*.

Aúdeo, ousar, *ausus sum*.

Gáudeo, folgar, *gavisus sum*.

Pláceo, agradar, *plácui*, *plácitum*, ou *plácitus sum*.

Sóleo, costumar, *sólitus sum*.

Líbet, agradar, *libuit* ou *libitum est*.

Lícet, ser licito, *lícuit* ou *lícitum est*.

Miseret, compadecer-se, *misértum est* ou *misértum est*.

§. 53. TERCEIRA CONJUGAÇÃO.

Os Verbos da terceira Conjugação uns fazem o Pretérito e Supino segundo a terminação do Presente, outros não podem reduzir-se a Regras geraes.

Pretéritos e Supínos, conhecidos pela terminação do Presente.

REGRAS GERAES.

- | | | | |
|------------------|------------------------|-------------------------|-------------------------|
| 1. ^a | Pres. em <i>uo</i> .. | Preter. em <i>ui</i> .. | Supíno em <i>utum</i> . |
| 2. ^a | <i>bo</i> | <i>bi</i> | <i>bitum</i> . |
| 3. ^a | <i>co</i> | | |
| 4. ^a | <i>go</i> | } | <i>xi</i> |
| 5. ^a | <i>guo</i> | | |
| 6. ^a | <i>ho</i> | | |
| 7. ^a | <i>sco</i> | <i>vi</i> | <i>tum</i> . |
| 8. ^a | <i>do</i> | <i>di</i> | <i>sum</i> . |
| 9. ^a | <i>lo</i> | <i>lui</i> | <i>litum</i> . |
| 10. ^a | <i>mo</i> | <i>muu</i> | <i>mitum</i> . |
| 11. ^a | <i>po</i> | <i>psi</i> | <i>ptum</i> . |

Exemplos.

- | | | | |
|------------------|------------------------------------|---------------------|----------------------|
| 1. ^a | <i>Stát-uo</i> , pôr em pé | <i>stát-ui</i> ... | <i>stat-útum</i> . |
| 2. ^a | <i>Bĩ-bo</i> , beber | <i>bĩ-bi</i> | <i>bi-bitum</i> . |
| 3. ^a | <i>Di-co</i> , dizer | <i>di-xi</i> | <i>di-ctum</i> . |
| 4. ^a | <i>Tin-go</i> , tingir | <i>tin-xi</i> | <i>tin-ctum</i> . |
| 5. ^a | <i>Distin-guo</i> , distinguir .. | <i>distín-xi</i> .. | <i>distín-ctum</i> . |
| 6. ^a | <i>Trã-ho</i> , levar por força .. | <i>tra-xi</i> | <i>tra-ctum</i> . |
| 7. ^a | <i>Cre-sco</i> , crescer | <i>cre-vi</i> | <i>cre-lum</i> . |
| 8. ^a | <i>Cu-do</i> , malhar | <i>cu-di</i> | <i>cu-sum</i> . |
| 9. ^a | <i>Mõ-lo</i> , moer | <i>mó-lui</i> ... | <i>mó-litum</i> . |
| 10. ^a | <i>Gẽ-mo</i> , gemer | <i>gé-mui</i> ... | <i>gé-mitum</i> . |
| 11. ^a | <i>Car-po</i> , apanhar | <i>car-psi</i> ... | <i>car-ptum</i> . |

Verbos, que se exceptuam das Regras antecedentes, ou que se não podem reduzir a Regra alguma.

Ruo, arruinar, *ruí*, *ruítum*. Seus compostos seguem a regra primeira, como *Dũ-uo*, *ui*, *útum*.

Struo, construir, *struxi*, *structum*.

Fãcio, fazer, *feci*, *factum*. *Con-fucio*, *conféci*, *conféctum*; e assim os mais compostos, que mudam o *A* em *I*.

Jácio, arremessar, *jeci*, *jactum*. *Con-jácio*, *con-jéci*, *con-jéctum*; e assim os mais compostos, que mudam o *A* em *I*.

Ico, ferir, *ici*, *ictum*.

Vinco, vencer, *vici*, *victum*.

Cádo, cair, *cécidi*, *casum*. *Incido*, *incidi*, *incásum*; e assim *Oc-cido* e *Ré-cido*. Os mais compostos carecem do Supino.

Caedo, ferir, *cecidi*, *caesum*. *Ex-cido*, *excidi*, *excísium*; e assim os mais compostos.

Fódio, cavar, *fodi*, *fossum*.

Findo, fender, *fíli*, *fissum*.

Scindo, rasgar, *scíli*, *scissum*.

Pando, abrir, *pandi*, *pansum* ou *passum*.

Pendo, pesar, *pendi* (duvidoso) ou *pepéndi*, *pen-sum*.

Tendo, estender, *teténdi*, *tensum* ou *tentum*.

Ex-téndo, *exténdi*, *exténsium* ou *exténtum*; e assim os mais compostos. O Pretérito *tendi* é duvidoso.

Tundo, bater, *tútudi*, *tunsum* ou *tusum*. *Contúndo*, *contúdi*, *contúsum*; e assim os mais compostos.

Agó, obrar, *egi*, *actum*. *Co-go* (por *Cón-ago*) *coégi*, *coáctum*; e assim os mais compostos, alguns dos quaes mudam no Presente o *A* em *I*. Mas *De-go*, *degi*, carece de Supino.

Frango, quebrar, *fregi*, *fractum*. *Con-fringo*, *confrégi*, *confráctum*; e assim os mais compostos.

Lêgo, colher, *legi*, *lectum*. Dos seus compostos alguns mudam o *E* em *I*, e fazem como o simples. *Di-ligo* faz *diléxi*, *diléctum*; e assim *Intél-ligo* e *Nég-ligo*.

Pango, pregar, *pegi* ou *pépigi* ou *panxi*, *pa-ctum*. *Com-pingo*, *compégi*, *compáctum*. *Pegi* e *pépigi* vêm de *Pago* antigo.

Pungo, picar, *púpugi*, *púñctum*. *Re-púngo*, *repúpugi* ou *repúnxi*, *repúñctum*; os mais compostos fazem o Pretérito em *Unxi*.

Tango, tocar, *tétigi*, *tactum*. *At-tingo*, *áttingi*, *attáctum*; e assim os mais compostos.

Fallo, enganar, *fefélli*, *falsum*.

Pello, empurrar, *pépuli*, *pulsum*. *Ex-pello*, *éxpuli*, *expúlsum*; e assim os mais compostos.

Cāpio, tomar, *cepi*, *captum*. *Ac-cípio*, *accépi*, *accéptum*; e assim os mais compostos. *Ante-cípio* imita o simples.

Rumpo, romper, *rupi*, *ruptum*.

Curro, correr, *cucúrri*, *cursum*. *Ac-cúrro*, *accúrri* ou *accucúrri*, *accúrsum*. Do mesmo modo *Con-cúrro*, *De-cúrro*, *Dis-cúrro*, *Ex-cúrro*, *Oc-cúrro*, *Per-cúrro*, *Prae-cúrro*, *Pro-cúrro*, *Trans-cúrro*.

Pãrio, parir, *péperi*, *partum*, por syncope de *Páritum*, donde vem o Particípio *Páriturus*.

Verro varrer, *verri*, *versum*.

Cedo, ceder, *cessi*, *cessum*.

Prêmo, apertar, *pressi*, *pressum*.

Quãtio, sacudir, *quassi*, *quassum*. Seus compostos perdem o *A*, e mudam o *Q* em *C*, como *Con-cútio*, *concússi*, *concússum*.

Mitto, enviar, *misi*, *missum*.

Vello, arrancar, *velli* ou *vulsi*, *vulsum*.

Gêro, trazer, *gessi*, *gestum*.

Uro, queimar, *ussi*, *ustum*.

Parco, perdoar, *parsi* ou *pepércki*, *parum* ou *párcitum*.

Clau-do (ou *Cludo*), fechar; *Divi-do*, dividir; *Lae-do*, offender; *Lu-do*, zombar; *Mer-go*, mergulhar; *Plau-do*, applaudir; *Ra-do*, raspar; *Ro-do*, roer; *Spar-go*, espalhar; *Ter-go*, alimpar; *Tru-do*, empurrar; *Evá-do*, escapar (e os mais compostos de *Va-do*), mudam as duas letras finaes do Presente em *Si* no Pretérito, e em *Sum* no Supino; como *Claudo*, *clau-si*, *clau-sum*; *Lae-do*, *lac-si*, *lae-sum*.

Scribo, escrever, *scripsi*, *scriptum*.

Nubo, cobrir, *nupsi*, *nuptum*, ou *nuptus sum*; significando, casar a mulher, diz-se *nupta sum*.

Dem-o, tirar, *dempsi*, *demptum*, ou *densi*, *demitum*; e assim *Com-o*, enfeitar; *Prom-o*, manifestar; *Sum-o*, tomar.

Al-o, alimentar, *álui*, *álitum* ou *altum*.

Côlo, cultivar, *cólui*, *cultum*.

Gigno, gerar, *génui*, *génitum* de *Geno*.

Pono, pôr, *pôsui*, *pósitum*.

Pinso, pizar, *pinsui* ou *pínsi*, *pínsitum*, *pistum* ou *pinsum*.

Rāpio, arrebatar, *rāpui*, *raptum*. *Sur-rípio*, *sur-ripui*, *surréptum*; e assim os mais compostos.

Strépo, fazer estrondo, *strépu*, *strépitum*.

Texo, tecer, *téxui*, *textum*.

Cerno, ver, *crevi*, *cretum*.

Cúpio, cubiçar, *cupíui*, *cupitum*.

Pasco, pastar, *pavi*, *pastum*; e assim os seus compostos: mas *Com-pésco* faz *compéscui*, e *Dis-pésco* faz *dispéscui*, sem *Supino*.

Quaero, buscar, *quaesíui*, *quaesitum*. *Ex-qui-ro*, *exquisíui*, *exquisitum*; e assim os mais compostos.

Péto, pedir, *petíui*, *petitum*.

Sperno, desprezar, *spreui*, *spretum*.

Sterno, derrubar, *stravi*, *stractum*.

Solvo, desatar, *solvi*, *solutum*.

Volvo, volver, *volvi*, *volutum*.

Téro, trilhar, *trivi*, *tritum*.

Sino, consentir, *sini* ou *sivi*, *situm*.

Séro, entretecer, *serui*, *sertum*.

Séro, semear, *sevi*, *satum*. Os compostos fazem em *Sevi*, *Situm*, como *Cón-sero*, *consévi*, *consitum*.

Figo, pregar, *fixi*, *fixum* ou *fictum*.

Friço, frigar, *frixi*, *frixum*, ou *frictum*.

Fluo, correr, *fluxi*, *fluxum*.

Pecto, pentear, *pexi* ou *pé-xui*, *pezum* ou *pé-ctitum*.

Necto, atar, *nexi* ou *néxui*, *nexum*.

Fingo, fingir, *finxi*, *fictum*.

Pingo, pintar, *pinxi*, *pictum*.

Aspicio, ver, *aspéxi*, *aspéctum*; e assim os mais compostos de *Spécio*.

Vivo, viver, *vixi*, *victum*.

Cāno, cantar, *cécini*, *cantum*. *Cón-cino*, *concéni*, *concénium*; e assim os mais compostos.

Emo, comprar, *emi*, *emptum* ou *entum*. Seus compostos, excepto *Có-emo*, mudam no Presente o *E* em *I*, como *Ré-dimo*, *redémi*, *redémptum* ou *redém-tum*.

Lino, untar, *lini* ou *livi* ou *levi*, *litum*.

Meto, segar, *méssui*, *messum*.

Verto, virar, *verti*, *versum*.

Sisto (activo), reprimir, *stēti*, *statum*.

Sisto (neutro), parar; *stēti*, *statum*. *Re-sisto*, *rēstiti*, *rēstitum*; e assim os mais compostos.

Fido, confiar, *fisus sum*. *Con-fido*, *confēdi* ou *confisus sum*. *Dif-fido* imita o simples; acha-se também *diffidi*, uma só vez.

Accēso ou *Accērso*, chamar, *arcessivi*, *arcessitum*; e assim *Capēso*, tomar. Mas *Facēso*, executar; *Lacēso*, desafiar; *Incēso*, acommetter, fazem em *I* ou *Ivi*, *Itum*.

Os compostos de *Cello*, verbo desusado, têm só o Pretérito em *Ui*; mas *Per-cēllo*, abalar, faz *pēculi*, *percūsum*. *Re-cēllo*, retroceder, não tem Pretérito, nem Supino.

Os compostos de *Lácio* mudam o *A* em *I*, e fazem *lexi*, *lectum*; mas *E-lácio*, extrahir, faz *elīcui*, *elicitum*.

Não têm Supino *Disco*, *didici*, aprender; *Posco*, *popōsci*, pedir imperiosamente; e assim os compostos de ambos; *Sāpio*, *sāpivi*, *sāpii* ou *sāpai*, saber; *Liquo*, *liqui*, deixar; mas os compostos deste têm o Supino em *lictum*; como *Relīquo*, deixar, *reliqui*, *relictum*.

§. 54. QUARTA CONJUGAÇÃO.

Os Verbos da quarta Conjugação fazem o Pretérito em *Ivi*, e o Supino em *Itum* por *I* longo, como *Vēst-io*, *ivi*, *itum*; *Con-vēstio*, *ivi*, *itum*.

Excepções.

Comp-ērio, 'saber, *cōmpēri*, *compértum*, e assim *Repērio*, achar. *Apērio*, abrir, *apēriui*, *apértum*, e assim *Opērio*, cobrir.

Ráucio, enrouquecer, *rausi*, *rausum*.

Sēntio, sentir, *sēsi*, *sensum*.

Fūlcio, sustter, *fulsi*, *fultum*.

Sārcio, remendar, *sarsi*, *sartum*.

Vēnio, vir, *veni*, *ventum*.

Vīncio, atar, *vinxi*, *vincum*.

Amīcio, vestir, *amicui* ou *amīxi*, *amīctum*.

Fárcio, engordar, *farsi*, *fartum* ou *farctum*.
Con-fércio, *conférsi*, *confértum*; e assim os mais compostos, que mudam o *A* em *E*.

Háurio, tirar fóra cousa liquida, *hausi*, *hauristum*, ou *haurívi* ou *hauriū*, *hauritum*.

Sálio, saltar, *salívi* ou *sálui* ou *sálii*, *saltum*.
De-sílio, *desílui* ou *desilii*, *desúltum*; os mais compostos têm também o Pretérito em *Ivi*.

Sâncio, estabelecer, *sancívi*, *sancitum*, ou *sanci*, *sanctum*.

Sepêlio, sepultar, *sepelívi* ou *ii*, *sepúltum*.

Sépio ou *saépio*, cercar, *sépsi*, *septum*.

§. 55. *Verbos acabados em Or, chamados Depoentes e Communs.*

REGRA GERAL.

Destes Verbos é necessario formar o Supino activo. Para conhecê-lo, se fingirá a estes Verbos em *Or* a terminação em *O*, e se formará o Supino pelas Regras geraes acima ditas. Exemplo: *Laetor*, *áris*, será na voz activa *Laeto*, *as*, *laetávi*, *laetátum*. Do Supino *Laetátum* vem *Laetátus*, *a*, *um*, e *Laetatúrus*, *a*, *um*. Destes dous Participios com o verbo *Sum* se fazem os Tempos compostos; como:

Laetátus, *a*, *um* *sum* ou *fui*, *eram* ou *fúeram*, etc.

Laetatúrus, *a*, *um* *sum*, *eram*, *fui*, *fúeram*, etc.

Excepções.

Reor, *eris*, julgar, *ratus sum*.

Fáteor, *éris*, confessar, *fassus sum*. *Confíteor*, *conféssus sum*; e assim os mais compostos.

Miséreor, *éris*, compadecer-se, *misértus sum*, ou *misérítus sum*.

Labor, *éris*, escorregar, *lapsus sum*.

Lôquor, *éris*, falar, *locútus* ou *loquútus sum*.

Nascor, *éris*, nascer, *natus sum*. O Participio em *rus* é *Nascitúrus*.

Commúniscor, *éris*, fingir, *comméntus sum*.

Expergíscor, *éris*, acordar do somno, *experrectus sum*.

Grãdior,

Grādior, ēris, andar a pé, *gressus sum*. Os compostos mudam o *A* em *E* no Presente, como *Congrēdior, congrēssus sum*.

Fungor, ēris, exercitar, *functus sum*.

O'rior, ēris, ou *iris*, nascer, *ortus sum*. O particípio em *Rus* é *Oritūrus*.

Oblivīscor, ēris, esquecer-se, *oblītus sum*.

Frūor, ēris, gozar, *frūitus* ou *fructus sum*.

Pacīscor, ēris, pactear, *pactus sum*.

Pātior, ēris, soffrer, *passus sum*.

Proficīscor, ēris, partir, *profēctus sum*.

Nitor, ēris, estribar-se, *nixus* ou *nisus sum*.

Mōrior, ēris ou *iris*, morrer, *mōrtuus sum*. O particípio em *Rus* é *Moritūrus*.

Quēror, ēris, queixar-se, *questus sum*.

Ulcīscor, ēris, vingar, *ultus sum*.

Utor, ēris, usar, *usus sum*.

Sēquor, ēris, seguir, *secūtus* ou *sequūtus sum*.

Expērior, iris, experimentar, *expērtus sum*.

Mētior, iris, medir, *mensus sum*.

O'rdior, iris, ordir, *orsus sum*.

Oppērior, iris, aguardar, *oppērtus* ou *opperitus sum*.

§. 56. Verbos, que carecem de Pretérito e Supino.

Carecem de Pretérito e Supino 1.º os Verbos Desiderativos, como *Coenatūrio*, appetecer cear; excepto *Esūrio*, ter fome, e *Partūrio*, estar parindo. 2.º Os Verbos Inchoativos, derivados de nomes, como *Herbēsko*, fazer-se herva; mas os derivados de outros Verbos podem ter o Pretérito e Supino, que destes se acharem. 3.º E outros; que com o uso se aprenderão.

CAPITULO V.

DAS PALAVRAS INDECLINÁVEIS.

§. 57. *Preposição.*

Preposição é uma palavra, que posta entre duas, as liga, e mostra, que a segunda é complemento da antecedente, como: Vou para Lisboa, *Eo ad Olinpónem*. A preposição *para* liga as palavras *vou* e *Lisboa*, e mostra que *Lisboa* é complemento de *vou*. O mesmo faz em Latim a preposição *Ad*.

Das preposições Latinas umas regem Accusativo, outras Ablativo, outras regem ora Accusativo, ora Ablativo; outras em fim servem só de compôr.

As preposições de Accusativo são as seguintes:

<i>Ad</i>	A, para, junto, até, contra, conforme, quanto a, além de.
<i>Advérsus</i> }	Defronte, contra, para com.
<i>Advérsus</i> }	
<i>Ante</i>	Diante, antes, mais que.
<i>Apud</i>	Junto, em, em casa de.
<i>Circa</i>	Em roda de, cerca ou ácerca de, perto de, para com, a respeito de.
<i>Circiter</i>	Quasi, perto de, pouco mais ou menos.
<i>Circum</i>	Em roda de.
<i>Cis</i>	A'quem de, dentro de algum tempo.
<i>Citra</i>	A'quem de, antes de, sem.
<i>Contra</i>	Contra, defronte de, para com, por.
<i>Erga</i>	Defronte, contra, para com.
<i>Extra</i>	De fóra, afóra, excepto.
<i>Infra</i>	Abaixo de.
<i>Inter</i>	Entre, no tempo de, dentro de.
<i>Intra</i>	Dentro de, da parte de dentro de, menos que.
<i>Juxta</i>	Ao pé de, conforme.
<i>Ob</i>	Por causa de, ante, em roda de.
<i>Penes</i>	Em poder de.
<i>Per</i>	Por, per, em, por entre, pelo tempo de, sob pretexto de, por causa de.

CAPITULO V. DAS PALAVRAS INDECLINAVEIS. §. 57. 115

<i>Pone</i>	Detraz de.
<i>Post</i>	Depois de, detraz de.
<i>Praeter</i>	Diante de, além de, contra, excepto.
<i>Prope</i>	Perto de.
<i>Propter</i>	Perto de, por causa de.
<i>Secundum</i>	Perto de, ao longo de, atraz de, depois de, segundo, a favor de.
<i>Secus</i>	Junto de.
<i>Supra</i>	Sobre, da parte de cima de, além de, acima de.
<i>Trans</i>	Além de.
<i>Versum</i> }	Para a banda de.
<i>Versus</i> }	
<i>Ultra</i>	Além de, de lá de, mais de.

Regem Ablativo as seguintes :

<i>A, Ab, Abs</i>	De, desde, por, da banda de, depois de.
<i>Absque</i>	Sem, afóra.
<i>Coram</i>	A' vista de, em presença de, ante.
<i>Cum</i>	Com, em companhia de, contra.
<i>De</i>	De, da parte de, ácerca de, depois de, por causa de, d'entre ou do numero de.
<i>E, Ex</i>	De, depois de, por causa de, do proveito de, d'entre ou do numero de, confórme.
<i>Palam</i>	A' vista ou ás claras.
<i>Prae</i>	Ante ou diante de, mais que, em compa- ração de, por causa de.
<i>Pro</i>	Diante de, em, confórme, por causa de por, em vez de, a favor de.
<i>Sine</i>	Sem.
<i>Tenus</i>	Até.

Regem ora Accusativo, ora Ablativo, as seguintes :

<i>Clam</i>	A's escondidas de, clandestinamente.
<i>In</i>	Em, para, para com, contra, entre, por causa de.
<i>Sub</i>	Debaixo de, da parte debaixo de, perto de, diante de, em.
<i>Subter</i>	Debaixo de.
<i>Super</i>	Sobre, ácerca de, mais que, além de.

Nota. *Algumas das Preposições antecedentes reputam-se mais por Advérbios, que por Preposições.*

Servem só de compôr as seguintes :

Am, Com ou Con (por Cum), Di, Dis, Re, Se, Fe.
Veja-se a Nota 11.^a

§. 58. Advérbio.

Advérbio é uma palavra indeclinavel, que val por um nome substantivo, regido de uma preposição; como *Nunc*, agora, isto é, neste momento, *in hoc témporis mómento*. *Juste*, justamente, isto é, com justiça. Assim se explicam outros Advérbios.

Os Advérbios juntam-se ora aos Adjectivos, como, Mais justo, Magis justus; ora aos Verbos, como, Falar espevitadamente, Distincte loqui; ora a outros Advérbios, como, Não injustamente, Non injústé.
Veja-se a Nota 12.^a

§. 59. Conjuncção.

Conjuncção é uma palavra, que serve de ligar e ordenar entre si as orações, para fazerem um sentido total. As Conjuncções, umas ligam as orações, outras as ligam e subordinam.

As Conjuncções são :

1. Copulativas. *Et, ac, que, atque, e-Quoque, etiam*, também - *Item*, outrosim - *Nec, neque*, nem (que valem por *Et* e *Non*).
2. Disjunctivas. *Aut, vel, ve, ou-Sive, seu, ou-Sive... sive*, quer... quer.
3. Explicativas do sentido de outra oração. *Ut, uti, velut, sicut, ceu*, assim como, como.
4. Condicionaes. *Si, se -Ni, nisi*, senão - *Modo, dummmodo*, com tanto que.
5. Causaes. *Nam, namque, enim, etenim, quod, quia, siquidem*, porque - *Quón'am, quando, quondóquidem*, por quanto, visto que, já que - *Ut*, para que - *Ne*, para que não (por *ut non*) - *Quum* ou *Cum*, como.

6. Conclusivas. *I'gitur*, *ergo*, *itaque*, *ideo*, *proinde*, pois (pospositivo), logo, por isso, por tanto.
7. Adversativas. *At*, *ast*, *atqui*, *sed*, *autem*, mas, porém - *Tamen*, *attamen*, com tudo - *Verumtamen*, não obstante que.
8. Concessivas. *Quamquam*, *quamvis*, *etsi*, *ut*, ainda que, posto que. Estas correspondem ás Adversativas *Tamen*, *attamen*, *verumtamen*.
9. Circumstanciaes. *Cum* ou *Quum*, como, como quer que, quando - *Ut*, tanto que.
10. Integrantes. *Ut*, que - *Ne*, que não - *Quod*, que - *Si*, se, se por ventura.
Veja-se a Nota 13.^a

PARTE II.

SYNTAXE.

§. 60. *Definição e divisão da Syntaxe.*

Syntaxe (ou Coordenação) é a parte da Grammatica, que ensina o uso, que se deve fazer das palavras, quando compõem as orações, e das orações, quando compõem o discurso.

Este uso consiste no bom emprego assim das *terminações*, como das *palavras conjunctivas*. Differe propriamente da *construcção*, a qual é o logar proprio, que as palavras e orações devem occupar, para fazerem um sentido connexo e distincto.

Importa pois tractar 1.^o da Syntaxe das *palavras*, e da Syntaxe das *orações*: 2.^o da Construcção das *palavras*, e da Construcção das *orações*.

Veja-se a Nota 14.^a

CAPITULO I.

SYNTAXE DAS PALAVRAS.

§. 61. SYNTAXE DE CONCORDANCIA.

A Oração é uma união de palavras, com que alguma cousa se affirma ou nega, ou a expressão de um juízo; e consta de *Sujeito*, *Verbo* e *Atributo*.

I. O sujeito do verbo do modo finito põe-se em nominativo, com o qual o verbo concórda em número e pessoa. Exemplo: Deos é eterno; *Deus est ætérnus*. Eu sou chamado Antonio; *Ego vocor Antónius*. Na primeira oração o sujeito *Deus* e o verbo *est* são do singular e da terceira pessoa; e na segunda oração o sujeito *ego* e o verbo *vocor* são ambos do singular e da primeira pessoa. Os attributos põem-se no mesmo caso; assim *Ætérnus* e *Antónius* estão em nominativo, como os seus sujeitos.

Concorrendo sujeito da *primeira* pessoa com outro da segunda ou terceira, porêmos o verbo na primeira do plural. Exemplo: Eu e tu estamos bons; *Ego et tu valémus*.

Concorrendo sujeito da *segunda* pessoa com outro da terceira, porêmos o verbo na segunda do plural. Exemplo; Tu e Túllia estaes bons; *Tu et Túllia valétis*.

Concorrendo muitos sujeitos, todos da *terceira* pessoa do singular, porêmos o verbo ou na terceira pessoa do plural concordando com todos, ou na terceira do singular concordando com cada um de per si. Exemplo: Nossa liberdade, honra e vida estão em perigo; *Libertas, decus et ánima nostra in dubio sunt*, ou *est*.

II. Os Adjectivos, de qualquer especie que sejam, concordam com seus substantivos em genero, numero e caso. Exemplo; O amigo certo descobre-se na occasião incerta; *Amicus certus in re incerta cernitur*. Tracta-se

o teu negocio; *Res tua ágitur*. Cesar morreu; *Caesar mortuus est*.

O Relativo Conjunctivo *Qui, quae, quod*, concorda com o substantivo, posto na oração *antecedente*, em genero e numero, e com o mesmo substantivo *consequente* em genero, numero e caso. Exemplo: Não há *dia*, no qual *dia* eu não defenda algum reo; *Nullus est dies, quo die non dicam pro reo*.

III. Dous substantivos, um dos quaes pertence para o outro, põem-se ambos no mesmo caso: Exemplo: Túllia, nossas delicias; *Túllia, deliciae nostrae*. O segundo chama-se *continuado* ou *apposto*.

Pelo caso, porque se faz a pergunta, por esse mesmo se dá a resposta. Exemplo: De quem é esta oração? de Cicero; *Cujus est haec oratio? Cicerónis*.

IV. O sujeito e attributo do verbo do modo infinito põem-se em accusativo. Exemplo: Dizem ser Francisco sabio; *Aiunt Franciscum esse sapientem*. Mas se a linguagem do infinito fôr composta de algum participio, este concordará com o sujeito á maneira dos adjectivos. Exemplo: Julgo, que meu pae morrêra; *Júdico patrem meum mortuum esse*. Julgo, que mea pae e minha mãe morrêram; *Júdico patrem mihi et matrem mortuos esse*.

SYNTAXE DE REGENCIA.

§. 62. Do Genitivo.

V. O Genitivo é sempre regido de substantivo appellativo, a quem pertence e restringe. Exemplo: Falta de dinheiro; *Inópia pecuniae*. Rei das Hespanhas; *Rex Hispaniarum*. A côr do ouro; *Color auri*. A Lingua Portuguesa exprime a terminação do genitivo pela preposição *de*, ou só, ou com o artigo, desta sorte: *d'o, d'a, d'os, d'as*.

§. 63. Genitivo depois de Adjectivos.

VI. Os Adjectivos, que significam cousa *rica* ou *pobre, sciente* ou *ignorante, participante* ou *não participante*, têm depois de si em Portuguez a preposição *de*, e em Latim genitivo. Exemplo: Homem igno-

rante de todas as artes liberaes; *Homo omnium liberarum artium expertus*.

Veja-se a Nota 15.^a

VII. Os Adjectivos *superlativos*, *distributivos*, *partitivos* e *numeraes* têm em Portuguez depois de si a preposição *de* ou *entre*, e em Latim genitivo do plural, regido de *ex* número. Exemplo: O maior dos oradores; *Máximus oratorum*. Qualquer dos homens; *Quilibet hominum*. Dous mil infantes; *Duo milia peditum* ou *pedites*. Este genitivo se póde mudar para ablativo regido das preposições *E*, *Ex* ou *De*, como, *Máximus ex oratoribus*; *Quilibet ex hominibus*.

§. 64. Genitivo depois de Verbos.

VIII. Os verbos, que significam *estimar* ou *avaliar em*, *comprar* ou *vender por*, podem ter algum destes genitivos: *Magni*, *Máximi*, *Parvi*, *Minóris*, *Minimi*, *Pluris*, *Tanti*, *Quanti*, *Tantidem*. Exemplo: Estimo-te em muito; *Aestimo te magni*: isto é, *rem magni pretii*, ou *pro re magni pretii*, ou *pro pretio magni aeris*. Mas observe-se o uso dos bons auctores.

Veja-se a Nota 16.^a

Os verbos de *accusar*, *absolver* e *condemnar* têm genitivo ou ablativo de crime ou pena. Exemplo: Este me accusa de peccado; *Hic me insimulat peccati* ou *de peccato*.

IX. Aos verbos *Interest* ou *Refert* se junta genitivo da pessoa, a quem importa ou pertence. Exemplo: Importa muito á republica, que tu tenhas saúde; *Reipublicae plurimum interest te valere*. Estas phrases Portuguezas, *importa* ou *pertence a mim*, *a ti*, *a si*, *a nós*, *a vós* (e *a elle*, *a elles*, sendo reciprocos), se dizem em Latim desta maneira: *Interest* ou *Refert mea*, *tua*, *nostra*, *vestra*, *sua*.

X. O verbo *Sum* (ser proprio de) tem algumas vezes genitivo, regido de *Munus* ou *Officium*. Exemplo: É officio do Rei o mandar; *Est Regis imperare*; isto é, *est officium Regis*: e estes substantivos se entendem, quando se diz: *Est meum*, *tuum*, *suum*, etc.; isto é,

Est meum, tuum, suum officium ou *munus*; É obrigação minha, tua, sua, etc.

Aos verbos *Miseret*, *Miseréscit*, *Piget*, *Poenitet*, *Pudet*, *Taedet* se ajunta accusativo da pessoa, que tem compaixão, dôr, pezar, pêjo e fastío, além do genitivo daquillo, de que tem compaixão, dôr, pezar, pêjo e fastío. Exemplo: Tenho misericordia de ti; *Miseret me tui*. Pêza-me do peccado; *Poenitet me peccati*.

Tambem se diz: *Misereor tui*, compadeço-me de ti; *Sátago rerum tuarum*, desvélo-me pelas tuas cousas.

Os verbos *Mémini*, *Recórdor*, *Reminíscor*, lembrar-se de, e *Oblivíscor*, esquecer-se de, têm genitivo ou accusativo. Exemplo: Lembro-me de Paulo; *Mémini Paulum*. Esqueço-me de ti; *Oblivíscor tui*.

§. 65. Do Dativo.

XI. O Dativo se verte em Portuguez pelas preposições *a* e *para*. A preposição *a*, seguida do artigo, une-se com elle desta fórma, *ao*, *á*, *aos*, *ás*. Este caso se chama complemento *terminativo*.

O dativo junta-se aos nomes, verbos e adverbios, ainda que algumas destas palavras não tenham significação transitiva. Exemplo: Fiel a ElRei; *Fidélis Regi*. Morrêram-me meu pae e minha mãe; *Pater mihi et mater mórtui sunt*. Pego um livro para ti; *Peto librum tibi*. Junto aos arraiães; *Próxiine castris*.

§. 66. Dativo, junto a Adjectivos.

XII. Os adjectivos, que significam cousa *accommodada*, *agradavel*, *fiel*, *obediente*, *proveitosa*, *proxima*, *semilhante*, *util*, *vizinha*, e varios, que têm significação ou semilhante ou contraria á destes, têm em Portuguez depois de si a preposição *a*, e alguns *para*; e em Latim dativo. Exemplo: Aquella retirada foi para nós gloriosa, e prejudicial á patria; *Illu fuga nobis gloriósa, pátriae calamitósa fuit*.

XIII. Alguns adjectivos têm dativo ou genitivo, ora com a mesma, ora com differente significação. Exemplo: Semelhante a Deos; *Similis Dei* ou *Deo*. Ignorante dos logares; *Ignárus locorum*. Desconhecido dos amigos; *Ignárus amicis*.

Veja-se a Nota 17.*

§. 67. *Dativo junto a verbos.*

XIV. Aos verbos, que significam *acontecer*, *agradar*, *applicar-se*, *aproveitar*, *assentir*, *attender*, *contrariar*, *damnificar*, *exceder*, *favorecer*, *lisonjear*, *obedecer*, *ser util*, *servir*, *succeder* e outros, se ajunta em Portuguez a preposição *a*, e em Latim dativo; e este mesmo se ajunta aos compostos de *Sum* (excepto *Possum*, e a muitos verbos, compostos das preposições *Ad*, *In*, *Ob*, *Prae*, *Sub*. Exemplo: Este não favorece mais a mim, do que a ti; *Hic non mihi magis favet, quam tibi*.

XV. Alguns dos sobreditos verbos têm regencia vária. Alguns dos que significam *exceder* ou *levar vantagem*, têm dativo ou accusativo da pessoa, a quem se leva vantagem. Exemplo: Antonio excede a Pedro em sabedoria; *António Petrum* ou *Petro sapiéntia antecellit*. *Incúmbo*, quando significa *applicar-se*, tem dativo, e melhor accusativo com *Ad* ou *In*. Exemplo: Applica-te com todo o empenho a este negocio; *Incúmbe toto pectore in* ou *ad hanc curam*. Os Latinos diziam: *Latet mihi* ou *me*; é occulto a mim: *Decet mihi* ou *me*; é decente a mim.

Alguns verbos, como *Sum*, *causar*; *Do*, *Verto*, *attribuir*, têm dois dativos. Exemplo: Isto causa-me cuidado: *Id est mihi curae*. *Sum* (ser tido) tem dativo, como: Teve o varão o nome de Adão; *Fuit viro nomen Adámus* (*Adámi*, ou *Adámo*)

§. 68. *Do Accusativo.*

XVI. O Accusativo na lingua Latina tem tres funcções: 1.º serve de *sujeito* e *attributo* do verbo

do modo infinito; 2.^a é *complemento* de algumas proposições; 3.^a é complemento *objectivo* do verbo activo.

O verbo *Activo* pede depois de si accusativo, que é a pessoa ou cousa, a que se dirige a acção do verbo. Exemplo: Deos creou o mundo; *Deus creavit mundum*. Pedro matou a Antonio; *Petrus occidit Antónium*.

§. 69. *Verbos com Accusativo e Dativo.*

XVII. Os verbos, que significam *ajuntar*, *antepôr*, *dar*, *declarar*, *entregar*, *propôr*, *prometter*, *restituir*, e outros além do accusativo, pedem dativo, que é o nome regido em Portuguez pela preposição *a*. Exemplo: Dei a Pedro um conselho prudente; *Dedi Petro consilium cautum*.

§. 70. *Verbos com dous Accusativos.*

XVIII. Alguns verbos dos que significam *ensinar* e *avisar*, como *Dóceo*, *Edóceo*; alguns dos que significam *admoestar*, como *Móneo* e *Admóneo*; alguns dos que significam *pedir*, como *Flágito*, *Posco* e *Rogo*; e os verbos *Celo* e *Intérrogo*, além do accusativo da pessoa, têm outro da cousa, regido de uma preposição occulta. Exemplo: Minérva te ensinou todas as artes; *Minérva te omnes artes edócuit*. Encubro-te esta cousa; *Celo te hanc rem*.

Destes accusativos podem mudar-se para ablativo, com a preposição *De*, o da *cousa* com os verbos *Intérrogo*, *Celo*, *Dóceo*, *Edóceo*, *Móneo*, *Admóneo*, *Commóneo*; e o da *pessoa* para ablativo com a preposição *A* ou *Ab* com os verbos de *rogar* e *pedir*. Exemplo do primeiro: Avisei a Terencia do testamento; *Teréntiam de testamento edócuí*. Exemplo do segundo: Peço-te isto; *Hoc a te posco*. Os Latinos disseram: *Officiis sui Grammáticos commonémus*; Advertimos os Grammaticos de sua obrigação.

§. 71. *Verbos com Accusativo e Ablativo.*

XIX. Os verbos, que significam *vestir* ou *despir*, *calçar* ou *descalçar*, *encher* ou *despejar*, *livrar*, *despojar*, *privar*, *ornar*, e outros de significação semelhante, além do accusativo têm ablativo, regido das preposições *A*, *Ab*, *De*, *Ex*, ou *Cum*, que em Portuguez é o nome regido da preposição *de* ou *com*. Exemplo: *Livra-te-me de grande cuidado*; *Magna me sollicitudine liberásti*. Enchi de vinho a taça; *Implévi páteram vino*.
Veja-se a Nota 18.^a

§. 72. *Do Ablativo.*

XX. O ablativo é sempre regido de alguma preposição clara ou occulta: e ora se ajunta aos nomes, verbos e adverbios, que têm significação transitiva; ora serve tanto elle, como o accusativo, regido tambem de preposição, de exprimir varias circumstancias, pertencentes ao sujeito, verbo ou attributo da oração.

Adjectivos com Ablativo.

XXI. Os Adjectivos, que significam cousa *alheia*, *cheia*, *desterrada*, *digna*, *diversa*, *dotada*, *livre*, *pura*, *satisfeita*, e outros, têm depois de si em Portuguez a preposição *de* ou *com*; e em Latim ablativo, regido de preposição, com alguns clara, com outros occulta, e com outros clara ou occulta. Exemplo: *Contente de sua sorte*; *Conténtus sorte suâ*, isto é, *de sorte suâ*. *Livre de todo o cuidado*; *Liber omni curâ* ou *ab omni curâ*. *Diverso de Lysippo*; *Alius a Lysippo*. Segundo depois do Rei; *Secúndus a Rege*. Os que podem ter ablativo ou genitivo, ficam ditos na Regra VI. e sua Nota.

XXII. Os comparativos têm depois de si ablativo, que é o nome, que leva antes de si a particula Portugueza *que* ou *do* *que*. Exemplo: *A virtude é mais preciosa, que o ouro*; *Virtus est pretiosior auro*, isto é, *prae auro*. Outras vezes usam os Latinos da conjuncção *Quam* depois dos comparativos, e põem

o ablativo n'outro caso, accommodado ao verbo, fazendo duas orações. Exemplo: *Virtus est pretiosior, quam aurum (est)*; A virtude é mais preciosa, do que o ouro (é).

§. 73. *Verbos com Ablativo.*

XXIII. Aos verbos *Abundo*, *Cáreo*, *Confido*, *Consto*, *E'geo*, *Exúbero*, *Fido*, *Flóreo*, *Fungor*, *Indigeo*, *Nitor*, *Periclitor*, *Pótior*, *Vaco*, *Vescor*, *Victito*, *Vivo* se ajunta ablativo, regido de alguma preposição, accommodada á significação de cada um, como são *A*, *Ab*, *Ex*, *De*, *In*, *Cum*. Exemplo: Careço de toda a dôr; *Vaco omni dolore (ab)*. Os Suevos mantêm-se de leite e carne; *Suevi lacte atque pecore victitant (de)*.

Este ablativo se pôde mudar para accusativo com os verbos *Pótior*, *Vescor*, *Fungor*. Exemplo: o que soffre com valor o mal, depois goza do bem; *Fórtiter malum qui patitur, idem post potitur bonum*. Os Latinos diziam: *Pótior rei, rem, ou re.*

XXIV. A oração, feita pela voz activa se muda para a passiva desta sorte: o accusativo da activa se muda para nominativo; o verbo passa para o mesmo tempo e modo na voz passiva, concordando com o nominativo em numero e pessoa; e o nominativo da activa passa para ablativo regido de *A* ou *Ab*, ou para accusativo regido de *Per*, não havendo perigo de amphibologia, ou obscuridade na oração. Exemplo: Deos creou o mundo; *Deus condidit mundum*. Pela passiva se dirá: O mundo foi creado por Deos; *Mundus conditus est a Deo*.

Mas, se o verbo activo tiver dous accusativos, muda-se para nominativo da passiva o accusativo da pessoa, ficando o accusativo da cousa. Exemplo: Minérva te ensinou todas as artes; *Minérva te omnes artes edócuit*. Pela passiva diremos: Tu foste ensinado por Minérva em todas as artes; *A Minérva tu edóctus es omnes artes*.

§. 74. *Circumstancias, expressas por Accusativo ou Ablativo, regidos de preposições.*

Logar onde.

XXV. O nome, que significa o *logar, onde* alguma cousa está ou succede, é regido em Portuguez da preposição *em*; e em Latim se põe em genitivo, sendo nome proprio de Cidades, Villas e Aldeias da primeira ou segunda declinação do singular. Exemplo: Estou em Roma, estou em Milão; *Sum Romae; sum Medioláni*, isto é, *in urbe Romae*. Se fôr da terceira declinação, ou do plural, põe-se em ablativo sem preposição. Exemplo: Antonio nasceu em Lisboa, Platão em Athenas; *Antónius natus est Olisipone, Plato Athénis (in)*.

Se fôr proprio de logares grandes, como Ilhas, Provincias e Reinos, ou se fôr appellativo, põe-se em ablativo com a preposição *In* clara. Exemplo: Antonio está em Creta, João no Egypto; *Antónius est in Creta, Joannes in Aegypto*.

Os nomes *Humus, Bellum, Domus, Militia* podem pôr-se em genitivo, como os proprios; e com o genitivo *Domi* podem concordar estes adjectivos: *meae, tuae, suae, nostrae, vestrae, aliénæ*. Terencio disse: *Ruri ágere vitam*, viver no campo.

Quando o *logar onde* se exprimir por nome de *pessoa*, é este regido em Portuguez da preposição *com* ou *junto de*, e em Latim é accusativo regido da preposição *Apud*. Exemplo: Estive por três mêzes com Antiocho; *Fui tres menses apud Antiochum*.

Logar por onde.

XXVI. O nome, que significa o *logar, por onde* alguém vai, é regido em Portuguez da preposição *por*: e em Latim, sendo proprio de Cidades, Villas e Aldeias, põe-se em ablativo sem preposição, ou em accusativo com a preposição *Per*. Exemplo: Passeia por toda a Roma; *Totâ obámbulat Româ* ou *per totam Romam*. Sendo nome proprio de Ilhas, Provin-

cias e Reinos, ou sendo appellativo, põe-se em accusativo com a preposição *Per*. Exemplo: Caminho por Hespanha; *Per Hispaniam iter facio*. Passeio por toda a cidade; *Per totam urbem obambulo*.

Mas os appellativos *Terra, Mare, Via, Vadum*, e quaesquer appellativos, juntos com verbo *Vagor*, *vagáris*, se põem elegantemente em ablativo sem preposição. Exemplo: Por mar e por terra se armaram traições; *Insidiae terræ marique factae sunt*. Andam vagabundos por toda a praça, por toda a cidade; *Toto foro, tota urbe vagantur*.

Logar donde.

XXVII. O nome, que significa o *logar, donde* alguém vem, é regido em Portuguez da preposição *de*; e em Latim, sendo proprio de Cidades, Villas e Aldeias, põe-se em ablativo com a preposição *A* ou *Ab*, *E* ou *Ex*, clara ou occulta. Exemplo: Donde voltas? de Roma; *Unde redis? Romæ* ou *a Romæ*. Sendo proprio de Ilhas, Provincias e Reinos, ou sendo appellativo, põe-se em ablativo com alguma daquellas preposições clara. Exemplo: Venho do Egypto; *Vénio ab Aegypto*. Volto da cidade; *Rédeo ex urbe*. *Rus* e *Domus* frequentemente vêm em ablativo sem preposição.

Logar para onde.

XXVIII. O nome, que significa o *logar, para onde* alguém vai, é regido em Portuguez das preposições *a, para, ou até*; e em Latim, sendo proprio de Cidades, Villas e Aldeias, se põe em accusativo regido da preposição *Ad* ou *In*, clara ou occulta. Exemplo: Parto para Evora; *Proficiscor Eboram* ou *ad Eboram*. Os proprios de Ilhas, Provincias e Reinos, e os appellativos põem-se em accusativo com *Ad* ou *In* claras. Exemplo: Navego para o Egypto; *Navigo in Aegyptum*. Vou para a quinta; *Eo in villam*. *Rus* e *Domus* acham-se frequentemente sem preposição.

Vêja-se a Nota 11.ª ao §. 57.

Tempo desde que, e depois que.

XXIX. O nome, que significa o *tempo desde que* alguma cousa começa, ou dura, põe-se em ablativo com *A* ou *Ab*, claras. Exemplo: Desde seus primeiros annos passava vida áspera; *A primis annis vitam asperam degébat.*

O tempo, *depois do qual* alguma cousa se faz, põe-se no mesmo caso, ou em accusativo regido de *Post*, ou em ablativo sem preposição, quando vem com algum participio do preterito, o qual ablativo se chama *absoluto*. Exemplo: Depois daquelle dia; *Ex illo die.* Depois do quarto anno; *Post annum quartum.* Vencido Pompeu, foi opprimida a republica; *Devicto Pompéio, respublica oppressa fuit*, isto é, *ab devicto Pompéio*, ou *post devictum Pompéium*; depois de vencido Pompeu. Pôde tambem dizer-se: *Postquam Pompéius devictus fuit* ou *fúerat*; ou *Quum devictus esset* ou *fúisset*.

Tempo, em que alguma cousa succede.

XXX. O nome, que significa o *tempo, em que* alguma cousa succede, é regido em Portuguez da preposição *em*; e em Latim põe-se em ablativo, regido da preposição *In*. Exemplo: Meu pae morreu no anno passado; *Pater meus mórtuus est anno superioriori.*

*Vêja-se a Nota 19.**

Tempo, em que a cousa dura.

XXXI. O nome, que significa o *tempo, em que* a cousa dura, é regido em Portuguez da preposição *por*; e em Latim é ablativo regido da preposição *In* occulta, ou accusativo regido de *Per*. Exemplo: Viveu trinta annos; *Vixit triginta annis*, ou *triginta annos*, ou *per triginta annos*.

Distancia

Distancia e Medida.

XXXII. O nome, que significa a *distancia* entre duas cousas, e a *medida* de qualquer cousa, põe-se em accusativo com *Ad* ou *In* occultas, ou em ablativo. Exemplo: o lugar dista quatro mil passos; *Locus abest quatuor millia passuum*. Fosso de 15 pés de largura; *Fossa quindecim pedes* ou *pédibus lata*.

Fim.

XXXIII. O nome, que significa o *fim*, a *que* alguma cousa se dirige, é regido em Portuguez de *a* ou *para*; e em Latim é accusativo regido de *Ad* ou *In*. Exemplo: Deu-se dinheiro para reparar as casas; *Pecunia data est in aedes reficiendas*.

Princípio ou parte donde.

XXXIV. O nome, que significa o *princípio* ou *parte*, *donde* alguma acção procede, é em Portuguez regido da preposição *de*; e em Latim de *A* ou *Ab* clara. Exemplo: Recebei de Deos a sabedoria; *Accipite sapientiam a Deo*.

Louvor ou Vitupério.

XXXV. O nome, que significa o *louvor* ou *vituperio*, que se dá a alguém, é regido em Portuguez da preposição *de*; e em Latim é genitivo ou ablativo. Exemplo: Varão de excellente prudencia; *Vir praestantis prudentiae*, ou *praestanti prudentiâ*.

Materia.

XXXVI. O nome, que significa a *materia*, *de* *que* alguma cousa se faz, é em Portuguez regido da preposição *de*; e em Latim é ablativo regido de *E*, *Ex* ou *De* claras. Exemplo: Escúdo de cobre; *Clypeus ex aere* (ou *Clypeus aëreus*).

Modo, Instrumento, Causa, Preço, Excesso.

XXXVII. O nome, que significa o *modo*, com que alguma cousa se faz, e o *instrumento*, com que se faz, é regido em Portuguez de *com*; se significa a *causa*, por que se faz, é regido de *de* ou *por*; se significa o *preço*, por que se compra ou vende, é regido de *por*; se significa o *excesso*, é regido de *em*: e todos estes nomes em Latim se põem em ablativo.

Exemplo do modo: Leio com grande cuidado; *Magná curá lego*, isto é, *cum magná curá*.

Exemplo do instrumento: Feriste-me com a espada; *Gládio percussisti me*, isto é, *cum gládio*.

Exemplo da causa: Morro de fome; *Fame péreo*, isto é, *prae fame*.

Exemplo do preço: Isócrates vendeu uma oração por vinte talentos; *Viginti taléntis unam orationem Isócrates véndidit*, isto é, *pro viginti taléntis*.

Exemplo do excesso: Sócrates excedeu a todos na graça e bom modo; *Lepóre et humanitáte omnibus* (ou *omnes*) *praestitit Sócrates*, isto é, *in lepóre et humanitáte*.

Quando a causa se exprime por nome de *pessoa*, põe-se em accusativo, regido de *Propter* ou *Ob*. Exemplo: Por causa de ti; *Propter te*: Por causa de Antonio; *Ob Antónium*: e no mesmo caso, regido de *Per*, se põe o nome de *pessoa*, que significa o *meio*, por que alguma cousa se faz. Exemplo: por intervenção dos amigos; *Per amícos*.

§. 75. *Dos Gerúndios, Supínos e Participios.*

XXXVIII. Os Gerúndios, que não têm significação passiva, os Supínos em *Um*, e os Participios (Latinos e Portuguezes) de qualquer tempo, pedem os complementos dos verbos, donde cada um nasce. Exemplo dos Gerúndios: Tempo é de ler os livros: *Tempus est legéndi libros*. Exemplo dos Supínos: Venho para te avisar disto; *Te id admónitum advénio*. Exemplo dos Participios: Obedecendo ao mestre chego para pedir perdão; *Magistro obtémperans accédo petiturus véniam*.

CAPITULO I. SYNTAXE DAS PALAVRAS. §§. 75. 76., etc. 131

(ou *petitum véniam*, ou *ad peténdam véniam*, ou *ut petam véniam*).

Os Gerundios activos mudam-se para a passiva, concordando-os com seu accusativo no caso do Gerundio, e no genero e numero do mesmo accusativo. Exemplo: *Tempus est legéndi libros*, ou *legendórum librórum*. O Gerundio em *Di* é genitivo, e por isso deve ser regido de nome substantivo; o Gerundio em *Do* é dativo ou ablativo; o Gerundio em *Dum* é accusativo, regido de *Ad*, *Ante*, *Inter*, *Ob*, ou *Propter*.

Os Supinos em *Um* se ajuntam de ordinario a verbos de movimento. Exemplo: *Advénio admónitum te id* (ou *admonitúrus te id*, ou *ut admóneam te id*.)

§. 76. Dos Advérbios.

XXXIX. Os Advérbios, em razão de sua significação, podem ter os mesmos complementos, que os nomes, de que se derivam. Exemplo: *Vive conformemente á lei*; *Vivit conveniénter legi*.

Prídie e *Postridie* têm genitivo ou accusativo, como: *Um dia antes dos Idus*: *Prídie I'duum* ou *Idus*.

Abhinc tem accusativo ou ablativo, como: *Ha dous mezes*; *Abhinc duos menses*, ou *duóbus ménsibus*.

En ou *Ecce* tem nominativo ou accusativo. Exemplo: *Eis aqui o homem*; *En* ou *ecce homo* ou *hóminem*, isto é, *En adest homo*; *en vides* ou *vidélis hóminem*.

CAPITULO II.

SYNTAXE DAS ORAÇÕES.

§. 77. Das varias especies de Orações.

Assim como, unindo as palavras debaixo de regras certas, fazemos orações; assim tambem, unindo entre si as orações, formamos discursos.

I. As varias especies de orações distinguem-se pelo *sentido*, que fazem; pelo *modo*, em que está

o verbo; e pelas *conjuncções*, ou outras palavras equivalentes, que as ligam.

As orações *Principaes* são as que fazem sentido *absoluto* e *independente*, têm o verbo no *Indicativo* ou *Imperativo*, e em Portuguez também nos tempos *Condicionaes*, sem alguma conjuncção, que mostre sua dependencia de outra oração. Exemplo: o mundo foi feito por Deos; *Mundus a Deo cõditus est.*

As *Subordinadas* são as que fazem sentido *suspens*o e *dependente* de outra oração, e têm o verbo ou no *Infinito* sem conjuncção, ou no *Indicativo* e *Conjunctivo* com alguma conjuncção, que mostre sua dependencia de outra oração. Exemplo: Dizem viver ainda Francisco; *A'iunt Franciscum adhuc vivere.* Como Abrahão tivesse cem annos de idade, nasceu-lhe seu filho Isaac; *Cum Abrahamus esset centum annorum, Isaacus filius natus est.*

As *Simplex* são as que constam de um só sujeito e de um só attributo. Exemplo: Eu sou chamado Antonio; *Ego vocor Antónius.*

As *Compósta*s constam de muitos sujeitos, ou de muitos attributos, ou de muitos sujeitos e attributos juntamente. Exemplo: Eu e tu estamos bons; *Ego et tu valémus*; isto é, *ego valeo, et tu vales.*

II. As *Copulativas* são duas ou mais orações, independentes entre si no sentido, mas ligadas pelas conjuncções *copulativas*, claras ou occultas. Exemplo: Cheguei, vi e venci; *Veni, vidi et vici.*

As *Disjunctivas* são aquellas, em que o attributo se affirma de um de muitos sujeitos, sem se dizer de qual; ou em que do mesmo sujeito se affirma um de muitos attributos, sem se dizer qual este é: e se conhecem pelas conjuncções *disjunctivas*. Exemplo: Aqui, soldados, ou haveis de vencer ou morrer; *Hic vobis vincendum aut moriendum, milites, est.*

As *Explicativas* são as que explicam o sentido de outra oração, e se conhecem pelas conjuncções *explicativas*. Exemplo: Educou-o com grande diligencia, como se fôra filho seu; *Educavit magná diligentiã, quasi si esset ex se natus.*

As *Condicionaes* são as que exprimem a condi-

ção, com que alguma cousa se affirma ou nega; e se conhecem pelas conjuncções *condicionaes*. Exemplo: Nunca te enganarás, se te regulares pelo teu juízo; *Nunquam labère, si te audies*.

As *Causaes* são as que exprimem a causa, por que alguma cousa se affirmá; e se conhecem pelas conjuncções *causaes*. Exemplo: Folgo de ter haver interrompido; *Gáudeo, quod te interpellávi*. Não vivo para comer; *Non, ut edam, vivo*.

As *Conclusivas* são as que affirmam alguma cousa, que se segue de outra já affirmada; e se conhecem pelas conjuncções *conclusivas*. Exemplo: Foi pois absolvido pelos votos de todos; *O'mnium sententiis absolutus itaque est*.

As *Adversativas* são as que affirmam uma cousa contraria, ou exceptuada de outra; e se conhecem pelas conjuncções *adversativas*. Exemplo: Ainda que negues isto, com tudo todos o sabem: *Etsi neges, tamen palam id quidem est*. A primeira oração é *Concessiva*, a segunda é *adversativa*.

As *Circumstanciaes* exprimem a circumstancia do tempo ou lugar. Exemplo: Como Noé entendesse, que a chuva já tinha cessado, lançou um corvo fóra da arca; *Noémus, quum jam imbrem destitísse intelligeret, corvum emisit*.

As *Parciaes* são as que fazem parte de outra oração. As parciaes são *Incidentes* e *Integrantes*.

Período é o ajuntamento de muitas orações, das quaes alguma é principal, fazendo juntas um sentido *total*.

§. 78. Das Orações *Parciaes Incidentes*.

III. As orações *Incidentes* são as que ou explicam ou restringem o sujeito, ou o attributo de outra oração (da qual por isso fazem parte, e ella se chama *complexa*); e são *Explicativas*, ou *Restrictivas*. Taes são as orações de *Qui*, *Quicumque*, *Quisquis*, *Ubi*, *Unde*, *Quo*, *Qua*, *Quin* por *qui non*.

§. 79. *Das Orações Parciaes Integrantes.*

IV. As orações *Integrantes* são as que no seu sentido inteiro valem por nomes *substantivos do genero neutro*; e por isso fazem parte d'outra oração, onde servem de sujeito ou de attributo dos verbos, ou de complemento, posto no mesmo caso, em que se poriam, se fossem substantivos. Estas orações são todas as do *Infinito*, e varias do modo *Finito*, excepto o Imperativo.

Exemplos: Para o homem douto e erudito o viver é pensar; *Docto et erudito homini vivere est cogitare*. Sou desejoso de apprender; *Cupidus sum discere*, isto é, *discendi*. É apto para ser governado; *Aptus est regi*, isto é, *regimini*. É digno de se amar: *Dignus est amari*, isto é, *amoris* ou *amóre*, ou *qui ametur*. Faze, que eu saiba; *Fac, ut sciam*. Não sei quem és; *Nescio, quis sis*.

§. 80. *Orações Integrantes do Modo Infinito.*

V. Multos substantivos têm depois de si Infinito em vez de genitivo. Exemplo: Tamanha é a ancia de saber nossas aventuras; *Tantus est amor casus cognoscere nostros*, isto é, *cognoscendi*. É já tempo de despertarmos do somno; *Hora est jam nos de somno surgere*, isto é, *surgendi*.

VI. A muitos adjectivos se junta Infinito (principalmente aos que nascem de verbos, que o pedem), servindo-lhes do caso, que por sua significação lhes compete. Exemplo: É duro para compôr versos; *Durus est componere versus*, isto é, *ad componendos versus*. Ambos eram iguaes em cantar, e promptos em responder; *Ambo cantare pares, et respondere parati erant*, isto é, *pares cantu, et parati ad respondendum*.

VII. Muitissimos verbos têm junto a si Infinito, que lhes serve já de sujeito, já de complemento.

1.º Os verbos *de affirmar, contar, declarar, entender, esperar, julgar, noticiar, ouvir, saber, significar, suspeitar, ver*, etc. têm depois de si Infinito, que lhes serve de accusa-

tivo; e em Portuguez ou infinito, ou *que* com o verbo no Modo Finito. Exemplo: Dizem ser Francisco sabio, ou que Francisco é sabio; *A'iunt (hómines) Franciscum esse sapientem.* A oração do Infinito serve aqui de accusativo do verbo *aiunt*.

2.º Junto aos verbos *Piget*, *Poenitet*, *Pudet*, *Tuadet* serve o Infinito de genitivo. Exemplo: Não tem pejo de obrar bem; *Non pudet illum recte facere.*

3.º Junto aos verbos *Conducit*, *Juvat*, *Libet*, etc. serve de sujeito. Exemplo: Saber estas cousas dá mais gosto, que utilidade; *Haec scire magis juvat, quam prodest.*

VIII. Muitos verbos têm junto 'a si outro verbo no Infinito, sendo o sujeito do primeiro tambem sujeito do segundo. Exemplo: Desejo ser clemente; *Cúpio esse clemens.* Sou forçado a morrer; *Cogor mori.*

Vêja-se a Nota 20.ª

§. 81. Orações Integrantes do Modo Finito ou Infinito.

IX. A alguns verbos Latinos se ajunta Infinito, ou Conjunctivo com *Ut* claro ou occulto. Exemplo: Que queres, que eu faça? *Quid vis fáciam?* ou *quid me vis ficere?* Taes são os verbos de aconselhar, *admoestar*, avisar, consentir, *desejar*, mandar, ordenar, persuadir, *querer*; e tambem *Aequum est*, *Cónsequens est*, *Expetit*, *Opórtet*, *Necesse est*, *Opus est*, etc.

Vêja-se a Nota 21.ª

§. 82. Orações Integrantes do Modo Finito.

X. A muitos nomes e verbos se ajuntam, servindo de caso, varias orações do modo Finito (ordinariamente do Conjunctivo), as quaes se conhecerão por estas palavras: *An*, se por ventura; *Cur*, por que razão; *Ne*, que não; *Qualis*, qual; *Quam*, quam; *Quamobrem*, por que razão; *Quando*, quando; *Quanto*, quanto; *Quantópere*, quam grandemente; *Quantus*, quan grande; *Quare*, por que razão; *Quatenus*, até que ponto; *Quemadmodum*, de que modo; *Quin*, que não; *Quis*, *quismam*, quem; *Quo*, para onde; *Quod*,

que; *Quómodo*, de que modo; *Quorsum*, para que parte; *Quot*, quantos; *Quóties*, quantas vezes; *Quotus*, quanto ou qual em ordem ou numero; *Si*, se por ventura; *Ubi*, onde; *Unde*, donde; *Uter*, qual dos dous; *Utrum*, se por ventura; *Ut*, que, como, ou de que modo, etc.

Exemplos: Irei ver, se está em casa; *Visam, si domi est*. Olha não cáias; *Cave, ne cadas*. Não farei por onde me aparte de ti; *Non committam, ut a te discédam*. Não depende de mim não seres feliz; *Per me non stat, quin sis beátus*. Escreve-me o que ahi passa; *Ad me escribe, quid istic agátur*. Direi em breves palavras, quão gostosa seja a liberdade; *Quam dulcis sit libértas, breviter próloquar*.

XI. Depois dos verbos de *acontecer*, *rogar* e *pedir* (e depois das palavras *tal*, *tão*, *tanto*), seguindo-se em Portuguez *que*, segue-se em Latim *Ut* com o verbo no Conjunctivo, ainda que a linguagem pareça ser do Indicativo. Exemplo: Rogo-te, que venhas; *Rogo te, ut vénias*.

*Vêja-se a Nota 22.**

C A P I T U L O . I I I .

COLLOCAÇÃO DAS PALAVRAS.

Construcção é a collocação tanto das palavras, de que as orações se compõem; como das orações, que unidas fazem um sentido total, conservando-se a mesma Syntaxe.

§. 83. *Tres especies de collocação das palavras.*

A collocação das palavras é ou *Direita*, ou *Inversa*, ou *Transpôsta*.

A collocação *direita* é aquella, pela qual as palavras da oração se dispõem segundo a ordem da Syntaxe de comor-dancia e regencia, pondo a eito o sujeito, o verbo e o attributo, e ajuntando a cada um destes as palavras, que lhes estão subordinadas.

CAPITULO III. COLLOCAÇÃO DAS PALAV. §§. 83. E 84. 137

A collocação *inversa* é aquella, em que se perturba a ordem direita, pondo o sujeito, o verbo ou o attributo fóra do seu lugar, e as palavras subordinadas antes das subordinantes.

A collocação *transposta* é aquella, pela qual se perturba a relação grammatical das palavras, pondo no meio destas alguma outra, transposta d'outro lugar. Se esta *transposição* perturba o sentido, é viciosa.

Exemplo da collocação *Direita*.

O' juizes, notei que toda a oração do accusador fóra dividida em duas partes; *Júdictes, animadvérti, omnem orationem accusatóris divisam esse in partes duas.*

Exemplo da collocação *Inversa*.

Accusatóris omnem orationem in partes duas esse divisam, Júdictes, animadvérti.

Exemplo da collocação *Transposta*.

Animadvérti, Júdictes, omnem accusatóris orationem in duas divisam esse partes.

§. 84. Regras Geraes.

I. Ha palavras, que têm na oração um lugar fixo, e são as seguintes:

As *Preposições* collocam-se *regularmente* antes de seus complementos. Porém *Cum* pospõe-se aos ablativos *Me, Te, Se, Nobis, Vobis*, deste modo: *Mecum, Tecum, Secum, Nobiscum, Vobiscum*. Com os ablativos *Quo* e *Quibus* póde estar antes ou depois, deste modo: *Quocum* ou *Cum quo, Quibúscum* ou *Cum quibus*. — *Tenus* tambem se pospõe ao seu caso, e com os nomes do plural póde ter genitivo, como: *Cápulo tenus*, até o cabo; *Labrórum tenus*, até os beigos; *Pectóribus tenus*, até os peitos.

Das outras preposições algumas se podem pospor ao seu caso, principalmente no verso.

*Vea-se a Nota 23.**

II. Quando as palavras não têm lugar fixo, devem collocar-se de maneira, que facilmente se perceba a relação, que entre si têm, de concordancia e de regencia.

Esta collocação é facil, quando a oração consta de poucas palavras. Exemplo: Recebi a tua carta; *Litteras tuas accépi*, ou *Accépi litteras tuas*, ou *Tuas accépi litteras*. Por qualquer ordem que estas palavras se collóquem, percebe-se bem sua relação de concordancia e de regencia. Mas, se a oração for extensa, então observem-se as regras seguintes.

III. As palavras subordinadas collocam-se perto das subordinantes, quer antes, quer no meio, quer depois destas.

Se pois ao sujeito, verbo e attributo da oração se juntarem outras palavras, que concordadas, quer regidas, devem estas collocar-se perto de cada uma de suas subordinantes. O mesmo se faz, quando as subordinadas têm junto a si outras subordinadas. Exemplo: Certo homem, lacerado pelo dentes de um cão raivoso, atirou ao malfazejo com pão tinto em sangue; *Lacerátus quidam morsu vehémentis canis, tinctum cruóre panem misit maléfico*. Alem disto os complementos *curtos*, como os nomes indeclinaveis e os adverbios, devem collocar-se tão perto das palavras subordinantes, que se perceba a relação, que têm com estas.

IV. Occorrendo na oração composta muitos sujeitos e muitos attributos do mesmo verbo, e bem assim muitas partes concordadas ou regidas; pôr-se-hão de ordinario em primeiro logar aquellas palavras, cuja idéa primeiro costuma offerecer-se ao espirito. Assim diremos: *Deos e os homens; Rei e vassallos; Eu e tu*; e anteporemos as circumstancias de *causa, logar e tempo*.

V. Nas orações *affirmativas*, e compostas de muitos attributos, collocar-se-hão estes pela ordem ascendente, quando nelles houver gradação, dizendo: *Pedro é rico, nobre, sabio e virtuoso*; nas *negativas* porém collocar-se-hão pela ordem descendente, dizendo: *Nem é virtuoso, nem sabio, nem nobre, nem rico*.

VI. Costumam os Latinos entremetter as palavras subordinadas entre as subordinantes, dizendo: *Magnus patris amor; Vis Sabinórum ingens; Meus erga*

CAPITULO III. COLLOCAÇÃO DAS PALAVRAS. §. 84. 139

te amor ; *Mea solius ópera* : e outrosim avizinhar as palavras, que exprimem idéas oppostas ; dizendo : *Patri dictum sapiens teméritas filii comprobávit* ; *Mánu manus lavat*.

Raras vezes se concluem os periodos por palavras *monosyllabas*.

Os *vocativos* raras vezes vêm no principio da oração, mas collocam-se perto da palavra, que indica a pessoa, com quem se fala.

VII. A clareza da oração péde, que o attributo se colloque antes do sujeito, quando o sujeito precisar de explicação. Exemplo : *Jucunda mihi ejus oratio fuit, quum de ánimo tuo... quotidie mihi narráret*.

VIII. A gravidade péde, que as palavras, que exprimem idéas importantes, se colloquem onde melhor se possa sentir aquella importancia. Exemplo : *Gratae mihi tuae litterae fuérunt* ; *Gravi teste privátus sum amoris erga te mei, patre tuo*.

Os Latinos fechavam frequentemente as orações com o verbo, como se vê dos exemplos antecedentes.

IX. A suavidade em fim péde, que, sem offender a clareza, as palavras se colloquem da maneira mais propria para dar harmonia á oração ; o que melhor se conhecerá pela lição reflectida dos AA., que por meio de regras.

CAPITULO IV.

COLLOCAÇÃO DAS ORAÇÕES.

Assim como importa collocar bem as palavras de cada oração, para fazerem sentido claro e perfeito ; assim tambem reléva collocar bem as diversas orações, que unidas fazem um sentido total. As regras para a collocação das orações são mui semelhantes ás que regulam a collocação das palavras.

§. 85. *Regras Geraes.*

I. As orações *Incidentes* collocam-se junto da palavra, que modificam, de maneira, que se perceba facilmente, com que palavras ellas têm relação; e isto quer venham antes, quer depois, quer no meio da oração, a que pertencem.

Exemplo da oração Incidente, posta antes: *Qui prætium mériti ab improbis desiderat, bis peccat.*

Exemplo da Incidente, posta no meio: *Omnes, qui pio-
volunt vivere, persecutiónem patiéntur.*

Exemplo da Incidente, posta depois: *Nullus est dies, quo
non dicam pro reo.*

II. As orações *Integrantes*, como valem por substantivos indeclinaveis, e representam todos os casos, devem collocar-se tão próximas da palavra, a que pertencem, quanto baste para conhecer a relação, que têm com ella; quer venham antes, quer depois, quer no meio da oração subordinante.

Exemplo da oração Integrante, posta antes: *Calumniári autem si quis volúerit, fictis jocári nos meminérít fábulis. — Quid rectum sit, adpáret; quid expédiat, obscúrum.*

Exemplo da Integrante, posta no meio: *Joséphus futúra ex sómnio conjéctans, unum ministrórum cápité poenas luitúrum, álíum absolvéndum, pronuntiávit.*

Exemplo da Integrante, posta depois: *Decrévit quondam Senátus, ut L. Opímíus Consul vidéret, ne quid respúblicá detriménti cáperet.*

III. Occorrendo muitas orações, pertencentes umas ao *sujeto*, e outras ao *attributo* de alguma oração principal, devem collocar-se junto daquella palavra, a que pertencem, para não haver confusão. O mesmo se fará quando alguma oração subordinada tiver outras subordinadas a si. Por exemplo: posto o sujeito, juntar-se-lhe-hão todas as orações, que lhe pertencem; e se a estas pertencerem outras, estas se ajuntarão áquellas. O mesmo se deve entender das orações, per-

CAPÍTULO IV. COLLOCAÇÃO DAS ORAÇÕES. §. 85. 141

tinentes ao attributo. Do contrario resultará confusão.

Exemplo das orações, pertencentes ao sujeito: *Igitur Noëmus, quum jam imbrem destitisse, ac quieto in salo arcam circumfèrri intelligeret, ratus id, quod erat, aquas decedere; corvum emisit.*

Exemplo das orações, pertencentes ao attributo: *Príncipe tibicen nótior paulo fuit, operam Bathyllo sólitus in scend dare.*

IV. A collocação das orações subordinadas, que não são incidentes, nem integrantes, não é tão forçada: devem porém collocar-se de maneira, que se perceba, a que oração subordinante cada uma pertence, quer venham antes, quer no meio, quer no fim desta. Assim pois se antepõem frequentemente às subordinantes as orações *Causaes*, *Circumstanciaes* de lugar e tempo, e bem assim as *Condicionaes* e *Concessivas*.

Exemplo das orações Causaes, postas antes: *Servitus obnoxia, quia, quae volébat, non audébat dicere, affectus proprios in fabéllas tránstulit.*

Exemplo das Circumstanciaes, postas antes: 1.º de lugar: *Quo me vertam, nescio. — Cogitare debéres, ubicúmque esses, te fore in ejus ipsius, quem fugeres, potestate.*

2.º De tempo: *Póstea quam mihi renuntiátum est de óbitu filiae tuae, graviter molestéque tuli. — Me scito, dum tu absis, scribere audácius.*

Exemplo das Condicionaes, postas antes: *Si vales, bene est; ego váleo.*

Exemplo das Concessivas, postas antes: *Quare, étiam si quem habétis, qui collátis signis exercitus régios superáre posse videátur; tamen, nisi erit idem, qui se cohibére possit, non erit idoneus, qui ad bellum mittátur.*

V. Concorrendo muitas orações, todas subordinadas, e da mesma ou de diversa especie, pôr-se-há em primeiro lugar aquella, que exprimir os pensamentos, que, no modo ordinario de pensar, primeiro costumam occorrer.

Os exemplos são frequentes nos bons Auctores; onde á mesma oração *principal* se juntam as *subordinadas*, dispostas por ordem vária, a saber: *Causal* e *circumstantial* — *Causal* e *concessiva* — *Circumstantial* e *concessiva* — *Concessiva* e *causal* — *Condicional* e *circumstantial* — Duas *circumstanciaes*; — Duas *circumstanciaes*, *causal*, *concessiva* e outra *causal* — Tres *circumstanciaes* e uma *concessiva*, etc.

Se ellas exprimirem factos, collocar-se-hão pela ordem, com que estes acontecêram. Exemplo: *Quum Moyses ex virgâ draconem fecisset, mox aquas omnes in sanguinem convertisset, totâque terram ranis opplêset; mágicas esse artes rex pronuntiâbat.*

As que exprimirem algum pensamento notavel, collocar-se-hão no logar, em que elle se deve fazer mais sensivel.

VI. Os Latinos costumam frequentemente antepôr as orações *interrogativas*, quando são integrantes, e as que exprimem *similhança*; e bem assim collocar as orações *correllativas* da maneira seguinte, dizendo: *Qui... is - Qualis... talis - Quantus... tantus - Quot... tot - Quoties... tóties - Quam... tam - Quantópere... tantópere - Ubi... ibi - Ut... ita - Quemádmódum... sic*, etc.

Exemplo das orações interrogativas: *Utrum, quid agátur, non vides?*

Exemplo das similhanças: *Ut optásti, ita est.*

VII. A clareza péde: 1.º Que a oração mais extensa se colloque depois da mais curta.

Exemplo: *Non est, quod mihi propter ista cæigua officia grátias agas.*

2.º Que a oração, que tiver relação immediata com outra do ponto ou periodo antecedente ou seguinte, se colloque perto desta outra.

VIII. A harmonia péde, que as orações se colloquem no logar mais proprio para produzi-la; o que principalmente tem logar na *poesia*, onde o *metro* influe muito na *Syntaxe* e na *Collocação*.

Nota. A doutrina sobre a *Syntaxe* e *Collocação* deve andar junta com a lição continua e reflectida dos bons Auctores, a qual supprirá o que a brevidade das regras antecedentes não permite tractar com extensão.

CAPITULO V.

FIGURAS DE SYNTAXE.

§. 86. *Enállage.*

ENA'LLAGE (*mutatio*) chamam os Grammaticos a figura, pela qual se põe uma *parte da oração* por outra; ou um *genero, numero, caso, modo, tempo e pessoa* por outro genero, numero, caso, modo, tempo e pessoa; como *vivere* por *vita*.

Vejase a Nota 24.ª

§. 87. *Pleonásmo.*

PLEONA'SMO (*redundantia*) é quando na oração occorrem palavras desnecessarias para a expressão clara do pensamento; como *I'taque ergo — Rétulit retro pedem.*

Vejase a Nota 25.ª

§. 88. *Ellípse.*

ELLÍPSE (*defectus*) é quando na oração se omitta uma ou mais palavras, necessarias para a expressão, as quaes se devem entender de fóra da oração, para que esta se complete; como *Cógito in Tusculánum*, isto é, *cógito ire in Tusculánum praedium.*

Vejase a Nota 26.ª

§. 89. *Zeugma.*

ZEUZMA (*connexio*) é quando uma palavra, expressa n'uma oração, se entende n'outra oração, ou na fórma, em que está, ou em differente genero, nu-

mero, caso, pessoa ou significação. Havendo Zeugma, haverá também ao menos duas orações, em que o Verbo ou Adjectivo concordam com o Substantivo mais próximo, ou mais remoto; como *Jura, fidem, súperos uná calcáta ruiná*; isto é, *jura calcáta, fidem calcátam, súperos calcátos*.

*Veja-se a Nota 27.**

§. 90. *Syllépse.*

SYLLÉPSE (*concéptio*) é quando, concorrendo muitos Substantivos, nem o Adjectivo concorda com elles em genero ou numero, nem o Verbo (se elles forem sujeitos) concorda com os mesmos em numero e pessoa: mas tanto o Adjectivo, como o Verbo concordam com um Substantivo geral, que se subentende, como *Negótium, Res, A'nimal, Homo*, etc; v. gr. *Triste lupus stábulis*; i. é, *Lupus est ánimál triste stábulis*.

Valem por muitos substantivos 1.º um Substantivo com outro regido de *Cum*, como *Noëmus cum uxóre — Rómulus cum Remo fratre — I'phitus et Pélias mecum*. 2.º Um Substantivo Collectivo, como *Multitúdo, Pars, Cohors*. 3.º Um Substantivo concordado com Adjectivo, que signifique dous ou mais, como *Utérque, Neuter, A'lius... álius, Alter... alter*; ou distributivo como *Quisque*. 4.º Um adjectivo Neutro do singular com Genitivo do Plural, como *Tantum hóminum*.

*Veja-se a Nota 28.**

§. 91. *Hellenismo ou Grecismo.*

HELLENISMO ou *Grecismo* é a imitação da Syntaxe Grega, assim na *concordancia*, como na *regencia*.

*Veja-se a Nota 29.**

§. 92. *Archaísmo.*

ARCHAÍSMO é o uso de palavras ou phrases usadas pelos mais antigos Latinos; como *Olli* por *Illi*.

*Veja-se a Nota 30.**

§. 93.

§. 93. *Hypérbaton.*

HYPÉRBATON (*transpositio*) é a inversão da ordem das palavras ou das orações. Inverte-se esta ordem:

1.º Por *Andístrophe* (*convérsio*), quando uma palavra passa para o logar de outra; como *Mecum* em vez de *cum me*; veja-se o §. 84. Regra I.

2.º Por *Tmesis* (*divisio*); veja-se adiante o §. 108.

3.º Por *Paréntese* (*interpositio*); veja-se adiante no fim do §. 119.

4.º Por *Synchyse* (*confusão*), que é qualquer confusão na collocação das palavras e das orações, tal, que confunde o o sentido; e por isso é vicio tanto maior, quanto é maior esta confusão, como em Virgílio *Aen. I. v. 112.*:

Tres Notus abréptas in saxa laténtia torquet,
Saxa vocant Itali, médiis quae in flúctibus, aras, isto é:

Notus torquet tres (naves) abréptas in saxa laténtia,
quae saxa (sita) in médiis flúctibus Itali vocant aras.

§. 94. *Anacolútho, Endiádys, Hypállage.*

ANACOLÚTHO *non* (*cónsequens*) é quando as partes, ou membros da oração se não ligam entre si segundo as regras da Syntaxe; como: *Tu, si te dii amant, ágere rem tuam occasio est.* Neste exemplo a palavra *Tu* não se liga com alguma das outras palavras; e parece, que devia dizer-se: *Si te dii amant, occasio est te ágere rem tuam.*

ENDIÁDYS é a divisão de uma phrase em duas; como: *Páteris libámus et auro,* em vez de *libámus páteris áureis.*

HYFÁLLAGE (*immutatio*) é a troca dos casos, como quando Virgílio disse: *Dare clássibus austros* em vez de *dare classes austris.* *Signare vestigia pulvere,* por *signare pulverem vestigiis.* Horácio disse: *Prémere Calená falce vitem,* por *prémere falce vitem Calénam,* I. *Od. 31. v. 9.*

§. 95. *Syntaxe de Qui, quae, quod,*

Quisquis e Quicumque.

O Relativo *Qui* pôde ser 1.º *Restrictivo*, quando limita a extensão do nome Appellativo; como *In loco, cui nomen Sichem est, consédit*; Sev. Hist. Sacra L. I. c. 7. — *Adversum hos, qui bello vicina tentabant, reges Sodomorum erumpunt*; Ibid. c. 8. — *Reliqua his, quibus erepta erant, reddidit*.

2.º Pôde ser *Explicativo*, quando, sem limitar a significação do Substantivo, serve só de explicar a mesma significação, como: *Hujus filius Mathusala dictus est, qui Lamechum genuit*; Severo Hist. Sacra L. I. c. 3.

3.º Pôde valer por algum dos *Demonstrativos* do §. 17, referindo-se ao que fica proximamente dito, como: *Quá tempestáte, isto é, hac tempestáte*.

4.º Pôde valer por algum Pronome Pessoal ou Demonstrativo, junto com alguma *Conjunção*, por ser *Conjunctivo*, e pôr-se por *Et ego, Et tu, Et hic* ou *is* — *Nam ego, Nam tu, Nam hic*; ou *Ego enim, Tu enim, etc.*; ou *Quod ego, Quod tu, Quod hic* — *Quum ego, Quum tu, Quum hic* ou *is* — *Sed ego, Sed tu, Sed hic, ille, is, etc.* — *Ut ego, Ut tu, hic, ille, is, etc.*

5.º O antecedente e o subsequente de *Qui* é sempre o mesmo nome; e se por alguma figura forem diversos, devem ser sempre semelhantes no sentido. Ora vem ambos claros, ora ambos occultos, ora um claro e outro occulto; e podem ser ou um Substantivo, ou uma oração ou sentido.

6.º O que fica dito de *Qui*, deve applicar-se a *Quisquis e Quicumque*, que valem por *Omnis, qui*.

Vejá-se a Nota 31.ª

§. 96. *Dos vícios da Oração.*

A Virtude essencial da oração é a *clareza*; mas para a oração ser clara, deve ser *correcta*, isto é, livre de erros.

Pôde a oração ser errada ou nas *palavras*, ou na *syntaxe e collocação* das palavras e orações. O vício nas

palavras é *Barbarismo*; o vicio na syntaxe é *Solecismo*; o vicio na collocação é *Synchyse*, §. 93.

O *Barbarismo* consiste 1.º no uso de *palavras estranhas* á Lingua; ou porque nunca lhe pertencêram, ou porque, se lhe pertencêram n'outro tempo, se acham já totalmente antiquadas: 2.º no uso de *significações*, que as palavras não têm: 3.º na má *pronúncia*, quando se fala: 4.º na errada *orthographia*, quando se escreve.

O *Solecismo* consiste na viciosa *concordancia* ou *regencia* das palavras; como *Petrus amdris* em vez de *Petrus amátur*. *Servire Deum* em vez de *servire Deo*.

É vicio tambem opposto á clareza 1.º a *Amphibologia*, que se dá, quando a oração pôde ter dous sentidos, como *A'io te, Acéida, Românos vincere posse*; a qual oração faz dous sentidos contrarios, a saber, *Te posse vincere Românos*, ou *Românos posse vincere te*. 2.º Obscurece tambem a oração o abuso das figuras de Syntaxe e de palavras, e o dos tropos.

Nota. Os vicios da oração ornada pertencem mais á *Rhetorica*, do que á *Grammatica*; e por isso se omittem neste logar.

CAPITULO VI.

DOS TROPO .

§. 97. *Varias especies de Tropos.*

TROPO é a mudança de uma ou muitas palavras de sua significação propria para outra por necessidade, decencia, ornato, ou emphase.

METAPHORA é o tropo, pelo qual as palavras se tomam com uma noção, que *propriamente* não têm, mas *similhante* á noção, que já têm; como quando dizemos: *Pedro é um leão*, isto é, *Pedro é bravo, como um leão*.

CATACHRESE é a metaphora, empregada por necessidade; como quando em Latim se dá a *Spiritus* (o vento) a significação de alma, por falta de palavra propria.

SYNECDOCHE é quando se usa do nome geral pelo particular, do mais geral pelo menos geral, ou ás avéssas; pondo: 1.º O todo pela parte, como *Bibere fontem* por

..

bibere aquam fontis; ou a parte pelo todo, como *Caput* por *homo*:

2.º O genero pela especie, como *Mortalis* por *homo*; ou a especie pelo genero, como *A'bies*, *Pinus* por *arbor*:

3.º A especie pelo individuo, como *Urbs* pela cidade de Roma; ou o individuo, mui conhecido, pela especie ou pelo genero, como *Achilles* por *princeps fortissimus*:

4.º O Singular pelo Plural, como *Vicit Románus* por *vicerunt Románi*; ou ás avéssas, como *Nós* por *ego*; *Ora*, *péctora* por *os*, *pectus*:

5.º O numero certo pelo incerto, como *Centum* ou *Sexcenti* por *valde multi*:

6.º O abstracto pelo concreto, como *Nobilitas* por *nobiles*.

METONYMIA é quando se põe: 1.º a causa pelo effeito; por exemplo, o auctor pela cousa feita, como *Légere Cicerónem*, por *légere Cicerónis libros*; ou o inventor pela cousa inventada, como *Bacchus* por *vinum*:

2.º O effeito pela causa, como *Tristis senectus*, por *senectus tristitiam páriens*:

3.º O que governa pelas cousas governadas, como *A'nnibal* *vicit*, por *A'nnibal et ejus cópiæ vicerunt*:

4.º A materia pela causa feita da mesma materia, como *Ferrum* por *gládus*:

5.º O possuidor pela cousa possuida, como *Ardet Ucalégon*, por *ardet domus Ucalegontis*:

6.º O continente pelo conteúdo, como *Pátera* por *vinum*; *Urbs* por *civitas*; *Orbis terrárum* por *ipsi hómines*; ou o conteúdo pelo continente, como *Cívilitatem aedificáre* por *aedificáre urbem*:

7.º O tempo pelas cousas nelle acontecidas, como *Dies honestissimus* por *ea, quæ eo die honestissime gesta sunt*; ou as cousas acontecidas pelo tempo, em que aconteceram, como *Me Cónsule*, por *témpore, quo ego eram Consul*.

METALÉPSE é uma especie do Metonymia, pela qual se põe: 1.º o signal pelas cousas significadas, como *Sors* por *heréditas*; *Aristæ* por *annus*:

2.º O antecedente pelo consequente, como *Mémorem esse* por *gratum esse*:

3.º O subsequente pelo antecedente, como *Desiderári* por *perire, mori*.

ANTONOMA'SIA é outra especie de Metonymia, pela qual se põe alguma cousa pelo nome proprio, como *Evérsor Cartháginis* por *Scípio*; *Pelides* por *Achilles*, *fílius Pelei*; *Divum pater atque hominum rex* por *Júpiter*.

ALLEGORIA é uma continuação de metaphoras, que mostra uma cousa nas palavras; e outra no sentido; como quando Virgilio, concluindo o Livro II. das *Georgicas*, diz:

Sed nos imménsum spátiis confécimus aequor;

Et jam tempus equum fumántia sôlvere colla:

para declarar, que quer descansar de seu trabalho.

IRONIA é um tropo, pelo qual se diz uma cousa nas palavras, e se mostra o contrario no sentido; como se, falando de um lobo, dissermos: *O praeclárum custódem óvium!*

PERÍPHRASE, ou circuito de palavras, é quando por muitas palavras declaramos o que se podia exprimir por uma só ou por poucas; como quando Virgilio declara o primeiro somno da noite; dizendo (*Aen.* II. v. 268.):

Tempus erat, quo prima quies mortálibus aegris

I'ncipit, et dono divúm gratíssima serpit.

HYPERBOLE é o mesmo, que expressão exaggerada; como quando Virgilio, falando de Niso correndo, disse (*Aen.* V. v. 319.):

Et ventis et fúlminis ócior alis.

LÍTOTES é quando dizemos pouco, para dar a entender muito; como se dissermos: *Creso não era pobre*, para significarmos, *que era mui rico*.

EUPHEMISMO é quando em vez das palavras de significação obscena ou desagradavel, usamos de outras de significação decente ou menos ingrata; como quando dizemos: *Cecidit in praellio* por *occísus est in praellio*.

Nota. No bom uso assim das figuras, como dos tropos, a regra mais segura é imitar o exemplo dos bons Auctores em qualquer Lingua; não havendo alguma, que não admitta, e frequentemente exija aquelle uso.



P A R T E I I I .

P R O S O D I A .

C A P I T U L O I .

Q U A N T I D A D E D A S S Y L L A B A S N A L I N G U A L A T I N A .

§. 98. *Das Letras.*

LETRAS são characteres escriptos, e inventados para representarem os sons, de que as palavras constam. Estes characteres são *A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, X, Y, Z*. Nas letras deve attender-se á figura e ao valor.

I. As letras são na *figura* 1.º *Simples*, quando uma só representa seu competente som, como *A, B*:

2.º *Compôsta*, quando duas representam um só som, como *Ch, Ph, Th* nas palavras derivadas da Lingua Grega; e em Portuguez *Ch, Lh, Nh*.

II. No *valor* são 1.º *Vogaes*, que representam sons per si subsistentes, e são *A, E, I, O, U, Y*:

6.º As restantes são *Consoantes*, que representam sons insubsistentes, ou dependentes de alguma vogal, como *B, P*, que se pronunciam, como se fossem *Be, Pe*.

As *Consoantes* são:

Mutas e Líquidas. As Líquidas são *L, R*, e em Grego também *M* e *N*, as quaes se podem pôr depois de algumas das outras, e ler-se ambas com a vogal seguinte, como em *Clavis, Crinis, Tecméssa, Cygnus, Regnum*. As restantes são *Mutas*.

Das mutas ha duas, que são *X* e *Z*, chamadas *dúplices* ou dobradas, porque cada uma dellas representa dous sons. O *X* val por *Cs* ou *Gs*; o *Z* por *Sd, Ds, ou Sz*.

O som das vogaes pôde variar segundo o *Accento* e *Quantidade*. Os accentos são tres: *Agudo* (´) para levantar a voz, *Grave* (`) para a abaixar, e *Circumflexo*, compôsto de agúdo e grave (^), para a levantar e abaixar na mesma vogal.

Quantidade é o tempo, que se gasta na pronunciação de uma syllaba. É *breve* a syllaba, que gasta um só tempo; *longa*, a que gasta dous tempos; *commúa*, a que pôde gastar ou um ou dous tempos. O signal da syllaba longa é (—), e o da breve (˘), como em *Sensit*.

Pela quantidade das syllabas se regúla a leitura das palavras. Nas dissyllabas faz-se o accento na penultima syllaba. Nas de tres ou mais syllabas faz-se o accento na penultima, quando esta é longa; mas se esta for breve, faz-se o accento na antepenultima; e nunca antes da antepenultima.

§. 99. Das Syllabas e Diphthongos.

A *Syllaba* é a reunião de muitas letras, pronunciadas de uma só vez. Não pôde haver syllaba sem alguma vogal; mas uma vogal só tambem se chama, mas *impropriamente*, syllaba, como em *Du-o*.

Diphthongo é o som de duas vogaes, pronunciadas de uma só vez. A primeira vogal dos diphthongos chama-se *prepositiva*, e a segunda *subjunctiva*. Os diphthongos Latinos são:

<i>Ae</i> ,	como em <i>Caesar</i> ,	que val por <i>E</i>
<i>Ai</i>	<i>aulai</i>	
<i>Au</i>	<i>aurum</i>	
<i>Ei</i>	<i>hei!</i>	
<i>Eu</i>	<i>Eurus</i>	
<i>Oe</i>	<i>poena</i> ,	que val por <i>E</i>
<i>Oi</i>	<i>hoi!</i>	

A quantidade das syllabas conhece-se ou pela *Auctoridade*, principalmente dos Poétas; ou por meio de *Regras*.

REGRAS GERAES.

§. 100. Das Syllabas longas por natureza.

I. São longos de sua natureza os diphthongos; como *Aurum*, *Aéneas*; e as syllabas *contrahidas*, ou por

Crase, como em *Cōgo*, contrahido de *Cōāgo*, ou por *Synérese*, como em *Suē-tus* por *Su-ē-tus*.

É breve a preposição *Prae* antes de vogal na composição, como em *Præustus*. O diphthongo final, e vogal longa são no verso communs, quando se lhes segue vogal no principio da palavra seguinte; como em *Insulae Iónio in magno* = *Insulae ore canéndue* = *Sub I liō alto*.

§. 101. *Quantidade conhecida pela Posição.*

II. É longa por *posição* a vogal antes de duas consoantes, ou de uma duples, como em *Cārmen*, *Gāxa*, *Tēxit*; e isto ainda quando uma das consoantes está no fim da palavra antecedente, e outra no principio da seguinte; como em *At pius*. — A vogal breve, posta antes de muta e liquida, ambas pertencentes para a vogal seguinte, é na prosa breve, e no verso commua; como se vê na segunda syllaba de *Vólucris*.

Os Poetas fazem algumas vezes longa a ultima vogal breve das palavras, quando a seguinte começa por duas consoantes; como em *Date telā*, *scāndite muros*.

III. É breve a vogal, posta antes de vogal; como em *Pūer*. — É longo o *E* nos genitivos e dativos do singular da quinta declinação, como *Diēi* (tirando *Rēi*, *Spēi*, *Fidēi*): e nos vocativos do singular em *Ei* da segunda, como *Pompēi*; e o *I* do verbo *Fīo* nos tempos, em que não tem *R*, como *Fīēbam*.

O *I* dos genitivos em *Ius* dos adjectivos é na prosa longo, e no verso commum; como *Unius*. Mas *Altērius* é breve na prosa; e *Alius* é sempre longo na prosa e no verso.

O *A* dos genitivos antigos em *Ai* da primeira declinação é longo, quando o *Ai* se resolve em duas syllabas; como em *Aulāi*, *Terrāi*. Nas palavras Gregas é frequentemente longa a vogal antes de vogal.

§. 102. *Quantidade dos Pretéritos e Supinos.*

Os Pretéritos e Supinos de duas syllabas têm a primeira longa como *Vīdī*, *Visum*. — Têm-na breve os

Pretéritos *Bībi*, *Dēdi*, *Fīdi* de *Findo*, *Scīdi* de *Scindo*, *Stēti*, *Stīti*, *Tūli*; e os supinos *Cītum* de *Cico*, *Dātum*, *Itum*, *Lītum*, *Rātum*, *Rūtum*, *Sātum*, *Sītum*.

Os pretéritos de syllaba dobrada têm breves a primeira syllaba, e a segunda, quando esta não tiver depois de si duas consoantes; como *Cēcīdi* de *Caedo*. Exceptuam-se *Cecīdi* de *Caedo*, e *Pepēdi* de *Pedo*.

Os supinos de mais de duas syllabas, acabados em *itum*, quando o pretérito acaba em *ui*, têm a penultima breve; como *Mōnītum*. — Os supinos acabados em *ūtum*, e os que acabam em *itum*, quando o pretérito acaba em *vi*, têm a penultima longa; como *Solūtum*, *Vestītum*. Mas *A'gnītum*, *Cógnītum* e seus compostos têm a penultima breve.

§. 103. Quantidade das palavras derivadas e compostas.

V. As syllabas das palavras derivadas conservam a mesma quantidade, que tinham nas suas primitivas; como *Lēgo*, *lēgis*, *lēgēbam*, *lēgam*, etc. com a primeira breve; *Lēgi*, *lēgeram*, *lēgissem*, *lēgissem*, etc. com a primeira longa. Esta Regra tem excepções, que por brevidade se omittem.

VI. Nas palavras compostas é breve a ultima vogal da primeira palavra componente, acabada em *E*, *I*, *U* e *Y*; como em *Nē-fas*, *Omnī-potens*, *Dū-cēti*, *Polý-cárpus*: e é longa, se acabar em *O*, como em *Quandō-que*. Nas palavras Gregas será breve o *O*, se a primeira palavra componente acabar em *ómicron*, como em *Argō-náuta*; e longa, se acabar em *ómega*, como em *Lagōpus*. Esta regra tem excepções, que por brevidade se omittem.

§. 104. Quantidade das Preposições.

VII. É breve na composição a ultima syllaba das preposições *Ab*, *Ad*, *Antē*, *Circūm*, *In*, *Ob*, *Pēr*, *Sub*, *Rē*, *Supēr*, se não obstar a Regra II.; como em *Abeo*, *Rēlinquo*. — É longo o *Re* no verbo *Rēfert* na significação de *Interest*; e commum em *Récido*, *Reduco*, *Réfero*, *Refúgio*, *Repéllo*, *Repério*; etc.

VIII. São longas na composição as preposições *Dē*, *Dī*, *E*, *Sē*; como em *Dēfero*, *Dīmétior*. Mas *Dīrimo* e *Dīértus* têm breve o *Dī*.

São longas as preposições *A* e *Pro* na composição das palavras Latinas; como em *A-móveo*, *Prô-duco*: e breves na composição das palavras Gregas; como em *Á-dytum*, *Prô-phéta*. — É breve o *Pro* nas vozes Latinas *Prôcella*, *Prôcellôsus*, *Prôfano*, *Prôfânus*, *Prôfáris*, *Prôfêcto*, *Prôfêstus*, *Prôfiteor*, *Prôfúgio*, *Prôfugus*, *Prôfúndus*, *Prônepos*, *Prônéptis*, *Própero*, *Prôtérvus* e *Prôpágo*, quando significa a geração: é commum em *Procúro*, *Profúndo*, *Propágo*, *gas*, *Propéllo*, *Propino*, *Prosérpina*.

§. 105. Do Incremento dos Nomes.

Incremento dos Nomes é a syllaba, que cresce nos casos obliquos a respeito do nominativo do singular: quantas syllabas crescerem nos casos obliquos, tantos incrementos terão os nomes; mas a ultima syllaba nunca se reputa incremento.

IX. É breve o incremento do singular em *E*, *I*, *U* da segunda declinação; como em *Gener*, *génēri*; *Vir*, *vīri*; *Satur*, *sātūri*. — Mas *Céltiber*, *Celtibēri* tem o incremento longo.

X. É longo o incremento do singular em *A* da terceira declinação, como em *A'nimal*, *animālis*. — Mas têm o incremento breve os nomes masculinos em *Al* e *Ar*; como *Amílcar*, *Amilcāris*; *A'nnibal*, *Anni-bālis*: os acabados em *S*, a que precede letra consoante; como *Trabs*, *trābis*; e os Gregos acabados em *A*, e *As*, *adis*, assim como *Poéma*, *poémātis*; *Pallas*, *Pálladis*: aos quaes se devem ajuntar *Par*, *pāris*, e seus compostos; *Hepar*, *hépātis*; *Jubar*, *āris*; *Mas*, *māris*; *Nectar*, *āris*; *Vas*, *vādīs*; e os seguintes em *Ax*, *ācis*: *Abax*, *Anthrax*, *Atax*, *Climax*, *Colax*, *Corax*, *Fax*, *Smilax*, *Storax*, e outros.

XI. É breve o incremento do singular em *E* da terceira declinação; como em *Carcer*, *cárcēris*. É longo o incremento em *E* dos nomes, que fazem o genitivo em *enis*; como *Siren*, *ēnis*: dos Gregos acabados em *Er* e *Es*; como *Crater*, *ēris*, *Tapas*, *ētis*: dos Peregrinos; como *Michaël*, *ēlis*: e dos nomes *Heres*, *ēdis*; *Alex*, *ēcis*; *Iber*, *ēris*; *Lex*, *ēgis*; *Lócuples*, *ētis*;

Merces, ēdis; *Myrmex*, ēcis; *Plebs*, ēbis; *Quies*, ētis; *Rex*, ēgis; *Seps*, ēpis; *Ver*, ēris; *Vervex*, ēcis.

XII. É breve o incremento do singular em *I* ou *Y* da terceira declinação; como em *Ordo*, órđnis; *Clamys*, ŷdis. — Têm o incremento longo os nomes acabados em *Ix*, ícis; como *Felix*, ícis; *Bombyx*, ŷcis; e também *Coccyx*, ŷgis; e os Gregos, que têm o genitivo em *inis*, como *Délphin*, ĩnis; ou em *ynis*, como *Phorcyn*, ŷnis; e os nomes seguintes: *Dis*, ĩtis; *Glis*, ĩris; *Gryps*, ŷphis; *Lis. Uia*; *Nesis*, idis; *Quiris*, ĩtis; *Samnis*, ĩtis; *Vibex*, ícis. Seguem porém a regra geral os seguintes em *Ix*, ícis: *Calix*, *Calyx*, *Choenix*, *Cilix*, *Cozendix*, *Eryx*, *Filix*, *Fornix*, *Hystrix*, *Larix*, *Nix*, *Pix*, *Salix*, *Varix*.

XIII. É longo o incremento do singular em *O* da terceira declinação; como em *Sermo*, sermōnis. — É breve o incremento dos genitivos em *Ori*, assim nos nomes Gregos, como nos substantivos Latinos do genero neutro; como *Nestor*, ōris, *Corpus*, ōris; e dos compostos de *Pus*, *podos*, como *Tri-pus*, ōdis; dos de *Corpus*, como *Bi-cópor*, ōris; e dos de *Decus*, como *In-decor*, ōris; e o dos nomes seguintes: *Arbor*, ōris; *Bos*, ōvis; *Compos*, ōtis; *Impos*, ōtis; *Lepus*, ōris; *Memor e Immemor*, ōris; e o dos nomes Gregos em *On*, quando se escrevem por ômicron nos casos obliquos; mas é longo, quando se escrevem por ômega.

XIV. É breve o incremento do singular em *U* da terceira declinação; como em *Consul*, consŭlis. — Têm o incremento longo os nomes em *Us* com o genitivo em *udis*, *uris*, *utis*; como *Palus*, ŭdis; *Tellus*, ŭris; *Virtus*, ŭtis; e também *Fur*, ŭris; *Frux*, ŭgis; *Lux*, ŭcis; *Pollux*, ŭcis. Porém *Intercus*, ŭtis; *Ligus*, ŭris; *Pecus*, ŭdis têm o incremento breve.

XV. O incremento do plural em *A*, *E*, *O* é longo; como em *Horae*, ārum; *Dies*, ērum; *Servi*, ōrum. O incremento do plural em *I* e *U* é breve; como em *Sensus*, sensĭbus; *Portus*, portĭbus. *Kis* (a força) tem o primeiro incremento longo.

§. 106. *Do Incremento dos Verbos.*

O incremento dos Verbos é a syllaba, que cresce em suas pessoas a respeito da segunda do singular do presente do Indicativo da activa. Quantas syllabas o verbo tiver de mais, tantos incrementos terá; porém a ultima syllaba nunca se reputa incremento.

XVI. É longo o incremento dos verbos em *A*, *E*, *O*; como em *Stābam*, *Flēbam*, *Estōte*. — É breve o primeiro incremento em *A* do verbo *Do*, *das*, e seus compostos; como em *Dāmus*, *Circūmdāmus*.

É breve o *E* antes das syllabas *Ram*, *Rim*, *Ro*; como em *Laudāvērā*, *Tēxērīm*, *Vestivēro*; e o das terminações *Beris* ou *Bere*; como em *Monēbēris* ou *monēbere*: e o primeiro *E* antes de *R* nos Presentes, Pretéritos Imperfeitos, e Imperativos da terceira Conjugação; como em *Tégēris*, *Tegērēris*, *Tégēre*.

XVII. É breve o incremento dos verbos em *I* e *U* como em *Linquimus*, *Possūmus*. — É longo o primeiro incremento em *I* dos verbos da quarta Conjugação, como em *Ībo*, *Vestīmus* (excepto a terminação *Imus* do Pretérito Perfeito); e a penultima dos Pretéritos em *Ivi*, como em *Pelīvi*; o *I* do Presente do Coniunctivo dos verbos *Sum*, *Volo*, e seus compostos, como *Sīmus*, *Velīmus*; e o destas pessoas *Fīmus*, *Fītis*, *Fīte* e *Fītōte* do verbo *Fio*, e *Nolīte* e *Nolītōte* do verbo *Nolo*; e o *U*, penultima dos participios em *Rus*, como em *Laudatūrus*.

§. 107. *Da quantidade das ultimas syllabas.*

XVIII. São longas as partes acabadas em *A*, como *Laudā*. — É breve o *A* nos casos acabados em *A* (que não forem ablativos Latinos, ou vocativos Gregos), e em *Eiā*, *Itā*, *Quā*, *Putā* adverbio. São longos pela Regra os ablativos Latinos; como *ab Horā*; e os vocativos Gregos dos nomes em *As*; como o *Aenēā*, de *Aenēas*, *ae*; o *Pallā*, de *Pallas*, *antos*.

XIX. São breves as partes acabadas em *E*, como *Servē*. — É longo o *E* nos casos da primeira e quinta declinação; como *Epītomē*, *Rē*, *Diē*: na segunda pessoa do Imperativo do singular da segunda Conju-

gação, como *Gaudē* (tirando *Cave*, *Respōde*, *Vale*, *Vide* e outros, que têm o *E* commum): nas vozes de uma só syllaba; como *Dē*, *Tē* (tirando as particulas *Quē*, *Nō*, *Vē*, *Cē*, *Tē*, *Psē*, *Ptē*, que são breves): nos adverbios derivados dos adjectivos da segunda declinação; como *Sanctē*; tirando *Benē* e *Malē*, que são breves; e *Inferne* e *Supérne*, que são communs. É longo nos nomes Gregos, escriptos por *ēta*, como *Berenicē*, *Cetē*, *Tempē*.

XX. São longas as partes acabadas em *I* e *U*; como *Tegī*, *Casū*. — São breves *Sicubī*, *Nécubī*, *Sicutī*, *Nisī* (conjunção): os nomes Gregos neutros em *I* ou *Y*; como *Sināpī*, *Molý*: e os vocativos Gregos; como o *Parī*. São communs *Mihi*, *Tibi*, *Sibi*, *Cui*, *Ubi*, *Ibi*, *Quasi*; e na terceira declinação os dativos Gregos, como *Pálladi* (não sendo contractos).

XXI. É commum o *O* das partes acabadas em *O*; como *Sermo*. — São longas as vozes de uma só syllaba, como *Prō*; os casos acabados em *O*, como *Servō*; os adverbios vindos de nomes adjectivos, como *Falsō* e *Ergō*, quando é ablativo; porque, quando val por *Igitur*, é commum. São breves *Imō*, *Dúmmodō*, *Postmodō*, *Quómodō*, *Tantúmmodō*, e os verbos *Sciō*, *Nesciō*, e *Cedō* (quando significa o mesmo que *Dic* ou *Da*). São communs *Modo*, *Porro*, *Cito*, *Sero*, *Profecto*, *Vero*. Os casos Gregos, escriptos por *ómega*, são longos, como *Didō*, *Andrógeō*.

XXII. São breves as partes acabadas em *B*, *D*, *L*, *R*, *T*, como *Ab*, *Quōd*, *Simūl*, *Caesār*, *Audit*. — São longos *Nūl*, *Sāl*, *Sōl*; *Cūr*, *Fār*, *Fūr*, *Ibēr*, *Lār*, *Nār*, *Pār*, *Vēr*, *Aēr*, *eris*, e outros nomes Gregos acabados em *Er eris*; e os que se escrevem por diphthongo, como *Ophūr*, por *Opheir*; ou por *ómega*, como *Segōr* (excepto os que têm o genitivo em *oris* breve, como *Nestōr*, *ōris*).

XXIII. São longas as partes acabadas em *C* e *N*; como *Hāc*, *Litān*. — São breves *Donēc* e *Nēc*; e communs *Fac*, *Hic* (este), e *Hoc* no nominativo e accusativo. São breves *Ān*, *Īn*, *Forsān*, *Fórsitān*, *Tamēn*, *Āttamēn*, *Verúmtamēn*, *Vidēn*, por *vidēsne*; os nomes em *En*, que fazem o genitivo em *Inis*, como *Lumēn*;

inis; os nomes Gregos em *On* da segunda declinação, como *Pélliōn*; os accusativos Gregos dos nomes, que têm breve a ultima do nominativo, como *Bárbitōn* de *barbitōs*; e os dativos Gregos do plural, como *A'rcasīn* por *Arcádibus*.

XXIV. As partes acabadas em *As* são longas, assim como *Actās*. — É breve o *As* dos nomes Gregos, que têm o genitivo em *Adis*, como *Arcās*, *adis*; e os accusativos Gregos do plural em *As*, como *A'rcadās*.

XXV. As partes acabadas em *Es* são longas, assim como *A'rborēs*. — É breve o *Es* dos nomes da terceira declinação, que têm incremento breve, como *Divēs*, *itis*. Mas *A'bies*, *A'ries*, *Ceres*, *Páries*, *Pes*, e seus compostos, são mais seguramente longos. É também breve o *Es* na preposição *Penēs*; e em *Es* do verbo *Sum*, e em seus compostos; nos nomes Gregos neutros, como *Cacoéthēs*; e nos nominativos e vocativos Gregos da terceira declinação do plural, como *A'rcadēs*.

XXVI. As partes acabadas em *Is* ou *Ys* são breves, como *A'rboris*, *Itys*. — É longo o *Is* nos casos do plural, como *Servīs*, *Horīs*, *Nobīs*, *Quēis* ou *Quīs* por *Quibus*, *Omnīs* ou *Omnēis*, quando val por *Omnēs*: na segunda pessoa do singular do presente do Indicativo da quarta Conjugação, como *Vestīs* (tu vestes): nos nomes, que têm incremento longo em *ēntis*, *inis*, *iris*, *itis*; como *Simoīs*, *oēntis*; *Sálamīs*, *inis*; *Glīs*, *iris*; *Quirīs*, *itis*: e nas vozes seguintes: *Vīs* (nome e verbo), *Sīs* e seus compostos, como *Nonvīs*, *Malīs*, *Quam-vīs*, *Ad-sīs*; e em *Gratis*, *Ingrátis*, *A'forīs*, *Cumprimīs*, *Imprimīs*, *Déforīs*, *Forīs*, *Omnimodīs*.

XXVII. As partes acabadas em *Os* são longas, como *Servōs*. É breve o *Os* em *Compōs*, *Impōs*, *Ōs*, *ossis*: nos nomes Gregos escriptos por *omicron*, como *Biblōs* (nomin.), *A'rcadōs* (genit.). Mas, sendo escriptos por *omega*, são longos, como *Andrógeōs*.

XXVIII. As partes acabadas em *Us* são breves, como *Tempūs*. — É longo o *Us* no genitivo do singular, e no nominativo, accusativo e vocativo do plural da quarta declinação: no nominativo dos nomes, que têm o incremento longo em *ūdis*, *ūntis*, *ūris*, *ūlis*; como *Incūs*, *ūdis*; *Opūs*, *ūntis*; *Tellūs*, *ūris*; *Virtūs*,

ūtis: e nas vozes de uma só syllaba, com *Thūs*. Nos nomes Gregos é longo o *Ūs*, contrahido ou de *ous*, como no santissimo nome *JESŪS*, contrahido de *Iesus*; ou de *oos*, como *Panthūs*, contrahido de *Pánthōōs*; e nos genitivos dos nomes acabados em *ómega* como *Didūs*, contrahido de *Didōōs*, genitivo de *Didō*.

XXIX. Na poesia as syllabas ultimas de qualquer verso são commūas; e a syllaba separada por *Cesura*, ainda que breve, póde ser longa.

CAPITULO II.

DAS FIGURAS DE PALAVRAS.

§. 108. *Da diversidade de Figuras de palavras.*

NAs palavras, consideradas como sons, chama-se *Figura* a transformação das palavras, ou a fôrma, que ellas tomam, diversa da usual, pela *alteração* ou das suas *letras*, ou da *quantidade* de suas *syllabas*.

Augmentam letras as tres figuras seguintes:

- | | |
|---|--|
| 1. ^a <i>Próthesis</i> no principio | { <i>Gnavus</i> por <i>navus</i> .
Atambôr por tambôr. |
| 2. ^a <i>Epénthesis</i> no meio. | { <i>Relligio</i> por <i>religio</i> .
Mavôrte por Marte. |
| 3. ^a <i>Paragóge</i> no fim... | { <i>Dicier</i> por <i>dici</i> .
Felice por feliz. |

Diminuem letras a tres figuras seguintes:

- | | |
|--|---|
| 4. ^a <i>Aphaèresis</i> no principio | { <i>Cónia</i> por <i>cicónia</i> .
Maginação por imagi-
nação. |
|--|---|

- 5.^a *Syncope* no meio ... { *Dixti* por *dixísti*.
Imígo por inimígo.
- 6.^a *Apócope* no fim { *Tun'* por *tune*.
Guarte por guarda-te
- 7.^a *Metáthesis* inverte a { *Pristis* por *pistris*.
ordem das letras ... { Frol por flor.
- 8.^a *Antithesis* põe uma { *Ollé* por *illi*.
letra por outra { Querél-o por querer-o.
- 9.^a *Tmesis* divide uma { *Dare bráchia circum*
palavra, ordinaria- por *circúmdare brá-*
mente composta, em *chia*.
duas, interpondo ou- { Far-te-há por te fará.
- 10.^a *Crasis* contrahe duas { *Nil* por *nihil*.
vogaes n'uma só vo- { Noda por nódoa.
- 11.^a *Synaéresis* contrahe { *Al-veá-ri-a* por *al-ve-*
duas vogaes n'uma só *á-ri-a*.
syllaba. { Me-mo-ria por me-mo-
ri-a.
- 12.^a *Diaéresis* resolve uma { *Si-lä-ae* por *sil-vae*.
syllaba em duas { Or-phê-o por Or-phêo.
- 13.^a *Sy'stole* abbrevia a { *Tulérunt* por *tulárunt*.
syllaba longa { Samária por Samaría.
- 14.^a *Diástole* allonga a { *Priamides* por *Priami-*
syllaba breve { *des*.
Idolátra por Idólatra.
- 15.^a *Synalépha* supprime no verso a vogal ou di-
phthongo final das palavras, quando as seguin-
tes começam por vogal ou diphthongo; como :
Namqu'erit por *namque crit*. — D'elle por de
elle.
- 16.^a *Ecthlipsis* supprime no verso a ultima syllaba
acabada em *M*, quando a palavra seguinte co-
meça por vogal ou diphthongo; como : *Mult'ille*
por *multum ille*. — C'os filhos por com os filhos.
- 17.^a *Dialépha* é quando se não executa a *Syna-*
lépha.

Da Cesúra.

Cesúra é a syllaba, que na medição dos versos resta no fim de uma palavra, depois de completo qualquer pé. É de varias especies.

Trihemímeris, quando resta uma syllaba depois do primeiro pé.

Penthemímeris, quando resta uma syllaba depois do segundo pé.

Hepthémímeris, quando resta uma syllaba depois do terceiro pé.

Ennehemímeris, quando resta uma syllaba depois do quarto pé. Exemplo:

Ille la-tus nive-um mol-liful-tus hya-cintho.

C A P I T U L O III.

DA ARTE METRICA.

DAs *Syllabas* se fazem os *Pés*, dos *Pés* os *Versos*, e dos *Versos* toda a qualidade de *Poémas*.

§. 109. *Dos Pés.*

Pé é uma parte de qualquer verso, composta de syllabas com determinado numero, ordem e quantidade. Os *pés simples* constam de duas ou tres syllabas; e os *pés compostos* constam de dous *pés simples*.

Pés simples de duas syllabas.

Pyrrhíchio	tem	BB	como	<i>Bõně.</i>
Spondéo		LL		<i>Sẽrvẽs.</i>
Choréo ou Trochéo		LB		<i>Sẽrvẽ.</i>
Jambo		BL		<i>Bõntẽs.</i>

Pés simples de tres syllabas.

Tribracho	BBB	como	<i>Tégērēt.</i>
Molósso	LLL		<i>Särmōnēs.</i>
Dáctylo	LBB		<i>Inclītūs.</i>
Anapéstō	BBL		<i>Tégērēs.</i>
Báccchio	BLL		<i>Tégēbānt.</i>
Antibáccchio	LLB		<i>Tēxissē.</i>
Amphímacro	LBL		<i>Tēxērānt.</i>
Amphíbracho	BLB		<i>Tégēbāt.</i>

Pés compósitos.

Dispondéo	LL-LL	<i>Māecē-nāti.</i>
Proceleusmático	BB-BB	<i>Tēnū-ibūs.</i>
Dijámbo	BL-BL	<i>Amōe-nītās.</i>
Dichoréo	LB-LB	<i>Pēmā-nērē.</i>
Jónico maior	LL-BB	<i>Jūsīs-simūs.</i>
Jónico menor	BB-LL	<i>Dīo-mādes.</i>
Choriámbo	LB-BL	<i>Histō-riās.</i>
Antispásto	BL-LB	<i>Sēcūn-dārē.</i>
Epítrito 1.º	BL-LL	<i>Rēlū-ctāntās.</i>
Epítrito 2.º	LB-LL	<i>Cōntū-lissēnt.</i>
Epítrito 3.º	LL-BL	<i>Clāmā-vērānt.</i>
Epítrito 4.º	LL-LB	<i>Lāudā-vissē.</i>
Peon 1.º	LB-BB	<i>Cōnspi-cērē.</i>
Peon 2.º	BL-BB	<i>Mōnē-bērē.</i>
Peon 3.º	BB-LB	<i>Mōri-ēmūr.</i>
Peon 4.º	BB-BL	<i>Cālā-mītās.</i>
Dóchimo	BL-LBL	<i>Pērhōr-rēcērēn.</i>

Pés iguaes (Pares) são os que têm os mesmos tempos, como o *Spondéo*, *Dáctylo*, *Anapéstō*, que tem cada um quatro tempos.

§. 110. *Dos Versos.*

Verso é uma serie de pés de certo numero, de certo genero, e dispostos por certa ordem, e com cadencia regular. Os versos têm varios nomes, segundo:

1.º Seu *auctor*: e são *Alcáicos* de Alceo; *Anacreónticos* de Anacreonte; *Aristophânicos* de Aristophanes; *Asclepiadéos* de Asclepiades; *Glycónios* de Glycon; *Hipponácteos* de Hipponacte; *Phalécios* ou *Phalécios* de Phaleco ou Phaleuco; *Pherocrácios* de Pherocrates; *Sápphicos* de Sappho, etc.

2.º A *materia*, para que têm sido ordinariamente destinados; e são *Heróicos*, proprios para celebrar as façanhas dos Heróes; *Elegiacos* para as Elegias; *Satyricos* para as Sátyras; *Cómicos* para as Comédias; *Trágicos* para as Tragedias; *Adónios* para celebrar os louvores de Adónis.

3.º O *instrumento*, a cujo som se cantam; como os *Ly'ricos*, cantados ao som da Lyra.

4.º Os *pés predominantés*: e são *Dactyl'licos*, *Anapésticos*, *Jâmbicos*, *Choriâmbicos*, *Trocháicos*, etc.

5.º O *numero de pés*, de que constam: e são *Senários* ou *Hexâmetros*, de seis pés; *Pentâmetros* de cinco; *Tetrâmetros* de quatro; *Trimetros* de tres; *Dímetros* de dous.

6.º O *excesso ou defeito de syllabas*: e são *Acataléticos*, a que não cresce, nem falta syllaba alguma; *Hypercataléticos* ou *Hypérmetros*, a que sobra uma syllaba; *Cataléticos*, que têm de menos uma syllaba; *Brachycataléticos*, que têm um pé de menos.

7.º O *numero das syllabas* proprias de cada verso, como os *Hendecasyllabos* ou de onze syllabas.

Nota. *Adverta-se, que os antigos, medindo os versos, faziam algumas vezes de dous pés um só pé ou medida; e por isso chamavam Dímetros aos versos de quatro pés, Trimetros aos de seis pés, e Tetrámetros aos de oito pés.*

§. 111. *Das Estróphes.*

Dos Versos se fazem os Poemas (*Cármina*). Se o poema consta de versos de uma só especie, chama-se *Monocólon*; tal é a Eneida de Virgílio. Se consta de versos de differente especie ou genero, todo elle se distribue por Estróphes. *Estróphe* é certo numero de versos differentes, dispóstos por certa ordem, e aptos para se cantarem. Finda a primeira Estróphe, segue-se outra igual; mas seguindo-se-lhe *Antístrophe* e *Epódo*, aquella é similhante á Estrophe, este é differente de ambas.

Quanto á *diversidade* de versos, se a Estrophe tem versos de duas especies ou generos, chama-se *Dicólon*; se de tres, *Tricólon*; se de quatro, *Tetracólon*. Quanto ao *numero* de versos, se a Estrophe consta de dous versos, chama-se *Distrophos*; se de tres, *Tristrophos*; sé de quatro, *Tetrastrophos*. *Distichos* são dous versos; *Hemistichio* é meio verso.

Exemplo: Cada Elegia de Ovidio é *Dicólon*, porque cada Estrophe consta de um verso Hexâmetro e outro Pentâmetro; e é *Distrophos*, porque consta de dous versos sómente.

§. 112. *Generos e Especies de Versos.*

I. **HEXAMETRO** (chamado tambem *Heróico*, quando é empregado nas Epopeías) consta de seis pés; os primeiros quatro Dáctylos ou Spondêos, o quinto ordinariamente Dáctylo, e o sexto Spondêo. Quando o quinto pé é Spondêo, chama-se verso Hexâmetro *Spondáico*. Exemplo: Virgílio.

Arma virúmque cano, Trojae qui primus ab oris.

armã vi-rũ-nquẽ cã-nõ Trõ-jãe qui-primũs ab-õris.

Cara deũm sóboles, magnum Jovis increméntum.

cãrã dê-ũm sôbô-lẽs mã-gnũm Jõvis-incrẽ-mẽntum.

II. **PENTAMETRO** consta de cinco pés; os dous primeiros Dactylos ou Spondêos, o terceiro Spondêo, e o quarto e quinto Anapéstos. Tambem se mede, fazendo uma Cesúra depois do segundo pe, á qual se

seguem dous Dáctylos, e no fim outra Cesúra. Dá-se tambem a este verso o nome de *Elegíaco*.

Exemplo:

Non solet ingéniis summa nocére' dies. Ovid.

nōn sōlēt-ingēni-is sūm-mā nōcē-rē dī-es.

Ou *non solet-ingeni-is-summa no-cere di-es.*

III. *JÁMBICOS* são os versos, em que predominam os pés Jambos: e ou são *Puros*, isto é, compostos só de Jambos; ou *Mistos* de Jambos e Spondéos; ou *Livres*, isto é, compostos de outros pés indifferentemente. Suas *Especies* são as seguintes:

1.^a *Jámbico Aristophánico* tem dous pés, o primeiro Jambo ou Spondêo, e o segundo Jambo, e uma syllaba no fim.

Exemplos:

<i>Fluit silénti.</i>	<i>Valles per imas.</i>
<i>flūit-sīlēt-ti.</i>	<i>Vālēs-pēr ī-mas.</i>

2.^a *Jámbico Euripídio* tem tres pés, o primeiro e terceiro Jambo ou Spondêo, e o segundo Jambo.

Exemplo: *Ave, mārīs stella.* Hymno da Igr.
āvē-māris-stella.

3.^a *Jámbico Anacreóntico Dímetro Cataléctico* tem tres pés, o primeiro Jambo ou Spondêo ou Anapesto, o segundo e terceiro Jambos, e uma syllaba no fim.

Exemplo: *Ades, Pater suprême.* Prudêncio.
ādēs-Pātēr-sūprē-me.

Fúgiens periculósam. Boécio.
fūgiēns-pērī-cūlō-sam.

4.^a *Jámbico Archilóchio Dímetro Cataléctico* (puro) tem uma syllaba no principio, e depois tres pés Jambos. Exemplo:

Non ebur neque áureum. Horácio.
nōn-ēbūr-nēqu'āu-rēum.

Ou *nōn ēbūr-nēqu'āu-rēum.*

Ou *nōn ē-būr nē-qu'āūrē-um.*

5.ª *Jâmbico Boeciâno Dímetro Cataléctico* tem tres pés, o primeiro Anapésto, o segundo e terceiro Jambos, e uma syllaba no fim. Exemplo:

Habet omnis hoc volúptas. Boécio.

hăbēt ō-mnīs hōc-vŏlŭ-ptas.

Ou *habet o-mnis hoc-volúptas.*

Ou *habet-omnis-hoc vo-lúptas.*

6.ª *Jâmbico Dímetro Acataléctico* (puro) tem quatro pés todos Jambos. Exemplo:

Inārsit aestuósius. Horácio.

inār-sit āe-stŭō-sŭus.

7.ª *Jâmbico Archilóchio Dímetro Acataléctico* tem quatro pés: o primeiro e terceiro Jambo ou Spondêo (e rarissimamente Anapésto, ou Tríbracho), e o segundo e quarto Jambo ou Tríbracho. Este é o metro de muitos hymnos da Igrêja. Exemplo:

Vidére properantes domum. Horácio.

vidē-rē prŏpē-rāntēs-dŏmum.

Amice propugnacula. Horácio.

āmī-cē prŏ-pŭgnā-cŭla.

Vexilla regis prŏdeunt. Hymno da Igrêja.

vēxīl-lā rē-gīs prŏ-dēunt.

8.ª *Jâmbico Archilóchio Dímetro Hypercataléctico* tem quatro pés: o primeiro e terceiro Jambo ou Spondêo, o segundo e quarto Jambo, e uma syllaba no fim. Exemplo:

Silvae laborantes gelâque. Horácio.

sŭlvāe-lăbŏ-rāntēs-gēlŭ-que.

9.ª *Jâmbico Hipponácteo Trínetro Cataléctico* tem cinco pés: o primeiro e terceiro Jambo ou Spondêo, o segundo, quarto e quinto Jambos, e uma syllaba no fim. Exemplo:

Regnator audax, arbitérque regum.

rēgnā-tŏr āu-dăx ār-bīŭēr-quē rē-gum.

Meā rentdet in domo lacūnar. Horácio:
mēā-rēnī-dēt in-dōmō-lācū-nar.

10.^a *Jâmbico Trímetro* ou *Senário Acataléctico* (puro) tem seis pés Jambos. Exemplo :

Phasellus ille, quem vidētis, hōspites. Catúlllo.
phāsēl-ūs il-lē quēm-vīdē-tīs hōs-pītes.

11.^a *Jâmbico Trímetro* ou *Senário Acataléctico* (mixto) tem seis pés Jambos, mas admite Spondéos no primeiro, terceiro e quinto logar. Exemplo :

Ibis Liburnis inter alta nāvium. Horácio.
ibis-Lībūr-nīs in-tēr āl-tā nā-vūm.

12.^a *Jâmbico Trímetro* ou *Senário Acataléctico Trágico* (livre) tem no segundo, quarto e sexto logar o Jambo ou Tríbracho; no primeiro, terceiro e quinto o Jambo, Tríbracho, Spondéo, Dáctylo, Anapésto, e raras vezes o Proceleusmático, indifferentemente. Exemplo :

Fortūna opes auferre, non ānimum potest. Séneca.
fōrtū-n'ōpēs-āufēr-rē nōn-ānīmūm-pōtest.

13.^a *Jâmbico Trímetro Cómico* (mais livre, e usado dos Comicos e de Phedro) tem no sexto logar Jambo ou Tríbracho; e no primeiro, segundo, terceiro, quarto e quinto admite todos os pés da *Especie 12.^a*, e o Amphíbracho, Amphímacro, Bâcchio e Peon: é verso prosaico. Exemplo :

Inops potētem dum vult imitāri, perit. Phedro.
inōps-pōtēn-tēm dūm-vūlt imī-tāri-pērit.

14.^a *Scaxónte* ou *Chotâmbico* é o *Jâmbico Trímetro Acataléctico* da *Especie 10.^a* e *11.^a*, com a differença de ter o quinto pé Jambo, e o sexto Spondéo. Boécio usou do quinto Spondéo. Exemplo :

Nec labra fonte prōlui Caballino. Pérsio.
nēc lā-brā fōn-tē prō-lūi-Cābāl-lino.

15.^a *Jâmbico Tetrâmetro Brachycataléctico* tem sete

pés, o segundo, quarto o sexto Jambo ou Tríbracho, o sétimo Jambo, e os outros Jambos, Spondêos, ou *iguaes* ao Spondêo. Exemplo:

Pauci sciunt hoc mane, quid vesper vehat sibi.

pāuci-sciūnt-hōc mā-nē quīd-vēspēr-vēhāt-sibi.

16.^a *Jámbico Tetrâmetro Cataléctico* é o mesmo, que o antecedente, com uma syllaba mais no fim.

Exemplo:

Catúllo.

Remitte pállium mihi meum, quod involásti.

rēmīt-tē pāl-liūm-mīhī-mēūm-quōd īn-vōlās-ti.

17.^a *Jámbico Tetrâmetro Acataléctico* tem o oitavo pé Jambo; o segundo, quarto e sexto Jambo ou Tríbracho; os outros varios, como na *Especie* 15.^a

18.^a *Jámbico Tetrâmetro Cómico* tem a mesma licença, que o Trímetro da *Especie* 13.^a: é verso prosaico. Exemplo:

Terêncio.

Pecúniam in loco negligere máximum interdum est lucrum.

pēcū-nī īn-lōcō-nēglīgē-rē mā-xūm īn-tērd'ēst-lūcrum.

19.^a *Archilóchio* (Jámbico-Trocháico) tem o primeiro pé Jambo ou Spondêo, o segundo Jambo, depois uma Cesúra e tres Chorêos. Exemplo:

Trahúntque siccas máchinae carínas.

Horácio.

trāhūnt-quē sic-cās-māchī-nāe cā-rīnas.

IV. *DACTYLICOS* são os versos, em que predominam os pés Dáctylos: suas *Especies* são as seguintes:

1.^a *Adónio* tem um pé Dáctylo e outro Spondêo. Exemplo:

Terruit urbem.

Horácio.

tērrūit-ūrbem.

2.^a *Dacty'lico Hymeniácro* tem dous Dáctylos.

Exemplo:

Cantus Apóllinis.

cāntūs A-pōllinis.

3.^a *Dactyl'lico Archilóchio Dimetro Hypercatalectico* tem dous Dáctylos, e uma syllaba no fim. Exemplo:

Pulvis et umbra sumus. Horácio.
pŭlvīs ēť-ũmbřă sũ-mus.

4.^a *Pherecrácio* tem o primeiro pé Spondêo (e raramente Chorêo, Jambo, ou Anapêsto), o segundo Dáctylo, e o terceiro Spondêo. Exemplo:

Grato, Pyrrha, sub antro. Horácio.
grătō-Pŷrrhă sũb-ãntro.

5.^a *Alcmánio Cataléctico* tem uma syllaba longa no principio, dous Dáctylos, e um Spondêo. Veja-se o *Anapéstico* da Especie 2.^a na medição 2.^a

6.^a *Alcmánio Acataléctico* tem os quatro ultimos pés do verso Hexâmetro. Boécio usa do quarto pé Dáctylo. Exemplo:

Aut Ephesum bimartve Corinthi. Horácio.
ãut Ēphē-sũm bĩmã-rĩsvē Cō-rĩnthĩ.

7.^a *Alcmánio Trimetro Hypercatalectico* tem tres Dáctylos, e uma syllaba no fim. Exemplo:

Te quoque luce sub occidua. Prudêncio.
tē quóquē-lŭcē sũb-occĩdũ-ã.

8.^a *Dactyl'lico Phalisco Tetrâmetro* tem tres pés Dáctylos, e um Jambo no fim. Exemplo:

Talia docta Phalisca legimus. Terencião.
tãliã-dōctã Phã-liscã lē-gĩmus.

9.^a *Alcáico* (Dactyl'lico-Trocháico) consta de dous Dáctylos e dous Chorêos. Exemplo:

Juppiter in Ganiméde flavo. Horácio.
Jũppitēr-ĩn Gãnĩ-mēdē-flãvo.

10.^a *Alcáico* (Jámbico-Dactyl'lico) tem o primeiro pé Jambo ou Spondêo, o segundo Jambo, depois uma Cesúra ou syllaba longa, e dous Dáctylos. Boécio usa de Spondêo no fim. Exemplo:

Vides ut altá stet nive candidum. Horácio
vidēs-ũt ãl-tã-stēt nivē-cãndĩdũm.

11.^a *Dacty'lico Boeciano* tem os primeiros tres pés do *Hexâmetro* (mas não devem ser todos *Spondêos*), e uma *syllaba* no fim. Exemplo:

Omne hómīnum genus in terris. Boécio.

ōmn'hōmē-nūm gēnūs-in tēr-ris.

12.^a *Dacty'lico Archilóchio Heptâmetro Acataléctico* tem os primeiros quatro pés do verso *Hexâmetro*, e depois tres *Chorêos*. Exemplo: Horácio.

Solvitur acris hyems grata vice veris et favóni.

solvitūr-ācris hý-ēms grā-tā vīcē-vērīs-et fā-vānī.

13.^a *Dacty'lico Sapphico* tem dous *Dáctylos* e uma *Cesúra*, e depois quatro *Jambos*, dos quaes o primeiro e terceiro podem ser *Spondêos*. É *Dacty'lico-Jámbico*. Exemplo:

Scrĭbere versĭculos amóre percŭlsum gravi. Horácio.

scribĕrē-vĕrsĭcŭ-lōs-āmō-rē pĕr-cŭlŭm-grāvi.

14.^a *Archilóchio* (*Jámbico-Dacty'lico*) tem quatro *Jambos* (de que o primeiro e terceiro podem ser *Spondêos*), dous *Dáctylos*, e uma *syllaba*. Exemplo:

Nivésque deducunt Jovem, nunc mare, nunc síliac. Id.

nīvēs-quē dā-dūcŭnt-Jōvēm-nūnc mārē-nūnc sīlī-ac.

V. *CHORIAMBICOS*, em que predominam os *Choriámbos*, cujas *Especies* são as seguintes:

1.^a *Glycónio* tem o primeiro pé *Spondêo* (algunas vezes *Chorêo*, e raramente *Jambo*), o segundo *Choriámbos*, e o terceiro *Jambo*. Exemplo:

Sic te diva potens Cypri. Horácio.

sic tē-divā pōtēns-Cýpri.

Qu sic te-diva po-tens Cypri.

2.^a *Asclepiadéo* tem o primeiro pé *Spondêo* (raramente *Dactylo*), depois dous *Choriámbos* e um *Jambo*. Exemplo:

Maecénas átavis édite régibus. Horácio.

Māccē-nās ātāvis-ēditē rē-gibus.

Ou Maecē-nas ata-vis-édite-regibus.

3.^a *Asclepiadéo Cataléctico* é o mesmo, que o antecedente; com uma syllaba em vez do Jambo final. Exemplo:

Heu! quam praecipiti mersa profundo. Boécio.
hāu quām-prāēcīpītī-mērsā prōfūn-do.

4.^a *Choriámbico Alcáico Pentâmetro* tem o primeiro pé Spondéo, e depois tres Choriámbos e um Jambo. Exemplo: Horácio.

Tu ne quaeſieris (scire nefas), quem mihi, quem tibi.
tū nē-quāēsīēris-scīrē nēfās-quām mīhī quēm-tībī.

5.^a *Choriámbico Alcáico Tetrámetro* consta de um Epítrito 2.^o, dous Choriámbos, e no fim um Amphíbracho. Exemplo:

Te Deos oro, Sybarin cur proſperes amando. Horácio.
tē Dēōs ō-rō Sýbārīn-cūr prōpērēs-āmāndo.

9.^a *Aristophânico* consta de um Choriámbos, e depois um Amphíbracho. Exemplo:

Lydia, dic per omnes. Horácio.
Lýdiā dic-pēr ōmnes.

7.^a *Choriámbico Phalécio* tem tres Choriámbos e um Amphíbracho. Exemplo: Terencião.

Jane pater, Jane tuens, Jane biceps, bifórmis.
Jānē pātēr-Jānē tūēns-Jānē bicēps-bifōrmis.

VI. *HENDECASYLLABOS*, isto é, compostos de onze syllabas; cujas *Especies* são as seguintes:

1.^a *Sápphico puro* tem o primeiro pé Chorêo, o segundo Spondéo, o terceiro Dáctylo, e depois dous Chorêos. Exemplo:

Jam satis terris nivis atque dirae. Horácio.
jām sã-tis tēr-rīs nīvīs-ātquē-dirae.

2.^a *Sápphico mixto* admitte no primeiro logar o Spondéo, Dáctylo, ou Anapéstos; e no segundo lo-

gar Dáctylo ou Chorêo. O mixto póde exceder as onze syllabas. Exemplo:

Seu Sacas sagittiferósque Parthos. Catúllo.
sêu Sã-cãs sã-gittifê-rôsquê-Pārthos.

3.^a *Phaleucio* ou *Phalécio* puro consta de um Spondêo, um Dáctylo, e tres Chorêos. Exemplo:

Hic est, quem legis, ille, quem requiris. Marcial.
hic est-quēm légis-illē-quēm rē-qũris.

4.^a *Phaleucio* mixto é o antecedente, mas admitte no primeiro lugar o Dáctylo, o Anapéstio, o Chorêo, ou o Jambo. Exemplo:

Meas esse aliquid putare nugas. Catúllo.
mêās-ess'ālī-quīd pũ-tārē-nūgas.

VII. *ANAPÉSTICOS*, em que predominam os pés Anapéstos, cujas *Especies* são as seguintes:

1.^a *Anapéstio Archilóchio Acatalectico* consta de quatro pés Anapestos: mas em lugar destes se empregam os seus *iguaes*, o Spondêo, Dáctylo, P oceleusmático indifferentemente. Exemplo:

Urbibus errant, trepidique metus. Séneca.
ũrbĩbũs-errānt-trēpĩdĩ-quē mētus.

2.^a *Anapéstico Partheniaco Cataléctico* é o antecedente, com uma syllaba no lugar do quarto pé. Exemplo:

Felix nimium prior aetas. Po'cio
fēlix-nĩmĩũm-prĩr āe-tas.

Ou *fe-lia nĩmi-um prior-aetas.*

3.^a *Anapéstico Ancreóntico* é o Jámbo da *Especie* 5.^a, medido do segundo modo..

VIII. *TROCHAICOS*, em que predominam os Chorêos ou Trochêos. Suas *Especies* são as seguintes:

1.^a *Trochaico Monómetro* consta de dous Chorêos.
Exemplo:

Pelle curas.
pěllě-cūras. |

2.^a *Trochaico Monómetro Hypercataléctico* é o antecedente, com uma syllaba no fim. Exemplo:

Vita jam fugit.
vītā-jām fū-git.

3.^a *Trochaico Dímetro Brachycataléctico* tem tres Chorêos; mas admite o Spondêo no segundo lugar. Exemplo:

Virgo singuláris, Hymno da Igrêja.
vīrgō-s'ngū-lāris.
Inter omnes mitis.
intēr-ōmnēs-mītis.

4.^a *Trochaico Euripídio Dímetro Cataléctico* tem tres Chorêos e uma syllaba no fim; mas no segundo lugar admite o Spondêo. Exemplo:

Molla dantur caelitus.
měllā-dāntūr-cāelī-tus.
Córporis mystérium. Hymno da Igrêja.
cōrpō-ris mŷs-tērī-um.

5.^a *Trochaico Alcmánio Dímetro Acataléctico* tem quatro Chorêos; mas admite no segundo e quarto lugar o Spondêo, e no primeiro algumas vezes o Pyrrhichio, e então é semelhante ao Jâmbico da *Especie 5.^a*, medido do terceiro modo. Exemplo:

Pange, lingua, gloriósi. Hymno da Igrêja.
pāngē-linguā-glōrī-ōsi.

6.^a *Trochaico Bacchilidio Dímetro Hypercataléctico* é o antecedente, com uma syllaba de mais no fim. Exemplo:

Versibus poema pangitur.
věrsī-lūs pō-ēmā-pāngi-tur.

7.^a *Trocháico Trimetro Brachycataléctico* tem cinco pés, o primeiro, terceiro e quinto Chorêos, e o segundo e quarto Chorêos, ou Jambos. Exemplo:

Parce cibo, parce somno, amice.

pārcē-cībō-pārcē-sōmn'ā-mice.

8.^a *Trocháico Trimetro Cataléctico* tem cinco pés, como o antecedente, mas o segundo e quarto Chorêo, ou Spondéo, e uma syllaba no fim. Exemplo:

Musa dictat, auris audit carmina.

mūsā-dictāt-aurīs-audit-cārmī-na.

9.^a *Trocháico Trimetro Acataléctico* tem seis pés, o primeiro, terceiro e quinto Chorêos, os outros Chorêos ou Jambos. Exemplo:

Quandocūque nomen ibit inter astra.

quāndō-cūm quē-nōmēn-ibit-īntēr-āstra.

10.^a *Trocháico Trimetro Hypercataléctico* é o mesmo, que o antecedente, com uma syllaba mais no fim. Exemplo:

Inter astra nomen ibit, ergo gaudeas.

īntēr-āstrā-nōmēn-ibit-ērgō-gāudē-as.

11.^a *Trocháico Archilóchio Tetámetro Cataléctico* consta de dous versos Dimetros; a saber, o *Trocháico Alcmanio* da *Especie 5.^a*, e o *Trocháico Euripídio* da *Especie 4.^a* Estes dous versos ora se escrevem unidos em um só, ora um depois do outro. Exemplo: Hymno da Igreja.

Pange, lingua, gloriōsi = corporis mystérium.

pāngē-linguā-glōrī-ōsī-cōrpō-rīs.mý-stērī-um.

12.^a *Trocháico Stesichório* tem o primeiro pé Chorêo ou Spondéo, o segundo Dáctylo, o terceiro Amphímacro, o quarto Chorêo, o quinto Dáctylo, e o sexto Chorêo. Exemplo: Catúlo.

O' Colónia, quae cupis ponte ludere longo.

ō Cō-lōniā-quāe cūpīs-pōntē-lūdērē-lōngo.

13.^a *Trochaico Hipponácteo* tem oito pés, os impares Chorêos, e os pares Chorêos ou Spondêos. É composto de dous Dímetros da *Especie* 5.^a Exemplo:

Appelente vere primo, cum tener viréscit annus.

āppē-tēntē-vērē-prīmō-cūm tē-nēr vī-rēscit-ānnus.

IX. *JO'NICOS*, compostos de pés Jónicos. Suas *Especies* são as seguintes:

1.^a *Jónico menor Trímetro* tem tres pés Jónicos *a minóri*. Exemplo:

Miserarum est neque amóri dare ludum. Horácio.

mīserār'ēst-nēqu'āmōri-dārē lūdum.

2.^a *Jónico menor Tetrametro* tem quatro pés Jónicos *a minóri*. Exemplo: Horácio.

Simul unctos Tiberinis humeros lavit in undis.

sīmūl ūnctōs-Tībērīnis-hūmērōs lā-vīt īn ūndis.

X. *GALLIAMBICO* tem o primeiro pé Anapéstio (ou Spondêo, ou Amphímacro, ou Proceleusmático); o segundo Jambo (ou Anapéstio, ou Dáctylo, ou Tríbracho); o terceiro Jambo; o quarto Dáctylo (ou Jambo); o quinto Dáctylo; o sexto Anapéstio. Exemplo: Catúllo.

Adiitque opáca silvis redimíta loca deae.

ādīt-qu'ōpā-cā sil-vis rēdj-mītā lō-cā dēae.

PARTE IV.

ORTHOGRAPHIA.

§. 113. *Dos Characteres Orthographicos.*

AORTHOGRAPHIA ensina o uso dos signaes literaes para bem representar as palavras, e para mostrar a distincção e nexos das orações.

Os signaes literaes são I. *Letras, Risca de União, Apóstropho, Tréma, e Accento*; que servem para representar as palavras:

II. *Virgula, Ponto e virgula, Dous pontos, Ponto final simples, Ponto de Interrogação, Ponto de Admiração, e Paréntesis*; que servem para mostrar a distincção e nexos das orações.

§. 114. *Do uso das letras grandes.*

Escrevem-se com *letra grande* no principio:

1.º A *primeira palavra* de qualquer periodo, ponto ou verso.

2.º O nome do *Deos verdadeiro*, e os nomes *proprios* de pessoas, como *Anjos*, divindades falsas, homens; e os de logares grandes ou pequenos, como *Regiões, Reinos, Cidades, Villas, Aldeias, Montes, Mares, Rios*, etc.

3.º Os nomes appellativos de *Titulos de honra e dignidades*, quando se applicam a uma pessoa particular; como *Rei de Portugal, Duque de Cadaval, Patriarcha de Lisboa, Secretário d'Estado, Par do Reino*, etc.

4.º Os nomes de *Tribunaes e Corporações*; os de *Sciências, Artes e Profissões*, quando estas fazem o objecto principal do nosso discurso: como *Secretaria d'Estado, Suprêmo Tribunal de Justiça, Theologia, Humanidades, Pintura*, etc.

§. 115.

§. 115. *Da Risca de União.*

A *Risca de União* (-) tem dous usos. I. Posta no fim de qualquer linha, mostra, que a ultima palavra daquella linha se divide em duas partes, uma das quaes fica no fim da linha, e outra passa para o principio da linha seguinte, como aqui se vê.

Na divisão das palavras no fim das linhas observar-se-há o seguinte:

1.º Nunca se partam as syllabas pelo meio, quer constem de consoantes juntas com vogaes, quer de diphthongos ou synéreses sómente.

2.º Nas palavras compostas faz-se a divisão pela composição; como *Con-struir*, *Des-fazér*, *Bem-aventurado*, *Il-lústre*, *In-imigo*, *Ap-paráto*.

3.º Vindo no meio da palavra uma só consoante, esta passará para a linha seguinte; como *Cou-sa*, *Fei-ra*, *Ca-cho*, *Pa-lha*, *Cu-nha*.

4.º Concorrendo consoantes dobradas, dividem-se; como *Pas-sar*, *Dis-cor-rer*, *Ab-badés-sa*.

5.º Vindo consoantes diversas, passarão para a linha seguinte as que podérem fazer syllaba com a subsequente vogal; como *Ca-stello*, *Prom-pto*, *La-pso*, *Pro-spe-cto*.

II. Na Lingua Portugueza serve tambem para separar as vozes enclíticas *Me*, *Te*, *Se*, *Nos*, *Vos*, *Lhe*, *Lhes*, *O*, *A*, *Os*, *As*, *Mo*, *Ma*, *Mos*, *Mas*, *To*, *Ta*, *Tos*, *Tas*, *Lho*, *Lha*, *Lhos*, *Lhas*, quando se pospõem aos verbos; como em *Dar-lhe*, *Dar-se-lhes*, *Louval-o*.

§. 116. *Do Apóstropho, Tréma e Accentos.*

O *Apóstropho* (') é uma virgula posta no alto da consoante final d'uma palavra, para mostrar, que se lhe supprímio a vogal final breve, por se seguir outra vogal no principio da palavra seguinte; como *Viden'* por *Vidésne*. D'Almeida por De Almeida.

O *Trema* ou *Diéresis* (¨) são dous pontos, postos sobre uma vogal, para mostrar, que ella não faz diphthongó com a antecedente em Latim; como em *Coëgit*: e em Portuguez, como em *Saüdade Vaã*.

dáde; quando não tiver logar o accento, como em *Alaúde*. Em Portuguez mostra tambem, que o *U* em *Gu* e *Qu* tem valor, e faz synéresis com a vogal seguinte; como em *Ungüento*, *Argüir*, *Agüentar*, *Frequente*, *Quinquagésimo*, e outras palavras.

Os *Accentos* (ou tons) são tres, *agúdo*, *grave* e *circumflexo*, como se disse no §. 98. O accento *grave* nunca se nota, mas entende-se nas syllabas, que o não têm.

Em Portuguez o accento *agúdo* põe-se nas vogaes abertas, como em *Alvárá*, *Telhádo*, *Louvámos*. O *circumflexo* põe-se nas vogaes fechadas, como em *Mêdo*, *Côvado*, *Louvámos*.

Sobre a *Orthographia* de cada uma das *palavras* em particular consultem-se os Tractados de *Orthographia*, e os *Dicionarios* proprios de cada uma das duas *Linguas*.

§. 117. Da Pontuação.

A pontuação mais forte é o *Ponto* (.), abaixo deste os *Dous Pontos* (:), depois o *Ponto e virgula* (;), e em fim a *Virgula* (,), que é a mais fraca. Estes signaes mostram a diversidade e nexos das orações; e por isso a *Pontuação* é a *Orthographia do discurso*.

Entre cada uma das palavras deve mediar um pequeno *espáço* em branco, para se não confundirem.

É impropria a pontuação mais forte, quando basta a menos forte.

§. 118. Uso da Virgula.

A *Virgula* (,) serve para dividir as orações: e por isso não se põe virgula entre as palavras da oração simples, ligadas entre si por concordancia e regencia; como *Magná me sollicitúdine liberásti*; Livráste-me de grande cuidado.

I. Dividem-se com virgula as partes da oração composta, que se não regem, nem concordam, porque de cada uma dellas se faz uma oração simples: ou sejam muitos os verbos; como *Catilína abiit, excéssit, evásit, erúpit* (Cicero):

Ou sejam muitos os sujeitos; como *Libértas, decus, et ánima nostra in dubio sunt*:

Ou sejam muitos os attributos; como *Diocletianus moratus calide fuit, sagax praeterea, et admodum subtilis ingenio* (Eutropio):

Ou haja muitos complementos semelhantes, juntos ao sujeito, ao verbo, ou ao attributo; como *A'tticus usus est patre diligente, indulgente, et diti, imprimisque studioso litterarum* (Nepote). *Commendo tibi ejus omnia negotia, libertos, procuratores, familiam* (Cicero).

Mas, se os ditos sujeitos; attributos e verbos forem ligados por conjunções, e acompanhados de nenhuns ou de poucos complementos, póde escusar-se a virgula: como *Libertas, decus et anima nostra in dubio sunt. Usus est patre diligente, indulgente et diti imprimisque studioso litterarum*.

II. Dividem-se com virgulas: 1.º os ablativos absolutos ou oracionais; 2.º os participios e gerundios, acompanhados de grande numero de complementos; 3.º os casos continuados ou appostos, e as palavras repetidas; 4.º os vocativos; 5.º as exclamações e as interjeições; 6.º as orações encravadas.

1.º Os ablativos absolutos; como *Alcibiades, acceptis quinque navibus, in Asiam contendit* (Justino).

2.º Os participios; como *Hac (navi) delatus in Ciliciam, egressus inde, dies noctesque iter faciens, Taurum transiit* (Nepote).

3.º Os casos continuados; como *Miltiades, Cimónis filius, Atheniensis* (Nepote): e as palavras repetidas; como *Ah Córídon, Córídon. — Mínime, mínime inquit.*

4.º Os Vocativos; como *Quo te, Moeri, pedes?*

5.º As exclamações; como *Tum vero, foedum spectaculum! per universam urbem diis litabatur* (Severo). *Visa, nefas, longis comprehendere crinibus ignem* (Virgilio).

E as interjeições; como *Quem fugis, ah! demens.*

— *O me miserum, o me infelicem!*

6.º As orações encravadas: taes são as orações subordinadas, quando se collocam dentro das orações subordinantes; e estas: *Credo* ou *ut credo*, *puto*, *ut puto*, *id est*, *obsecro* *vos*, *amabo*, etc., as quaes todas se põem entre virgulas; e tambem o verbo *Inquam*, ou outros semelhantes, quando annunciam alguma fala, e vêm depois de algumas palavras do principio da fala. Exemplo: *Qua tempestate, quum jam humanum genus abundaret, offensus Deus malitia hominum, quae ultra modum processerat, delere penitus humanum genus decreverat* (Severo). *Haec Ocho rege, ut opinamur, gesta sunt* (Id.). *Male, inquit, dixisti mihi* (Phedro).

A clareza pede, que algumas vezes se supprima ou se ponha virgula, para evitar ambiguidade. Se a oração simples tiver tanta extensão, que não possa pronunciar-se bem de um fôlego, poderá notar-se com uma virgula a palavra, em que se ha de fazer pausa. Quando se accumulam muitas orações, sem fórma de periodo, para exprimir um pensamento, ou servem de membros de divisão, distinguem-se por virgulas umas das outras; mas se alguma dellas for subdividida por virgula em partes subalternas, então todas as outras se devem distinguir por ponto e virgula.

§. 119. *Do Ponto e virgula, dos Dous pontos, do Ponto final simples, do de Interrogação, do de Admiração, e do Parêntesis.*

O *Ponto e virgula* (;) serve para dividir as partes de um periodo ou ponto, quando estas contém orações já divididas por virgula; como:

Si de tud in me voluntate dubitarem, multis a te verbis peterem, ut dignitatem meam tuerere; sed profecto est ita, ut mihi persuasi, me tibi esse curae. (Cicero).

Os *Dous pontos* (:) servem para dividir as partes maiores do periodo ou ponto, quando estão já divididas por ponto e virgula: e por isso se põem de ordinario dous pontos antes de uma fala; porque esta é a segunda parte do periodo, a qual pôde constar de orações, que se devam distinguir por ponto e virgula. Exemplo:

Quum et contra voluntatem meam et praeter opinionem accidisset, ut mihi cum imperio in provinciam proficisci necesse esset: in multis et variis molestiis cogitationibusque meis haec una consolatio occurrerat, quod neque tibi amior, quam ego sum, quisquam posset succedere; neque ego ab ullo provinciam accipere, qui mallet eam mihi quam maxime aptam explicatamque tradere. (Cicero.)

A doutrina sobre o uso do *Ponto e virgula* e *Dous pontos* tem lugar na pontuação dos periodos; mas no discurso solto usam os bons Escriitores ora de ponto e virgula, ora de dous pontos; e então a regra geral será: dividir com pontuação mais forte as partes do discurso,

que tiverem relação mais remota; e dividir com pontuação mais fraca as que tiverem relação mais próxima.

O *Ponto final* (.) põe-se no fim das orações principaes, que, quer sós, quer acompanhadas de outras subordinadas, fazem um sentido perfeito e absoluto; como *Mundus a Dómino constitútus est.* (Severo.) *Libentissime legi tuas litteras, in quibus jucundissimum mihi fuit, quod cognóvi meas tibi rédditas esse.* (Cicero.)

Quando se pergunta, põe-se *Ponto de interrogação* (?); como *Et quac tanta fuit Romam tibi causa vidéndi?* (Virgílio.)

Quando se exclama, põe-se *Ponto de admiração* (!); como *O Látio cáput horum et causa malórum!* (Virgílio.)

Paréntesis (palavra Grega, que quer dizer *Interposição*) são dous semicírculos com as pontas opostas (), dentro dos quaes se incluem palavras, que interrompem o sentido total das orações, e concorrem para a intelligencia do mesmo sentido; como se vê nesta mesma regra.



APPENDIX

A

GRAMMATICA PORTUGUEZA.

CAPITULO I.

DOS NOMES SUBSTANTIVOS E ADJECTIVOS.

§. 120. *Formação do Numero Plural.*

I. **O** *Numero Plural* fórma-se accrescentando um S ao *Singular*, quando este acaba em vogal ou diphthongo, quer oraes, quer nasaes. Exemplo:

<i>Cousa</i> ,	<i>Cousas.</i>	<i>Libré</i> ,	<i>Librés.</i>
<i>Santo</i> ,	<i>Santos.</i>	<i>Lã</i> ,	<i>Lãs</i> , ou
<i>Pá</i> ,	<i>Pás.</i>	<i>Lam</i> ,	<i>Lans.</i>
<i>Avó</i> ,	<i>Avós.</i>	<i>Bêe</i> ,	<i>Bêes</i> , ou
<i>Pás</i> ,	<i>Pács.</i>	<i>Bem</i> ,	<i>Bens.</i>
<i>Mãe</i> ,	<i>Mães.</i>	<i>Fim</i> ,	<i>Fins.</i>
<i>Mão</i> ,	<i>Mãos</i> , ou	<i>Bom</i> ,	<i>Bons</i> , ou
<i>Mam</i> ,	<i>Maons.</i>	<i>Bão</i> ,	<i>Bãos.</i>

II. Quando o *Singular* acaba em consoante, fórma-se o *Plural* accrescentando-lhe *Es*. Exemplo:

<i>Cánon</i> ,	<i>Cánones.</i>	<i>Déos</i> ,	<i>Déoses.</i>
<i>Már</i> ,	<i>Míres.</i>	<i>Véz</i> ,	<i>Vézes.</i>
<i>Mártyr</i> ,	<i>Mártýres.</i>	<i>Perdíz</i> ,	<i>Perdízés.</i>

Excepções.

1.º Os nomes acabados em *Al*, *Ol*, *Ul*, mudam no *Plural* o *L* em *Es*; os acabados em *El*, e em *Il* grave, mudam o *El* e *Il* em *Eis*; e os acabados em *Il* agudo mudam o *L* em *S*. Exemplo:

<i>Animál</i> ,	<i>Animdes.</i>	<i>Pharól</i> ,	<i>Pharóes.</i>
<i>Broquél</i> ,	<i>Broquéis.</i>	<i>Azúl</i> ,	<i>Azúes.</i>
<i>Amável</i> ,	<i>Amáveis.</i>	<i>Dócil</i> (grave),	<i>Dóceis.</i>
		<i>Fuzíl</i> (agudo),	<i>Fuzis.</i>

2.º Dos acabados em *ÃO* (que se escreve *Am*, quando nella syllaba se não faz o accento predominante da palavra) uns seguem a regra geral, outros fazem o plural em *Ães*, e outros em *Ôes*. Fazem segundo a regra geral o plural em *Ãos*, os seguintes: *Accórdam*, *Chão*, *Christão*, *Comarcão*, *Cortezão*, *Grão*, *Irmão*, *Lódam*, *Mão*, *Orégam*, *O'rpham*, *O'rgam*, *Pagão*, *Rábam*, *São*, *Sótam*, *Temporão*, *Vão*, *Zangam*.

Fazem o plural em *Ães*, *Allemão*, *Cão*, *Capellão*, *Capitão*, *Catalão*, *Charlatão*, *Dedo*, *Ermitão*, *Escrivão*, *Guardião*, *Massapão*, *Pão*, *Sacristão*, *Tabellião*, *Truão*.

Fazem o Plural em *Ãos* ou *Ôes*: *Aldeão*, *Anão*, *Bênçam*, *Cidadão*, *Villão*, *Vulcão*. Mas *Alão* faz em *Ães* e *Ôes*; *Soldão* faz em *Ães* e *Ãos*.

3.º Os outros nomes, acabados em *ÃO*, fazem o Plural em *Ôes*; como *Acção*, *acções*.

<i>Alféres</i> faz	<i>Alféres.</i>	<i>Index</i> ,	<i>Índices.</i>
<i>Appêndix</i> ,	<i>Appêndices.</i>	<i>Léstes</i> ,	<i>Léstes.</i>
<i>Arráes</i> ,	<i>Arráes.</i>	<i>Mál</i> ,	<i>Máles.</i>
<i>Cáes</i> ,	<i>Cáes.</i>	<i>Ouríves</i> ,	<i>Ouríves</i> ou <i>Ourívezes.</i>
<i>Cúl</i> (da agua),	<i>Cáles.</i>	<i>Préstes</i> ,	<i>Préstes.</i>
<i>Cális</i> ,	<i>Cálíes.</i>	<i>Real</i> ,	} <i>Réis</i> , <i>dinh.</i> <i>Reáes</i>
<i>Consul</i> ,	<i>Cónsules.</i>	<i>Simples</i> ,	
<i>Dom</i> ,	<i>Dões</i> ou <i>dões.</i>		<i>Simples</i> ou <i>Simplices.</i>
<i>Eu</i> ,	<i>Nós.</i>	<i>Tu</i> ,	<i>Vós.</i>

§. 121. Formação da terminação feminina.

Os adjectivos têm ou uma só terminação para ambos os generos, masculino e feminino; ou duas, a primeira para o masculino e a segunda para o feminino. A terminação feminina fórma-se da masculina do modo seguinte:

Masc. <i>O</i>	faz o Fem. <i>A</i> ,	<i>Sant-o</i> ,	<i>Sant-a.</i>
<i>Êz</i>	<i>Êza</i> ,	<i>Portugu-êz</i> ,	<i>Portugu-êza.</i>
<i>Ól</i>	<i>Óla</i> ,	<i>Hespanh-ól</i> ,	<i>Hespanh-óla.</i>
<i>Ôr</i>	<i>Ôra</i> ,	<i>Feit-ôr</i> ,	<i>Feit-óra.</i>
<i>Um</i>	<i>Uma</i> ,	<i>Alg-um</i> ,	<i>Alg-uma.</i>
<i>U</i>	<i>Ua</i> ,	<i>N-ú</i> ,	<i>N-úa.</i>
<i>Ão</i>	<i>Ã</i> ,	<i>Christ-ão</i> ,	<i>Christ-ã.</i>

Os antigos faziam commum a terminação *Ôr*, e outras, dizendo o *Peccadór*, a *Peccadór*; o *Tribu*, a *Tribu*.

<i>Aquélle</i> faz	<i>Aquella</i> ,	<i>Aquillo.</i>	<i>Judêu</i> ,	<i>Judia.</i>
<i>Algúm</i> ,	<i>Alguma</i> ,	<i>Algo.</i>	<i>Mão</i> ,	<i>Mã.</i>
<i>Bom</i> ,	<i>Bóa</i> ,		<i>Mêu</i> ,	<i>Minha.</i>

<i>Commum</i> ,	<i>Commum</i> ou <i>Commua</i> .	<i>Outro</i> ,	<i>Outra</i> , <i>Al</i> .
<i>Elle</i> ,	<i>Ella</i> , <i>Ello</i> .	<i>Sandeu</i> ,	<i>Sandúa</i> .
<i>Esse</i> ,	<i>Essa</i> , <i>Isso</i> .	<i>Séu</i> ,	<i>Súa</i> .
<i>Este</i> ,	<i>Esta</i> , <i>Isto</i> .	<i>Téu</i> ,	<i>Túa</i> .
		<i>Tódo</i> ,	<i>Tóda</i> , <i>Túdo</i> ,

§. 122. *Formação dos Comparativos e Superlativos.*

A Língua Portugueza não tem *Comparativos*, excepto alguns poucos derivados do Latim; mas suppre esta falta, antepondo aos adjectivos o adverbio *Mais*; como *Justo*, *mais justo*; *Justa*, *mais justa*.

Os *Superlativos* formam-se dos positivos do modo seguinte:

1.º O positivo, acabado em *vogal*, fórma o superlativo, mudando a vogal em *Íssimo*; como *Sant-o*, *Sant-íssimo*; *Trist-e*, *Trist-íssimo*.

2.º Do positivo acabado em *consoante* se fórma o superlativo, accrescentando-lhe *Íssimo*; como *Fatal*, *Fatalíssimo*.

3.º A terminação

<i>ão</i> muda-se em	<i>Aníssimo</i> ,	<i>São</i> ,	<i>Santíssimo</i> .
<i>Z</i>	<i>Císsimo</i> ,	<i>Tenáz</i> ,	<i>Tenacíssimo</i> .
<i>Vel</i>	<i>Bilíssimo</i> ,	<i>Amável</i> ,	<i>Amabilíssimo</i> .
<i>M</i> , ou <i>Til</i> ,	<i>Níssimo</i> ,	<i>Commum</i> , ou <i>Commü</i> }	<i>Communíssimo</i> .

Alguns positivos têm comparativo e superlativo derivados do Latim. Alguns têm dous superlativos, um *regular*, outro *irregular*; o que se mostra na Taboa seguinte:

Positivos.	Comparativos <i>Irregulares</i> .	Superlativos <i>Irregulares</i> .	Superlativos <i>Regulares</i> .
<i>Bom</i> ,	<i>Melhór</i> ,	<i>Ótimo</i> ,	<i>Boníssimo</i> .
<i>Mão</i> ,	<i>Peór</i> ,	<i>Péssimo</i> ,	<i>Malíssimo</i> .
<i>Grande</i> ,	<i>Maiór</i> ,	<i>Máximo</i> ,	<i>Grandíssimo</i> .
<i>Pequeno</i> ,	<i>Menór</i> ,	<i>Mínimo</i> .	
<i>A'gro</i> ,		<i>Acérrimo</i> .	
<i>Amigo</i> ,		<i>Amicíssimo</i> ,	<i>Amiguíssimo</i> .
<i>Antigo</i> ,		<i>Antiquíssimo</i> ,	<i>Antiguíssimo</i> .
<i>A'spero</i> ,		<i>Aspérrimo</i> ,	<i>Asperíssimo</i> .
<i>Célebre</i> ,		<i>Celebérrimo</i> .	
<i>Christão</i> ,		<i>Christianíssimo</i> .	
<i>Difficil</i> ,		<i>Difficillimo</i> .	
<i>Dóce</i> ,		<i>Dulcíssimo</i> ,	<i>Docíssimo</i> .
<i>Facil</i> ,		<i>Facilimo</i> ,	<i>Facilíssimo</i> .

<i>Fiel</i> ,	<i>Fidelíssimo.</i>	
<i>Frio</i> ,	<i>Frigidíssimo.</i>	
<i>Gerál</i> ,	<i>Generalíssimo.</i>	
<i>Humilde</i> ,	<i>Humíllimo</i> ,	<i>Humildíssimo.</i>
<i>Magnífico</i> ,	<i>Magnificentíssimo.</i>	
<i>Misero</i> ,	<i>Misérrimo.</i>	
<i>Munífico</i> ,	<i>Munificentíssimo.</i>	
<i>Nobre</i> ,	<i>Nobilíssimo</i> ,	<i>Nobríssimo.</i>
<i>Pobre</i> ,	<i>Paupérrimo</i> ,	<i>Pobríssimo.</i>
<i>Sagrado</i> ,	<i>Sacratíssimo.</i>	
<i>Salubre</i> ,	<i>Salubérrimo.</i>	
<i>Saudável</i> ,		
<i>Similhante</i> ,	<i>Simíllimo.</i>	

O Superlativo também se exprime antepondo ao Positivo o adverbio *Muito*; como *Justo*, *justíssimo* ou *muito justo*. O Superlativo comparativo exprime-se antepondo-lhe as palavras *O mais*; como *O mais justo*, *A mais justa*, etc.

§. 123. Dos Nomes Augmentativos e Diminutivos.

Os *Augmentativos* e *Diminutivos* podem ser nomes Substantivos e Adjectivos, e se formam de seus primitivos, mudando-lhes a terminação. Se o primitivo acaba em *vogal grave*, muda-se esta na terminação propria dos *Augmentativos* e *Diminutivos*. Se o primitivo acaba em *consoante*, accrescenta-se-lhe a dita terminação. Se porém acaba em *vogal aguda*, ou nasal, ou em diphthongo, interpõe-se um *Z* por euphonia. As terminações dos *Augmentativos* são :

ão, *Arrão*, *áz*, *áço*, *áça*, *óna*.

Exemplo dos Augmentativos.

De <i>Velhaco</i> se diz	<i>Velhac-ão</i> ,	<i>Velhac-áço</i> ,
		<i>Velhac-áz.</i>
De <i>Mulher</i> ,	<i>Mulher-ão</i> ,	<i>Mulher-óna.</i>
		<i>Mulher-áça.</i>
De <i>Homem</i> ,	<i>Homem-zarrão.</i>	

As terminações dos *Diminutivos* são *Inho*, *íto*, *Éte*, *Óto*; e *Inha*, *íta*, *Éta*, *Óta*, *Agem*, *Ítha*, *Óca*, *Íça*.

Exemplo dos Diminutivos.

De <i>Moc-o</i> se diz	<i>Moc-inho,</i>	<i>Moc-ito,</i>	<i>Moc-ete.</i>
<i>Pagem,</i>	<i>Pagem-zinho,</i>	<i>Pagem-zito.</i>	
<i>Pic-o,</i>	<i>Pic-óto.</i>		
<i>Pé,</i>	<i>Pé-zinho,</i>	<i>Pé-zito.</i>	
<i>Cão,</i>	<i>Cão-zinho,</i>	<i>Cão-zito.</i>	
<i>Escum-a,</i>	<i>Escum-inha,</i>	<i>Escum-ita,</i>	<i>Escum-ilha.</i>
<i>Vill-a,</i>	<i>Vill-inha,</i>	<i>Vill-ita,</i>	<i>Vill-óta,</i>
		<i>Vill-óca</i> e	<i>Vill-agem.</i>
<i>Ilha,</i>	<i>Ilh-inha,</i>	<i>Ilh-óta,</i>	<i>Ilh-éta.</i>

Dos augmentativos uns exprimem só grandêza, como *Homem-zarrão*; outros desprezo, como *Velha-cáz*.

Dos diminutivos uns exprimem sómente diminuição, como *Vill-inha*; outros carinho, como *Filh-inho*; outros desprezo, como *Mulher-ica*.

O uso vulgar é algumas vezes arbitrario na formação dos *Augmentativos* e *Diminutivos*.

CAPITULO II.

DOS VERBOS.

§. 124. *Da Conjugação dos Verbos em geral.*

Para conjugar com exactidão os Verbos Portuguezes importa conhecer:

- 1.º As tres *Conjugações Regulares*.
- 2.º A ordem da *formação dos tempos*, pela qual uns nascem dos outros.
- 3.º As *vogaes penúltimas*, as *letras figurativas*, e as *terminações* de cada tempo.
- 4.º Os Verbos *Auxiliares*.
- 5.º Os Verbos *Irregulares*.

Na Nota 10. se diz o que é vogal penúltima, e letra figurativa. Os verbos *Louvar*, *Dever* e *Applaudir* servem de exemplo para os verbos regulares das tres conjugações. Os Verbos Auxiliares são *Ser*, conjugado no §. 31.; *Ter* e *Haver*, conjugados no §. 127.; e os verbos *Andar*, *Ir*, *Vir* e *Estar*, notados no §. 131. Resta pois saber o seguinte:

§. 125. *Ordem da Formação dos Tempos Simples.*

1.º Do *Presente* do Infinito se fórmam o Presente, o Preterito Imperfeito, o Preterito Perfeito, e o Futuro Imperfeito do Modo Indicativo, o Gerúndio e o Participio.

2.º Da *primeira pessoa do Presente* do Indicativo se fóрма o presente do Conjunctivo.

3.º Da *segunda pessoa do Singular do Preterito Perfeito* do Indicativo se fórmam o Preterito Plusquam-perfeito do Indicativo, o Preterito Imperfeito, e o Futuro do Conjunctivo.

4.º Do *Futuro do Indicativo* se fóрма o Tempo Condicional acabado em *ia*.

5.º No *Imperativo* as segundas pessoas fórmam-se das segundas do Presente do Indicativo, tirando-lhe o S final; e as terceiras pessoas são as mesmas terceiras do Presente do Conjunctivo.

Estas formações se fazem, mudando as terminações ou conservando-as, mas sem alterar a parte radical, como se vê no seguinte

Exemplo.

Louv-AR,	Louv-ando,	Louv-ádo.
Louv-o, donde se fóрма		Eu Louv-e,
Louv-as, donde se fóрма	Louv-a tu.	Louv-es,
Louv-a,	Louv-e elle,	
	que se fóрма de	Louv-e,
Louv-âmos,		Louv-êmos,
Louv-âes, donde se fóрма	Louv-âi vós.	Louv-êis,
Louv-am,	Louv-em elles,	
	que se fóрма de	Louv-em.
Louv-ei,	{	Louv-ára.
Louv-âste, donde se fórmam		Louv-ásse.
		Louv-ár.
Louv-arei, donde se fórmã ..		Louv-aria.

Importa muito saber esta ordem da formação dos Tempos; porque qualquer irregularidade, que houver nas fórmam *radicaes*, passa ás *derivadas*.

Exemplo.

SEG-UIR.

De Sig-o	se fóрма ..	Sig-a, as, etc.	} Regulares.
De Ség-ues	Ség-ue tu.	
De Seg-uís	Ség-uí vós.	

De *Sig-a* se fôrma *Sig-a* elle. } Irregulares.
 De *Sig-am* *Sig-am* elles. }

CAB-ER.

De *Caib-o* vem *Caib-a* } Irreg.
 De *Coub-éste* vem *Coub-éra*, *Coub-ésse*, *Coub-ér*. }

VERBOS IRREGULARES.

§. 126. *Verbos, cuja irregularidade se não pôde reduzir a Regras geraes.*

PRIMEIRA CONJUGAÇÃO.

D-ár.

MODO INDICATIVO.

Presente.

D-ou, *ás*, *á*, *ámos*, *ás*, *ão*.

Preterito Perfeito.

D-ei, *éste*, *eu*, *émos*, *éste*, *éram*.

Preterito Plusquam-perfeito.

D-éra, *éras*, *era*, *éramos*, *éreis*, *éram*.

MODO CONJUNCTIVO.

Presente.

D-ê, *ês*, *ê*, *émos*, *éis*, *êm*.

Preterito Imperfeito.

D-ésse, *ésses*, *ésse*, *éssemos*, *ésseis*, *éssem*.

Futuro Imperfeito.

D-ér, *éres*, *ér*, *érmos*, *érdes*, *érem*.

Est-ár.

MODO INDICATIVO.

Presente.

Est-ou, *ás*, *á*, *ámos*, *ás*, *ão*.

Preterito Perfeito.

Estiv-e, Estiv-este, Estév-e, Estiv-emos, éstes, éram.

Preterito Plusquam-perfeito.

Estiv-éra, éras, éra, éramos, éreis, éram.

MODO CONJUNCTIVO.

Presente.

Estéj-a, as, a, Estej-amos, áes, Estéj-am.

Preterito Imperfeito.

Estiv-esse, ésses, esse, éssemos, ésseis, éssem.

Futuro Imperfeito.

Estiv-ér, éres, ér, érmos, érdes, érem.

Nota. Os outros tempos destes dous Verbos são regulares, e se conjugam pelo Verbo Louvar §. 32.

§. 127. SEGUNDA CONJUGAÇÃO.

Cab-êr.

MODO INDICATIVO.

Presente.

Cáb-o, Cáb-es, e, Cab-emos, éis, Cáb-em.

Preterito Perfeito.

Coub-e, éste, e, émos, éstes, éram.

De *Coub-éste* se formam *Coub-éra, Coub-esse, Coub-ér.*

MODO CONJUNCTIVO.

Presente.

Cáib-a, as, a, Caib-amos, áes, Cáib-am.

Cr-êr.

MODO INDICATIVO.

Presente.

Cr-êio, és, e, émos, êdes, ém.

MODO CONJUNCTIVO.

Presente.

Cr-êia, êias, êia, edmos, eães, êiam.

Diz-êr.

MODO INDICATIVO.

Presente.

Dig-o, Diz-es, Diz, Diz-êmos, Diz-êis, Diz-em.

Preterito Perfeito.

Diss-e, diss-êste, diss-e, diss-êmos, diss-êstes, diss-êram.
De *Diss-êste* se formam *Diss-êra, Diss-êsse, Diss-êr.*

Futuro Imperfeito.

Dir-êi, ás, á, êmos, êis, ão.
De *Dir-êi* vem
Dir-êia, ías, ía, íamos, íeis, íam.

MODO CONJUNCTIVO.

Presente.

Dig-a, as, a, Dig-amos, des, Dig-am.

Participio.

Dêto, Dêta.

Faz-êr.

MODO INDICATIVO.

Presente.

Fáz-o, Fáz-es, Fáz, Faz-êmos, Faz-êis, Fáz-em.

Preterito Perfeito.

Fiz, Fiz-êste, Fêz, Fiz-êmos, Fiz-êstes, Fiz-êram.
De *Fiz-êste* se formam *Fiz-êra, Fiz-êsse, Fiz-cr.*

Futuro Imperfeito.

Far-êi, ás, á, êmos, êis, ão.
De *Far-êi* vem
Far-êia, ías, ía, íamos, íeis, íam.

MODO CONJUNCTIVO.

Presente.

Faç-a, as, a, Faç-amos, des, Faç-am.

Participio.

Feito, Feita.

Hav-êr, Verbo Auxiliar.

MODO INDICATIVO.

Presente.

Hei, Hás, Há, Hav-emos. Hav-êis, Hão.

Preterito Imperfeito.

Hav-ia, ias, ia, iamos, íeis, iam.

Preterito Perfeito.

Hou-e, êste, e, êmos, êstes, êram.

Preterito Plusquam-perfeito.

Houv-êra, êras, êra, êramos, êreis, êram.

Futuro Imperfeito.

Haver-êi, ês, á, êmos, êis, ão.

Condicional.

Haver-ia, ias, ia, iamos, íeis, iam.

MODO IMPERATIVO.

Haja elle, Havêi vós, Hajam elles.

MODO CONJUNCTIVO.

Presente.

Haj-a, as, -a, dmos, des, am.

Preterito Imperfeito.

Houv-êsse, êsses, êsse, êssemos, êsseis, êssem.

Futuro Imperfeito.

Hou-ér, éres, ér, érmos, érdes, érem.

Ao verbo *Haver*, posto nas terceiras pessoas do singular, se junta sujeito do singular ou do plural; ainda mesmo quando, posto no infinito, é regido d'outro verbo. Assim diremos correctamente: *Ha, havia, houve* etc. *um homem*, ou *muitos homens*; e tambem: *Póde haver, costuma haver um caso*, ou *muitos casos*, etc. Este é o uso de nossos classicos e bons AA., que não diziam: *Haviam homens*, etc.

Pôr, contrahido do antigo Po-ér.

MODO INDICATIVO.

Presente.

Ponh-o, Pões, Põe, Pomos, Pondes, Põem.

Preterito Imperfeito.

Púnh-a, as, a, amos, eis, am.

Preterito Perfeito.

Púz, Poz-éste, Póz, Poz-émos, Poz-éstes, Poz-éram.
De *Poz-éste* vem *Poz-éra, Poz-ésse, Poz-ér.*

MODO CONJUNCTIVO.

Presente.

Pónh-a, as, a, Ponh-ámos, áes, Pónh-am.

Participio.

Pósto, Pósta.

Gerundio.

Pondo.

Praz-ér, Impessoal.

MODO INDICATIVO.

Presente.

Praz.

Preterito Perfeito.

Prouv-e; donde vem Prouv-éra, Prouv-ésse, Prouv-ér.

MODO

MODO CONJUNCTIVO.

Presente.

Práza.

Requer-êr.

MODO INDICATIVO.

Presente.

*Requeiro, Requé-r-es, Requé-r ou requér-e, Requer-émos,
Requer-éis, Requé-r-em.*

MODO CONJUNCTIVO.

Presente.

Requeir-a, as, a, ámos, áes, am.

Sab-êr.

MODO INDICATIVO.

Presente.

Sei, Sáb-es, Sáb-e, Sab-émos, Sab-éis, Sáb-em.

Preterito Perfeito.

*Soub-e, éste, e, émos, éstes, éram.
De Soub-éste nascem Soub-éra, Soub-ésse, Soub-ér.*

MODO CONJUNCTIVO.

Presente.

*Saíb-a, as, a, Saib-ámos, áes, am.*T-êr, *Verbo Auxiliar.*

MODO INDICATIVO.

Presente.

Tenho, Tens, Tem, Temos, Tendes, Téu.

Preterito Imperfeito.

Tinh-a, as, a, Tinh-amos, eis, am.

Preterito Perfeito.

Tiv-e, Tiv-éste, Téve, Tiv-émos, éstes, éram.

Preterito Plusquam-perfeito.

Tiv-éra, éras, éra, éramos, éreis, éram.

Futuro Imperfeito.

Ter-êi, ás, á, émos, êis, ão.

Condicional.

Ter-ia, ías, ía, íamos, íeis, íam.

MODO IMPERATIVO.

Tem tu, Tenha elle, Tende vós, Tenham elles.

MODO CONJUNCTIVO.

Presente.

Tenh-a, as, a, Tenh-amos, áes, am.

Preterito Imperfeito.

Tiv-esse, ésses, esse, éssemos, ésseis, éssem.

Futuro Imperfeito.

Tiv-êr, éres, êr, êrmos, êrdes, êrem.

Traz-êr.

MODO INDICATIVO.

Presente.

Trágo, Tráz-es, Tráz, Traz-êmos, Tráz-êis, Tráz-em.

Preterito Perfeito.

Troux-e, êste, e, êmos, êstes, êram.

De Troux-êste nascem Troux-éra, Troux-esse, Troux-êr.

Futuro Imperfeito.

Trar-êi, ás, á, émos, êis, ão.

De Trar-êi vem Trar-á, ías, ía, íamos, íeis, íam.

CAPITULO II. DOS VERBOS. §§. 127. E 128. 195

MODO CONJUNCTIVO.

Presente.

Trág-a, as, a, Trag-amos, áes, am.

V-êr.

MODO INDICATIVO.

Presente.

Vejo, Vés, Vê, Vemos, Vêdes, Vém.

Preterito Perfeito.

V-í, V-iste, V-íto, V-ímos, V-istes, V-tram.
De *V-iste* vem *V-tra, V-isse, V-ir.*

MODO CONJUNCTIVO.

Presente.

Vej-a, as, a, ámos, áes, am.

Participio.

Visto, Vista.

O Verbo *Podêr* fica conjugado no §. 45., e o Verbo *Querer* no §. 47.

§. 128. TERCEIRA CONJUGAÇÃO.

Conduz-ir.

MODO INDICATIVO.

Presente.

Condúz-o, Condúz-es, Conduz ou Condúz-e, etc.

R-ir.

MODO INDICATIVO.

Presente.

Río, Rís, Rí, Rimos, Rídes, Ríem ou Rim.

Sa-ír.

MODO INDICATIVO.

Presente.

Sáio, Sá-es, Sá-e, Sa-ímos, Sa-ís, Sá-em.

MODO CONJUNCTIVO.

Presente.

Sai-a, as, a, Sai-ámos, áes, am.

V-ir.

MODO INDICATIVO.

Presente.

Venho, Vens, Vem, Vimos, Vindes, Vém.

Preterito Imperfeito.

Vinh-a, as, a, Vinh-amos, eis, am.

Preterito Perfeito.

Vim, Viéste, Veio, Viémos, Viéstes, Viéram.

De *Vi-éste* se formam *Vi-éra, Vi-ésse, Vi-ér.*

MODO IMPERATIVO.

Vem tu, Venha elle, Vinde vós, Venham elles.

MODO CONJUNCTIVO.

Presente.

Venh-a, as, a, ámos, áes, am.

Participio.

Vindo, Vinda.

O Verbo *Ir* fica conjugado a pag. 92. §. 46.

§. 129. Regras geraes sobre a irregularidade dos Verbos das tres Conjugações.

Além dos antecedentes Verbos Irregulares, ha nas tres Conjugações um grande numero de outros, que tendo regular sua terminação, são todavia irregulares na letra *figurativa*, ou na *vogal penultima*, ou em ambas. Todos elles se podem reduzir ás seguintes regras geraes.

1. Quando a terminação do Verbo começar por *E*, então 1.º os verbos acabados em *Car* mudam a *figurativa C* em *Qu*: 2.º os acabados em *Gar* mudam a *figurativa G* em *Gu*: 3.º os acabados em *Çar* mudam á *figurativa Ç* em *C*: 4.º muitos acabados em *Ir* mudam a vogal *penultima U* em *O*.

Exemplos.

- | | | | | | |
|-----|----------------|----------------|----------------|-------------------|-----------------|
| 1.º | <i>Toc-ar,</i> | <i>Toqu-e,</i> | <i>es, e,</i> | <i>Toqu-émos,</i> | <i>éis, em.</i> |
| 2.º | <i>Pag-ar,</i> | <i>Pagu-e,</i> | <i>es, e,</i> | <i>Pagu-émos,</i> | <i>éis, em.</i> |
| 3.º | <i>Iç-ar,</i> | <i>I-ce,</i> | <i>es, e,</i> | <i>Iç-émos,</i> | <i>éis, em.</i> |
| 4.º | <i>Sub-ir,</i> | <i>Sób-e</i> | <i>Sób-es.</i> | | |

Os que vão por *Subir*, se indicarão abaixo §. 130.

II. Quando porém a terminação do verbo começar por *A* ou *O*, então 1.º os verbos acabados em *Ger* e *Gir* mudam a *figurativa G* em *J*: 2.º os acabados em *Guir* perdem o *U*: 3.º os acabados em *Ger* mudam a *figurativa C* em *Ç*: 4.º alguns acabados em *Ir* mudam a vogal *penultima E* em *I*. 5.º *Pedir* e *Medir* mudam o *D* em *Ç*; *Valer* muda o *L* em *Lh*; *Dormir* muda o *O* em *U*; *Ouvir* muda o *V* em *Ç*; *Perder* muda o *D* em *C*.

Exemplo.

- | | | | | | |
|-----|---------------------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------|
| 1.º | <i>Rang-er,</i> | <i>Ranj-o,</i> | <i>Ranj-a,</i> | <i>Ranj-as,</i> | <i>ámos.</i> |
| 1.º | <i>Ting-ir,</i> | <i>Tinj-o,</i> | <i>Tinj-a,</i> | <i>Tinj-as,</i> | <i>ámos.</i> |
| 2.º | <i>Seg-uir,</i> | <i>Sig-o,</i> | <i>Sig-a,</i> | <i>Sig-as,</i> | <i>ámos.</i> |
| 2.º | <i>Disting-uir,</i> | <i>Disting-o,</i> | <i>Disting-a,</i> | <i>Disting-as,</i> | <i>ámos.</i> |
| 3.º | <i>Torc-er,</i> | <i>Torç-o,</i> | <i>Torç-a,</i> | <i>Torç-as,</i> | <i>ámos.</i> |
| 4.º | <i>Sent-ir,</i> | <i>Sint-o,</i> | <i>Sint-a,</i> | <i>Sint-as,</i> | <i>ámos.</i> |
| 5.º | <i>Ped-ir,</i> | <i>Peç-o,</i> | <i>Peç-a,</i> | <i>Peç-as,</i> | <i>ámos.</i> |
| 5.º | <i>Med-ir,</i> | <i>Meç-o,</i> | <i>Meç-a,</i> | <i>Meç-as,</i> | <i>ámos.</i> |
| 5.º | <i>Val-er,</i> | <i>Valh-o,</i> | <i>Valh-a,</i> | <i>Valh-as,</i> | <i>ámos.</i> |
| 5.º | <i>Dorm-ir,</i> | <i>Durm-o,</i> | <i>Durm-a,</i> | <i>Durm-as,</i> | <i>ámos.</i> |
| 5.º | <i>Ouv-ir,</i> | <i>Ouç-o,</i> | <i>Ouç-a,</i> | <i>Ouç-as,</i> | <i>ámos.</i> |
| 5.º | <i>Perder,</i> | <i>Perc-o,</i> | <i>Perc-a,</i> | <i>Perc-as,</i> | <i>ámos.</i> |

III. Quando a *vogal penultima* tem accento predominante, então 1.º os verbos acabados em *Ear* mudam o *E* em *Ê*

(ou segundo alguns em *Ei* ou *Ey*): 2.º nos acabados em *Oar* o *O* escreve-se *Ó*: e também nos acabados em *Oer*, quando a terminação começar por *O* ou *A*.

1.º *Ce-ar*, *Céi-o*, *Céi-as*, *a*, *am*, *e*, *es*, *em*.

2.º *Vo-ar*, *Vó-o*, *Vó-as*, *a*, *am*, *e*, *es*, *em*.

2.º *Do-er*, *Dó-o*, *Dó-as*, *a*, *am*.

IV. Carecem das pessoas, cujas terminações começam por *A* ou *O*, os verbos *Abolir*, *Banir*, *Brandir*, *Carpir*, *Colorir*, *Compellir*, *Demolir*, *Discernir*, *Exinanir*, *Expellir*, *Feder*, *Munir*, *Precaver*, *Repellir*, *Submergir*, e talvez alguns outros, que o uso ensinará.

V. Os verbos têm ou um só participio regular acabado em *A'do* ou *I'do*, ou um só irregular, ou um regular e um ou dous irregulares, como se mostra no §. seguinte.

§. 130. *Taboa dos Verbos Irregulares, com a declaração dos Verbos, por onde se conjugam, ou dos §§., onde se nota sua irregularidade.*

<i>Verbos.</i>	<i>Participios Regulares.</i>	<i>Participios Irregulares.</i>	<i>Conjugam-se por</i>
Abolir,	<i>Abolido,</i>		§. 129. IV.
Abrir,	<i>Abrido,</i>	Abérto,	<i>Applaudir.</i> §. 36.
Absolver,	<i>Absolvido,</i>	Absolúto,	
		Absólto,	<i>Dever.</i> §. 34.
Absorver,	<i>Absorvido,</i>	Assólto,	<i>Dever.</i> §. 34.
Abstrahir,	<i>Abstrahido,</i>	Absórto,	<i>Sair.</i> §. 128.
Acceitar,	<i>Acceitado,</i>	Abstrácto,	<i>Louvar.</i> §. 32.
Accender,	<i>Accendido,</i>	Acceito,	<i>Dever.</i> §. 34.
Acudir,	<i>Acudido,</i>	Accêso,	<i>Subir.</i> §. 129. I.
Advertir,	<i>Advertido,</i>		<i>Sentir.</i> §. 129. II.
Afazer,		Afêito,	<i>Fazer.</i> §. 127.
Aferir,	<i>Aferido,</i>		<i>Sentir.</i> §. 129. II.
Afeiçoar,	<i>Afeiçoado,</i>	Affécto,	<i>Louvar.</i> §. 32.
Affigir,	<i>Affigido,</i>	Afflicto,	<i>Tingir.</i> §. 129. II.
Agradar,	<i>Agradado,</i>	Grato,	<i>Louvar.</i> §. 32.
Agradecer,	<i>Agradecido,</i>	Grato,	<i>Dever.</i> §. 34.
Annexar,	<i>Annexado,</i>	Annêxo,	<i>Louvar.</i> §. 32.
Antepôr,		Antepôsto,	<i>Pôr.</i> §. 127.
Antever,		Antevisto,	<i>Vér.</i> §. 127.
Appôr,		Appôsto,	<i>Pôr.</i> §. 127.
Aprazer,	<i>Aprazido,</i>		<i>Prazer.</i> §. 127.

<i>Verbos.</i>	<i>Part. Reg.</i>	<i>Part. Irreg.</i>	<i>Conjugam-se por</i>
Apromptar,	<i>Apromptado,</i>	Prompto,	<i>Louvar.</i> §. 32.
Arrebatár,	<i>Arrebatado,</i>	Rapto,	<i>Louvar.</i> §. 32.
Assentir,	<i>Assentido,</i>		<i>Sentir.</i> §. 129. II.
Assumir,	<i>Assumido,</i>	Assúmplo,	<i>Applaudir.</i> §. 36.
Ater-se,	<i>Atido,</i>		<i>Ter.</i> §. 127.
Attender,	<i>Attendido,</i>	Attento,	<i>Dever.</i> §. 34..
Avir,		Avindo,	<i>Vir.</i> §. 128.
Banir,	<i>Banido,</i>		§. 129. IV.
Brandir,	<i>Brandido,</i>		§. 129. IV.
Bulir,	<i>Bullido,</i>		<i>Subir.</i> §. 129. I.
Caber,	<i>Cabido,</i>		§. 127.
Caír,	<i>Cuido,</i>		<i>Sair.</i> §. 128.
Captivar,	<i>Captivado,</i>	Captivo,	<i>Louvar.</i> §. 32.
Carpir,	<i>Carpido,</i>		§. 129. IV.
Cegar,	<i>Cegado,</i>	Cégo,	<i>Louvar.</i> §. 32.
Cobrir,	<i>Cobrido,</i>	Cobérto,	<i>Dormir.</i> §. 129. II.
Comer,	<i>Comido,</i>	Comésto,	<i>Dever.</i> §. 34.
Compellir,	<i>Compellido,</i>	Compúlso,	§. 129. IV.
Competir,	<i>Competido,</i>		<i>Sentir.</i> §. 129. II.
Compór,		Compósto,	<i>Pór.</i> §. 127.
Comprazer,	<i>Comprazido,</i>		<i>Prazer.</i> §. 127.
Concluir,	<i>Concluido,</i>	Conclúso,	<i>Applaudir.</i> §. 36.
Condizer,			<i>Dizer.</i> §. 127.
Conduzir,	<i>Conduzido,</i>		§. 128.
Conferir,	<i>Conferido,</i>		<i>Sentir.</i> §. 129. II.
Confundir,	<i>Confundido,</i>	Confúso,	<i>Applaudir.</i> §. 36.
Conhecer,	<i>Conhecido,</i>	Cógnito,	<i>Dever.</i> §. 34.
Conseguir,	<i>Conseguido,</i>		<i>Sentir e</i>
			<i>Seguir.</i> §. 129. II.
Consentir,	<i>Consentido,</i>		<i>Sentir.</i> §. 129. II.
Construir,	<i>Construido,</i>		<i>Subir.</i> §. 129. I.
Consumir,	<i>Consumido,</i>		<i>Subir.</i> §. 129. I.
Conter,	<i>Contido,</i>	Conteúdo,	<i>Ter.</i> §. 127.
Contradizer,		Contradicto,	<i>Dizer.</i> §. 127.
Contrahir,	<i>Contrahido,</i>	Contrácto,	<i>Sair.</i> §. 128.
Convencer,	<i>Convencido,</i>	Convicto,	<i>Torcer.</i> §. 129. II.
Converter,	<i>Convertido,</i>	Convérso,	<i>Dever.</i> §. 34.
Convir,			<i>Vir.</i> §. 128.
Corromper,	<i>Corrompido,</i>	Corrúpto,	<i>Dever.</i> §. 34.
Crer,	<i>Crido,</i>		§. 127.
Cuspir,	<i>Cuspido,</i>		<i>Subir.</i> §. 129. I.
Dar,	<i>Dado,</i>		§. 126.
Decaír,	<i>Decaião,</i>		<i>Sair.</i> §. 128.

Verbos.	Part. Reg.	Part. Irreg.	Conjugam-se por
Decompôr ,		Decompôsto ,	Pôr. §. 127.
Deduzir ,	<i>Deduzido ,</i>		Conduzir. §. 128.
Defender ,	<i>Defendido ,</i>	Defêso ,	Dever. §. 34.
Deferir ,	<i>Deferido ,</i>		Sentir. §. 129. II.
Demolir ,	<i>Demolido ,</i>		§. 129. IV.
Depôr ,		Depôsto ,	Pôr. §. 127.
Desaprazer ,			Prazer. §. 127.
Desavir ,		Desavindo ,	Vir. §. 128.
Descaír ,	<i>Descaído ,</i>		Saír. §. 128.
Descalçar ,	<i>Descalcado ,</i>	Descálço ,	Içar. §. 129. I.
Descobrir ,	<i>Descobrido ,</i>	Descobérto ,	Dormir. §. 129. II.
Descompôr ,		Descompôsto ,	Pôr. §. 127.
Desconsentir ,	<i>Desconsentido ,</i>		Sentir. §. 129. II.
Descrer ,	<i>Descrido ,</i>		Crer. §. 127.
Descrêver ,	<i>Descrevido ,</i>	Descrípto ,	Dever. §. 34.
Desdar ,	<i>Desdado ,</i>		Dar. §. 126.
Desdizer ,		Desdícto ,	Dizer. §. 127.
Desfazer ,		Desfeito ,	Fazer. §. 127.
Despedir ,	<i>Despedido ,</i>		Pedir. §. 129. II.
Despender ,	<i>Despendido ,</i>	Despêso ,	Dever. §. 34.
Despir ,	<i>Despido ,</i>		Sentir. §. 129. II.
Desprazer ,			Prazer. §. 127.
Destruir ,	<i>Destruído ,</i>		Subir. §. 129. I.
Deter ,	<i>Detido ,</i>		Ter. §. 127.
Detrahir ,	<i>Detrahido ,</i>		Saír. §. 128.
Differir ,	<i>Differido ,</i>		Sentir. §. 129. II.
Diffundir ,	<i>Diffundido ,</i>	Diffúso ,	Applaudir. §. 36.
Digerir ,	<i>Digerido ,</i>	Digêsto ,	Sentir. §. 129. II.
Dirigir ,	<i>Dirigido ,</i>	Dirécto ,	Tingir. §. 129. II.
Discernir ,			§. 129. IV.
Dispôr ,		Dispôsto ,	Pôr. §. 127.
Distinguir ,	<i>Distinguido ,</i>	Distíncto ,	§. 129. II.
Distrahir ,	<i>Distrahido ,</i>		Saír. §. 128.
Dividir ,	<i>Dividido ,</i>	Divíso ,	Applaudir. §. 36.
Dizer ,		Dicto ,	§. 127.
Dormir ,	<i>Dormido ,</i>		§. 129. II.
Eleger ,	<i>Elcgido ,</i>	Elêito ,	Ranger. §. 129. II.
Encher ,	<i>Enchido ,</i>	Cheio ,	Dever. §. 34.
Encobrir ,	<i>Encobrido ,</i>	Encobérto ,	Dormir. §. 129. II.
Engulir ,	<i>Engulido ,</i>		Subir. §. 129. I.
Entregar ,	<i>Entregado ,</i>	Entrêgue ,	Pagar. §. 129. I.
Envolver ,	<i>Envolvido ,</i>	Envólto ,	Dever. §. 34.
Enxugar ,	<i>Enxugado ,</i>	Enxúto ,	Pagar. §. 129. I.

<i>Verbos.</i>	<i>Part. Reg.</i>	<i>Part. Irreg.</i>	<i>Conjugam-se por</i>
Erigir,	<i>Erigido</i> ,	Erécto,	<i>Tingir.</i> §. 129. II.
Escrever,	<i>Escrevido</i> ,	Escripto,	<i>Dever.</i> §. 34.
Escurecer,	<i>Escurecido</i> ,	Escúro,	<i>Dever.</i> §. 34.
Estar,	<i>Estado</i> ,		§. 126.
Exceptuar,	<i>Exceptuado</i> ,	Excépto,	<i>Louvar.</i> §. 32.
Excluir,	<i>Excluido</i> ,	Exclúso,	<i>Applaudir.</i> §. 36.
Excusar,	<i>Excusado</i> ,	Excúso,	<i>Louvar.</i> §. 32.
Exhaurir,	<i>Exhaurido</i> ,	Exháusto,	<i>Applaudir.</i> §. 36.
Eximir,	<i>Eximido</i> ,	Exémpto,	<i>Applaudir.</i> §. 36.
Exinanir,	<i>Exinanido</i> ,		§. 129. IV.
Expellir,	<i>Expellido</i> ,	Expúlso,	§. 129. IV.
Expór,		Expósto,	<i>Pór.</i> §. 127.
Exprimir,	<i>Exprimido</i> ,	Expréssó,	<i>Applaudir.</i> §. 36.
Expulsar,	<i>Expulsado</i> ,	Expúlso,	<i>Louvar.</i> §. 32.
Extender,	<i>Extendido</i> ,	Exténso,	<i>Dever.</i> §. 34.
Extinguir,	<i>Extinguido</i> ,	Extíncto,	<i>Distinguir.</i> §. 129. II.
Extrahir,	<i>Extrahido</i> ,		<i>Sair.</i> §. 128.
Fartar,	<i>Fartado</i> ,	Farto,	<i>Louvar.</i> §. 32.
Fazer,		Feito,	§. 127.
Feder,	<i>Fedido</i> ,		§. 129. IV.
Ferir,	<i>Ferido</i> ,		<i>Sentir.</i> §. 129. II.
Frigir,	<i>Frigido</i> ,	Frito,	<i>Tingir.</i> §. 129. II.
Fugir,	<i>Fugido</i> ,		<i>Subir.</i> §. 129. I. e
			<i>Tingir.</i> §. 129. II.
Gastar,	<i>Gastado</i> ,	Gasto,	<i>Louvar.</i> §. 32.
Haver,	<i>Havido</i> ,		§. 127.
Ignorar,	<i>Ignorado</i> ,	Ignóto,	<i>Louvar.</i> §. 32.
Impedir,	<i>Impedido</i> ,		<i>Pedir.</i> §. 129. II.
Impór,		Impósto,	<i>Pór.</i> §. 127.
Imprimir,	<i>Imprimido</i> ,	Imprésso,	<i>Applaudir.</i> §. 36.
Incluir,	<i>Incluido</i> ,	Inclúso,	<i>Applaudir.</i> §. 36.
Incorrer,	<i>Incorrido</i> ,	Incúrso,	<i>Dever.</i> §. 34.
Induzir,	<i>Induzido</i> ,		<i>Conduzir.</i> §. 128.
Infestar,	<i>Infestado</i> ,	Infésto,	<i>Louvar.</i> §. 32.
Infundir,	<i>Infundido</i> ,	Infúso,	<i>Applaudir.</i> §. 36.
Inquietar,	<i>Inquietado</i> ,	Inquiéto,	<i>Louvar.</i> §. 32.
Inserir,	<i>Inserido</i> ,	Insérto,	<i>Sentir.</i> §. 129. II.
Instruir,	<i>Instruido</i> ,	Instrúcto,	<i>Applaudir.</i> §. 36.
Interpór,		Interpósto,	<i>Pór.</i> §. 127.
Interromper,	<i>Interrompido</i> ,	Interrúpto,	<i>Dever.</i> §. 34.
Ir,	<i>Ido</i> ,		§. 46.
Isentar,	<i>Isentado</i> ,	Isénto,	<i>Louvar.</i> §. 32.
Juntar,	<i>Juntado</i> ,	Júnto,	<i>Louvar.</i> §. 32.



<i>Verbos.</i>	<i>Part. Reg.</i>	<i>Part. Irreg.</i>	<i>Conjugam-se por</i>
Limpar,	<i>Limpado,</i>	Limpo,	<i>Louvar.</i> §. 32.
Ler,	<i>Lido,</i>		<i>Crer.</i> §. 127.
Luzir,	<i>Luzido,</i>		<i>Conduzir.</i> §. 128.
Manifestar,	<i>Manifestado,</i>	Manifesto,	<i>Louvar.</i> §. 32.
Manter,	<i>Mantido,</i>	Manteúdo,	<i>Ter.</i> §. 127.
Matar,	<i>Matado,</i>	Mórto,	<i>Louvar.</i> §. 32.
Medir,	<i>Medido,</i>		§. 129. II.
Mentir,	<i>Mentido,</i>		<i>Sentir.</i> §. 129. II.
Misturar,	<i>Misturado,</i>	Misto,	<i>Louvar.</i> §. 32.
Molestar,	<i>Molestado,</i>	Molêsto,	<i>Louvar.</i> §. 32.
Morrer,	<i>Morrido,</i>	Mórto,	<i>Dever.</i> §. 34.
Munir,	<i>Munido,</i>		§. 129. IV.
Nascer,	<i>Nascido,</i>	Nado,	<i>Torcer.</i> §. 129. II.
Occultar,	<i>Occultado,</i>	Occúlto,	<i>Louvar.</i> §. 32.
Oppór,		Oppósto,	<i>Pór.</i> §. 127.
Opprimir,	<i>Opprimido,</i>	Opprêso,	<i>Applaudir.</i> §. 36.
Ouvir,	<i>Ouvido,</i>		§. 129. II.
Pagar,	<i>Pagado,</i>	Pago,	§. 129. I.
Pedir,	<i>Pedido,</i>		§. 129. II.
Perder,	<i>Perdido,</i>		§. 129. II.
Perfazer,		Perfêito,	<i>Fazer.</i> §. 127.
Perseguir,	<i>Perseguido,</i>		<i>Tingir e</i>
			<i>Seguir.</i> §. 129. II.
Perverter,	<i>Pervertido,</i>	Pervêrso,	<i>Dever.</i> §. 34.
Poder,	<i>Podido,</i>		§. 45.
Pór,		Pósto,	§. 127.
Pospór,		Pospósto,	<i>Pór.</i> §. 127.
Possuir,	<i>Possuído,</i>	Possêso,	<i>Applaudir.</i> §. 36.
Prazer,			§. 127.
Precaver,	<i>Precavido,</i>		§. 129. IV.
Predizer,		Predicto,	<i>Dizer.</i> §. 127.
Prender,	<i>Prendido,</i>	Prêso,	<i>Dever.</i> §. 34.
Prepór,		Preposto,	<i>Pór.</i> §. 127.
Presentir,	<i>Presentido,</i>		<i>Sentir.</i> §. 129. II.
Presuppór,		Presuppósto,	<i>Pór.</i> §. 127.
Prever,		Previsto,	<i>Ver.</i> §. 127.
Produzir,	<i>Produzido,</i>		<i>Conduzir.</i> §. 128.
Professar,	<i>Professado,</i>	Profêso,	<i>Louvar.</i> §. 32.
Propór,		Propósto,	<i>Pór.</i> §. 127.
Proseguir,	<i>Proseguido,</i>		<i>Seguir e</i>
			<i>Sentir.</i> §. 129. II.
Prover,	<i>Provido,</i>		<i>Ver.</i> §. 127.
Querer,	<i>Querido,</i>		§. 47.

<i>Verbos.</i>	<i>Part. Reg.</i>	<i>Part. Irreg.</i>	<i>Conjugam-se por</i>
Recaír,	<i>Recaído,</i>		<i>Saír.</i> §. 128.
Recompór,		Recompósto,	<i>Pór.</i> §. 127.
Reconhecer,	como <i>Conhecer.</i>		
Reduzir,	<i>Reduzido,</i>		<i>Conduzir.</i> §. 128.
Refazer,		Refêito,	<i>Fazer.</i> §. 127.
Referir,	<i>Referido,</i>		<i>Sentir.</i> §. 129. II.
Reler,	<i>Relido,</i>		<i>Crer.</i> §. 127.
Reluzir,	<i>Reluzido,</i>		<i>Conduzir.</i> §. 128.
Repellir,	<i>Reppellido,</i>	Repúlso,	§. 129. IV.
Repetir,	<i>Repetido,</i>		<i>Sentir.</i> §. 129. II.
Reprimir,	<i>Reprimido,</i>	Reprêso,	<i>Applaudir.</i> §. 36.
Repór,		Repósto,	<i>Pór.</i> §. 127.
Requerer,	<i>Requerido,</i>		§. 127.
Resentir,	<i>Resentido,</i>		<i>Sentir.</i> §. 129. II.
Resolver,	<i>Resolvido,</i>	Resolúto,	
		Resólto,	<i>Dever.</i> §. 34.
Reter,	<i>Retido,</i>	Reteúdo,	<i>Ter.</i> §. 127.
Retrahir,	<i>Retrahido,</i>		<i>Saír.</i> §. 128.
Rever,		Revísto,	<i>Ver.</i> §. 127.
Rir,	<i>Rido,</i>		§. 128.
Romper,	<i>Rompido,</i>	Róto,	<i>Dever.</i> §. 34.
Saber,	<i>Sabido,</i>		§. 127.
Sacudir,	<i>Sacudido,</i>		<i>Subir.</i> §. 129. I.
Saír,	<i>Saído,</i>		§. 128.
Salvar,	<i>Salvado,</i>	Sálvo,	<i>Louvar.</i> §. 32.
Seccar,	<i>Seccado,</i>	Sêcco,	<i>Tocar.</i> §. 129. I.
Seguir,	<i>Seguido,</i>		§. 129. II.
Segurar,	<i>Segurado,</i>	Segúro,	<i>Louvar.</i> §. 32.
Sentir,	<i>Sentido,</i>		§. 129. II.
Sepultar,	<i>Sepultado,</i>	Sepúlto,	<i>Louvar.</i> §. 32.
Ser,	<i>Sido,</i>		§. 31.
Servir,	<i>Servido,</i>		<i>Sentir.</i> §. 129. II.
Sobrecestar,	<i>Sobreestado,</i>		<i>Estar.</i> §. 126.
Sobrepór,		Sobrepósto,	<i>Pór.</i> §. 127.
Sobresair,	<i>Sobresaído,</i>		<i>Saír.</i> §. 128.
Soltar,	<i>Soltado,</i>	Sólto,	<i>Louvar.</i> §. 32.
Sotopór,		Sotopósto,	<i>Pór.</i> §. 127.
Subir,	<i>Subido,</i>		§. 129. I.
Submergir,	<i>Submergido,</i>	Submérso,	§. 129. IV.
Sujeitar,	<i>Sujeitado,</i>	Sujêito,	<i>Louvar.</i> §. 32.
Sumir,	<i>Sumido,</i>		<i>Subir.</i> §. 129. I.
Suppór,		Suppósto,	<i>Pór.</i> §. 127.
Supprimir,	<i>Supprimido,</i>	Supprêso,	<i>Applaudir.</i> §. 36.

<i>Verbos.</i>	<i>Part. Reg.</i>	<i>Part. Irreg.</i>	<i>Conjugam-se por</i>
Surgir,	<i>Surgido</i> ,	Súrto,	<i>Applaudir.</i> §. 36.
Suspeitar,	<i>Suspeitado</i> ,	Suspeito,	<i>Louvar.</i> §. 32.
Suspender,	<i>Suspendido</i> ,	Suspensio,	<i>Dever.</i> §. 34.
Ter,	<i>Tido</i> ,	Teúdo,	§. 127.
Tingir,	<i>Tingido</i> ,	Tinto,	§. 129. II.
Torcer,	<i>Torcido</i> ,	Torto,	§. 129. II.
Transluzir,	<i>Transluzido</i> ,		<i>Conduzir.</i> §. 128.
Transpôr,		Transpôsto,	<i>Pôr.</i> §. 127.
Trazer,	<i>Trazido</i> ,		§. 127.
Tresler,	<i>Treslido</i> ,		<i>Erer.</i> §. 127.
Tussir,	<i>Tussido</i> ,		<i>Subir.</i> §. 129. I.
Vagar,	<i>Vagado</i> ,	Vago,	<i>Louvar.</i> §. 32.
Valer,	<i>Valido</i> ,		§. 129. II.
Ver,		Visto,	§. 127.
Vestir,	<i>Vestido</i> ,		<i>Sentir.</i> §. 129. II.
Vir,		Vindo,	§. 128.
Volver,	<i>Volvido</i> ,	Vólto,	<i>Dever.</i> §. 34.

Entre os participios irregulares alguns ha, que são méramente *adjectivos verbacs*. Todos são mencionados pelos nossos Grammaticos.

São indeclinaveis *Estado*, *Morrido*, *Sido*, que por isso alguns lhe chamam *Supinos*; e não se juntam com o verbo *Ser* para formarem tempos compostos, mas sim com os verbos *Haver* ou *Ter*; como *Tenho estado*, *Tinha morrido*, *Tinha sido*, etc., e não se dirá: *Sou estado*, *Era morrido*, *Fui sido*, etc.

§. 131. *Formação dos Tempos Compósitos.*

Os tempos *Compósitos* formam-se de algum verbo *Auxiliar*, junto com alguma linguagem de outro verbo. Os verbos auxiliares Portuguezes são: 1.º *SER*, de que se formam os tempos da voz *Passiva*; 2.º *TER* e *HAVER*, de que se formam os tempos *começados* e os *perfeitos*; 3.º *ANDAR*, que declara ora a frequência, ora a successiva continuação de alguma acção; 4.º *IR*, que declara ora a continuação de alguma acção, ora a proximidade do que se ha de fazer; 5.º *Vir*, que declara a proximidade do que se fez; 6.º *ESTAR*, que serve ordinariamente de explicar as linguagens simples dos verbos.

Exemplos.

- | | |
|---|--|
| 1 <i>Sou louvado.</i> | 4 <i>Vou louvando.</i> |
| 2 <i>Hei de louvar.</i> | <i>Vou louvar.</i> |
| <i>Tenho louvado.</i> | 5 <i>Venho de louvar.</i> |
| 3 <i>Ando</i> $\left\{ \begin{array}{l} \text{louvando.} \\ \text{a louvar.} \end{array} \right.$ | 6 <i>Estou</i> $\left\{ \begin{array}{l} \text{louvando.} \\ \text{a louvar.} \end{array} \right.$ |

I. Das linguagens do verbo *Ser*, seguidas do *Participio do Preterito* declinado por generos e numeros, se formam os tempos da *Voz Passiva* dos verbos Activos; como:

Eu sou louvado ou louvada. Nós somos louvados ou louvadas, etc.

Eu tenho sido louvado ou louvada. Nós temos sido louvados ou louvadas, etc.

Sendo louvado ou louvada. Sendo louvados ou louvadas.

Tendo sido louvado ou louvada. Tendo sido louvados ou louvadas.

Vejam-se os exemplos nos §§. 33, 35, 37, 39.

II. Das linguagens dos verbos *Ter* e *Haver*, seguidas da preposição *De* e do *Presente do Infinito* de qualquer verbo, se formam os tempos *começados* do mesmo verbo na voz Activa e Passiva. Exemplo.

Na Voz Activa.

Eu hei de louvar, etc.

Na Voz Passiva.

Eu hei de ser louvado ou louvada, etc.

Nós havemos de louvar, etc. Nós havemos de ser louvados ou louvadas, etc.

E assim nos outros tempos e pessoas. Veja-se o Exemplar no §. 42.

III. Os verbos *Reflexos* e os *Pronomináes* se formam, juntando ás linguagens simples ou compostas dos verbos os pronomes *Me, Te, Se, Nos, Vos, Se*. Exemplo:

Eu me cubro, ou Cubro-me.

Tu te cúbres, ou Cúbres-te.

Elle se cúbre, ou Cúbre-se.

Nós nos cobrimos, ou Cóbrimo-nos.

Vós vos cobríis, ou Cobríis-vos.

Elles se cóbrem, ou Cóbrem-se, etc.

Eu me tenho coberto. Eu hei de cobrir-me.

Tu te tens coberto, Tu has de cobrir-te.

Elle se tem coberto. Elle ha de cobrir-se.

Nós nos temos coberto. Nós havemos de cobrir-nos.

Vós vos tendes coberto. Vós haveis de cobrir-vos.

Elles se têm coberto. Elles hão de cobrir-se, etc.

E assim nos mais tempos e pessoas.

Chamam-se *Reflexos* os verbos, cuja acção recae sobre o sujeito, que a faz, como *Eu me cubro*. Chamam-se *Pronominaes* os verbos, que nunca se conjugam, senão com os ditos pronomes, como: *Eu me abstenho, tu te abstens*, etc.

Mas, quando o *Se* se não referir ao sujeito do verbo, então a linguagem será *Passiva*, como: *Perca-se tudo, e salve-se a honra*; — *Muitos homens se afogaram*; — i. e.: *Seja perdido tudo, seja salva a honra*; — *Muitos homens foram afogados*.

IV. Os tempos dos verbos *Impessoaes Passivos* formam-se, juntando ás terceiras pessoas do singular dos Verbos Activos o pronome *Se*. Exemplo:

Louva-se, Devia-se, Cobrio-se, etc.
Tem-se louvado, Tinha-se devido, Tivéra-se coberto, etc.
Ha de louvar-se, Havia de dever-se, Houvéra de cobrir-se,
 etc.

Veja-se o Exemplar no §. 43.

§. 132. *Fôrma dos Verbos juntos com os Pronomes
 Pessoaes e com os Demonstrativos.*

Os Pronomes pessoaes *Eu* e *Tu* não podem ser senão nominativos (ou sujeitos) dos verbos. *Mim*, *Ti* e *Si* são regularmente regidos de preposição. *Nós* e *Vós*, e o Demonstrativo *Elle*, *Ella*, *Elles* e *Ellas* podem ser sujeitos dos verbos, e regidos de preposição. Os casos *Me*, *Te*, *Se*, *Nos*, *Vos* juntam-se sómente a verbos, servindo-lhes de dativo (complemento *terminativo*), ou de accusativo (complemento *objectivo*). Os casos *Lhe* e *Lhes* são sempre dativos regidos de verbos. *O*, *A*, *Os*, *As* (*Illum*, *am*; *Illos*, *as*) são sempre accusativos regidos de verbos.

I. Quando pois se seguirem immediatamente aos verbos estes casos *Me*, *Te*, *Se*, *Nos*, *Vos*, *Lhe*, *Lhes*, *O*, *A*, *Os*, *As*, *Lho*, *Lhos*, *Lha*, *Lhas*, escrevem-se unidos aos verbos com uma *risca de união* (-) e pronunciam-se como syllaba dos verbos; dizendo: *Déu-me, déu-te, déu-lhe, déu-o, déu-a, déu-lhas*, etc.

II. Quando depois do Infinito, ou das pessoas dos verbos, acabados em *S*, se seguem os casos *O*, *A*, *Os*, *As*, muda-se por Antithesis a ultima letra consoante do verbo em *L*; como:

Amál-o, Dével-o, Dámol-o, Façdmol-a.
 Por
Amár-o, Déves-o, Dámos-o, Façámos-a.

Quando porém os ditos casos vierem depois das pessoas dos verbos acabados em diphthongo ou vogal nasal, pôde antepôr-se áquelles casos por Epêntesis o *N* euphónico; como:

<i>Louvam-no</i>	por <i>Louvam-o</i>	ou o <i>louvam</i> .
<i>Louvem-no</i>	por <i>Louvem-o</i>	ou o <i>louvem</i> .

III. Quando depois de *Me*, *Te*, *Lhe*, *Lhes*, vier immediatamente *O*, *A*, *Os*, *As*, omittê-se por Apócope o *E* e o *Es*: v. g., *Lho* ou *L'ho* por *Lhe o*, ou *Lhes o* — *Lha* ou *Lh'a* por *Lhe a*, ou *Lhes a* — *Mo* ou *M'o* por *Me o* — *Tos* ou *T'os* por *Te os*, etc.

IV. Mudam por Antithesis *Nos* e *Vos* o *S* em *L* antes de *O*, *A*, *Os*, *As*, como *Nol-o* por *Nos o* — *Vol-o* por *Vos o* — *Nol-os* por *Nos os* — *Nol-as* por *Nos as*.

V. Mas no *Futuro Imperfeito* (que é formado do *Infinito* com a syllaba *Ei*), e bem assim no tempo *Condicional* acabado em *I'a*, costumam separar-se as syllabas *Ei* e *I'a*, e entremetter-se os casos *Me*, *Te*, *Se*, *Nos*, *Vos*, *Lhe*, *Lhes*, *O*, *A*, *Os*, *As*, *Lho*, *Lhos*, *Lha*, *Lhas*, mudando sempre, o *R* do verbo em *L* antes de *O*, *A*, *Os*, *As*; como:

Amar-me-hei, *Cobrir-te-has*, *Dal-o-hão*, *Dar-lhos-hia*.

Por

Amarei-me, *Cubrirás-te*, *Darão-o*, *Daria-lhos*.

§. 133. Das Preposições.

As *Preposições* da *Lingua Portugueza* são: *A*, *Ante*, *Até* ou *Té*, *Após*, *Com*, *Contra*, *De*, *Desde*, *Em*, *Entre*, *Para*, *Per*, *Por*, *Sem*, *Sob*, *Sobre*.

Fôrma das Preposições, juntas com o Artigo e com os Demonstrativos.

A antes do artigo masculino *O*, *Os*, escreve-se *Ao*, *Aôs*; antes do artigo feminino *A*, *As*, contrahe-se por Crase em *A'*, *A's*.

Com antes do Artigo e dos Demonstrativos, contrahe-se em *Co*, *Cos*, *Co a*, *Co as*, *Co elle*, etc.; ou *C'o*, *C'os*, etc. E com os Pronomes *Eu*, *Tu*, *Si*, *Nos*, *Vos*, se diz assim: *Comigo*, *Contigo*, *Comsigo*, *Commóscos*; *Convóscos*.

De perde o *E* por Apócope antes do Artigo, e dos Demonstrativos *Aquelle*, *Elle*, *Esse*, *Este*, e se escreve assim; *Do*, *Da*, *Dos*, *Das*; *Daquelle*; *Daquelles*; *Delle*, *Delles*; *Desse*, *Désses*; *Déste*, *Déstes*; *Daquella*,

Daquellas, etc.: ou *D'o*, *D'a*, *D'os*, *D'as*; *D'aquelle*, *D'aquelles*; *D'elle*, *D'elles*; *D'esse*, *D'esses*, etc. A mesma Apócope se faz antes d'algumas outras vozes, que começam por vogal; como *D'um*, *D'outro*, *D'alto*, etc.

Em muda-se em *N* antes dos ditos Artigos e Demonstrativos; como *No*, *Na*, *Nos*, *Nas*, *Naquelle*, *Nelle*, *Nesse*, *Neste*, etc., isto é: *Em o*, *Em a*, *Em aquelle*, *Em esse*, etc.

Per e *Por* mudam por Antithesis o *R* em *L* antes do Artigo, como *Pélo*, *Péla*, *Polo*, *Pola*, *Pélos*, *Pélas*, *Polos*, *Polas*.

CAPITULO III.

PROSODIA.

§. 134. *Das Syllabas longas.*

Regra I. São longas por sua natureza 1.º todas as vogáes oráes abertas, *A*, *E*, *I*, *O*, *U*, e fechadas *Ê*, *Ô*, como se vê em *Táfetá*, *Pé*, *Vi*, *Nó*, *Tú*, *Médo*, *Ovo*.

2.º Todas as vogaes nasáes, quer *claras*, como em *Irmãa*, *Tempo Lindo*, *Ponto*, *Unto*; quer *surdas*, como em *Ama*, *Penna*, *Tinha*, *Somma*, *Unha*.

3.º Todos os Diphthongos, quer *oráes*, como em *Pái*, *Pão*, *Papéis*, *Fèira*, *Cêo*, *Mêu*, *Ouvío*, *Heróe*, *Bói*, *Cuidar*; quer *nasáes*, como em *Mãi*, *Mão*, *Bêe*, *Põe*, *Bão*; e as syllabas contrahidas por Synéresis, como em *Guarda*, *Frequênte*, *Coelho*, etc.

4.º Todas as syllabas contrahidas por Crase, como em *A'quella*, *O's mares*, em lugar de *A'quella*, *Aos mares*.

Regra II. São longas por *posição* todas as vogáes, que se acham antes de duas consoantes, das quaes uma fórme syllaba com a antecedente, e outra a fórme com a vogal seguinte, como se vê em *Ar-der*, *Gas-tar*, *Fol-gar*: o que já não tem lugar em *Aggregar*, *Approvar*, *Occasião*, porque ambas as consoantes fazem syllaba com a vogal seguinte.

§. 135. *Das Syllabas breves.*

Regra I. São breves de sua natureza todas as vogáes oráes *graves*, ou que não podem ter accento agúdo, nem circum-

circumflexo, quer *claras*. *A*, *E*, *O*, como *Amor*, *Temor*, *Oleiro*; quer *ambíguas* (ou que se confundem no som), e são *E* ou *I*, *O* ou *U*, como em *Cear*, *Ciár*; *Soár*, *Suár*.

Regra II. São por tanto breves de sua natureza todas as vozes *enclíticas*, que, por não terem *accento* proprio, se acostam na pronunciação ás palavras, que o têm; e formam com ellas um mesmo corpo debaixo do mesmo *accento* predominante. Taes são os casos obliquos *O*, *A*, *Os*, *As*, *Me*, *Nos*, *Te*, *Vos*, *Se*, *Lhe*, *Lhes*, *M'o*, *M'os*, *M'a*, *M'as*, *T'o*, *T'os*, *T'a*, *T'as*, *Lh'o*, *Lh'os*, *Lh'a*, *Lh'as*; como se vê em *Recolhi-o*, *Destruí-os*, *Fizéram-lhe*, *Impedíram-me*, *Disse-te*; e as particulas *Co* e *Go*, juntas aos pronomes pessoaes, como em *Comtigo*, *Convôscos*, etc.

CAPITULO IV.

ARTE METRICA DA LINGUA PORTUGUEZA.

§. 136. Do verso Portuguez, e de suas differentes especies e medida.

Verso Portuguez é um certo e determinado numero de syllabas de vocabulos Portuguezes, com *accentos* postos em certos e determinados logares. Ha delles differentes especies; as quaes se distinguem 1.º pelo numero das syllabas, 2.º pela posição do ultimo *accento*.

I. Pelo numero das *syllabas* se differenciam os versos Portuguezes, como se vê adiante na *Taboa I*.

Tambem ha versos de 10, 9, 3 e 2 syllabas; mas, por se encontrarem apenas em algumas peças dithyrámbricas, deixamos de fazer delles especial menção. O verso de 12 syllabas, chamado *d'arte maior*, não é senão a reunião de dous senários na mesma linha.

Para a medida do verso ser mais melodiosa concorre muito a *Césura*, isto é, a partição, que se faz da dicção, cujo *accento* predominante está na penultima, juntando a sua ultima syllaba com o começo da dicção seguinte; como,

E não d'agrê-ste avé-na ou frau-ta rúda.

II. Pela posição do ultimo *accento agudo*, ou *circumflexo* são os versos Portuguezes de tres especies; a saber,

Inteiros, se têm o accento na penultima;
Agúdos, se o têm na ultima;
Esdráululos, se o têm na antepenultima.

E como o accento na penultima é um dos principaes fundamentos da melodia de todos os versos Portuguezes; daqui vem, que para esta se não alterar têm os *Esdráululos* uma syllaba de mais, e os *Agúdos* uma de menos, como se vê adiante na *Taboa II*.

Alguns modernos têm pretendido introduzir o uso de versos Portuguezes medidos por meio de pés, como faziam os Gregos e Latinos. Segundo estes, a Arte Metrica Latina é commum á lingua Portugueza; e os versos Portuguezes, assim construidos, recebem as mesmas denominações, que os Latinos; isto é, *Jambicos*, *Trochaicos*, *Sapphicos*, *Adonios*, *Glyconios*, etc.

§. 137. *Da rima dos versos Portuguezes, e de suas diferentes especies.*

Rima é a conformidade do som das vogaes finaes de dous ou mais versos Portuguezes. Se esta conformidade se dá em todas as letras das ultimas syllabas (vogaes e consoantes), chamam-se os versos e as dicções, que os terminam, *Consoantes*; se porém esta conformidade se dá só nas vogaes, e não nas consoantes, chamam-se *Assoantes* ou *Toantes*.

A rima tem lugar em toda a especie de versos; e se chama tambem *inteira*, *agúda* e *esdrúxula*, se os versos, em que se dá, são *inteiros*, *agúdos* ou *esdrázulos*. O que tudo se vê adiante na *Taboa III*.

A rima considerada quanto á distancia das dicções e dos versos, que rimam, chama-se *encadeada*, *emparelhada*, e *interpolada*. É *encadeada*, quando a dicção final d'um verso rima com uma ou mais dicções do meio do verso immediato. É *emparelhada*, quando as dicções finaes de dous versos consecutivos rimam entre si. É *interpolada*, quando dous ou mais versos rimam entre si com entreposição de um até seis versos de diferente rima, como se vê na *Taboa IV*.

TABOA I.

Representativa das differentes especies de versos Portuguezes, segundo o differente numero de syllabas, de que constam.

<i>Geral.</i>	<i>Denominação Natural.</i>	<i>Especial.</i>	<i>Medida ou posição dos accentos.</i>	<i>Exemplos.</i>
Grandes ou Heróicos.	11 Syllabas. Hendecasyllabo.	Heróico.	$\left. \begin{array}{l} 6.^a \text{ e } 10.^a \\ 2.^a, 6.^a \text{ e } 10.^a \\ 3.^a, 6.^a \text{ e } 10.^a \\ 4.^a, 8.^a \text{ e } 10.^a \\ 2.^a, 4.^a, 8.^a \text{ e } 10.^a \end{array} \right\}$	Que da Occidental praia Lusitana. As armas e os barões assignaladas. E também as memórias gloriosas. Nuvem cerrada do feróz Mavórte. Salvar a glória da nação Latina.
	8 Syllabas. Octonário.	Redondilho maior ou perfeito	$\left. \begin{array}{l} 3.^a \text{ e } 7.^a \\ 2.^a \text{ e } 7.^a \\ 4.^a \text{ e } 7.^a \end{array} \right\}$	Fructa minha, que tangendo. Comprár arrependimento. Tristes palávas ao vento.
	7 Syllabas. Septenário.	Heróico quebrado ou menor	$\left. \begin{array}{l} 4.^a \text{ e } 6.^a \\ 2.^a \text{ e } 6.^a \\ 3.^a \text{ e } 6.^a \\ 6.^a \end{array} \right\}$	Vão as serenas águas. Se Amor determinasse. A perfidia insolente. Corre ligeiramente.
Pequenos ou Lyricos.	6 Syllabas. Senário.	Redondilho menor	$\left. \begin{array}{l} 2.^a \text{ e } 5.^a \\ 3.^a \text{ e } 5.^a \end{array} \right\}$	Estréllas e flores. Toda sóis, formosa.
	5 Syllabas. Quinário.		$\left. \begin{array}{l} 1.^a \text{ e } 4.^a \\ 2.^a \text{ e } 4.^a \end{array} \right\}$	Falsos louvores. Colhendo flores.
	4 Syllabas. Quaternário.	Redondilho quebrado	$\left. \begin{array}{l} 3.^a \end{array} \right\}$	Porquem prados.

TABOA II.

Representativa das differentes especies de versos Portuguezes, segundo a posição do accento ultimo.

Denominação.	Exemplos.
Endecasyllabo	<i>Inteiro</i> As armas e os barões assignalados.
	<i>Agudo</i> Vasco da Gama, o forte Capitão.
	<i>Esdrúxulo</i> O rosto carregado, a barba'squálida.
Octonário	<i>Inteiro</i> Soffri penas, soffri dôres.
	<i>Agudo</i> De tamanha precisão.
	<i>Esdrúxulo</i> Presidente famosíssimo.
Septenário	<i>Inteiro</i> Nesta celeste empresa.
	<i>Agudo</i> No proceloso már.
	<i>Esdrúxulo</i> O seu sabôr é óptimo.
Senário	<i>Inteiro.</i> Alma socegáda.
	<i>Agudo</i> Vid e singular.
	<i>Esdrúxulo</i> Soldados intrépidos.
Quinário	<i>Inteiro</i> Falsos rumôres.
	<i>Agudo</i> Quem bem quizer.
	<i>Esdrúxulo</i> Nos campos áridos.
Quaternário	<i>Inteiro</i> Porqu'em prados.
	<i>Agudo</i> Bem mostrou.
	<i>Esdrúxulo</i> Proêzas ínclytas.

TABELA III.

Representativa das differentes especies de rima, considerada quanto ao som, e quanto á especie de versos.

Denominação.	Exemplos.
Consoante	Inteira { assignalados.
	{ esforçados.
	Aguda { tornará.
	{ acudirá.
	Esdrúxula { prudentíssimo.
	{ brandíssimo.
Toante ou Asscante	Inteira { venerando.
	{ Mauritano.
	{ espáda.
	{ máta.
	Aguda { teimár.
	{ quintál.
	Esdrúxula { crítico.
	{ gratíssimo.

TABOA IV.

*Das differentes especies de rima , considerada quanto
à distancia das dicções e dos versos, que rimam.*

Denominação.

Exemplos.

Encadeada	1. ^a <i>Especie.</i> Rimando uma só vez pelo meio do verso imme- diato.	Que alegre campo, e prãia delectósa,
		Que saúdósa faz' esta espessúra!
		A formosúra, angélica e seréna
		Da tarde aména; etc.
Encadeada	2. ^a <i>Especie.</i> Rimando duas ve- zes pelo meio do verso imme- diato.	Formosa manhã clara e delectósa,
		Que, como fresca rósa na verdúra,
		Te mostras bella e pura, etc.
		Outros hásceas de sétas delgaçando,
Emparelhada		Trabalhando, cantando, etc.
		Entrar nos vastos reinos do Oceáno,
		A quem d'antes tremer fizéra ufáno.
		Por largo campo indómilo e fremênte
Interpolada	1. ^a <i>Especie.</i> Entrepondo um só verso de dif- ferente rima.	Corre o Nilo espumóso;
		Feróz alága a rápida corrênte
		O Egypto fabulóso, etc.
		Que! Apélles, que Lysíppos poderiam
Interpolada	2. ^a <i>Especie.</i> Entrepondo dous versos de diffe- rente rima.	Pintar ou esculpir essas figúras,
		Oh Príncipes divinos? Que pintúras
		A tanto dom de Deos responderiam?
		A tanto dom de Deos responderiam?
Interpolada	3. ^a <i>Especie.</i> Entrepondo desde tres até seis ver- sos de differen- te rima.	Vejam-se os Exemplos nos Poetas.

TABOA

Da correspondencia entre as Linguagens Latinas e Portuguezas, com a indicação da Enallage dos Tempos.

Voz ACTIVA.

Modo Indicativo.

Presente.	<i>Laudo,</i>	Eu louvo. Por <i>Enallage</i> , veja-se <i>Not. 24.</i> Regra III. N. 1. 2.
Pret. Imperf.	<i>Laudábam,</i>	Eu lováva.
Pret. Perf.	<i>Laudávi,</i>	Eu louvei. Tenho louvado. Tive louvado. Por <i>Enallage</i> , veja-se <i>Not. 24.</i> Regra II. N. 5.; e Regra III. N. 3. 4.
Pret. Plusq. perfeito.	<i>Laudáveram,</i>	Eu louvára. Tinha louvado. Tivéra louvado. Por <i>Enallage</i> , veja-se <i>Not. 24.</i> Regra II. N. 5.
Fut. Imperf.	<i>Laudábo,</i>	Eu louvarêi. Hei de louvar. Por <i>Enallage</i> , veja-se <i>Not. 24.</i> Regra III. N. 5. 6.
Fut. Perf.	<i>Laudávero,</i>	Terei louvado. Por <i>Enallage</i> , veja-se <i>Not. 24.</i> Regra III. N. 7.

Modo Imperativo.

Futuro.	<i>Lauda,</i> <i>Laudáto,</i> <i>Laudes,</i>	{ Louva tu, <i>Fac ut laudes.</i>
	<i>Laudáto,</i> <i>Laudábis,</i>	{ Louvarás tu, <i>Fácito ut laudes.</i>
	<i>Laudáto,</i> <i>Laudet,</i>	{ Louve elle, <i>Fácito ut laudet.</i>

<i>Laudáto ,</i> <i>Laudábit ,</i>	{	Louvára elle ,	<i>Fácito ut lau-</i> <i>det.</i>
<i>Laudáte ,</i> <i>Laudatôte ,</i> <i>Laudétis ,</i>	{	Louvai vós ,	<i>Fácite ut lau-</i> <i>détis.</i>
<i>Laudatôte ,</i> <i>Laudábitis ,</i>	{	Louvarêis vós ,	<i>Facitôte ut lau-</i> <i>détis.</i>
<i>Laudánto ,</i> <i>Laudent ,</i>	{	Louvem elles ,	<i>Faciúnto ut</i> <i>laudent.</i>
<i>Laudánto ,</i> <i>Laudábunt ,</i>	{	Louvarão elles .	

Modo Conjunctivo.

Presente.	<i>Laudem ,</i>	Eu louve.
		Louvo.
		Embóra eu louve.
		Dou-lhe que louve.
		Mas que louve.
		Louve eu ?
		Hei ou haja eu de louvar ? De-
		vo , posso louvar ?
		Deva , possa louvar ?
		Por <i>Enallage</i> , veja-se Not. 24.
Pret. Imperf.	<i>Laudárem ,</i>	Regra III. N. 8. 9. 10. Por
		<i>Ellipse</i> , veja-se Not. 26. Re-
		gra VII. N. 3. 6. 7.
		Eu louvásse.
		Louvára.
		Louvaría.
		Louvára.
		Embóra louvásse.
		Dou-lhe que louvára.
		Mas que louvára , ou louvásse.
Preſ. Perf.	<i>Laudáverim ,</i>	Louvaría eu ?
		Podería eu louvar.
		Havía eu de louvar ? Podía , de-
		via louvar ?
		Por <i>Enallage</i> , veja-se Not. 24.
		Regra III. N. 11. Por <i>Ellipse</i> ,
		veja-se Not. 26. Regra VII.
		N. 3. 6. 7.
		Eu tenha ou tenho louvado.
		Louvêi.
		Louvásse.

Embóra louvásse, ou tenha louváo.

Dou-lhe, que louvásse, ou tenha louváo.

Mas que louvásse, ou tenha louváo.

Pude eu louvar?

É possível, que eu louvásse?

Foi possível louvar eu.

Por *Enallage*, veja-se Not. 24.

Regra III. N. 12. 13. Por *Ellipse*, veja-se Not. 26. Regra

VII. N. 3. 7.

Pret. Plusq. *Laudavíssem*, Eu louvára.
perfeitó. Tinha louváo.

Tivésse louváo.

Teria louváo.

Tivéra louváo.

Embóra tivésse louváo, ou louvára.

Dou-lhe, que louvára, ou tivéra louváo.

Mas que tivéra louváo, ou louvára.

Devéra eu ou podéra louvar, ou ter louváo.

Por *Ellipse*, veja-se Not. 26.

Regra VII. N. 3. 7.

Futuro. *Laudávero*, Eu louvar.

Tiver louváo.

Dou-lhe, que chegue a louvar.

Laudáverim, Poderêi eu louvar.

Louvaria eu.

Louvarêi eu.

Modo Infinitivo.

Pres. e Im- *Laudáre*, Louvar; louvar eu, louvâres
perf. tu, etc.

Louvârmos nós, louvârdes vós,
etc.

Presente. *Laudáre*, Que louvo, que louvas, que louva, etc.

Que louve, que louves, que louve, etc.

Pret. Imperf.	<i>Laudáre.</i>	Que louvára, que louvavas, etc. Que louvásse, que louvasses, etc. Veja-se <i>Not. 24. Regra III, N. 14.</i>
Pret. Perf. e Plusquam.	<i>Laudavisse.</i>	Ter louvado, haver louvado. Ter eu louvado, teres tu louvado, etc. Termos nós louvado, terdes vós louvado, etc.
Pret. Perf.	<i>Laudavisse.</i>	Que louvei, que louvaste, que louvou, etc. Que tenho louvado, que tens louvado, etc. Que tenha louvado, que tenhas louvado, etc.
Pret. Plusq. perfeito.	<i>Laudavisse.</i>	Que louvára, que louvaras, que louvára, etc. Que tinha louvado, que tinhas louvado, etc. Que tivesse louvado, que tivesses louvado, etc. Que tivera louvado, que tivéras louvado, etc. Veja-se <i>Not. 24. Regra III, N. 15.</i>

*Tempos começados na Voz Activa.**Modo Indicativo.*

Presente.	<i>Laudatūrus sum,</i>	Hei de louvar.
Pret. Imperf.	<i>Laudatūrus eram,</i>	Havia de louvar.
Pret. Perf.	<i>Laudatūrus fui,</i>	Houve de louvar.
Pret. Plusq. perfeito.	<i>Laudatūrus fueram,</i>	Houvera de louvar.
Futuro.	<i>Laudatūrus ero ou fuero,</i>	Haverêi de louvar.

Modo Conjunctivo.

Presente.	<i>Laudatūrus sim,</i>	Haja de louvar.
-----------	------------------------	-----------------

Pret. Imperf. *Laudatūrus* Havía
essem, Houvésse } de louvar.
Haveria

Pret. Perf. *Laudatūrus*
fuerim, Houve de louvar.

Pret. Plusq. *Laudatūrus*
 perfeito. *fuissem*, Houvéra de louvar.

Futuro. *Laudatūrus*
erò, *fúero*
 ou *fúerim*. Houvér de louvar.

Modo Infinitivo.

Futuro. *Laudatūrum*,
am, *um esse* Haver de louvar.
 ou *fuisse*, Haver eu de louvar, havêres
 tu de louvar, etc.

<i>Laudatūrum</i> , <i>am</i> , <i>um esse</i> ,	{	Que louvarêi,	{	<i>Fore ut lau-</i> <i>dem.</i>
		que louvarás,		
		etc.		
	{	Que hei de lou-	{	<i>Fore ut lau-</i> <i>dârem.</i>
		var.		
		Que haja de		
{	louvar.	{	<i>Fore ut lau-</i> <i>dârem.</i>	
	Que haveria de			
	louvar.			
{	Que houvêsse	{	<i>Fore ut lau-</i> <i>datūrus sim.</i>	
	de louvar.			
{	Que haverêi de	{	<i>Fore ut lau-</i> <i>datūrus sim.</i>	
	louvar.			

Laudatūrum, Que houvê
am, *um fuisse* } de louvar.
se. Que houvêra

Gerundios.

Laudândi, De louvar.
Laudândo, A louvar.
 Para louvar.
 De louvar.
 Em louvar.
 Louvando.

Laudândum, A louvar } *Ut laudem*, *ut*
 Para louvar. } *laudârem.*

Supino.

Laudátum, A louvar } *Ut laudem*, ut lau-
 Para louvar } *dárem.*

Participio do Presente.

Laudans, O que louva, *Qui laudat.*
 O que louvára, *Qui laudábat.*
 O que louve, *Qui laudet.*
 O quelouvásse, *Qui laudáret.*
 O que louvar, *Qui laudábit.*
 Depois de lou- *Postquam lau-*
 var, *dávit.*

Louvando, { *Quum laudem.*
Quum laudá-
rem.
Dum laudo.
Dum laudábam.

Participio do Preterito.

Os verbos activos carecem de Participio do Preterito;
 mas suppre-se pelas orações seguintes :

O que louvou, *Qui laudávit.*
 O que louvára, *Qui laudáverat.*
 O que tem louvado, *Qui laudávit.*
 O que tinha louvado, *Qui laudáverat.*
 O que tivéra louvá- } *Qui laudáverat.*
 do } *Qui laudavisset.*
 O que tivésse louvá- } *Qui laudavisset.*
 do, }
 O que tería louvado, }
 Tendo louvado, { *Postquam laudávit.*
laudáverat.
laudáverit.
laudavisset.
Quum laudáverit.
laudavisset.

Participio do Futuro.

<i>Laudatúrus,</i> <i>a, um,</i>	O que louvará,	<i>Qui laudábit.</i>
	O que louvaria,	<i>Qui laudáret.</i>
	O que ha de louvar,	<i>Qui laudatúrus est.</i>
	O que havia de louvar.	<i>Qui laudatúrus erat.</i>
	O que haverá de louvar,	<i>Qui laudatúrus erit.</i>
	O que haja de louvar,	<i>Qui laudatúrus sit.</i>
	O que houvésse de louvar,	<i>Qui laudatúrus esset.</i>
	O que haveria de louvar,	
	O que houvéra de louvar,	<i>Qui laudatúrus fuisset.</i>
	O que houver de louvar,	<i>Qui laudatúrus erit ou fuerit.</i>
	Tendo de louvar,	<i>Quum laudatúrus sit.</i>
		<i>Quum laudatúrus esset.</i>
	Para louvar,	<i>Ut laudet.</i>
	Dispósto a louvar.	<i>Ut laudáret.</i>

VOZ PASSIVA.

Modo Indicativo.

Presente.	<i>Laudor,</i>	Eu sou louvado, ou louvada.
Pret. Imperf.	<i>Laudábar,</i>	Eu era louvado.
Pret. Perf.	<i>Laudátus, a,</i>	
	<i>um 'sum ou fui,</i>	Eu fui louvado.
Pret. Plusq. perfeito.	<i>fui,</i>	Tenho sido louvado.
	<i>Laudátus, a,</i>	Eu fôra louvado.
	<i>um eram ou fúeram,</i>	Já eu era louvado.
	<i>fúeram,</i>	Tinha sido louvado.
Fut. Imperf.		Tivéra sido louvado.
	<i>Laudábor,</i>	Eu serêi louvado.
Fut. Perf.		Hei de ser louvado.
	<i>Laudátus, a,</i>	
	<i>um ero ou fúero,</i>	Eu terêi sido louvado.

Modo Imperativo.

Futuro.	<i>Laudáre</i> ou <i>Laudátor</i> ,	{ Sê tu louvado.
	<i>Laudátor</i> , <i>Laudáberis</i> ou <i>Laudábere</i> ,	{ Serás tu louvado.
	<i>Laudátor</i> , <i>Laudétur</i> ,	{ Seja elle louvado.
	<i>Laudátor</i> , <i>Laudábitur</i> ,	{ Será elle louvado.
	<i>Laudámini</i> ou <i>Laudáminor</i> , <i>Laudemini</i> ,	{ Sêde vós louvados.
	<i>Laudáminor</i> , <i>Laudabimini</i> ,	{ Sereis vós louvados.
	<i>Laudántor</i> , <i>Laudéntur</i> ,	{ Sejam elles louvados.
	<i>Laudántor</i> , <i>Laudabúntur</i> ,	{ Serão elles louvados.

Modo Conjunctivo.

Presente.	<i>Lauder</i> ,	Eu seja louvado. Eu sou louvado. Embóra seja louvado. Dou-lhe, que seja louvado. Mas que seja louvado. Seja eu louvado? Hei <i>ou</i> haja eu de ser louvado?
Pret. Imperf.	<i>Laudárer</i> ,	Eu fosse louvado. Era louvado. Seria louvado. Fôra louvado. Embóra fôra louvado. Dou-lhe, que fosse louvado. Mas que fosse louvado. Seria eu louvado? Podéra eu ser louvado? Havia eu de ser louvado? Podia eu, <i>ou</i> devia ser louvado.

Pert. Perf. *Laudátus, a,* Tenha sido louvado.
 um sim ou Tenho sido louvado.
 fuérin, Fui louvado.
 Fosse louvado.
 Dou-lhe, que fosse louvado.
 Mas que fosse louvado.
 Pude eu ser louvado?
 É possível que fosse louvado.
 Foi possível ser louvado?

Pret. Plusq. perfeito. *Laudátus, a,* Fôra louvado.
 um essem ou Já era louvado.
 fuíssem, Tinha sido louvado.
 Tivésse sido louvado.
 Teria sido louvado.
 Tivéra sido louvado.
 Dou-lhe, que fôra louvado.
 Mas que fôra louvado.
 Podéra ser louvado.
 Devéra ser louvado.
 Houvéra de ser louvado.

Futuro. *Laudátus, a,* For louvado.
 um ero ou Tiver sido louvado.
 fuéro, Dou-lhe, que venha ou chegue
 a ser louvado.

Modo Infinitivo.

Pres. e Im-perf. *Laudári,* Ser louvado, ou louvados.
 Ser eu louvado, seres tu louvado, etc.
 Que sou louvado.
 Que era louvado.
 Que seja louvado.
 Que fosse louvado.

Pret. Perf. e Plusq. perf. *Laudátum,* Ter sido louvado.
 am, um esse Ter eu sido louvado, teres tu
 ou fuísse, sido louvado, etc.
 Que fui louvado.
 Que tenho sido louvado.
 Que tenha sido louvado.
 Que fôra louvado.

Que tinha	} sido louvado.
Que tivéra	
Que tivésse	
Que teria	

*Tempos começados na Voz Passiva.**Modo Indicativo.*

Presente.	<i>Laudándus</i> , a, um sum,	Hei de ser louvado, ou louvada.
Pret. Imperf.	<i>Laudándus</i> eram,	Havia de ser louvado.
Pret. Perf.	<i>Laudándus</i> fui,	Houve de ser louvado.
Pret. Plusq. perfeito.	<i>Laudándus</i> fúeram,	Houvera de ser louvado.
Futuro.	<i>Laudándus</i> ero ou fúero,	Haverêi de ser louvado.

Modo Conjunctivo.

Presente.	<i>Laudándus</i> sim,	Haja de ser louvado.
Pret. Imperf.	<i>Laudándus</i> essem ou fo- rem,	Houvésse } Haveria } de ser louvado.
Pret. Perf.	<i>Laudándus</i> fúcrim,	Houve de ser louvado.
Pret. Plusq. perfeito.	<i>Laudándus</i> fuissem,	Houvera de ser louvado.
Futuro.	<i>Laudándus</i> fúero ou fúe- rim,	Houvér de ser louvado.

Modo Infinitivo.

Futuro.	<i>Laudátam</i> iri ou	Havêr de ser louvado.	<i>Laudân-</i>
---------	---------------------------	-----------------------	----------------

Laudándum, Haver eu de ser louvado, have-
am, um esse res tu de ser louvado, etc.
ou fuisse,

<i>Laudán-</i>	}	Que serei louvado.	}	de ser louvado.
<i>dum</i> , am,		Que hei		
um esse,		Que haja		
		Que havia		
		Que haveria		
		Que houvésse		
		Que haverêi		

<i>Laudándum</i>	Que houve	}	de ser louvado.
<i>fuisse</i> ,	Que houvéra		

Gerundios.

Laudándi, De ser louvado.

Laudándo, A ser louvado.
Para ser louvado.
De ser louvado.
Sendo louvado.

Laudándum, A ser louvado.
Para ser louvado.

Supino.

Laudátu, De ser louvado.
Para se louvar.

Participio do Presente e do Preterito Imperfeito.

Os verbos Passivos carecem deste Participio, mas suppre-
se pelas orações seguintes:

O que é louvado,	<i>Qui laudátur.</i>
O que era louvado,	<i>Qui laudabátur.</i>
O que seja louvado,	<i>Qui laudétur.</i>
O que fosse louvado,	}
O que seria louvado,	
	<i>Qui laudarétur.</i>

Sendo louvado,	}	<i>Quum lauder.</i>
		<i>Quum laudárer.</i>
		<i>Dum laudor.</i>
		<i>Dum laudábar.</i>

Participio do Preterito.

<i>Laudátus</i> , a, um,	O que foi louvado O que tem sido louvado	} <i>Qui laudátus est</i> ou <i>fuit</i> .
	O que tinha sido louvado	} <i>Qui laudátus erat</i> ou <i>fue- rat</i> .
	O que fôra louvado O que tivêra sido louvado	} <i>Qui laudátus erat</i> ou <i>fue- rat, esset</i> ou <i>fuisset</i> .
	O que tivesse sido louvado O que teria sido louvado	} <i>Qui laudátus esset</i> ou <i>fuis- set</i> .
	Tendo sido louvá- do	} <i>Quum laudátus sit</i> ou <i>fue- rit, esset</i> ou <i>fuisset</i> . <i>Postquam laudátus est</i> ou <i>fuit, erat</i> ou <i>fuerat</i> .
	Louvado.	

Participio do Futuro.

<i>Laudándus</i> , a, um,	O que ha de O que deve	} ser louvá- do,	<i>Qui laudán- dus est</i> .
	O que havia de O que devia	} ser louvá- do,	<i>Qui laudán- dus erat</i> .
	O que houve de O que deven	} ser louvá- do,	<i>Qui laudán- dus fuit</i> .
	O que houvera de O que devêra	} ser louvá- do,	<i>Qui laudán- dus fuerat,</i> ou <i>fuisset</i> .
	O que haverá de O que deverá	} ser louvá- do,	<i>Qui laudán- dus erit</i> .
	O que haja de O que dêva	} ser louvá- do,	<i>Qui laudán- dus sit</i> .
	O que houveresse de O que devêsse O que haveria de O que deveria	} ser louvá- do,	<i>Qui laudán- dus esset</i> ou <i>foret</i> .

<i>Laudándus</i> ,	O que houvér de	} ser louvá-	<i>Qui laudán-</i>
<i>a</i> , um,	O que dever		
	Sendo louváo	} <i>Quum lauder</i> , ou <i>lau-</i> <i>dárer.</i>	<i>Dum laudor</i> ou <i>laudábar.</i>

Digno de ser louváo.

Tempos dos Verbos Commun's e Depoentes no Modo Infinito.

Pres. e Pret. Imperf.	<i>Populári</i> ,	Saquear ; saquear eu, etc. Que saqueio, etc. Como em <i>Laudo</i> .
Pret. Perf. e Plusq. perf.	<i>Populátum</i> , <i>am</i> , um <i>esse</i> ou <i>fuisse</i> ,	Ter saqueáo, Ter sido saqueáo. Ter eu saqueáo, Ter eu sido saqueáo, etc. Que saqueei, Que fui saqueáo, etc. etc. ádo, etc. Como em <i>Laudor</i> . Como em <i>Laudor</i> .
Fut. Activo.	<i>Populatúrum</i> , <i>am</i> , um <i>esse</i> ,	Haver de saquear. Houvér eu de saquear, etc. Que saquearei. Que hei de saquear, etc. Como em <i>Laudor</i> .
	<i>Populatúrum</i> , <i>am</i> , um <i>fuisse</i> , <i>se</i> ,	Que houve de saquear, etc. Como em <i>Laudor</i> .
Fut. Passivo.	<i>Populátum</i> <i>iri</i> , ou <i>Populándum</i> , <i>am</i> , um <i>esse</i> ,	Haver de ser saqueáo. Haver eu de ser saqueáo, etc. Que serêi saqueáo, etc. Que hei de ser saqueáo, etc. Como em <i>Laudor</i> .

Gerundios e Supinos, como em *Laudò* e *Laudor*.

Participio do Presente e do Preterito Imperfeito.

<i>Populans</i> ,	O que saqueia,	<i>Qui populátur.</i>
	O que saqueáva,	<i>Qui populabátur</i> ,
	etc.	etc.
	Saqueando,	<i>Quum pópuler</i> , ou <i>populárer</i> , etc.

Participio do Preterito.

<i>Populatus, a,</i>	O que saqueou,	O que foi saqueado, etc.	<i>Qui populatus est,</i> etc.
<i>um,</i>			
	Tendo saqueado,	Tendo sido saqueado,	<i>Quum populatus sit,</i> etc.

*Participio do Presente, Activo, como em Laudo.**Participio do Futuro, Passivo, como em Laudor.**Linguagens Impessoaes no Modo Infinito.*

<i>Laudari,</i>	Louvar-se. Que se louva, que se louvava, que se louve, que se louvasse.
<i>Laudatum esse</i> <i>ou fuisse,</i>	Ter-se louvado. Que se louvou ou tem louvado, que se louvava ou tinha louvado, que se tivesse, teria ou tivera louvado.
<i>Laudandum esse,</i>	Haver-se de louvar. Que se louvará. Que ha, havia, haverá, haja, houvésse, ou haveria de louvar-se.
<i>Laudandum fuisse,</i>	Que houve, que houvera de louvar-se.

NOTA. Os nossos Grammaticos variam a interpretação das Linguagens Latinas, dizendo:

<i>Laudo,</i>	{ Eu louvo. Estou louvando. Estou a louvar.
<i>Laudaturus sum,</i>	{ Hei de louvar. Estou para louvar.

E assim nos outros tempos.

O mesmo podemos fazer no caso sómente, em que for exacta a correspondencia entre as ditas Linguagens Latinas e Portuguezas.

NOTAS.

NOTA 1.ª ao §. 2. *A Etymologia ensina a origem e as diversas especies de palavras, com suas similhanças e differenças.*

A Syntaxe ensina a ajuntar e ordenar as palavras em orações, e as orações em discursos de maneira, que façam sentido perfeito, distincto e connexo.

A Prosódia ensina a pronunciar bem as palavras, distinguindo os sons, de que ellas constam, e seus accents, quantidade e aspiração.

A Orthographia ensina o uso dos signaes literaes, inventados para bem escrever as palavras, e para mostrar a distincção e nexa das orações.

NOTA 2.ª ao §. 3. *A Interjeição é uma palavra, de ordinario curta e aspirada, que serve de exprimir os affectos de nossa alma, como O', Ah!, A'i, etc. As interjeições valem cada uma por uma oração inteira, como Hui, isto é, sinto dôr.*

As outras partes da oração servem de exprimir nossos pensamentos, isto é, nossas idéas e as relações destas idéas.

NOTA 3.ª ao §. 4. I. *Os Adjectivos DETERMINATIVOS ou extensivos declaram o numero dos individuos, aos quaes se estende a significação geral dos appellativos; se se estende a todos, ou a alguns, ou a certos. Os determinativos são de varias especies, a saber:*

Os Universaes declaram, que a significação do appellativo se estende a todos os individuos juntamente; como Omnis, Todo; Nullus, Nenhum.

Os Distributivos declaram, que a significação do appellativo se estende a cada um dos individuos de per si, como Quisquis, Qualquer que; Quivis, Qualquer; Quisque, Cada um.

Os Partitivos declaram, que a significação do appellativo se estende só a alguns individuos indeterminadamente, como A'liquis, Algum; A'lius, Outro.

Os Interrogativos são os *partitivos*, que servem de perguntar; como *Quis? Quem? Qual? Uter? Qual dos dous?*

Os Numeráes Cardinaes declaram o numero certo dos indivíduos, a que se estende a significação dos *appellativos*; como *Unus, Um, Duo, Dous, etc.*

Os Numeráes Ordináes declaram o logar certo, que têm os indivíduos, postos por ordem; como *Primus, o Primeiro; Secundus, o Segundo.*

Os Numeráes Distributivos declaram a distribuição de muitos indivíduos; como *Singuli, Um a um; Bini, Dous a dous.*

Os Demonstrativos limitam a significação dos *appellativos* pela circumstancia do logar, em que os indivíduos se acham, ou fóra de nós, ou do discurso; como *Hic, Este; Iste, Esse; Ille, Aquelle; Idem, o Mesmo.*

O Relativo Conjunctivo traz á memoria o nome antecedente, e val por uma conjuncção e um demonstrativo; como *Qui, o Qual, i. é, E este.*

Os Possessivos declaram a quem pertence o indivíduo, que o *appellativo* significa, como *Meus, Meu; Tuus, Têu; Noster, Nosso; Antonianus, de Antonio, etc. Suus, Séu, é reciproco, quando declara, que o indivíduo pertence ao sujeito da oração.*

Os Pátrios declaram a patria, onde alguém nasceu, como *Olisiponensis, natural de Lisboa.*

Os Gentilicos declaram a nação ou familia, donde alguém descende, como *l'talus, Italiano; Aenéadae, os descendentes de Enéas.*

O Artigo Portuguez, *O, A,* declara, que a significação do *appellativo* se limita a indivíduo já conhecido, ou de que se vai a falar; como *O livro, i. é, o livro, de que temos noticia, ou o livro, de que se vai a falar.*

II. Os *adjectivos RESTRICTIVOS* significam alguma qualidade, que por ser *accidental* ás cousas, por isso limitam a significação do *appellativo*; como *Os homens virtuosos, i. é, não todos os homens, mas só os virtuosos.*

III. Os *adjectivos EXPLICATIVOS* significam alguma propriedade, que por ser *essencial* ás cousas, por isso servem só de explicar a significação do *appellativo*; como *Homens mortaes; onde o adjectivo mortaes explica, mas não limita, a significação do appellativo homens.*

NOTA 4.^a ao §. 6. A Primeira declinação é a dos nomes, que fazem o genitivo do singular em *Ae*, como *Hora, hor-ae*: a Segunda é a dos nomes, que fazem o genitivo do singular em *I*, como *Servus, serv-i; Regnum, regn-i*: a Terceira é

a dos nomes, que fazem o genitivo do singular em *Is*, com^o *Arbor*, *árbor-is*; *Corpus*, *córp-or-is*: a Quarta é a dos nomes, que fazem o genitivo do singular em *Us*, como *Currus*, *curr-us*: a Quinta é a dos nomes, que fazem o genitivo do singular em *Ei*, como *Res*, *r-ei*.

Todos os nomes têm no plural o nominativo semelhante ao vocativo. Os nomes neutros têm tres casos semelhantes no singular e plural, que são nominativo, accusativo e vocativo, os quaes no plural acabam regularmente em *A*.

NOTA 5.^a ao §. 11. Os nomes masculinos e femininos da III. declinação têm regularmente o accusativo do singular em *EM*, e o ablativo em *E*: fazem porém o accusativo em *IM* os seguintes: *Amússis*, *Buris*, *Cánnabis*, *Cúcumis*, *is*, *Pelvis*, *Ravis*, *Secúris*, *Sinápis*, *Sitis*, *Tussis*, *Vis*. Fazem o accusativo em *Em* ou *IM* os seguintes: *Clavis*, *Cutis*, *Febris*, *Lens*, *entis*, *Messis*, *Navis*, *Puppis*, *Restis*, *Seméntis*, *Turris*. Dos nomes proprios de rios é frequente o accusativo em *IM*, como de *Baetis*, *Baetim*. O accusativo em *IN* é proprio dos nomes Gregos.

Têm o ablativo do singular em *I* os nomes, que fazem o accusativo do singular em *IM*; como de *Amússis*, *ab Amússi*. Têm o ablativo em *E* ou *I* alguns nomes proprios de cidades, como *Anxur*, *uris*; e de rios como, *Baetis*; os que têm o accusativo em *EM*, ou *IM*; e os seguintes: *Avis*, *Aedilis*, *Amnis*, *Anguis*, *A'rtifex*, *Civis*, *Classis*, *Collis*, *Finis*, *Furfur*, *Fustis*, *Ignis*, *Imber*, *Labes*, *Lapis*, *Lux*, *Mare*, *Mel*, *Occiput*, *Orbis*, *Ovis*, *Pars*, *Postis*, *Retis*, *Rus*, *Sinápis*, *Sitis*, *Sors*, *Strígilis*, *Supéllex*, *Tridens*, *Unguis*, *Vectis*, *Vesper*. Os nomes neutros em *E*, proprios de cidades, têm o ablativo em *E*, como *Praeneste*, *Bibracte*. Caesar de B. G. I. 23.

No plural *Occiput* e *Rus* fazem no nominativo *Occip'ta*, *Rura*.

O genitivo do plural acaba regularmente em *UM*; fazem porém o genitivo em *UM* ou *IUM* varios nomes proprios em *AS*, como *Arpinas*, *Arpinátum* ou *Arpinátium*; alguns appellativos em *AS*, como *Civitas*, *Civitátum* ou *Civitátium*; e os seguintes: *Apis*, *Cervix*, *Cruz*, *Fornax*, *Fraus*, *Laus*, *Mus*, *Palus*, *udis*. São mais usados os genitivos *Crucum*, *Cervicium*, *Laudum*, *Múrtum*. Têm o mesmo genitivo em *IUM*: 1.^o os parisyllabos em *ES* e *IS*, como *Clades*, *dis*; *Ensis*, *sis*. 2.^o Os acabados em *NS*, como *Clients*. 3.^o Os que têm o ablativo do singular em *I*, como *Amússis*; ou em *E*, ou *I*, como *Clavis*. 4.^o Varios monosyllabos acabados em duas consoantes, como *Trabs*, ou em *X*, como *Faux*, *Nix*, *Nox*. 5.^o Os seguin-

tes: *As*, *Bes* (e outros derivados de *As*), *Caro*, *Cohors*, *Cor*, *Dis*, *Dos*, *Glis*, *Lar*, *Linter*, *Lis*, *Mas*, *Sal*, *Uter*, *tris*. Fazem porém o genitivo em *UM* segundo a regra *Canis*, *Dux*, *Furfur*, *Grex*, *Lapis*, *Lex*, *Lynx*, *Nux*, *Occiput*, *Panis*, *Parens* (substantivo), *Rex*, *Rus*, *Vox*, e *Sphinx*.

No genitivo do plural tem logar a Syncope, dizendo *Cladum* por *Cládium*; e a Epenthese, dizendo *Alituum* por *Alitum*. *Bos* faz *Boum* ou *Bubum*; e no dativo *Bobus* ou *Bubus*; e no mesmo caso *Sus* faz *Suibus* ou *Subus*.

Advirta-se, que algumas das duas terminações dos casos acima referidos são mais proprias dos poetas, como a *Mare* em vez de a *Mari*; outras acham-se em Classicos antigos; e algumas em escriptores de idade inferior, como a *Sile* em vez de a *Siti* de *Sitis*.

Na declinação dos nomes podem notar-se tres variedades, a saber, nomes *Irregulares*, *Redundantes* e *Defectivos*. São *Irregulares* 1.^o os que na fôrma de seus casos se afastam da regra geral; 2.^o os que na mesma declinação variam só no genero, como *Pérgamus*, e *Pérgama*, órum; 3.^o os que variam só na declinação, como *Vas*, *sis*, e *Vasa*, *sorum*; 4.^o os que variam no genero e na declinação, como *Épulum*, *li*, e *Épulae*, *larum*. São *Redundantes* os que têm casos dobrados, como *Domus*, *mi* ou *mus*; ou dous pluraes, como *Jocus*, *ci*; *Joci* ou *Joca*, *córum*. *Defectivos* são os que carecem de algum numero, como *Arma*, *mórum*; *Núptiae*, *iárum*; ou de alguns casos, como *Daps* e *Prex*, usados só nos casos obliquos.

NOTA 6.^a ao §. 15. *Ha tres pronomes* pessoaes e primitivos, *que* são *Ego*, *Eu*; *Tu*, *Tu*; *Sui*, *Si*, recíproco.

Chamam-se pessoaes, *porque significam as pessoas, que representam no discurso*. *Destas pessoas é a primeira* *Ego*, *Eu*, *ou a pessoa, que fala*; *a segunda* *Tu*, *ou a pessoa, com quem se fala*; *e a terceira, ou da qual se fala, é tudo o que não é nem a primeira, nem a segunda pessoa, como* *Hic liber*, *este livro*; *Ille homo*, *aquelle homem*.

NOTA 7.^a ao §. 22. Por excepção da regra antecedente formam o superlativo, mudando o *IS* em *Limus*, *Fácilis*, *Difficilis* *Grácilis*, *Húmilis*, *Imbecillis*, *Stimilis*, *Absimilis*, *Consimilis*, *Disimilis*, dizendo *Facil-linus*, *Gracil-linus*, *Imbecil-linus*, *Simil-linus*, etc.

Bonus faz *Melior*, *Optimus*; *Malus*, *Péior*, *Péssimus*; *Parvus*, *Minor*, *Mínimus*; *Magnus*, *Máior*, *Máximus*; *Multus*, *Plus*, *Plúrinus*; *Superus*, *Supérior*, *Suprémus* ou *Summus*;

Inferus, *Inferior*, *Infimus* ou *Imus*; *Pósterus*, *Posterior*, *Postremus*.

De positivos talvez obsoletos nasceram *Extérieur*, *Extrémus* ou *Éxtimus*; *Intérieur*, *Intimus*; *Ultérieur*, *Ultimus*. Ha positivos com dous superlativos, como de *Creber*, *Creberrimus* e *Crebris-simus*. De dous positivos, diversos só na terminação, podem formar-se de cada um seu superlativo, como de *Imbecillis*, *Imbecillimus*, e de *Imbecillus*, *Imbecillissimus*. Ha positivos, que têm só comparativo, com *Bárbarus*; outros só superlativo, como *Expértus*; outros carecem de comparativo e superlativo, particularmente os *Determinativos* mencionados na Nota 3.^a Com tudo *Ipsé* tem *Ipsissimus* (mesmíssimo). A lição dos AA. ensinará outras variedades.

NOTA 8.^a ao §. 28. Os verbos *Freqüentativos*, *Inchoativos* e *Desiderativos* são derivados de outros. Os *freqüentativos* significam com repetição o mesmo, que seus primitivos, como *Léclito*, eu ando a lér, eu *Leio* muitas vezes; que vem de *Lego*, eu *Leio*.

Os verbos *inchoativos* significam o principio da acção, ou da qualidade de seus primitivos, como *Calésco*, *Vou aquecendo*; que vem de *Caléo*, *Estou quente*.

Os *desiderativos* (ou *meditativos*) têm a mesma significação, que seus primitivos, mas acompanhada de desejo, como *Cocnatório*, eu desejo cear; que vem de *Coeno*, nas, eu *Ceio*.

Chamam-se *impropriamente Impessoaes* aquelles, que têm só as terceiras pessoas, como *Opórtet*, *Importa*: *Pessoaes* os que têm todas as pessoas, como *Laudo*, *Louvo*.

Verbo *Regular* é o que em suas fórmãs segue alguma das quatro conjugações regulares; *Irregular* é o que se desvia dellas.

Os verbos *Latinos* podem ser na conjugação *Communs*, como *Expéríor*, eu *Experimento*, e *Depoentes*, como *Utor*, *úteris*, eu *Uso*; como se vê no §. 44.

Na lingua *Portugueza* não ha propriamente verbos com terminação *passiva*, nem *inchoativos*, *desiderativos*, *communs* e *depoentes*; e são raros os verbos *freqüentativos*.

NOTA 9.^a ao §. 29. As *Vozes* são as fórmãs ou linguagens dos verbos destinadas para declarar, que alguma acção ou é feita, como *Laudo*, *Louvo*; ou é recebida, como *Laudor*, *Sou louvado*.

Modos são as differentes maneiras, com que se declara a affirmacção; e são os seguintes:

O Modo Indicativo exprime a afirmação de um modo absoluto e independente; como Laudávi, Louvéi.

O Modo Imperativo exprime a afirmação de um modo absoluto e independente, mas acompanhada de preceito ou exhortação; como Lauda, Louva tú.

O Modo Conjunctivo exprime a afirmação de um modo suspenso e dependente, como Laudem, eu Louve.

O Modo Infinitivo exprime a afirmação desacompanhada das circumstancias de pessoas e tempos; como Esse, Ser; Laudá-re, Louvar.

O Modo Condicional em Portuguez exprime a afirmação, suppondo alguma condição; como eu Louvaria, Louvára.

Os Tempos dos verbos são as fórmãs dos verbos destinadas para declarar principalmente o tempo, i. é, a parte da duração, em que se diz que existe a cousa affirmada, e tambem o estado de sua existencia.

O tempo Presente é aquelle, em que se está falando; Preterito é o tempo, que já passou; Futuro é o tempo, que ha de vir.

O tempo Começado declara, que a cousa affirmada está principiada na vontade ou necessidade ou conveniencia de se fazer. Tempo Imperfeito declara, que a cousa affirmada está continuada, mas não acabada. Tempo Perfeito declara, que a cousa affirmada está acabada.

O Pretérito Plusquam perfeito declara, que a cousa affirmada era pretérita e acabada antes de outra tambem pretérita.

Exemplo.

<i>Tenho de louvar</i>	<i>é</i>	Presente começado.
<i>Tinha de louvar</i>	—	Preterito começado.
<i>Terêi de louvar</i>	—	Futuro começado.
<i>Louco</i>	—	Presente imperfeito.
<i>Louváva</i>	—	Preterito imperfeito.
<i>Louvarêi</i>	—	Futuro imperfeito.
<i>Tenho louvado</i>	—	Presente perfeito.
<i>Louvêi</i>	—	Preterito perfeito.
<i>Terêi louvado</i>	—	Futuro perfeito.
<i>Tinha louvado</i>	—	Pret. Plusquam perfeito.

Tempos AORISTOS ou Indeterminados são os que servem para muitos periodos, ou espaços de tempo, como Louvei hoje, louvei hontem, louvei no mez ou anno passado. Tempos Determinados são os que servem para um só período, como Tenho

louvado hoje; mas não se dirá Tenho louvado hontem, tenho louvado no mez ou anno passado.

Linguagens Simples são as que se exprimem por uma só palavra, como Louvo: Linguagens Compostas são as que se exprimem por mais de uma palavra, como Sou louvado, Tenho sido louvado.

As linguagens do Infinito não exprimem tempo determinado, mas só o estado da existencia das cousas, ou começada, ou imperfeita, ou perfeita: começada, como Haver de louvar; imperfeita, como Louvar; perfeita, como Ter louvado. Os Infinitos Portuguezes podem ter terminações pessoais, como Louvár eu, Louváres tu, Louvár elle, etc.

Os NUMEROS dos verbos são as terminações correspondentes em cada tempo ao numero dos sujeitos do verbo, como Louv-o, Louv-áva, no singular; Louv-âmos, Louv-am no plural.

PESSOAS dos verbos são as terminações correspondentes em cada tempo ás pessoas, que representam no discurso, como Eu louv-o, Tu louv-as, Elle louv-a.

NOTA 10.^a ao §. 30. *Têm os verbos tres Raizes: a primeira é a segunda pessoa do singular do presente do indicativo da voz Activa; a segunda é a primeira pessoa do singular do preterito perfeito do indicativo; a terceira é o supino. Todos os tempos dos verbos nascem de alguma destas tres raizes.*

Cada raiz se divide em duas partes, que são Radicál e Terminação. A Radicál é a parte primeira e inalteravel da palavra declinavel; a Terminação é a parte ultima e variavel da palavra. Exemplo: Laud-o, laud-as, tem duas partes; Laud, que é a radicál, e As, que é a terminação. O mesmo é em Déb-eo, es; Plaud-o, is; Vést-io, is.

No preterito perfeito a terminação é sempre I, e no supino é sempre Um, em todos os verbos; e as letras, que restam, são a Radicál, v. g., Laudáv-I, Laudát-Um; Déb-u-I, Débit-Um, etc.

A letra, que precede a terminação, chama-se Figurativa; e a vogal, que precede a mesma terminação, chama-se vogal Penúltima.

Quando pois se houver de conjugar algum verbo, deve-se 1.^o ver a qual das quatro conjugações pertence; 2.^o saber seu preterito e supino; 3.^o distinguir a radicál da terminação; 4.^o e saber os tempos, que se formam de cada raiz, e as terminações destes tempos; como se expõem nas Taboas de conjugação. Veja-se o §. 40.

NOTA 11.^a ao §. 57. A preposição *Ad* significa até algum lugar; *In* até dentro do lugar. Assim *Venire ad urbem*, é chegar até a cidade; *Venire in urbem*, é entrar na cidade. Mas esta differença não é constante.

As preposições, que regem dous casos, ora têm significação determinada, quando regem accusativo ou ablativo, ora com a mesma significação regem indifferentemente qualquer dos dous casos. *In* e *Sub* com verbos de movimento regem accusativo, do que são freqüentes os exemplos. Podem também reger ablativo. *In conspectu ventis*, i. é, *in conspectum*, disse Phedro L. V. Fab. 1. v. 15. *Mittere sub jugum*, ou *sub jugo* disse Livio. Com os verbos de quietação regem ablativo, de que são freqüentes os exemplos. Podem também reger accusativo. *In praedonum esse potestatem* disse Cicero *pro Lege Manilia* cap. 12.; *Ferit ense sub alcum* disse Ovidio *Metam.* L. 12. v. 389. A mesma preposição *In*, quando val por *Erga* ou *Contra*, rege accusativo; mas algumas vezes se acha com ablativo. *Talis in hoste fuit Priamo*, Virg. *Aen.* II. v. 541. Quando porém se tracta de divisão ou distribuição, ou significa tempo futuro, rege accusativo.

Super com verbos de quietação rege accusativo ou ablativo; *Super theatrum consistunt*, Livio: *Quiescere fronde super viridi*, Virgilio. Com verbos de movimento, e quando val por *Praeter*, *Inter*, *Ultra*, rege accusativo; mas valendo por *De* (acerca) rege ablativo.

NOTA 12.^a ao §. 58. Os adverbios podem ser de varias especies.

De lugar, como: *Hic*, aquí; *Illic*, allí; *Istinc*, dahí.

De tempo, como: *Hodie*, hoje; *Cras*, ámanhã; *Heri*, hontem.

De quantidade, como: *Multum*, muito; *Magis*, mais; *Tam*, tão.

De qualidade, como: *Juste*, justamente; *Prudenter*, prudentemente.

De modo, como: *Sic*, *Ita*, de tal maneira; *Quomodo?* de que modo?

De mostrar, como: *En*, *Ecce*, eis aquí.

De duvidar, como: *Forsan*, *Fortassis*, por ventúra, talvez.

Affirmativos, como: *Ita*, *Máxime*, *Utique*, sim, certo.

Negativos, como: *Non*, *Haud*, *Mínime*, *Haudquáquam*, não, por nenhum modo.

Numeráes, como: *Semel*, uma só vez; *Bis*, duas vezes.

Ordináes, como: *Primo*, primeiramente; *Deinde*, *Secundo*, em segundo lugar; *Tertio*, *Quarto*, etc.

Interrogativos, como: *Cur?* porque? *Ubi?* onde?

Correlativos, como: *Tam ... quam*, tão...quão - *Quo ... eodem*, para onde... para ahi mesmo.

Positivos, como: *Gráviter*, pesadamente.

Comparativos, como: *Gráviter*, mais pesadamente.

Superlativos, como: *Gravissime*, mui pesadamente.

NOTA 13.^a ao §. 59. Valem por *Conjunções*, ainda que o não sejam, varias palavras, que têm força de unir as orações. Tacs são:

1.^o *As palavras correlativas*: *Eo ... quo*, *Tanto ... quanto*, *tanto ... quanto* - *Tam ... quam*, *tão ... quão* - *Tantus ... quantus*, *tão grande ... quão grande* - *Talis ... qualis*, *tal ... qual* - *Tot ... quot*, *tantos ... quantos* - *Tóties ... quóties*, *tantas vezes ... quantas vezes*, etc.

2.^o *O relativo conjunctivo*, *Qui*, *ae*, *od*, *o qual*, *o que*, *quem*; e as palavras, que delle se compõem, ou o suppreem, como *Quisquis*, *Quicumque*, *todo aquelle que* - *Quare*, *Quamobrem*, *Quocirca*, *pelo que* - *Quapropter*, *pela qual razão* - *Ubi*, *onde* - *Unde*, *donde* - *Quo para onde* - *Qua*, *por onde* - *Quam*, *do que* etc.

3.^o *Alguns casos, ou phrases, como* *Ergo*, *por isso*, *que é um ablativo* - *Simul ac*, *Statim atque*, *logo que* - *Perinde ac*, *como se* - *Non modo ... sed etiam*, *não só ... mas também*.

NOTA 14.^a ao §. 60. A *Syntaxe* é de *Concordancia*, ou de *Regencia*. A *Syntaxe* de *Concordancia* ensina a similitude das terminações, correspondentes á conveniencia das idéas, que se exprimem; como *Amicus certus*, o amigo certo.

A *Syntaxe* de *Regencia* ensina o uso dos complementos, que as palavras podem ter em razão de sua significação; como *Amicus Regis*, amigo d'ElRei. *Complemento* é qualquer palavra, que se ajunta a outra para lhe completar a significação, a fim de que esta não fique suspensa. Podem ter complemento os substantivos appellativos, os adjectivos e participios, os verbos, as preposições, e os adverbios. Podem ser complemento os substantivos, os pronomes pessoaes, os verbos, os adverbios e as preposições.

Além disto a *Syntaxe* é *Regular*, quando no numero, concordancia e regencia das palavras se observam as regras proprias da *Lingua*. O contrario é *Syntaxe Figurada*.

NOTA 15.^a ao §. 63. A mesma regencia tem alguns participios do presente em ambas as Linguas. Exemplo: Amante da patria; *Amans pátriae*: e varios adjectivos Latinos acabados em *Ax*, *Idus*, *Ius*, e *Osus*. Exemplo: Cobiçoso de dinheiro; *Cupidus pecúniae*. Curioso de medicina; *Curiosus medicinae*. Afincado em seu parecer; *Tenax consilii sui*.

Alguns dos ditos adjectivos podem ter genitivo ou ablativo, e este ora com a preposição clara, ora com ella clara ou occulta. Exemplo: Decepado da cabeça; *Truncus cápitis* ou *cápite*. Fugitivo da patria; *Prófugus pátriae*, *pátrid* ou a *pátrid*.

NOTA 16.^a ao §. 64. Vindo claro o nome *prétium*, os ditos genitivos se põem em ablativo, concordados com *prétio*, e algumas vezes com elle occulto. Exemplo: Comprei por pouco preço; *Emi parvo prétio*. Estimo em muito; *Aéstimo magno*. Os genitivos *Magni*, *Paryi*, *Pluris*, *Tanti*, *Quanti*, tambem se podem ajuntar aos verbos *l'nterest* ou *Refert*, importar ou pertencer a.

NOTA 17.^a ao §. 66. Este dativo póde com alguns adjectivos mudar-se para accusativo, regido da preposição *Ad* ou *In* clara. Exemplo: Terreno proprio para trigo; *Terra fruméntis hábilis*. *Ingenho habil para cousas diversissimas; *Ingénium ad res diversissimas hábile*. Cidade sita ao pé do rio; *Urbs appósita flúmini*. Ouvido applicado ao gèlo; *Auris appósita ad gláciem*. Prompto para obedecer; *Parátus in obséquium*. Estou proximo a ti; *Próximus sum tibi*, *te* ou *ad te*.

NOTA 18.^a ao §. 71. Este ablativo com alguns verbos tem a preposição clara, com outros occulta. Exemplo: Nossos antepassados resgatáram-se a preço de ouro do poder dos Gallos; *Majóres nostri se a Gallis auro redemérunt*. Demócrito privou-se dos olhos; *Demócritus óculis se privávit*.

Alguns verbos têm regencia vária; pois diz-se: *Indüere se veste*, *l'ndui vestem*, e *Indüere sibi vestem*, vestir-se. *Indüere se stolas* é da sagrada Biblia. — *interdico tibi áditum* ou *áditu* ou *de áditu domus meae*, prohibo-te a entrada de minha casa.

NOTA 19.^a ao §. 74. Regra XXX. Se com o substantivo concordar algum participio do presente, ou do futuro, chama-se este ablativo *absoluto*. Exemplo: Imperando Au-

gusto, nasceu JESU CHRISTO, *Imperante Augústo, Christus natus est*, isto é, *sub Augústo imperante*. Ao lerem-se estas cousas, recordo-me dos mortos; *His legédis in memóriam rédeo mortuórum*. Algumas vezes não se exprime o participio. Exemplo: Escrevi em estylo breve, imitando-te; *Brevitátem sequútus sum, te magístro*, isto é, *te existénle magístro*.

Se o tempo se exprimir só por nome de *pessoa* ou de *dignidade*, põe-se a preposição clara. Exemplo: No governo de Cesar mudou-se a fórma da républica Romana; *Sub Caésare respública Romána mutáta fuit*. Governando os Decémviro, fizeram-se as Leis das dōze taboas; *Sub Decémviris Leges duódecim tabulárum factae sunt*. Tambem dizemos: *Venit die constitúta* ou *ad diem constitútam*; Chegou no dia aprazado.

NOTA 20.^a ao §. 80. Regra VIII. Havendo attributo, põe-se depois do infinito, concordando com o sujeito commum. Exemplo: *Cúpio esse clemens*, (ou *me esse cleméntem* ou *esse cleméntem*.) Esta Syntaxe é freqüente com os verbos de *começar*, *costumar*, *desejar*, *dever*, *poder*, *e querer*, e alguns outros.

Com alguns verbos usam os Latinos da Syntaxe Grega, dizendo: Aristídes conta-se ter sido o mais justo de todos; *Aristídes ómnium justíssimus fuisse tráditur*. Parece-me ter perdido o siso; *Amens mihi fuisse vídeor*. A Syntaxe Latina é: *Tráditur Aristídem fuisse justíssimum. Vídeor mihi me fuisse améntem*. Com o verbo *Vídetur* é menos elegante a Syntaxe Latina. Aquelles verbos são *Credor*, *Dicor*, *Existimor*, *Feror*, *Júdicor*, *Perhíbeor*, *Putor*, *Vídeor*, e outros.

Se o primeiro verbo tiver junto a si dativo, põem os Latinos algumas vezes o attributo tambem em dativo, imitando os Gregos. Exemplo: É-nos livre ser felizes; *Nobis licet esse beátis*, ou *esse beátos*, isto é, *nos esse beátos*; e esta Syntaxe se usa com os verbos *Concédo*, *Contíngit*, *Decet*, *Do*, *Necesse est*, *Opus est*, *Prosum*, *Salis est*, *Vacat*, etc.

NOTA 21.^a ao §. 81. Regra IX. Com alguns verbos se pôde mudar a oração do infinito em *Quod* com o verbo ora no Indicativo, ora no Conjunctivo. Exemplo: Tendo-se sabido, que a guerra fóra movida a Cresio; *Cógnito, quod bellum Croeso illátum esset*. Taes são os verbos *Fáteor*, *Mirábile est*, *Miror*, *Probo*, *Scio*, *Scribo*, etc.

Os verbos, que significam *sentir gosto* ou *desgosto*,

tem infinito, ou *Quod* com o verbo no Indicativo ou Conjunctivo. Exemplo: Folgo de que venhas; *Laetor te venire*, ou *quod venis*.

Os verbos de *temer* ou *recrear*, 'ser perigoso', *estar sollicito* têm Infinito, ou (melhor) Conjunctivo com *Ut*, quando desejamos, que a cousa succeda, e *Ne*, quando queremos, que não succeda. Exemplo: Temo, que meu pae não convaleça; isto é, desejo, que elle convaleça, mas receio, que não convaleça; *Timeo, ut pater convalescat*. Temo, que meu pae morra; isto é, desejo, que meu pai não morra, mas temo, que elle morra; *Timeo ne pater moriatur*.

NOTA 22.^a ao §. 82. Regra XI. Alguns verbos, que em uma de suas significações têm Infinito, em outra regem orações do modo Finito. Exemplo: Digo, que Pedro veio; *Dico Petrum venisse*. Dize, isto é, avisa a Pedro, que venha; *Dic Petro, ut veniat*. Dize-lhe que não venha; *Dic illi, ne veniat*.

Tem o verbo no Conjunctivo: 1.^o *Qui, quae, quod*, quando val por *Ut hic, ut is*, etc., ou por *Cum hic, cum is*, etc. Exemplo: Este é digno de que todos o amem; *Hic dignus est, quem omnes diligant*, isto é, *ut eum diligant*. Cesar, porque sabia, que os inimigos se approximavam; *Caesar, qui sciret hostes appropinquare*, isto é, *cum sciret*.

2.^o As particulas seguintes: *An, Utrum, Ne*, se por ventura; *Cum* ou *Quum*, como, como quer que, porque; *Dum, Dúmmodo*, com tanto que; *Licet*, dado que; *Ne*, que não, para que não; *Quantúmvis*, posto que muito; *Quin*, que não, o qual não, porque não; *Quo*, para que; *Quóminus*, para que não; *Ut*, que, para que, de sorte que, dado que.

Mas, quando *Ne* é prohibitivo, póde ter o verbo tambem no Imperativo, como: *Ne cede*, ou *ne cedas malis*; não te deixes vencer das adversidades.

Ut, como (por modo de admiração) tem o verbo no Indicativo. Exemplo: *Ut falsus animi es!* como estás enganado!

A'ntequam, antes que; *Priúsqum*, primeiro que; *Etsi, Tamétsi, Etiámsi, Quamquam*, posto que ainda que; *Ni, Nisi*, senão; *Si, se, se* por ventura, acham-se com o verbo no indicativo ou Conjunctivo.

Sobre o uso destas e de outras particulas observe-se o uso dos bons Auctores.

NOTA

NOTA 23.^a ao §. 84. Regra I. As *Conjunções* collocam-se regularmente entre as duas orações, que ellas atam. Porém as conjunções *Que, Ne, Ve, Quidem, Quoque, Autem, Vero, Enim* são pospositivas, porque levam antes de si alguma parte da oração, como: *Ego vero*, e não *Vero ego*.

En, Ecce, e as Interjeições *O, Vae, Hei*, etc. antepõem-se aos seus casos, como: *Ecce homo*, ou *hominem*, eis aqui o homem. — *Vae mihi*, ou *vae me!* ai de mim!

Nos *Adágios, Appellidos e Fórmulas* estabelecidas pelo uso, collocam-se as palavras por ordem inalteravel, como: *Sus Minervam (docet.) — Caius Julius Caesar. — Senátus Populusque Romanus*.

Quisque costuma-se pospôr aos Superlativos, Ordinaes e Recíprocos, como: *Doctissimus quisque. — Primus quisque. — Suum cuique tribuere*.

A'io, Inquam e outros verbos, que precedem as falas, põem-se de ordinario depois de algumas palavras do principio da fala, como: És desagradecida, diz, tu, que da nossa guêla tiraste a cabeça illesa, e pedes para; *Ingráta es, inquit, ore quae nostro caput incólume abstúleris, et mercédem póstules*.

O adverbio negativo *Non* antepõe-se ás palavras, que modifica, como: *Non credo. — Non possum*. O mesmo uso tem ordinariamente os outros adverbios negativos.

As palavras interrogativas collocam-se ordinariamente no principio da oração, como: Quem sabe, se é digno de amor, ou de odio? *Quis scit, utrum amore, an odio, dignus sit?* — Donde voltas? *Unde redis?* A mesma collocação tem regularmente o relativo *Qui, quae, quod*, por ser conjunctivo, excepto no verso, onde se póde pospôr.

NOTA 24.^a ao §. 86. — I. *Enallage de uma parte da oração por outra.*

1. Do **SUBSTANTIVO** 1.^o por *Adjectivo*, como: *Hostis exercitus* por *exercitus hostilis* — *Manus heróas* por *manus heróicas* — *Terra Graécia* por *terra Graeca*. 2.^o Por *Participio*, como: *Pópulus rex* por *pópulus regnans* ou *regnáturus*.

2. Do **ADJECTIVO** por *Substantivo*, como: *Aequum* por *aéquitas* — *Iustum* por *justitia* — *Verum* por *véritas*; e assim muitos outros adjectivos no genero neutro; o que é mui frequente na lingua Grega e n'outras.

Os Latinos diziam: *Summus mons* por *pars summa montis*:

e no mesmo sentido usavam dos adjectivos *Extrémus*, *Imus*, *Infimus*, *Intimus*, *Médius*, *Primus*, *Ultimus*.

Adjectivo por Adverbio, como : *Dulce* por *dulciter*— *Crebra* por *crebro* ou *saepe* : e assim muitos outros accusativos neutros do singular e plural dos adjectivos se tomam por adverbios, mórmente entre os poetas ; e é Grecismo. Da mesma sorte *Primus* por *primum*—*Solus* por *solum*—*Sempitérnus* por *semper*—*Nullus* por *non*, etc.

Positivo por Comparativo. Veja-se a *Ellipse dos Adverbios e Conjunções*, Nota 26. Regra IX.

Comparativo por Superlativo, como : *Dóctior* por *doctíssimus*.

Distributivo por Universál, como : *Quicumque*, *Quisquis* por *omnis*, *qui*.

Numerál Cardinál por *Adjectivo de abundancia*, como : *Mille*, *Sexcénti*, *Centum* por *permúlti*.

Numerál Distributivo por *Numeral Cardinal*, como : *Bini* por *duo*— *Terni* por *tres*.

Demonstrativo por Conjunção, como : *Idem* por *item*, porro, *etiam*— *Isque* por *et quidem*.

Sui e *Suus* por *Is*, *ea*, *id*, não havendo obscuridade na oração. *Non déstili hortári*, *rogáre med causá*, *sud*. Cic. *ad Att.* L. VI. Ep. 2.

Os Possessivos *Meus*, *Tuus*, *Suus*, *Noster* e *Vester* põem-se em logar dos genitivos *Mei*, *Tui*, *Sui*, *Nostri*, *Vestri* de seus primitivos, quando a estes se seguir substantivo continuado ou adjectivo.

Exemplo de Substantivo Proprio.

Tuum impérium dcmitat et edictum Apóllinis, Plauto, *Menaech.* Act. V. Sc. 2. v. 118.

Salutatio, *med manu Pauli* (*scripta*). I. *ad Corinth.* c. 16. v. 21.

Exemplo de Substantivo Appellativo.

Stúdium tuum adolescéntis. Cicero *ad Fam.* L. XV. Ep. 13.

Tuum hóminis simplicis *pectus vidimus*. Cic. II. *Philipp.* c. 43.

Judicium tuum viri gravíssimi, eruditíssimi, veríssimi. Plin. L. IX. *Epist.* 25.

Nostrum peditum illud est opus. Liv. VII. c. 33.

De latere meo ancillae tuae dormientis. III. *Reg.* c. 3. v. 20.

Exemplos de Adjectivos, Participios, Numeraes e Partitivos.

Tuam virtutem domi togati, *armati foris*. Cato, *apud Cicer.* *ad Fam.* L. XV. Ep. 5.

Meas miserae flammæ. Seneca in *Hippol.* Act. I. v. 119.
Cum mea nemo scripta legat, vulgo recitare timéntis. Horacio, L. I. *Satyr.* 4. v. 22.
Nostros vidisti flentis ocellos. Ovid. *Heroid.* Ep. V. v. 45.
Nostro duorum eventu. Liv. L. VIII. c. 7.
Nostra vita omnium. Terencio *Adelph.* Act. III. Sc. 2. v. 33.
Suum ipsorum exemplum. Liv. L. VII. c. 38.
As consuetudinem tuam solius ac propriam. Cicero ad *Fam.* L. V. Ep. 14.

Outras vezes usam os Latinos de *Qui, quæ, quod*, como:
Mea, qui sum natu máxumus, *interest.* Terencio *Adelph.* Act. V. Sc. 2. v. 27.
Nec verba mea legis, qui sum summóus ad Histrum. Ovid. ex *Ponto* L. III, Eleg. 4. v. 91.
Interest vestra, qui patres estis. Plin. L. IV. *Epist.* 13.
Vestra, qui cum summa elegantiâ atque integritate vixistis, *hoc máxime interest.* Cicero pro *Sulla* c. 28.

3. PARTICÍPIO 1.º por *Substantivo*, como: *Natântes* por *pisces* — *Medêntes* por *médici*. 2.º Por *Adverbio*, como *lubens* por *lubênter*.

4. VERBO no *Infinitivo* por nome *Substantivo* ou *Gerundio*, ou *Supino*. Veja-se a Syntaxe §§. 79 e 80.

O *Verbo* compósto pelo *simples*, como: *Conférre se* ou *ferre se*, ir. O *simples* pelo compósto, como: *Ferre conditionem* ou *offerre*, offerecer.

5. ADVERBIO por *Adjectivo*, como: *Large* por *Largus* — *Ita*, *Sic* por *talis* — *Domus intus*, isto é, *domus intérior*, ou *domus, quæ est intus* — *Intus pátera*, isto é, *pátera, quæ est intus* — *Civis hinc*, isto é, *civis, quæ est hinc* — *Semper lénitas*, isto é, *lénitas perpétua, quam semper exércet* — *Nunc hómines*, isto é, *hómines, qui nunc sunt* — *Circa saltus*, isto é, *saltus, qui circa sunt*. É Grecismo.

Adverbio por *Demonstrativo*, como: *Cum* por *quo témpore* — *Eodem* . . . *quo* por *in eúmdem locum* . . . *in quem* — *Unde* por *a quo*, *a quô*, *a quibus* — *Ibi* . . . *ubi* por *in eo loco* . . . *in quo loco*. Assim outros adverbios demonstrativos.

II. Enállage do Generô, Numero, Caso, Modo, e Pessoa.

1. DO GENERO, como: *Fac*, *fidéle sis* *fidéli*, por *fac*, *fidélis sis* — *Triste lupus stábulis (est)*, por *tristis lupus*. Nestes exemplos ha Grecismo e Syllepse do genero. Veja-se a Nota 28. Regra 1.

2. DO NUMERO, como: *Nos* por *Ego*. Os poetas dizem

A'nimi, Arae, Colla, Mella, Númina, Ora, O'scula, Pectora, Regna, Vina, pelo singular *A'nimus, Ara*, etc. Ao contrario dizem: *Omnis, Multus, Plúrimus, Rarus*, por *Omnes, Multi*, etc. E tambem: *Arbor, Faba, Flos, Virgo, Hostis, Cántaber, Románus, Dacus*, etc. pelo plural *A'rbores, Fabae*, etc.

3. Do caso como *Sanguis meus* por *sanguis mi*; Virg. *Aen.* VI. v. 835.

4. DA PESSOA, como *Cánimus* por *cano* — *Visi sumus* por *visus sum* — *Consul videt* por *ego consul video* — *Videas*, *exáudias* por *quisquam videat*, ou *vidébit*, ou *vidére potest*; e *quisquam exáudiat*, ou *exáudiet*, ou *exáudre potest*, etc.; Justino L. IV. c. 1.

5. Do Modo: pondo o Indicativo pelo Conjunctivo, como: *Aethiopia tenus Aegyptum* penetrávit, nisi *exércitus sequi recusasset*, isto é, *penetrasset*; Sueton. in *Julio* c. 52. — *Servi in balnea transeuntem puene interemerunt*, nisi *expressa cruciatus conféssio esset*, isto é, *interemissent*; Sueton. in *Galba* c. 10. — *Me truncus sustúlerat*, nisi *Faunus ictum levasset*, isto é, *sustulisset*; Horacio II. *Od.* 17. v. 27.

Pondo o Conjunctivo pelo Indicativo, como: *Me scito, dum tu absis, scribere audácius*, isto é, *dum tu abes*; Cicero *ad Famil.* XII. Ep. 17. — *De república scribas ad me velim, si quid erit*, isto é, *volo, ut scribas*; Cic. *ad Att.* V. Ep. 2.

Pondo o Presente do Infinito pelo Imperfeito do Indicativo nas narrações, como adiante se dirá na *Ellipse* do verbo, Nota 26.ª Regra VII. N. 1.

III. Enállage do tempo.

1. PRESENTE do Indicativo pelo Preterito Perfeito do Indicativo nas narrações; é frequente, como: *Audit Písidas quasdam cópias advérsus se paráre, filium eo mittit*, isto é, *audivit, misit*; Nepote in *Datame*, c. 6. — *Dum vult vocem osténdere*, isto é, *dum voluit*, ou *volébat*; Phedro L. I. 13. — *Certant illúdere capto*, isto é, *certábant*; Virg. *Aen.* II. v. 64.

2. Presente do Indicativo pelo Futuro Imperfeito do Indicativo, como: *Ibo domum, atque ad paréntes suos redúco Silénium*, isto é, *redúcam*; Plauto *Cistel.* Act. II. in *fine*. — *Compressáne palmá, an porrécitá férío? Age ut vis*, isto é,

fériam; Plauto in *Cacina* Act. II. Sc. 6. v. 53. — *Jamne abeo?* isto é, *abibo*; *Ibid.* Sc. 8. — *Ni júdicem dices...* in *víncula te duci júbeo*, isto é, *jubébo*; Liv. L. III. c. 56. Vej. L. XXXVI. c. 28.

3. **PRETERITO PERFEITO do Indicativo pelo Preterito Plusquam Perfeito** do Indicativo ou Conjunctivo, como: *Quum est ad nos allátum de temeritáte eórum.... etsi commótus sum... tamen cetera mihi facillima videbántur*, isto é, *quum fuisset ad nos allátum*; Cicer. ad Fam. III. Ep. 10. — *Póstea quam mihi renuntiátum est de óbitu Túlliae, grávitèr molestáque tuli*, isto é, *póstea quam mihi fúerat renuntiátum*, ou *quum mihi renuntiátum fuisset*; *Ibidem* IV. Ep. 5.

4. O mesmo **Preterito Perfeito** por **Presente**, principalmente nas similhanças, como: *Velut qui anguem pressit, trepidusque refúgit*, isto é; *premit, refúgit*; Virg. Aen. II. v. 379. — *Non tum praecipites....campum corripuere ruíntque currus, Nec sic aurigae lora concussére*, isto é, *corrípiunt, concútiunt*, ou *solent corripere, concútere*; Idem Aen. V. v. 145. — *Hinc ápicem fortuna sústulit, hic posuisse gaudet*, isto é, *tollit*, ou *solet tollere*; Horacio I. Od. 34, v. 15. É frequente nos poetas.

5. **FUTURO IMPERFEITO do Indicativo pelo Imperativo**, como: *Non scribes por ne scribe — Déliges Déminum Deum tuum — Liber erit — Péreat — Morti dábitur*, etc.

6. O mesmo **Futuro** pelo **Futuro do Conjunctivo**, como: *Quem si leges (librum), lætabor*, isto é, *si légeris*. — *Si quis errábit, et rapíet*, isto é, *si erráverit, et rapúerit*; Phedro L. III. *iníitio*. — *Quisquis erit vitæ scribam color*, isto é, *fúerit*; Hor. II. Satyr. 1. v. 60. Vej. Virgílio Aen. III. v. 501.

7. **FUTURO PERFEITO do Indicativo pelo Futuro Imperfeito**, como: *Nusquam facilius hanc misérriam vitam vel sustentábo, vel, quod multo mélius est, abjécero*, isto é, *abjiciam* (como outros têm); Cicer. ad Att. III. Ep. 19. Alguns querem, que esta Enállage seja do Futuro do Conjunctivo pelo Futuro Imperfeito do Indicativo.

8. **PRESENTE do Conjunctivo pelo Futuro Imperfeito**, como: *Hoc Itachus velit, et magno, mercéntur Atrédiæ*, isto é, *volet, mercabúntur*; Virg. Aen. II. v. 104.

9. O mesmo **Presente** pelo **Imperfeito e Plusquam perfeito** do Conjunctivo, precedendo *Si, Nisi, Ni*, como: *Tu,*

si hic sis, áliter séntias, isto é, *si hic esses, áliter sentíres*; Terencio *Andr.* Act. II. Sc. 1. v. 12.—*Ni fáciat, mária ac terras ferant rápidi*, isto é, *fáceret, ferrent*; Virg. *Aen.* I. v. 62.—*Et, ni docta comes admóneat*... *irruat, et divérberet umbras*, isto é, *admonuisset, irruisset, diverberásset*; *Idem* VI. v. 293. É frequente nos poetas.

10. O mesmo *Presente* pelo *Futuro* do *Conjunctivo*; como: *Si quis dicat*, isto é, *si quis dixerit*; se alguém disser.—*Si tutor dolo malo gerat*, isto é, *gesserit*; Leges XII. Tabul.—*Si quis eadem forte conári velit*, isto é, *volúerit*; Phedro L. IV. *Fab.* 22. v. 4.

11. *PRETERITO IMPERFEITO do Conjunctivo* pelo *Preterito Plusquam* do *Conjunctivo*, como: *O'mnia perlégerent óculis, ni jam praemissus Achátès ádforet*, isto é, *perlegissent, adfuisset*; Virg. *Aen.* VI. v. 34.—*Non ego hoc ferrem*, isto é, *tulíssem*; Horacio III. *Od.* 14 *in fine*.

12. *PRETERITO PERFEITO do Conjunctivo* pelo *Imperativo*, como: *Ne dixeris*, não digas; isto é, *ne dícito*.

13. O mesmo *Perfeito* pelo *Futuro Imperfeito* do *Indicativo*, como: *Non dixerim*; não direi; Cicero *ad Famil.* X. Ep. 24.—*Is, uti tu me hic habúeris, próinde illum illic curáverit, Bene merénti bene profúerit, male merénti par erit*, isto é *curábit, próderit*; Plaut. *Captivi* Act. II. Sc. 2. v. 64. Veja-se Nota 26. Regra VII. N. 3.

14. *PRESENTE do Infinito* por *Futuro do Infinito*, principalmente se o verbo carece de *Futuro do Infinito*, como: *Consílium vobis probári spero*, isto é, *probátum iri*; Cic. *ad Fam.* X. Ep. 24.—*Neque ille intermísit affirmáre, se sine morá veníre*, isto é, *ventúrum esse*; *Ibid.*

15. *PRETERITO do Infinito* por *Presente do Infinito*, como: *Magnum si posset excussisse deum*, isto é, *excútere*; Virg. *Aen.* VI. v. 79.—*Púlverem Qly'mpicum collegísse juvat*, isto é, *collígere*; Horacio I. *Od.* 1. v. 3.

16. *PARTICIPIO do Presente* pelo *Participio do Preterito*, como: *Moriens divus appellátus est*, isto é, *mórtuus, post mortem*; Eutropio L. VII. c. 5. É frequente nos bons Auctores, quando não precisam de designar o tempo fixo de alguma acção.

NOTA 25.^a ao §. 87. I. *Pleonásmo das Palavras Declinaveis.*

1. DOS SUBSTANTIVOS. Por pleonásmo se diz: *Ore effári* ou *loqui*, por *effári*, *loqui* — *A'nimo reminisci*, *meditári* — *In ánimo cogitáre*, *consideráre* — *Cum ánimo suo recordári*, *cogitáre* — *Memóridá meminisse*, *oblivisci* — *O'culis vidére*, etc.; onde são superfluas as palavras *Ore*, *A'nimo*, *Memóridá*, *O'culis*. Mas não será pleonásmo dizer; *Loqui ore* róseo, rotúndo, infido — *Vidére óculis* suismet, siccis, hisce, etc.

Pugnáre pugnam é pleonásmo; mas não o é *Pugnáre pugnam* gravem, hanc, etc.

São pleonásticas estas phrases — *Intérea loci* por *intérea témporis*, isto é, *inter ea spátia loci*, neste meio tempo — *Longe géntium*, isto é, *loco remóto a societáte géntium*, muito longe — *Mínime géntium*, isto é, *in nullo número ou loco géntium*, por nenhum modo — *Quo locórum*, ou *quovis locórum*? isto é, *in quam partem locórum*! para onde? *Tum* ou *tunc témporis*, isto é, *eo spátio témporis*, neste tempo — *Ubi locórum*, ou *géntium*, ou *terrárum*? *U'binam géntium* ou *terrárum*? isto é, *in quá parte locórum*, *géntium*, *terrárum*? Onde? em que parte do mundo? — *Unde domo*? isto é, *cujas*? *ex quá domo*? de que patria?

2. DOS ADJECTIVOS E PRONOMES. Dous diminutivos juntos, como: *Pisciculi parvi*, ou *minúti* — *Puella párvula*, etc.

Estes dativos *Mihi*, *Tibi*, *Sibi*, *Nobis*, *Vobis* se ajuntam aos verbos por pleonásmo, como:

Depréssio incipiat jam tum mihi taurus arátro

Ingénere; Virg. *Georg.* I. v. 45. *Mihi*, isto é, *ex meá senténtid*, na minha opinião.

Ubi nunc nobis deus ille magister? Virg. *Aen.* V. v. 391. Onde temos nós aquelle deos?

Quid mihi Celsus agit? Horac. I. *Epist.* 3. v. 15.

Demonstrativos repetidos, como: *Illud, quod supra scripsi, id tibi conférmo*. Também se diz: *Id, quod* — *Illud, quod*, quando o demonstrativo se refere a alguém sentido.

II. *Pleonásmo das Palavras Indeclinaveis.*

1. A PREPOSIÇÃO *Cum* clara por pleonásmo, como:

Ille suo cum gúrgite flavo accépit, por *suo gúrgite flavo*; Virg. *Aen.* IX. v. 816.

2. Os **ADVERBIOS Comparativos** juntos a **Adjectivos e Verbos comparativos**, como: *Magis locupletior, beatior, clarior, dulcius, plus*, etc. — *Magis praestare — Potius praestare — Potius malle.*

Os **Adverbios Superlativos** juntos a **Adjectivos Superlativos**, como: *Longe optimus, gravissimus, audacissimus. — Multo jucundissimus, maximus, elegantissimus. — Maxime pessimus.*

Adverbios juntos a **Verbos**, como: *Prius praemittere — Prius praelabi — Retro referri — Retro refertur pedem ou vestigia — Rursus recipere se — Rursus revocare.*

Adverbios e Preposições juntos a **Adjectivos**, como: *Aliquantulum subtristis — Ne nemo por ne quis = Nullus neque por neque ullus — Sine nullo por sine ullo.*

Adverbios juntos a outros, e **Conjunções** juntas a outras, como: *Deinde postea — Prorsus valde = Magnopere etiam atque etiam — Etsi quamvis*, etc.

Os poetas disseram: *Ergo igitur — Itaque ergo — Continuo protinus*, etc.

Ut ne por ne — ne non por ut non.

O **Pleonasm** não é vicioso, quando faz a expressão mais forte, ou mais viva, ou mais cheia, ou mais harmoniosa. Outras vezes nasce de certa negligencia de falar, agradável e occorrente nos antigos escriptores.

NOTA 26. ao §. 88. I. *Ellipse do Sujeito do Verbo do Modo Finito.*

É tão frequente o uso da **Ellipse**, que melhor se póde entender pela lição dos Auctores, que por meio de regras. Bastará pois indicar algumas mais geraes,

1. Aos verbos de *dizer, contar*, como *Dico, A'io*, etc., se occulta muitas vezes o sujeito *Hómines, Auctóres, Scriptóres*, como: *A'iunt Franciscum esse sapientem*, isto é, *hómines aiunt*, etc. E por isso na voz passiva se lhes occulta muitas vezes o ablativo regido de *A* ou *Ab*, como: *Dicitur, Fertur, Tráditur, Memoriae próditum est* (ab hominibus.)

2. Aos verbos, que significam **effeitos naturaes**, como *Pluit, chove; Ningit, néva*, etc., se occulta o sujeito *Deus, Coelum*, como: *Pluit (coelum)*; o ceo lança chuva. No sentido figurado se diz: *Tantum glandis pluit; e Pluit sanguine, lapidibus.*

3. O **Sujeito** dos verbos *Miseret, Piget, Poenitet, Pu-*

det, *Tenet*, pôde ser um substantivo cognato, como: *Miseret me tui*, isto é, *misericórdia tui habet me*, ou *tenet me*.

4. O *Sujeito* do verbo da I. e II. Pessoa do singular ou plural não se põe claro, porque é sempre o mesmo; excepto quando se quer dar maior força ao discurso, como: *Ego vigilo*, *tu dormis*.

II. *Ellipse do Substantivo junto com o Adjectivo*,

1. É mui frequente occultar-se o substantivo, com o qual deve concordar o adjectivo, principalmente quando o substantivo é algum appellativo mais geral, como *Homo*, *Locus*, *Tempus*, *Negotium*, e de uso frequente. Para exemplo se indicam aqui alguns destes substantivos.

Aqua occultar-se com *Caldus*, *Frigidus*, *Gelidus*.

Aequor ou *Mare* occultam-se com os adjectivos *Altus*, *Caeruleus* ou *caeruleus*, *Profundus*.

Coelum com *Purus*, *Serenus*, *Sudus*.

Equus com *Cornipes*, *Quadrupes*, *Sonipes*.

Frenum com *Lupulus*.

Homo com *Maiores*, *Mortalis*, *Multi*, *Plerique*, *Posteri*, *Pauci*, *Quidam*.

Instrumentum com *Bidens*.

Lapis com *Molaris*.

Liber com *Annullus*.

Locus com *Ardus*, *Erdus*, *Celsus*, *Praecelsus*, *Subiectus*, *Inus*, *Inferus*, *Supremus*, *Inferus*, *Inferni*, *Praeruptus*, *Tutus*, *Dubius*, *Proximus*, *Vicinus*, *Unus*; e antes de *Qui*, e dos adverbios de lugar *Ubi*, *Unde*, *Quo*. Vid. Nota 24.^a Regra I. N. 5.

Manus com *Dexter*, *Laevus*, *Sinister*.

Navis com *Biremis*, *Trirémis*, *Quadrirémis*, *Liburnus*, *Onorarius*.

Negotium é o appellativo mais geral, que se deve entender aos adjectivos na terminação neutra, quando não houver outro mais accompanhado, como: *Ratus id (negotium)*, *quod (negotium) erat*.

Occasio, como: *Erit, ubi te ulciscar*, isto é, *erit occasio, in qua ulciscar te*; ou *erit locus, tempus*, etc.

Ovis com *Bidens*, a ovelha.

Præteritum. Veja-se na Syntaxe o §. 64, Regra VIII, e esta Nota 26.^a Regra III. N. 7.

Securis com *Bipennis*.

Tempus com *Brevis*, *Extremus*, *Futurus*, *Multus*, *Praesens*, *Postremus*, *Ultimus*; e antes de *Qui*, e dos adverbios de tempo *Antequam*, *Priusquam*, *Postquam*, *Quando*, *Quum*, *Ubi*.

Vas com *Fistula*.

Verbum com *Brevis*, *Multus*, *Paucus*.

Vinum com *Merus*, *Purus*, *Caecubus*, *Albanus*, *Calénus*, *Chius*,
Falérnus, *Mássicus*.

Volúmen com *Chrónica*.

2. *Mea*, *Tua*, *Nostra*, *Vestra*, *Sua* juntos aos verbos *Interest*, ou *Refert*, concordam com *Negótia*, ou *Cómmoda*; e se explicam assim: *Interest mea*, ou *Est inter mea negótia*; *Refert mea*, ou *Refert se* (isto é, *spectat*) *ad mea negótia*. Outros querem, que *Mea*; *Tua*, etc., sejam ablativos, concordados com *Causá*, ou *Gratid*.

III. *Ellipse do Substantivo antes do Genitivo.*

1. A varios Adjectivos e Verbos se junta genitivo regido por um substantivo occulto, como *in re*, *in negótio*, *causá*, ou outro de significação proxima á do adjectivo. Exemplo dos Adjectivos: *Dives auri*, isto é, *dives copid* ou *causá auri* — *Furens ánimí*, isto é, *dolóre* ou *furóre ánimí* — *Memor tui*, isto é, *memóriá tui*.

Exemplo dos Verbos: *Sátago rerum tuárum*, isto é, *sátago causá* ou *sollicitúdine rerum tuárum*. Veja-se na Syntaxe o §. 64.

2. O Genitivo do plural junto aos Distributivos, Partitivos, Numeráes e Superlativos é regido da *ex número*, como se disse na Syntaxe §. 63, Regra VII. Mas, se o genitivo for de substantivo colectivo, posto no singular, será regido de um substantivo próximo na significação ao mesmo genitivo, como *Multi civitátis*, isto é, *multi ex homínibus civitátis*; Muitos dos cidadãos.

3. Os poetas põem em genitivo do plural o substantivo, com o qual o adjectivo deve concordar, dizendo: *Clari ducum*, isto é, *clari ex número ducum*, por *clari duces* — *Sancte deórum* — *Sancta deárum* — *Súperis deórum gratus et imis*, etc. Livio disse *Expediti militum*, e Curcio *Delécti militum*.

Os Poetas diziam: *Ábdita rerum*, isto é, *res ábdilae* — *Alta móntium* — *Amára curárum* — *Amoéna campórum* — *Apríca collium* — *Árdua móntium* — *Áspera saxórum* — *Clausá domórum* — *Convéxa vállium* — *Cuncta terrárum* — *Desértá viárum* — *Futúra rerum* — *Maióra rerum* — *O'mnia rerum* — *Opáca silvórum* — *Praecipua rerum* — *Prima viái* (ou *viae*) — *Profúnda fóntium*, *pélagi* — *Róscida céspitum* — *Seréna coeli* — *Strata viárum* — *Umbrósa vállium*; entendendo *Negótia* ou *Loca*. É Grecismo.

4. Pela dita ellipse põem os poetas em genitivo do plural o substantivo, que deve ser attributo dos verbos *Sum*, *Fio*, e outros semelhantes, como: *Fies nobilium tu quoque fontium*, isto é, *fies unus ex numero fontium nobilium*, ou *fies fons nobilis*; Horacio III. *Od.* 13, v. 13.

Haec oratio est Ciceronis, isto é, *haec oratio est oratio Ciceronis*, ou *est una ex orationibus Ciceronis*.

5. Depois de *A'ffatim*, *Satis*, *Nihil*, *Tantum*, *Quantum*, *Multum*, *Plus*, *Parum*, *Aligquantum*, *Exiguum*, *Minus*, *Minimum*, *Nimum*, *Paululum*, *Pauxillum*, *Postrémum*, *Plurimum*, *Reliquum*, *Summum*, *Ultimum*, vindo genitivo, entende-se *negotium*; como *Tantum cibi*, isto é, *tantum negotium cibi*, ou *tantus cibus*. A mesma Ellipse occorre, quando vem genitivo depois de *Hoc*, *Id*, *Illud*, *Quod*, *Quid*, *Quidquid*.

6. O Genitivo depois dos verbos de *accusar*, *absolver*, *condemnar* é regido por algum ablativo accommodado, como *Actiõne*, *Causá*, *Cápite*, *Crímine*, *Nómine*, *Poend*, regido de *De*, v. g., *Hic me insimulat (causá) peccáti*.

7. Os Genitivos, que vem depois dos verbos de *comprar*, *vender*, *avaliar*, *licitar*, *estimar*, são regidos de *Rem* ou *pro re*, ou *pro pretio*, como se disse no §. 64. Estes genitivos são *Assis*, *Flocci*, *Hujus*, *Magni*, *Máximi*, *Mínimi*, *Minóris*, *Nauci*, *Nihili*, *Parvi*, *Permágni*, *Plúrimi*; *Pluris*, *Quantis*, *Quanticúmque*, *Quantitibet*, *Quantivis*, *Tanti*, *Tantídem*, *Terincit*.

Os Genitivos do singular dos nomes proprios no lugar onde são regidos de *in urbe*, *in oppido*, *in pago* (§. 74. Regra. XXV.

8. Occorrendo dous substantivos proprios de pessoas, e um destes em genitivo, é este genitivo regido de *Filius*, *Filia*, *Uxor*, etc. Nos poetas se acha *Aiax Oilei* por *Aiax filius Oilei*—*Héctoris Andrómache* por *Andrómache uxor Héctoris*. E na prosa *Sóphia Septímiae* por *Sóphia filia Septímiae*.

Nestas phrases: *Ad Minervae*, *Ad Cástoris*, *Ad Spei*, etc., entende-se *Aedem*, *Templum*, isto é, *ad aedem Minervae*, etc. *A Vestae*, isto é, *a templo* ou *foco Vestae*.

Estes Genitivos *Oppriméndaes libertátis*; *Cognoscéndaes antiquitátis*; *Ostentándaes virtútis*; *Vitándaes suspiciõis*; *Tuéndaes libertátis*, et *firmándaes concórdiaes*, são regidos de *causá* ou *gratid*. É Grecismo.

IV. *Ellipse do Accusativo, regido de Verbo Activo; e quando é Sujeito do Verbo do Infinito.*

Muitos Verbos Activos têm occulto o accusativo *Se*. Taes são *Abstinéo*, *Accingo*, *Agglómero*, *Avérto*, *A'ugeo*, *Convérto*, *Dúplico*, *Duro*, *Emérgo*, *Exérceo*, *Expédio*, *Hábeo*, *Ingémino*, *Instituto*, *Lavo*, *Móveo*, *Muto*, *Pasco*, *Praecipito*, *Remitto*, *Sisto*, *Verto*, *Vibro*, *Volvo*, e outros, que o uso ensinará.

- A *Décoquo* se entende *rem familiárem*, *patrimónium*, *bona*.
- A *Célero* e *Accélero* se entende *gradum*.
- A *Hábeo* se entende *se*, estar; outras vezes se entende *rem familiárem*; *opes*, ser abonado, abastado.
- A *Mute*, *se*; outras vezes *vultum*, mudado de semblante.
- A *Pono*, *vin*, *flatum* (falando-se de ventos.)
- A *Sisto*, *se*, ou *cursum*.
- A *Tendo*, *iter*, *cursum*, *navigatióem*, etc.

Estes accusativos *Me*, *Te*, *Se*, *Nos*, *Vos*, sendo sujeitos do Infinito, quando valem pelo sujeito do Verbo antecedente, costumam-se frequentemente occultar, como: *Dare nobis verba putas?* isto é, *tu putas te dare?* Horac. I. Sat. 3. v. 22. Veja-se na Syntaxe o §. 80. Regr. VIII.

V. *Ellipse do Ablativo.*

Depois dos Comparativos se occultam algumas vezes estes ablativos *Aequo*, *Dicto*, *Sólito*, etc., como: *Venus tristior*, isto é, *tristior sólito* — *O'cius*, isto é, *ocius dicto*.

Os Ablativos *Verbis*, *Dictis*, *Oratióne* se entendem aos verbos *Expédio*, *Pérsequor* e outros, quando significam *explicar*, *expor*.

VI. *Ellipse dos Adjectivos.*

Meus, *Tuus*, *Suus*, *Noster* e *Vester* occultam-se, quando não resulta obscuridade; mas em Portuguez expressam-se ordinariamente, como: *Cainus interémit fratrem*; Cain matou seu irmão.

Is, *Ille*, *Hic* occultam-se muitas vezes, principalmente seguindo-se-lhes *Qui*, como: *Qui prétium ab improbis desiderat, bis peccat*, isto é, *ille homo, qui*, etc. Phedro.

Aptus, *Idóneus*, *Par* entendem-se antes de *Solvéndo* nesta phrase: *Non est solvéndo*, isto é, *non est idóneus* ou *par solvéndo aeri*; não é capaz de pagar; e também antes de *Vencéndo*, *Feréndo*, e outros participios.

VII. *Ellipse do Verbo.*

1.^o Quando nas narrações os Latinos usam por Enallage do Imperfeito do Infinito pelo Imperfeito ou Perfeito do Indicativo, entende-se o Verbo *Coepti*, ou *Sóleo*, ou *Possum*, como: *Ille vero abnuere*, isto é, *coeptit abnuere*, ou *abnuēbat*. Veja-se Virg. *Aen.* II. v. 98, 685, 775.; Sallustio in *Jugúrtha* cap. 92. (63.); Justino L. V. c. 7. Quando algum dos ditos Verbos, ou outro, não faz sentido, traduz-se por Enállage o Infinito, como se fosse Pretérito Imperfeito ou Perfeito do Indicativo.

2.^o Todas as falas devem ter no principio um Verbo predominante, como *A'io*, *Inquam*, *Dico*, *Faris*, *Loquor*, *Respóndeo*, *Móneo*, *Hortor*, *Rogo*, ou outro accommodado, o qual muitas vezes se occulta. Exemplo: *Se unum pro ómnibus poenae objicere, se dignum exítio*, isto é, *se unum pro ómnibus poenae objicere* David coepit, dicens *se dignum esse exítio*; Severo *Hist. Sacra* L. I. c. 68. Veja-se Phedro L. I. *Fab.* 1. v. 7; 3, v. 13. Se as orações da fala forem do Infinito, entender-se-há algum Verbo dos que significam dizer; se forem do Conjunctivo, entender-se-há algum Verbo, que signifique *amoestar*, *exhortar*, *persuadir*, etc.; ou *Opórtet*, *Aequum est*, *ut*, etc., que regem Conjunctivo.

Se porém a fala começar por Verbo, que reja Infinito, e pelo decurso da mesma apparecerem Verbos do Conjunctivo, entender-se-há algum dos ditos Verbos, que regem Conjunctivo. Mas, se pelo contrario a fala começar por Verbo, que reja Conjunctivo, e pelo decurso da mesma apparecerem Verbos do Infinito, entender-se-há algum dos Verbos, que regem Infinito.

Exemplo: *Flentes pópulum obtestántur, ne exploratóribus credant; se quoque una cum his fuisse, nihil metuéndum reperisse, promissis illos Dei confidere oportére, hostes praedae fore*, isto é, *Flentes pópulum obtestántur, ne exploratóribus credant*, dicétes *se fuisse ... reperísse ... oportére ... fore*; Severo *Hist. Sacra*, L. I. c. 36.

3.^o Occorrendo na oração Verbo só do Conjunctivo, dere entender-se outro do Indicativo, como: *Fac, ut*; *Licet, ut*; *Sic se res habet, ut*; *Ita res est, ut*; *Aequum est, ut*; *Exprodit, ut*; *Jus est, ut*; *Necessárium* ou *nécesse est, ut*; *Fít, ut*; *Contíngit, ut*; *Cónvenit, ut*; *Fácilé est, ut*; *Est, cur* ou *quod*; *Júbeo*, *Móneo*, *Ópto*, *Pátior, ut*, ou outro Verbo accommodado.

Exemplos.

Nec vos arguerim, isto é, *nec aequum est, ut vos arguerim*; Virg. *Aen.* XI. v. 164.; nem eu vos arguirei, não vos devo arguir.

At tu dictis maneres, isto é, *at oportebat ou jus erat, ut tu maneres dictis*; Virg. *Aen.* VIII. v. 643.; mas ficasses tu no que disseste, cumpriras tua palavra.

O, quam te memorem! isto é, *O, quam convenit, ut te memorem!* Virg. *Aen.* I. v. 331.; oh, quem direi eu, que tu es?

Tum vero ego nequidquam Capitólum serváverim, isto é, *tum vero sic res erit, ut ego nequidquam Capitólum serváverim*; T. Livio L. VI. c. 14.; de balde salvei eu o Capitólio.

Nec fácte dixerim, isto é, *nec res ita est, ut fácte dixerim*; não direi facilmente.

Non ego te transferim, isto é, *non fieri poterit, ut te transferim*; Virg. *Aen.* X. v. 185.; não passarei sem te nomear.

Profúndat, perdat, isto é, *per me licet, ut profúndat, perdat*; Terencio *Adelph.* Act. I. Se. 2. v. 56.; embora desperdice, estrague embora.

Vos vidéritis, isto é, *oportébit, ut vidéritis*; Livio L. I. c. 58.; S. *Matth.* c. 27. v. 24.; lá vereis; sobre vós fica.

Diceret, quid feci? isto é, *fácte erat, ut diceret*.... Terencio *Andr.* Act. I. Sc. 1. v. 110.; diria, poderia dizer.

Verum anceps pugnae fuerat fortuna; fuisset; isto é, *per me licebat, ut fuisset*; Virg. *Aen.* IV. v. 603.; embora fôra.

Eadem me ad fata vocásses, isto é, *est cur vellem, ut me vocásses*; Virg. *Aen.* IV. v. 678.; chamáras-me, devéras-me chamar.

Por isso occorrendo linguagens *Condicionaes* do Preterito Imperfeito, ou Plusquam-perfeito do Conjunctivo, deve entender-se algum dos Verbos acima ditos, ou outro accommodado, como: *O'mnia perlégerent, in adforet*, isto é, *licébat, potéstas erat, ut perlégerent omnia, ni adforet*.

4.º Occorrendo na oração verbo só do Infinito, deve entender-se outro; mas n'algumas occasiões só o sentido póde indicar o verbo, que se deve entender para reger o Infinito.

Exemplo: *Mene incépto desistere victam?* isto é, *Aequum est, ou decétne me victam desistere ab incépto?* i. é, *desistámne?* Virg. *Aen.* I. v. 41. — *Mene Ilíacis occumbere campis non potuísse?* isto é, *non pótui?* Idem I. v. 101. — *Tantam in eo virtutem fuisse!* isto é, *mirándum est, tantam, etc.*; Justino L. II. c. 9.

Assim se exprimem as interrogações e exclamações acompanhadas de affectos fortes.

Nos *Adagios* é mui frequente occullar o Verbo, como: *Sus Minérvam*, isto é, *Sus docet Minérvam. Bis ad eúdem*, isto é, *Impingere bis ad eúdem lápidem*.

5.º É mui frequente a Ellipse do Verbo *Sum*, principalmente quando, como auxiliar, se junta com os participios do do Preterito e Futuro. Nestas phrases: *Mirum quantum*, *Nimium quantum*, *Incredibile quantum*, *Immáne* ou *imménsum quantum*, entende-se *est*, isto é. *Mirum est*, *quantum*, etc. — *Ab epistolis*, *rationibus*, isto é, *qui est servus*, *minister ab epistolis*, *a rationibus*.

6.º Antes das orações optativas ou execratorias de *Ut* ou *U'tinam*, claro ou occulto, entende-se *Volo* ou *velim*, *Opto*, *Oro*, *Precor*, etc.

Exemplo: *Júpiter te perdat*, isto é, *Oro, ut te perdat*: Plaut. *Amph.* Act. II. Sc. 1. v. 19.: *Curc.* Act. V. Sc. 2. v. 24.: *Rud.* Act. II. [Sc. 7. v. 11. — *Dii deaéque omnes me interficiant*, isto é, *Volo* ou *velim*, *ut dii deaéque me interficiant*; Plauto *Mostell.* Act. I. Sc. 3. v. 35. — *Ut péreat pösitum rubigine telum*, isto é, *Precor, ut péreat telum*; Horacio II. *Satyr* 1. v. 43.

7.º Antes das orações interrogativas de *Ut*, *Ne* ou *Utne*, claro ou occulto, póde entender-se *Visne?* *Exspectásne?* *Num aequum est*, ou *jus est?* ou outro accommodado.

Exemplos.

Tunc impíne haec fácias? isto é, *patiárne, ut tu impíne haec fácias?* Terencio *Andr.* Act. V. Sc. 4. v. 7.; levarei com paciencia, que tu isto faças impunemente?

Hic vir sit bonus? isto é, *fieríne potest, ut hic vir sit bonus?* *Ibidem* v. 11.; como póde este ser homem bom? Crerei eu, que é homem bom?

Ubi ego audiverim? isto é, *ubi mihi contingere pótuit, ut ego audiverim?* Pláuto *Amphytr.* Act. II. Sc. 2. v. 116.; onde pude eu ouvir tal?

Quis cladem illius noctis, quis finera fando explicet? isto é, *quis ádeo eloquens est, ut explicet?* etc.; Virg. *Aen.* II. v. 361.; quem haverá capaz de explicar? quem explicará?

E'loquar, an síleam? isto é, *nécio, eloquárne, an síleam?* Virg. *Aen.* III. v. 39.; não sei se o diga, ou se me cale.

Unus homo tantas strages ediderit? isto é, *an patiémíni, ut unus homo ediderit?* Virg. *Aen.* IX. v. 783.; soffrereis, que um só homem tenha feito tamanhos estragos? É possível que um só homem fizesse, ou tenha feito? etc.

Te ut ulla res frangat? tu ut unquam te còrrigas? isto é;

Sperandumne, ut te ulla res frangat? etc.) Cicero I. *Catil.* c. 9.; pôde haver esperança de que algum caso te humilhe? de que tu te emendes?

Utne tegam spurco Damae latus? isto é, *decetne, ut tegam?* etc.; Horacio II. *Satyr.* 5. v. 18.; está-me bem ir por honra à ilharga de um villão, como Damas?

8.º Quando occorrem avulsamente estas palavras, *Falso, Male, Non injúrid, Recte, Pérperam*, entende-se um Verbo accommodado ao sentido da oração antecedente, como: *Sperans ibi facillime suam fortunam oculi posse. Falso*, isto é, *sperabat falso*, i. é, *sed in eo fallebátur*; Nepote in *Alcibiade*, c. 9.

9.º Occorrendo juntos ao mesmo Verbo muitos complementos, dos quaes algum não possa ser regido do Verbo expresso, deve-se entender algum Verbo accommodado, como: *Sacra manus victosque deos parvumque nepótem ipse trahit*, isto é, *Portat sacra victosque deos, trahítque nepótem*; Virg. *Aen.* II. v. 320. — *Quod árduum sibi, cétera legátis permisit*, isto é, *quod erat árduum, sumsit sibi; cétera legátis permisit*; Tácito *Annal.* L. II. c. 20.

10.º Ha Ellipses de Verbos, que não podem reduzir-se a regras geraes. Daremos alguns exemplos.

Paucis te volo, isto é, *volo loqui ad te paucis verbis*.

Quod at, isto é, *circa id, quod áttinet ad*.

Unde mihi? isto é, *unde mihi sumam, invéniam, parábo?*

Unde tam insignis militiae cognítio? isto é, *unde fúerit tam insignis militiae cognítio?* Justino L. VI. c. 8.

Unde nefas tantum? isto é, *unde venit, est?*

Quo mihi fortúnas? isto é, *quo mihi parábo?*

Quo tibi pretiúsas sumere vestes? isto é, *quo tibi prodest?* Núnlius ei venit, *Athenienses bellum indixisse*, isto é, *núnlius ei venit, dicens Athenienses bellum indixisse*.

Mihi litterae rédditae sunt, Pacorem transisse Euphrátem, isto é, *litterae, in quibus dicebátur, Pacorem, etc.*

Júdicem, quem cómodum erat, dabat, isto é, *júdicem, quem cómodum erat dare, dabat*.

Nihil aliud, quam (ou praefer quam) veclabátur, isto é, *nihil aliud faciébát, quam ut veclaretur*.

Peccátum a me máximum est, isto é, *est commissum*.

Núnlius ab illo, isto é, *ab illo missus*.

VIII. Ellipse das Preposições.

Grande parte desta doutrina vem explicada na syntaxe de Regencia. Acrescentaremos só alguns exemplos de outras Ellipses de preposições.

Ad,

Ad. Summum, quando muito; *Minimum*, quando menos; isto é, *ad summum, ad minimum*.

Ante. Tértio Kalédas, isto é, *tértio die ante Kalédas*.

Circa. Homo id aetátis, isto é, *circa id tempus aetátis*—*A'lia id genus*, isto é, *ália circa id genus*.

Cum. Simul his, isto é, *Simul cum his*—*Deo favénte*, isto é, *cum Deo favénte*.

De ou *Ex. Med senténtid*, isto é, *de med senténtid*.

In. Erudíre ártibus, isto é, *erudíre, in ártibus*.

Ob ou *Propter. Nihil est, quod irascáris*, isto é, *nihil est negótii (ou causae), propter quod (ou cur, ou quare, ou quamóbrem) irascáris*—*Dóleo vicem tuam*, isto é, *dóleo ob vicem tuam*. A mesma Ellipse tem logar com outros Verbos neutros.

Os poetas occultam a preposição antes do ablativo de materia, e dos nomes de logar, não se exprimindo o logar por pessoa. No logar *por onde* usam de Ablativo em vez de Accusativo regido de *Per*. No logar *onde* põem em Genitivo os nomes proprios de ilhas da I.^a e II.^a Declinação do Singular, o que também occorre na prosa. Cicer. *ad Famul.* XVI. *Epist.* 7. *Nepos in Chábria* cap. 3.

Aos complementos dos Verbos se occulta algumas vezes a preposição, quando o Verbo é composto della, como: *Noémus egréssus est arcam* isto é, *extra arcam*.—*Urbe ejicere*, isto é, *ex urbe*.

IX. Ellipse dos Adverbios e Conjunções.

Tambem se costumam occultar alguns Adverbios e Conjunções, como se vê dos seguintes exemplos.

Ac, Atque, Et, Que, copulativas occultas, como: *Veni, vidi, vici*; *A'biit, exéssit, exásit, eripit*; por *veni, vidi, et vici*, etc.

A'deo, Sic, Tam, seguindo-se *Ut*, como: *Ira fuit capitális, ut állima divideret mors*; Horacio I. *Satyr.* 7. v. 13, isto é, *ira fuit ita capitális, ut*, etc.

Aequé antes de *Ac, Atque, Quam*, como: *Rem heri diligénter tutétur, quam si ipse assit*, isto é, *aeque quam*.

Magis antes de *Quam*, como: *Tácita semper bona est mülíer, quam loquens*, isto é, *magis bona*; Plauto *Rud.* Act. IV. Sc. 4. v. 70. *Vej.* T. Liv. L. III. c. 68.

Desta Ellipse nasceu a Enallage do Positivo pelo Comparativo. Nota 24.^a, Regra I. N. 2.

Ne (que não) depois de *Cave*, como: *Cáve fácias*, isto é, *cave, ne fácias*.

Ne (por ventura) ou *Utrum*, seguindo-se *An*, como: *Fuit incértum, vir mélior, an'dux, esset*, isto é, *an ou utrum esset vir mélior, an dux*; Justino L. VI. c. 8.

Non nesta phrase: *Non modo, sed ne quidem*, isto é, *non 'modo non... sed ne quidem*, como: *Non modo praemits, 'sed ne periculis quidem compulsus*.

Post antes de *Quam*, falando-se de tempo, como: *Anno tertio, quam*, isto é, *anno tertio postquam*.

Potius antes de *Quam*, como: *Certum est moriri, quam pati*, isto é, *potius moriri*; Plauto *Rud.* Act. III. Sc. 3. v. 22.

Quam depois de *Plus, Minus, Amplius*, como: *Plus tercetos*, isto é, *Plus quam tercetos*.

Seu, ou *Sive* nas orações disjunctivas, em vez de *Seu... seu*, ou *Sive... sive*, como: *Ponere seu tollere vult freta*, isto é, *seu ponere, seu tollere vult freta*; Horacio I. *Od.* 3. v. 16.

Si nas orações condicionaes, como: *Sineret dolor por si sineret dolor*; Virg. *Aen.* VI. v. 31.

Tamquam, Quasi, ou *Ut*, quando exprimem comparação, como: *Camilla exultat Amazon*, isto é, *tamquam Amazon*; Virg. *Aen.* XI. v. 648. — *Fidus intérpres*, por *tamquam fidus intérpres*; Horacio de *Arte Poët.* v. 133.

Ut (como) nas orações encravadas de *Puto, 'Credo, Opinor*, isto é, *Ut puto, ut credo*; etc. *Ut* (que) depois dos verbos de *rogar, amoestar, exhortar, querer*, como *Rogo*: e depois de *Necesse est, Oportet*, etc., como: *Velim facias*, isto é, *Velim, ut facias*: e depois de *Ita* nas orações, que exprimem juramento, como: *Ita me dii ament, honestus est*, por *Ita me dii ament, ut honestus est*, isto é, *tam verum est me optare, ut me dii ament, quam verum est illum esse honestum*.

Utinam antes das linguagens do Conjunctivo nas orações *optativas*, como: *Obruerent Rutuli*, isto é, *utinam obruerent por obriissent*; Virg. *Aen.* XI. v. 162.

NOTA 27.^a ao §. 89. Exemplos da figura Zeugma.

I. Das palavras entendidas sem mudança na sua forma: *Viro Adamus, mulieri Eva nomen fuit*, isto é, *Adamus fuit nomen viro, Eva fuit nomen mulieri*.

Libertas et anima nostra in dubio est, isto é, *libertas nostra est in dubio loco, anima nostra est in dubio loco*.

Cotem autem illam et novaculam defossam in comitio accepimus; Cicero de *Divin.* L. I. cap. 17.

II. Das palavras entendidas com mudança.

1.º No GÊNERO: *Perspicua sua consilia conatusque omnibus fecit*, isto é, *perspicua sua consilia, perspicuosque suos conatus, omnibus fecit*; Cicero.

Hinc leges et plebiscita coactae; Lucano L. I. v. 176.

Amor enim tuus ac iudicium de me, utrum mihi plus dignitatis, an voluptatis, sit allaturus, non facile exerim; Cicero ad Famil. Lib. X. Ep. 24.

Nocte coelum ac terra ardere visum; Jul. Obsequens 79.

Philippi vim atque arma toti Graeciae cavendam metuendūque esse... Demosthenis orationes vocificant; Gell. L. VIII. c. 3. Outros lêm cavēda.

Istam operam tuam, navitatem, animum celeritati praetorae antepnendum censeo; Cicero ad Famil. L. X. Ep. 25.

Gens, cui natura corpora animosque magna magis, quam firma, dederit; Liv. Lib. V. c. 44.

Thrasybulus contemptus est a tyrannis atque ejus solitudo; Nepos, Thrasybulus cap. 2.

Ipsi (militēs) atque signa militaria obscurati; Sallustio in Jugurtha c. 49. (35.)

Tria millia et quadringenti caesi; Liv. L. X. c. 14.

Cassa sexdecim millia trecenti; Id. c. 31.

2.º No NUMERO. Exemplo: *Tutatur favor Eury'alum, lacrimaeque decoraē*, isto é, *favor tutatur Eury'alum, lacrimaeque decoraē* tutantur Eury'alum; Virg. Aen. V. v. 343.

Sociis et rege recepto; Virg. Aen. I. v. 557.

Caper tibi saluus et haedi; Virg. Ecl. VII. v. 9.

3.º No CASO. Exemplo: *Quid ille fecerit, quem neque pudet quicquam, nec metuit quemquam, nec putat*, isto é, *quem neque pudet quicquam, qui nec metuit quemquam, nec putat*, etc.: Terencio Adolph. Act. I. Sc. 2. v. 5.

4.º Na PESSOA. Exemplo: *Ille timore, ego risu corruui*, isto é, *ego corruui risu, ille corruit timore*; Cicero ad Q. Fratrem L. II. Ep. 10.

Quamvis ille niger, quamvis tu candidus esses; Virg. Eclog. II. v. 16. *Ego Populusque Romanus bellum indico*; T. Livio L. I. c. 32.

Quid ego, et populus mecum desideret, audi; Horacio de Arte Poet. v. 153.

5.º No GENERO e NUMERO. Exemplo: *Jane, fac aeternos pacem pacisque ministros*, isto é, *fac pacem aeternam, fac ministros aeternos* Ovid. Fast. L. I. v. 287.

Jura, fidem, ac superos una calcata ruina; Stacio.

Profectis amiculo et litteris; Curcio L. III. c. 6.

Classem sociadaque receptos; Virg. Aen. I. v. 587.

..

6.^o NO NÚMERO E PESSOA. Exemplo: *Ipse (ego) meique vescor*, isto é, *ego ipse vescor*, *meique familiares vescuntur*; Horacio II. Satyr. 6. v. 65. — *Vos, vos ipsi, et Senátus réstitit*.

7.^o NA SIGNIFICAÇÃO. Exemplo: *Tu colis barbam, ille patrem*, isto é, *tu colis barbam*, tu compões os cabellos da barba; *ille colit patrem*, elle respeita seu pae.

Nero sústulit matrem, Aenéas patrem, isto é, *Nero sústulit matrem*, Nero malou sua mãe; *Aenéas sústulit patrem*, Enéas levou ás costas seu pae.

Egrégius adolescens et caedem patris, et se ab instidiis vindicavit, isto é, *vindicavit caedem*, punio o homicidio de seu pae; *vindicavit se*, livrou-se a si da crueldade de Artabano; Justino L. III. c. 1.

NOTA 28.^a ao §. 90. Exemplos da figura *Syllépse*

I. *Syllépse do Genero.*

Regna, impéria, nobilitates, honores, divitiae, opes, eaque, quae sunt his contrária, in casu sita, temporibus gubernantur; Cicer. de Offic. L. 1. c. 32. (al. 115.)

Pars arduus altis pulverulentus equis furit; Virg. Aen. VII. v. 624.

Decem ingenui, decem vírgines, patrini omnes matrimónique adhibiti. Liv. L. XXXVII. c. 3.

Paréntes, liberos, fratres vilia habere; Tacito.

Triste lupus stabulis, malúris frígibus ímbres; Virg. Ecl. III. v. 80.

Várium et mutábile semper foemina; Virg. Aen. IV. v. 569.

Commune animantium ómnium est conjunctiónis appetitus et cura; Cic. de Offic. L. 1. c. 4. (al. 11.)

II. *Syllépse do Numero.*

Q. Caecilius, Q. Június, Sext. Titínius, soli ex collégio tribundrum túlerant; Liv. L. IV. c. 16.

Unus et alter mero onerati adsentiunt; Curcio L. V. c. 7.

Firmum et castrum colónis occupata (sunt); Vell. Pal. L. I. c. 15.

Juba cum Labieno capti venissent; Cesar de B. Afr. c. 52.

Pars in frusta cecant, isto é, *quidam Troiáni*; Virg. Aen. I. v. 216.

Pars volucres factae, isto é, *quaedam mulierum*; Ovid. Metam. L. IV. v. 560.

Quid huc tantum hóminum incendunt? isto é, *tot hómines?* Plaut. Poenul. Act. III. Sc. 3. v. 5.

Cornu sinistérius, ubi Mártiae legiónis duae cohórtes erant, et

cohors praetoria, pedem referre coeperunt; Cic. *ad Fam.* X. Ep. 30.
Si se dudiant, domum suam quemque inde abituros; Liv. L. I. c. 50. Veja-se L. I. c. 41., e L. III. c. 66.
Agros proximus quisque possessor incederant; Tacit. *Ann.* XIV. c. 18.
Misericordia et perfidia pari jure dilectae; Just. L. IX. c. 8.
Pharnabazus cum Apollonide et Athenagora vincti traduntur; Curcio L. IV. c. 5.

III. Syllepse do Genero e Numero.

Nox atque praeda hostis remorata sunt; Sall. *Jug.* c. 38. (27.)
Quam pridem pater mihi et mater mortui essent? Terencio *Eunuch.* Act. III. Sc. 3. v. 11.
Seriores supradictis narcissus et lóltium; Plinio Maj. *Hist. L.* XXI. c. 38.
Juventas Terminusque moveri se non passi; Liv. L. V. c. 54.
Laber voluptasque dissimillima natura; Liv. L. V. c. 4.
His genus, aetas, eloquentia prope aequalia fuere; Sall. *Catil.* 54. (40.)
Divitiae, decus, gloria in oculis sita sunt; Sall. *B. Catil.* c. 20. (12.)
Sacrarium et ex duobus altera laurus ex mediis ignibus inviolata est et erunt. Jul. *Obseq. de Prodig.* c. 78.
Merico urbs agerque in Sicilia jussa dari; Liv. XXVI. c. 21.
Hic manus ob patriam pugnando vulnera passi; Virg. *Aen.* VI. v. 600.
Subeunt Tegeata juvenus, auxilio tardi; Stacio *Theb.* L. VII. v. 605.
Virga tua, et baculus tuus, ipsa me consolata sunt; Psalm. 22. v. 5.
Cetera multitudo, alius alium, secuti; Sallust. *Orat. I. ad Cacs.*
Ilia cum Lauso de Numitore sati; Ovid. *Fast.* L. IV. v. 54.

IV. Syllepse do Numero e Pessoa.

Si tu et Tullia, lux nostra, valebis, ego et suavissimus Cicero vale-
mus; Cic. *ad Fam.* L. XIV. Epist. 5.
Divellimur inde Fphitus et Pelias mecum; Virg. *Aen.* II. v. 434.
Alius alium expectantes cunctamini; Sall. *in Catil.* c. 52. (33.)
Quisque suos palimur mores; Virg. *Aen.* VI. v. 743.

É extraordinaria a Syllepse, pela qual os Demonstrativos concordam com um Substantivo antecedente, não claro, mas envolvido n'outra palavra, como: *De Preciosa hereditate, quae mihi magna dolori est.* (valde enim illum

amavi), *hoc velim cures*, isto é, *de hereditate Præcii . . . valde enim illum Præcium amavi*, etc.; Cicero *ad Fam. L. XIV. Epist. 5*.

Note-se a Syllepse, pela qual o Verbo e o Demonstrativo concordam com o attributo, e não com o sujeito, como:

Gens universa Véneli appellati (sunt), isto é, *gens appellata est*; Liv. L. I. c. 1.

Amantium irae amoris integratio est, isto é, *iraeantium sunt integratio*; Terencio *Andr. Act. III. Sc. 3. v. 23*.

Neque haec est invidia, verum aemulatio, isto é, *neque hoc est invidia*, referindo-se *hoc* ao sentido antecedente; Phedro L. II. in *Epilogo*.

Por Metonymia usavam os Latinos dos nomes de paizes pelos dos habitantes dos mesmos paizes, dizendo: *Latium Capuae agro multati sunt*, isto é, *Latini Capuanique*; Livio L. VIII. c. 11. *Germania* por *Germani*; Virg. *Ecl. I. v. 63*.

NOTA 29.^a ao §. 91. — I. *Hellenismo na Concordancia*.

1. O Hellenismo do attributo do Verbo do Infinito posto em Nominativo, ou em Dativo, em lugar de Accusativo, fica declarado no §. 80. Regra VIII., e na Nota 20.^a ao mesmo §. Juntam-se aqui mais alguns

Exemplos.

Se optavit parare hic divitias, quam in patria paupera ricere, isto é, *pauperam*; Ter. *Antr. Act. IV. Sc. 6. v. 3*.

Phaselus ille, quem videtis, hospites, ait fuisse omnium celerissimus, isto é, *fuisse celerissimum*; Catullo *Carm. IV*.

Sensit medios delapsus in hostes; Virg. *Aen. II. v. 377*.

Hoc petit esse sui, nec magni, ruris arator; Marcial L. I. *Epigr. 56. v. 3*.

Uxor invicti Jovis esse nescis; Horacio III. *Od. 27. v. 73*.

Patiens vocari Caesaris ullor; Horacio I. *Od. 2. v. 43*.

2. Esta oração, Dever-se pedir paz, *Petendam esse pacem*, se muda por Hellenismo nesta, *Petendum esse pacem*, Virg. *Aen. XI. v. 230*. (Outros têm *petendam*.) — *Multa nobis clarandum est*, isto é, *claranda sunt*; Lucrecio L. IV. v. 778. — *Quam (viam) nobis quoque ingrediendum sit*, isto é, *quae via nobis ingreditenda sit*; Cicero *de Senectute c. 11*. Veja-se Lucrecio L. I. v. 111.

Nominandi tibi istorum magis erit, quam adeundi, copia, disse Plauto *Captivi Act. IV. Sc. 2. v. 72*, i. é, *nominandorum istorum* etc.

3. Pela *attracção* toma um Verbo para si o nome, que pertence a outro Verbo, como: *Ilum, ut vivat, optant*, isto é, *optant, ut ille vivat*; ou por Ellipse: *Quod attinet ad illum, optant, ut ille vivat*; Terencio *Adelph. Act. V. Sc. 2. v. 20.*

4. O Relativo *Qui* pela *attracção* concorda com o antecedente em Genero, Numero e Caso, como: *Raptim, quibus quisque póterat, elátis exibant*, isto é, *exibant elátis raptim iis, quae quisque póterat efférre*. — Estes dous Hellenismos (3, 4) explicam alguns por Enállage.

Por Hellenismo se põe o attributo no genero-Neutro, concordando com o sujeito Masculino ou Feminino, como: *Triste lupus stábulis* — *Várium et mutábile semper foémína*. Veja-se a *Syllepse* do genero Nota 28.^a Regra I.

II. Hellenismo na Regencia.

1.^o GENITIVO junto a Adjectivos, como *Abundans lactis*: Virg. *Ecl. II. v. 20.* — *Benígnus vini*, isto é, *amans vini, vino indúlgens*; Horacio II. *Satyr. 3. v. 3.* Veja-se na Syntaxe o Cap. I. §. 63. Regra VI., e a Ellipse do Substantivo antes de Genitivo Nota 26.^a Regra III.

Genitivo junto a Verbos, como: *Impléntur vétēris Bacchi*; Virg. *Aen. I. v. 219.* — *Regnávít agréstium populórum*; Horacio III. *Od. 30. v. 12.* — *Scatére ferárum*; Lucrecio L. V. v. 40. Veja-se na Syntaxe o Cap. I. §. 64. Regra VIII., e a Ellipse do Substantivo antes do Genitivo Nota 26.^a Regra III.

2.^o DATIVO junto ao verbo Passivo em vez de Ablativo, regido de *A* ou *Ab*, como: *Nulla tuárū audíta mihí, neque visa sorórum*, isto é, *a me*; Virg. *Aen. I. v. 330.* — *Neque cernitur ulli*; *Aen. I. v. 444.* — *Non intélligor ulli*; Ovid. *Trist. V. Eleg. 10. v. 37.*

Dativo em lugar de Accusativo para notar o lugar para onde, como: *It clamor coelo*, isto é, *ad coelum*; Virg. *Aen. V. v. 451.* — *Viam afféctat Oly'mpo*, isto é, *ad Oly'mpum*; Id. *Georg. IV. v. 562.*

A muitissimos Verbos se junta por Hellenismo Dativo por Accusativo regido de *Ad*, *Contra*, ou outra preposição accommodada, ou de Ablativo regido de *Cum*, como: *Tibi certet Amy'ntas*; Virg. *Ecl. V. v. 8.*, isto é, *tecum*. — *Impar congressus Achilli*; Id. *Aen. I. v. 479*, isto é, *cum Achille*, ou *contra Achillem*.

3.^o ACCUSATIVO junto a Adjectivos e Verbos, que não são Activos, regido de *Secúndum*, *Circa*, ou outra

preposição *occulat*. Exemplo: *Purgor bilem*; purgo-me da bilis, isto é, *quod attinet ad bilem* ou *propter bilem* — *O'mnia Mercúrio similis*; similhante em tudo a Mercúrio, isto é, *circa omnia* — *Flores inscripti nómína Regum*, isto é, *flores habéntes inscripta nómína Regum*; flores, em que estão escriptos os nomes dos Reis.

Há certos Accusativos de nomes Adjectivos, que postos no genero Neutro, se juntam a qualquer Adjectivo ou Verbo, regido de algumas das ditas preposições: taes são *A'liquid*, *Cétera*, *Hoc*, *Id*, *Idem*, *Illud*, *Multa*, *Nihil*, *Pauca*, *Pléraqus*, *Quid*, *Quidquid*, *Quod*; como: *Cétera prudens*, prudente nas demais cousas — *Id eos prohibuit*, estorvou-os nisto; isto é, *circa* ou *secúndum cétera*, *id*; ou *quod attinet ad cétera*, *id*.

4.^o INFINITO. A Syntaxe do Verbo do Infinito, junto a Adjectivos, fica declarada na Syntaxe Cap. II. §. 80. Virgílio *Ecl. V. v. 1.* disse: *Boni (nos), tu cálamos infláre leves, ego dicere versus.* — Horacio *I. Od. 1. v. 18.* disse: *Indócilis paupériem pati*; e *Od. 15. v. 7.*: *Conjuráta tuas rumpere núptias.*

5.^o Infinito junto aos Verbos de movimento, valendo por *Ut* ou *Qui* e Conjunctivo, ou pelo Supino activo, ou pelo Participio do Futuro, ou pelo Gerundio, como:

Non nos aut ferro Libycos populáre penátes

Vénimus, aut raptas ad lítora vértete praedas. Virg. *Aen. I. v. 531.*;

isto é, *ut populáremur*, ou *populátum*, ou *populatúri*, ou *ad populándum penátes*, ou *ad populándos penátes*.

Infinito junto a Verbos de pedir, como:

Jam pridem a me illos abducere Théstylis orat; Virg. *Ecl. II. v. 43.*

A *Est* significando *Licet* se junta Infinita, como: *Est quodam prodire tenuis*; Horacio *I. Epist. 1. v. 32.* — *Nec sit mihi crédere*; Virg. *Eclog. X. v. 46.*

NOTA 30.^a ao §. 92. I. Archaísmo nas palavras.

Na declinação dos Nomes devem notar-se as terminações antigas declaradas no §. 23.

Nos Verbos convem notar o seguinte: 1.^o Muitos acabavam em *O*, cuja terminação perdêram, e conservaram a terminação em *Or*, como: *Utor*, *Labor*. Alguns há ainda com ambas as terminações, como: *Méreo* ou *Méror*, *Revérso* ou *Revértor*, *Pópulo* ou *Pópulor*.

2.^o Na IV. Conjugação acabava o Preterito imperfeito do Indicativo em *ibam*, e não em *iēbam*; e o Futuro Imperfeito em *ibo*, e não em *iam*, como: *Vestībat* por *vestiēbat*; Virg. *Aen.* VIII. v. 160.—*Mollībit* por *mōlliet*; Horacio III. *Od.* 23. v. 19.; como ainda se usa em *Eo*, *is*.

3.^o Por Syncopetiravam os antigos as Syllabas *ve* e *vi* do meio dos Preteritos Perfeitos e Plusquam-perfeitos, dizendo: *Commōrit* por *commōverit*; Horacio II. *Satyr.* 1. v. 45.—*Implēssem* por *implevīssem*; Virg. *Aen.* IV. v. 605.—*Flesse* por *Flevīsse*; Severo. No Preterito Perfeito tiravam as Syllabas *Si* ou *Ssi* antes de *Sti*, dizendo: *Accēstis* por *Accessistis*; Virg. *Aen.* I. v. 205.—*Evāsti* por *Evasistis*; Horacio II. *Satyr.* 7. v. 68. Nos ditos tempos tiravam as syllabas *is* e *iss* depois de *X*, dizendo: *Exstīnxti* ou *extīnxti* por *Exstīnxtis*; Virg. *Aen.* IV. v. 682.—*Surrēxi* por *Surrexisse*; Horacio I. *Satyr.* 9. v. 73.

4.^o Pelo actual Futuro em *Ero* usavam do Futuro em *Sso*, formado do Presente do Infinito, mudado o *Re* em *Sso*; dizendo: *Laudāssō*, *is*, *it*, *imus*, *itis*, *int*, em vez de *laudāvero*, etc.: *Habēssō* por *habūero*: *Expetēssō* por *expetūero*. E no Infinito *Laudāssere* por *laudatūrum esse*. Veja-se Cicero de *Senectūte* no principio.

5.^o Ao Presente do Infinito Passivo accrescentavam por Paragóge a syllaba *Er*, dizendo: *Dícier* por *Dici*.

II. Archaísmo na Syntaxe.

Usavam os antigos de phrases; das quaes se abstiveram os Auctores da idade Aurca, dizendo: *Uti gládium* por *uti gládio*.

NOTA 31.^a ao §. 95. Toda esta doutrina sobre a Syntaxe de *Qui*, *ae*, *od*, *Quisquis* e *Quicumque* se mostra nos seguintes

Exemplos.

Erant omnino itinera duo, quibus itineribus domo exire possent; Cesar de B. Gall. L. I. c. 6.

Amittit merito proprium, qui alienum adpetit, isto é, *ille homo, qui homo adpetit alienum*, etc.; Phedr. L. I. Fab. 4.

Sunt, quos pulverem Ol'ympicum collegisse juvat, isto é, *sunt homines, quos homines juvat*; Horacio I. *Od.* 1. v. 3.

Quicumque turpi fraude semel innotuit, etiāsi verum dicit, amittit fidem, isto é, *omnis homo, qui homo semel innotuit... ille homo amittit fidem*; Phedr. L. I. Fab. 10.

Urbem, quam státno, vestra est, isto é, *urbs, quam urbem státno, vestra est*; Virg. *Aen.* L. I. v. 577.

Iatúm, quem quaeris, ego sum; Plauto *Curcul.* Act. III. v. 49.

Naucratem, quem concenire vólui, in navi non erat; Plauto *Amphytr.* Act. IV. init.

Decérne, quod religio, quod pátitur fides, isto é, *decérne id negotium, quod*; Phedr. L. IV. *Fab.* 22. v. 26.

Commúnem eam calamitátem existimávi; qui si isthic affuissem, isto é, *si enim ou si vero ego affuissem*; Cic. *ad Fam.* L. IV. Ep. 5.

Sápiens mihi vidérís, qui hinc absis, isto é, *quum ou quod tu hinc absis*; Cic. *ad Fam.* L. VII. Ep. 28.

Qui timuissent ne ... isto é, *eo quod timuissent*; Cic. *ad Fam.* L. V. Ep. 2.

Multis de causis Caesar státnit sibi Rhenum esse transeúndum, quarum illa fuit justíssima, quod, isto é, *harúmque causdrum*; Cesar de B. Gall. L. IV. c. 16.

Ranae regem petière a Jove, qui compésceret, isto é, *ut is compésceret*; Phedr. L. I. *Fab.* 2.

Nolo (Caesarem) existimáre ea me suasiáse Pompéio, quibus ille si paruíssset, isto é, *me tália suasiáse Pompéio, ut, si ille iis paruíssset*; Cic. *ad Fam.* L. VI. *Epist.* 6.

Quod tibi ut plánius expónam, isto é, *id vero ou atque id ut expónam*; Cic. *ad Fam.* L. I. Ep. 9.

Quae quum ómnia collégeris, isto é, *quum igitur ómnia collégeris*; Id. L. V. Ep. 2.

Syntaxe Figurada de Qui, quae, quod.

Ad pestem ante óculos pósitam sum proféctus. Quo in bello, isto é, *ad pestem, seu bellum civile, quo in bello*; Cic. *ad Fam.* L. VI. *Epist.* 6.

Ubi illic scelus est, qui me pérdidit? isto é, *homo sceléstus, qui*; Terencio *Andr.* Act. III. Sc. 5. v. 1.

Ut illum dii sénium perdant, qui me hódie mororátus est, isto é, *opto, ut dii perdant illum scnem morósum, difficilem, qui senex me, etc.*; Terencio *Eunuch.* Act. II. Sc. 3. v. 7.

Daret ut caténis fatále monstrum, quae quaerens, isto é, *fatále monstrum, scilicet regíam Cleópultram, quae regína quaerens*; Horacio I. *Od.* 37. v. 23.

Servília, cujus magnae cópiae concurrébant, isto é, *servília, scilicet hóminum genus, cujus magnae cópiae*; Sallustio in *Catíl.* c. 56. (41.)

Est locus in cárcere, quod Tullíánum, adpellátur; Sallustio in *Catíl.* c. 55. (40.)

Animal plenum razónis, quem vocámus hóminem; Cic. *de Leg.* L. I. c. 7.

Reipúblicae quidquid subvénieris, id erit totum próprium uc tuum, isto é, *próprium ac tuum erit id omne, pcr quod subvénieris reip.*; Cic. *ad Fam.* L. X. Ep. 5.

Volacos, quae gens non longe ab urbe est, vicit, isto é, *Volstcos, scilicet gentem, quae gens*; Eutropio L. I. c. 7.

Sulmonenses, quod oppidum a Corfinio abest, isto é, *Sulmonenses*, incolae oppidi, quod oppidum; Cesar de B. Civil. L. I. c. 18.

Thebae, quod caput est Boeotiae, isto é, *Thebae*, nempe oppidum, quod oppidum; Liv. L. XXXIII. c. 1.

Erat in consilio Sertorianum illud exemplum, qui jussit, isto é, exemplum Sertorii, qui Sertorius; Plinio Ep. L. III. Ep. 9.

Quod si mihi permisisses, qui meus amor in te est, consecissem, isto é, pro eo amore, qui amor meus — Quae tua natura est, isto é, pro ea natura, quae natura tua est — Quae est humanitas Caesar, isto é, pro ea humanitate, quae humanitas est; Cicero ad Fam. L. IX. Ep. 9.; XIII. Ep. 78. etc. E frequente.

Classe virisque potens, per quae fera bella geruntur; Ovid. Heroid. Ep. XIII. v. 59.

Propter summam et doctoris auctoritatem et urbis, quorum alter te scientia augere potest, altero exemplis; Cic. de Offic. L. I. c. 1.

Delectabatur fundi et tibi cine, quae sibi privatus sumserat; Cic. de Senect. c. 13. (44.)

Arcum fregisti et clamamos, quae tu cum vidisti puero donata, dolebas; Virg. Ecl. III. v. 13.

Naves et captivos, quae capta erant; Liv. L. XXXII. c. 33.

Suscepisti grave onus Athenarum et Cratippi, ad quos cum profectus sis; Cicero de Offic. L. III. c. 2.

Lunam et stellas, quae tu fundisti; Psalmo VIII. v. 4.

Nube gravidâ candicante, quod vocant tempestatem albam, isto é, quae nubes candicans est negotium, quod negotium vocant; Plin. Hist. L. XVIII. c. 35.

Laudare fortunas meas, qui natum habere tali ingenio praeditum; Terencio Andr. Act. I. Sc. 1. v. 69.

Inhumata corpora terrae mandentus, qui solus honos Acheronte sub imo est; Virg. Aen. XI. v. 22.

Quaecumque Sendtus censuisset, id regem facturum esse; Liv. L. XXXIII. c. 24.

Inter alia prodigia carne pluit, quem imbrem avcs feruntur rapuisse; Liv. L. III. c. 10.

Cum scribas, et aliquid agas eorum, quorum consuisti, gaudeo, isto é, quae consuisti; Cicero ad Fam. L. V. Ep. 14. E Helenismo.

FIM.

INDEX.

§§.		Pagg.
1	<i>Definição de Grammatica</i>	1
2	<i>Das partês da Grammatica</i>	ibid.

PARTE I. ETYMOLOGIA.

3	<i>Das partes da oração Latina e Portugueseza</i>	ibid.
---	---	-------

CAPITULO I. DECLINAÇÃO DOS NOMES.

4	<i>Do Nome</i>	2
5	<i>Dos Generos, Numeros e Casos dos Nomes</i>	3
6	<i>Das Declinações dos Nomes Latinos</i>	ibid.

PRIMEIRA DECLINAÇÃO.

7	<i>Dos Substantivos Latinos, que fazem o nominativo do singular em A, e o genitivo em Ae</i>	iid.
---	--	------

SEGUNDA DECLINAÇÃO.

8	<i>Dos Substantivos Latinos, que fazem o nominativo do singular em Er, Ir, Us e Um, com o genitivo em I..</i>	4
---	---	---

TERCEIRA DECLINAÇÃO.

9	<i>Dos Substantivos Latinos, cujo nominativo do singular acaba de varios modos, e o genitivo em Is</i>	5
---	--	---

QUARTA DECLINAÇÃO.

10	<i>Dos Substantivos Latinos, que fazem</i>	
----	--	--

o nominativo do singular em *Us*, com
o genitivo em *Us*; e dos indeclinaveis
no singular, acabados em *U* 6

QUINTA DECLINAÇÃO.

11	<i>Dos Substantivos Latinos, que fazem o nominativo do singular em Es, com o genitivo em Ei</i>	7
12	<i>Declinação dos nomes Adjectivos e Participios</i>	ibid.
13	<i>Dos Adjectivos e Participios da I. e II. declinação</i>	ibid.
14	<i>Dos Adjectivos e Participios da III. declinação</i>	11
15	<i>Dos Pronomes</i>	12
16	<i>Declinação dos Possessivos Pessoaes</i>	13
17	<i>Declinação dos Demonstrativos</i>	14
18	<i>Declinação do Interrogativo Quis, e seus compostos</i>	16
19	<i>Declinação do Relativo Conjunctivo Qui, quae, quod, e seus compostos</i>	18
20	<i>Declinação dos Numeraes</i>	19
21	<i>Declinação de alguns Substantivos ir- regulares, e dos nomes compostos de dous Substantivos</i>	20
22	<i>Formação dos Comparativos e Super- lativos</i>	21
23	<i>Taboa das terminações regulares, ir- regulares e antigas dos nomes Latinos</i>	22
24	<i>Declinação dos nomes Gregos, se- gundo se acham empregados pelos Au- ctores Latinos</i>	23

CAPITULO II. GENEROS DOS NOMES LATINOS.

25	<i>Do genero conhecido pela significação</i>	24
----	--	----

§§.		Pagg.
26	<i>Do genero conhecido pela terminação</i>	26
27	<i>Incertos, ou de mais de um genero...</i>	29

CAPITULO III. CONJUGAÇÃO DOS VERBOS.

28	<i>Definição e especies do Verbo.....</i>	30
29	<i>Das Vozes, Modos, Tempos, Numeros e Pessoas dos Verbos.....</i>	31
30	<i>Divisão das Conjugações.....</i>	ibid.
31	<i>Conjugação do Verbo Substantivo e Auxiliar Sum, es, Ser.....</i>	32

PRIMEIRA CONJUGAÇÃO REGULAR.

32	<i>Dos Verbos Latinos e Portuguezes. Voz Activa.....</i>	36
33	<i>Dos Verbos Latinos da I. Conjugação. Voz Passiva.....</i>	41

SEGUNDA CONJUGAÇÃO REGULAR.

34	<i>Dos Verbos Latinos e Portuguezes. Voz Activa.....</i>	46
35	<i>Dos Verbos Latinos da II. Conjugação. Voz Passiva.....</i>	51

TERCEIRA CONJUGAÇÃO REGULAR.

36	<i>Dos Verbos Latinos e Portuguezes. Voz Activa.....</i>	57
37	<i>Dos Verbos Latinos da III. Conjugação. Voz Passiva.....</i>	62

QUARTA CONJUGAÇÃO REGULAR.

38	<i>Dos Verbos Latinos. Voz Activa...</i>	68
39	<i>Dos Verbos Latinos da IV. Conjugação. Voz Passiva.....</i>	71
40	<i>Taboa dos Tempos dos Verbos Lati-</i>	

§§.		Pagg.
	<i>nos, dispostos segundo a ordem da sua formação</i>	75
41	<i>Terminação dos Verbos Latinos da III. e IV. Conjugação, acabadas em Io, Is, Ere</i>	77
42	<i>Formação dos Tempos de significação Começada</i>	79
43	<i>Linguagens Impessoaes Passivas</i>	83
44	<i>Conjugação dos Verbos Communs e Depoentes</i>	84

CONJUGAÇÃO DOS VERBOS IRREGULARES.

45	<i>Possum, potes, posse, Potui; Poder: Irregular em Latim e Portuguez</i>	87
46	<i>Fêro, fers, ferre, Tuli, Latum; Levar</i>	89
	<i>Eò, is, ire, Ivi, Itum; Ir: Irregular em Latim e Portuguez</i>	92
47	<i>Fio, fis, fieri, Factus sum; Ser feito</i>	94
	<i>Volo, vis, velle; Querer: Irregular em Latim e Portuguez</i>	95
	<i>Seus compostos Nô-lo e Mal-o</i>	97
48	<i>Memini, Novi, Odi, Coepi</i>	99
49	<i>Aio e Inquam; Dizer</i>	101
	<i>Edo, edis, édere, Edi, Esum ou Estum; Comer</i>	102
	<i>Ovat, Quaeso, Aveo e Salveo, Infit e Defit</i>	103

CAPITULO IV. PRETERITOS E SUPINOS DOS VERBOS.

50	<i>Advertencia</i>	104
51	<i>PRIMEIRA CONJUGAÇÃO</i>	ibid.
52	<i>SEGUNDA CONJUGAÇÃO</i>	105
53	<i>TERCEIRA CONJUGAÇÃO</i>	106
		54

§§.		Pagg.
54	QUARTA CONJUGAÇÃO	111
55	<i>Verbos acabados em Or, chamados</i> <i>Depoentes e Communs</i>	112
56	<i>Verbos, que carecem de Preterito e</i> <i>Supino</i>	113
CAPITULO V. DAS PALAVRAS INDECLINAVEIS.		
57	<i>Preposição</i>	114
58	<i>Adverbio</i>	116
59	<i>Conjunção</i>	ibid.

PARTE II. SYNTAXE.

60	<i>Definição e divisão da Syntaxe</i>	117
----	---	-----

CAPITULO I. SYNTAXE DAS PALAVRAS.

61	SYNTAXE DE CONCORDAN- CIA	118
----	------------------------------------	-----

SYNTAXE DE REGENCIA.

62	<i>Do Genitivo</i>	119
63	<i>Genitivo depois de Adjectivos</i>	ibid.
64	<i>Genitivo depois de Verbos</i>	120
65	<i>Do Dativo</i>	121
66	<i>Dativo junto a Adjectivos</i>	ibid.

§§.		Pagg.
67	<i>Dativo junto a Verbos</i>	122
68	<i>Do Accusativo</i>	ibid.
69	<i>Verbos com Accusativo e Dativo</i>	123
70	<i>Verbos com dous Accusativos</i>	ibid.
71	<i>Verbos com Accusativo e Ablativo</i>	124
72	<i>Do Ablativo</i>	ibid.
	<i>Adjectivos com Ablativo</i>	ibid.
73	<i>Verbos com Ablativo</i>	125
74	<i>Circumstancias, expressas por Accu-</i> <i>sativo ou Ablativo, regidos de prepo-</i> <i>sições</i>	126
	<i>Logar onde</i>	ibid.
	<i>Logar por onde</i>	ibid.
	<i>Logar donde</i>	127
	<i>Logar para onde</i>	ibid.
	<i>Tempo desde que, e depois que</i>	128
	<i>Tempo, em que alguma cousa succe-</i> <i>de</i>	ibid.
	<i>Tempo, em que a cousa dura</i>	ibid.
	<i>Distancia e medida</i>	129
	<i>Fim</i>	ibid.
	<i>Principio ou parte donde</i>	ibid.
	<i>Louvor ou Vituperio</i>	ibid.
	<i>Materia</i>	ibid.
	<i>Modo, Instrumento, Causa, Preço,</i> <i>Excesso</i>	130
75	<i>Dos Gerundios, Supinos e Partici-</i> <i>pios</i>	ibid.
76	<i>Dos Adverbios</i>	131

CAPITULO II. SYNTAXE DAS ORAÇÕES.

77	<i>Das varias especies de Orações</i>	ibid.
78	<i>Das Orações Parciaes Incidentes</i>	133
79	<i>Das Orações Parciaes Integrantes</i> ..	134

§§.		Pagg.
80	<i>Orações Integrantes do Modo Infinito</i>	134
81	<i>Orações Integrantes do Modo Finito ou Infinito</i>	135
82	<i>Orações Integrantes do Modo Finito</i> ..	ibid.

CAPITULO III. COLLOCAÇÃO DAS PALAVRAS.

83	<i>Tres especies de collocação</i>	136
84	<i>Regras Geraes</i>	137

CAPITULO IV. COLLOCAÇÃO DAS ORAÇÕES.

85	<i>Regras Geraes</i>	140
----	----------------------------	-----

CAPITULO V. FIGURAS DE SYNTAXE.

86	<i>Enallage</i>	143
87	<i>Pleonasmo</i>	ibid.
88	<i>Ellipse</i>	ibid.
89	<i>Zeugma</i>	ibid.
90	<i>Syllepse</i>	144
91	<i>Hellenismo ou Grecismo</i>	ibid.
92	<i>Archaismo</i>	ibid.
93	<i>Hyperbaton</i>	145
94	<i>Anacolutho, Endiadys, Hypallage</i> ..	ibid.
95	<i>Syntaxe de Qui, quae, quod, Quis-quis, e Quicumque</i>	146
96	<i>Dos vicios da Oração</i>	ibid.

CAPITULO VI. DOS TROPOS.

97	<i>Varias especies de Tropos</i>	147
----	--	-----

PARTE III. PROSODIA.

CAPITULO I. QUANTIDADE DAS SYLLABAS NA LINGUA LATINA.

98	<i>Das Letras</i>	150
99	<i>Das Syllabas e Diphthongos</i>	151

REGRAS GERAES.

100	<i>Das Syllabas longas por natureza</i> ..	ibid.
101	<i>Quantidade conhecida pela Posição</i> ..	152
102	<i>Quantidade dos Preteritos e Supinos</i> ..	ibid.
103	<i>Quantidade das palâvras derivadas e compostas</i>	153
104	<i>Quantidade das Preposições</i>	ibid.
105	<i>Do Incremento dos Nomes</i>	154
106	<i>Do Incremento dos Verbos</i>	156
107	<i>Da Quantidade das ultimas syllabas</i> ..	ibid.

CAPITULO II. DAS FIGURAS DE PALAVRAS.

108	<i>Da diversidade de Figuras de Palavras</i>	159
	<i>Da Cesúra</i>	161

CAPITULO III. DA ARTE METRICA.

109	<i>Dos Pé's</i>	ibid.
110	<i>Dos Versos</i>	163
111	<i>Das Estrophes</i>	164
112	<i>Generos e Especies de Versos</i>	ibid.

PARTE IV. ORTHOGRAPHIA.

113	<i>Dos Characteres Orthographicos</i>	176
114	<i>Do uso das letras grandes</i>	ibid.
115	<i>Da Risca de União</i>	177
116	<i>Do Apóstropho, Tréma e Accentos</i> ..	ibid.
117	<i>Da Pontuação</i>	178
118	<i>Uso da Virgula</i>	ibid.
119	<i>Do Ponto e virgula, dos Dous pontos, do Ponto final simples, do de Interrogação, do de Admiração, e do Parenthese</i>	180

APPENDIX

A GRAMMATICA PORTUGUEZA.

CAPITULO I. DOS NOMES SUBSTANTIVOS
E ADJECTIVOS.

120	<i>Formação do Numero Plural</i>	182
121	<i>Formação da terminação feminina</i> ...	183

§§.	Pagg.
122 <i>Formação dos Comparativos e Superlativos</i>	184
123 <i>Dos nomes Augmentativos e Diminutivos</i>	185

CAPITULO II. DOS VERBOS.

124 <i>Da Conjugação dos Verbos em geral</i>	186
125 <i>Ordem da formação dos Tempos Simples</i>	187

* * *

VERBOS IRREGULARES.

126 <i>Verbos, cuja irregularidade se não póde reduzir a Regras Geraes.</i>	
PRIMEIRA CONJUGAÇÃO	188
127 SEGUNDA CONJUGAÇÃO	189
128 TERCEIRA CONJUGAÇÃO	195
129 <i>Regras Geraes sobre a irregularidade dos Verbos das tres Conjugações</i>	197
130 <i>Taboa dos Verbos Irregulares, com a declaração dos Verbos, por onde se conjugam, ou dos §§., onde se nota sua irregularidade</i>	198
131 <i>Formação dos Tempos Compostos</i>	204
132 <i>Fórma dos Verbos juntos com os Pronomes Pessoaes, e com os Demonstrativos</i>	206
133 <i>Das Preposições</i>	207

CAPITULO III. PROSODIA.

134	<i>Das Syllabas longas</i>	208
135	<i>Das Syllabas breves</i>	ibid.

CAPITULO IV. ARTE METRICA DA LINGUA PORTUGUEZA.

136	<i>Do Verso Portuguez, e de suas diferentes especies e medida</i>	209
137	<i>Da rima dos Versos Portuguezes, e de suas diferentes especies</i>	210
TABOA da correspondencia entre as Linguagens Latinas e Portuguezas, com a indicação da Enallage dos Tempos		215
Notas		229





